PDTIC 2017 2020

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTOCIENTÍFICO E TECNOLOGICO

Presidente do CNPq

Mario Neto Borges - Presidente do CNPq

Comitê de Tecnologia da Informação - CTI

Carlos Roberto Fortner – Diretor de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI

Adriana Maria Tonini – Diretora de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais – DEHS;

Marcelo Marcos Morales – Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde – DABS;

José Ricardo de Santana – Diretor de Cooperação Institucional – DCOI;

Daniel Alves Natalizi – Chefe de Gabinete da Presidência – GAB;

Cláudio da Silva Lima – Coordenador-Geral de Administração e Finanças – CGADM; e

Luiz Carlos Araújo da Silva – Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação – CGETI.

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC foi aprovado pelo CTI, em reunião realizada em 13 de julho de 2017, conforme Ata de Reunião disponível no Processo SEI/CNPq nº 01300.007914/2017-36, documento SEI nº 0076282.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
PDTIC 2017/2020

Equipe de Elaboração do PDTIC 2017/2020 – EqEP

DTIC-2017/2020

Resolução-CTI-001/2017 – Publicado no Boletim de Comunicação Administrativa, de 20 de fevereiro de 2017.

Alessandro Guimaraes Pereira - Ouvidoria/GAB/PRE
Daniel Alves Natalizi - GAB/PRE
Mariana Galiza de Oliveira - COCOM/GAB/PRE
Raphael Dorsa Neto - Ouvidoria/GAB/PRE
Rita de Cássia Scardine Assis Lopes - COEST/GAB/PRE
Ana Thereza Carneiro de Sant'Anna - COFIN/CGADM/DGTI
Anderson Malta da Silva - COLOG/CGADM/DGTI
Clelson Salles Rodrigues - SEITI/COPTI/CGETI/DGTI (Gerente do Projeto)
Fábio André Silveira - SECAC/COCGC/DGTI
Guilherme Paiva Reis - COEIN/CGETI/DGTI (Coordenador Substituto)
Igor Barros Cavalcante - COPTI/CGETI/DGTI
José Henrique do Espírito Santo - SESIE/COEIN/CGETI/DGTI
Luiz Carlos Araújo da Silva - CGETI/DGTI (Coordenador)
Medge Torres de Brito Santos - SETCE/COPCO/DGTI
Rubens Alves Damasceno - SECON/COFIN/DGTI
Fernanda Simões da Veiga - COAPI/CGNAC/DCOI
Guilhermo Silveira Braga Vilas Boas - COINF/CGCIN/PRE
Lisandra Helena Barros Santos - DCOI
Alerino dos Reis e Silva Filho - DABS
Emerson da Motta Willer - COBIO/CGSAU/DABS
Luanne Helena Augusto Lima - SEADM/DABS
Alberto de Campos e Silva - COCEX/CGSEX/DEHS
Augusto César da Motta Willer – COENG/CGECT/DEHS
Wayne Brod Beskow - DEHS

Equipe de Apoio:

Antonio João Gonçalves de Azambuja – SEITI/COPTI/CGETI/DGTI
Damísia Carla Cunha Lima - COEIN/CGETI/DGTI
Emília Carneiro Saenger – SEGPT/COPTI/CGETI/DGTI
Marconi Edson Esmeraldo Albuquerque - COEST/GAB/PRE
Gustavo Lacombe – COCOM/GAB/PRE
Lavínia Bozzo Aguilar Porcincula - COCOM/GAB/PRE
Hyago Alves de Souza - COCOM/GAB/PRE

Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Autor
13/07/2017	1.0	Publicação do PDTIC 2017/2020	Equipe de Elaboração do PDTIC

Sumário

1. Apresentação 7
2. Introdução 8
3. Termos e Abreviações 9
4. Metodologia Aplicada 10
5. Princípios e Diretrizes 11
6. Alinhamento com a Estratégia da Organização 12
6.1 Alinhamento com o Planejamento Estratégico do CNPq 12
6.2 Alinhamento com a Estratégia de Governança Digital – EGD 12
6.3 Diretrizes para o Alinhamento Estratégico 13
7. Inventário de Necessidades 16
7.1 Plano de Levantamento das Necessidades 16
7.2 Necessidades Identificadas 22
7.3 Critérios de Priorização 23
8. Plano de Metas e Ações 25
9. Plano de Gestão de Riscos 25
10. Plano Orçamentário do PDTIC 27
11. Referencial Estratégico de TIC 28
12. Organização da Área de TIC 30
13. Plano de Gestão de Pessoas 42
14. Capacidade Estimada de Execução da TIC 51
14.1 Quanto à análise dos resultados do PDTI anterior 51
14.2 Quanto à estimativa do portfólio de projetos de fomento 52
14.3 Quanto à gestão e fiscalização de contratos de TIC 53
15. Resultados do PDTI Anterior 55
16. Processo de Acompanhamento do PDTIC 55
17. Fatores Críticos de Sucesso 56
18. Conclusão 57
19. Documentos de Referência 58

Lista de Figuras

Figura 1: Processo de Elaboração do PDTIC segundo o SISP 10
Figura 2: Tela de Identificação - Instrumento de Levantamento de Necessidades 18
Figura 3: Tela de Cadastro de Necessidades relacionadas a Projetos Transversais - Instrumento de Levantamento de Necessidades 19
Figura 4: Tela de Cadastro de Necessidades relacionadas a Projetos Específicos - Instrumento de Levantamento de Necessidades 20
Figura 5: Tela de Cadastro de Necessidades relacionadas a Objetivos Estratégicos - Instrumento de Levantamento de Necessidades 21
Figura 6: Processo de Identificação de Necessidades 22
Figura 7: Organograma da Alta Direção do CNPq 30
Figura 8: Organograma da TIC 31
Figura 9: Distribuição dos Servidores por Coordenação-Geral do CNPq 51
Figura 10: Processo de Acompanhamento do PDTIC 56

Lista de Tabelas

Tabela 1: Princípios e Diretrizes na elaboração do PDTIC 11
Tabela 2: Projetos Transversais do Planejamento Estratégico do CNPq 2025 13
Tabela 3: Projetos Específicos do Planejamento Estratégico do CNPq 2025 14
Tabela 4: Objetivos Estratégico do CNPq e da EGD 16
Tabela 5: Matriz de Atratividade adaptada do Banco Central do Brasil 24
Tabela 6: Critérios de classificação dos riscos – Probabilidade 26
Tabela 7: Critérios de classificação dos riscos – Impacto 26
Tabela 8: Matriz de risco 26
Tabela 9: Grau de importância 26
Tabela 10: Severidade 26
Tabela 11: Funcionograma da CGETI 32
Tabela 12: Lista de ações e áreas de conhecimento 43
Tabela 13: Relação de área de conhecimento e tema de atuação 45
Tabela 14: Quadro de Pessoal da CGETI 47
Tabela 15: Quantidade mínima necessária de servidores 48
Tabela 16: Necessidades de Contratação e áreas responsáveis 54
Tabela 17: Situação das ações do PDTI anterior 55
Tabela 18: Referências para elaboração deste PDTIC 58

Lista de Anexos

Anexo I – Plano de Metas e Ações 60
Anexo II – Plano de Riscos – Lista de Riscos Identificados 72
Anexo III – Inventário de Necessidades de Informação 79
Necessidades de Serviços de TIC e Priorização das Necessidades de Serviço 80
Todas as Necessidades de TIC (Serviço, Infraestrutura, Pessoal e Contratação) 82
Necessidade Levantadas junto aos gestores de ativos de informação no CNPq 87

1. Apresentação

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, agência vinculada ao Ministério da Ciência Tecnologia, Inovação e Comunicações – MCTIC, desempenha papel primordial na formulação e condução das políticas de ciência, tecnologia e inovação. Tem como missão fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação e atuar na formulação de suas políticas, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional e como visão ser uma instituição de reconhecida excelência na promoção da Ciência, da Tecnologia e da Inovação como elementos centrais do pleno desenvolvimento da nação brasileira.

"Fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação e atuar na formulação de suas políticas, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional"

No cumprimento de sua missão e na busca pela melhoria contínua de processos institucionais – finalísticos e de apoio – o CNPq apoia-se em recursos de Tecnologia da Informação e Comunicações – TIC, e tem a Coordenação Geral de Tecnologia da Informação – CGETI como área responsável pela TIC do CNPq. A ela compete administrar, gerir e executar as atividades afetas à área de Tecnologia da Informação – TI. Tem ainda, como importantes atribuições: promover, implantar e manter ferramentas de coletas, análise, armazenamento, disseminação e intercâmbio de dados e informações relativas ao desenvolvimento da ciência e tecnologia e à propagação de conhecimentos científicos e tecnológicos, em conformidade com as diretrizes da Diretoria Executiva – DEX, do órgão.

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações - PDTIC, que contempla o período de 2017 a 2020, é o instrumento de planejamento e gestão que visa nortear e acompanhar a atuação da área de TIC, definindo as estratégias e o plano de ações para implementá-las.

Desta forma, este PDTIC será o instrumento mestre para o planejamento e a execução das ações de TIC, sempre em constante evolução da instituição. É ele que possibilitará o melhor aproveitamento dos recursos aplicados em TIC, reduzindo desperdícios, permitindo controles e aplicando os recursos nas ações definidas pelo órgão como relevantes para sociedade, Estado e serviço público.

Este PDTIC, **identifica as atuais necessidades de informação, serviços, infraestrutura, contratação de serviços de terceiros, organização e pessoal de TIC para o cumprimento dos objetivos estratégicos do CNPq**. Está alinhado aos requisitos genéricos definidos na Estratégia de Governança Digital (EGD), estabelecida pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

As ações de TIC estabelecidas neste Plano serão revisadas e atualizadas pelo menos a cada doze meses de execução, visando garantir o alinhamento do PDTIC às estratégias de negócio da instituição e possibilitando maior transparência às ações realizadas durante este período. As revisões deste PDTIC poderão ocorrer a qualquer momento, e a critério da equipe responsável pelo processo de acompanhamento, que deverá submeter à apreciação do Comitê Tecnologia da Informação – CTI, as sugestões de adequações e melhorias no documento.

2. Introdução

Ao reconhecer o Planejamento Estratégico do CNPq 2025 e o seu desdobramento em Planos Operacionais, este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações tem por objetivo alinhar as expectativas entre as diversas áreas do órgão.

O PDTIC do CNPq reconhece a Estratégia de Governança Digital – EGD, como instrumento de planejamento estratégico e busca o alinhamento integral aos objetivos estratégicos e metas propostas. Também está aderente ao entendimento governamental de instituir a Política de Governança Digital – PGD, nos órgãos da Administração Pública Federal.

Para atender ao disposto no Decreto nº 8.638, o CTI do CNPq é considerado estrutura equivalente ao Comitê de Governança Digital, artigo 10º:

> *"Art. 10º A edição dos instrumentos de planejamento de que trata o art. 8º dependerá de prévia manifestação favorável do Comitê de Governança Digital ou da estrutura equivalente."*

Desta forma, o CTI orientou que o PDTIC cumpra as regras vigentes e estabeleça metas e ações compatíveis às necessidades do CNPq e ao desenvolvimento das ações da CGETI.

Consideram-se para a elaboração deste PDTIC, diversos fatores motivacionais, entre eles:

- **orientar** as ações de TIC em alinhamento às estratégias do CNPq;
- dar **visibilidade** para a organização a respeito das ações de TIC;
- fornecer uma visão do **ambiente e das ações de TIC** do CNPq;
- atender ao Decreto-Lei nº 200/67 quanto à necessidade de um processo de **planejamento** que organize as estratégias, as ações, os prazos, os recursos financeiros, humanos e materiais, a fim de eliminar a possibilidade de desperdício de recursos públicos e de prejuízo ao cumprimento dos objetivos institucionais;
- alinhar o CNPq aos objetivos e às iniciativas da EGD, a fim de manter no PDTIC metas, ações e iniciativas relativas à **governança digital** que contribuam para o alcance de seus objetivos e propiciem o aprimoramento de suas práticas, atendendo ao disposto no Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016;
- planejar e contratar em **conformidade com as instruções normativas** emitidas e em atenção às orientações para contratação de soluções de TI dispostas na PORTARIA Nº 20, DE 14 DE JUNHO DE 2016, da Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

3. Termos e Abreviações

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CD	Conselho Deliberativo
CGU	Controladoria-Geral da União
COBIT	Control Objectives for Information and Related Technology
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
CTI	Comitê Tecnologia da Informação
DEX	Diretoria Executiva do CNPq
DOU	Diário Oficial da União
EGD	Estratégia de Governança Digital
eMAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
ePING	Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico
GovTIC	Guia de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação do SISP
GSI	Gabinete de Segurança Institucional
ITIL	Information Technology Infrastructure Library
MCTIC	Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações
MP	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
PE	Projetos Específicos
PETI	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PGD	Política de Governança Digital
PICC	Plataforma Integrada Carlos Chagas
PMBOK	Project Management Body of Knowledge é um conjunto de práticas na gestão de projetos
POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicações
PPA	Plano Plurianual
PR	Presidência da República
PT	Projetos Transversais
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicações

4. Metodologia Aplicada

A metodologia adotada para a elaboração do PDTIC 2017/2020 previu a utilização do modelo de referência e do processo descrito no guia de elaboração do PDTIC do SISP, desenvolvido pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SLTI/MPOG.

Essa metodologia orienta o desenvolvimento do PDTIC pautado em três fases: Preparação, Diagnóstico e Planejamento.

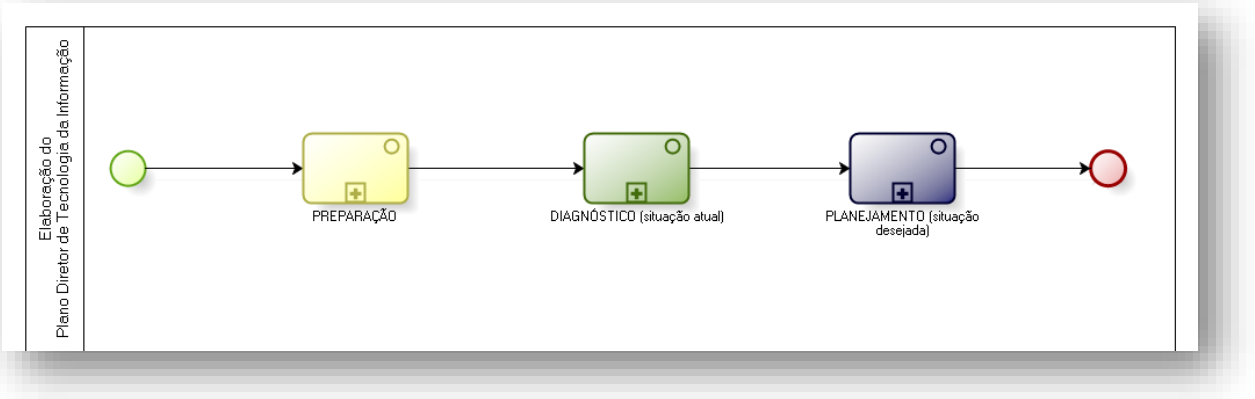


Figura 1: Processo de Elaboração do PDTIC segundo o SISP

Durante a **primeira fase (Preparação)** realizaram-se as atividades para a criação do Plano de Trabalho para Elaboração do PDTIC. Defniniu-se sua abrangência, o período de vigência, a equipe de elaboração, a metodologia e a consolidação dos documentos de referência, de identificação das estratégias da organização e dos princípios e diretrizes.

A **segunda fase (Diagnóstico)** iniciou-se após a definição do plano de trabalho. Identificaram-se: a situação atual da área de TIC do CNPq, o resultado do PDTI anterior e as necessidades ou demandas que se espera atender com o novo Plano. Ao final dessa fase elencou-se o inventário de necessidades do CNPq, contendo as demandas consolidadas, priorizadas e agrupadas por área solicitante.

A **terceira e última fase (Planejamento)** foi realizada logo após o diagnóstico. Nesta fase, para cada necessidade foi estipulada uma prioridade e uma ou mais metas e ações para o seu atendimento. Um dos principais produtos dessa fase, muito importante para todo o processo de Elaboração do PDTIC, é o Plano de Metas e Ações. Nesse plano constam informações sobre os indicadores, os responsáveis, os prazos e os recursos (humanos e orçamentários) a serem utilizados pelas ações.

Ao final da fase de Planejamento, a minuta do PDTIC foi consolidada pela Equipe de Elaboração do PDTIC, submetida e aprovada pelo CTI e publicada no Portal do CNPq, conforme instruções do SISP.

Os documentos produzidos pela Equipe de Elaboração do PDTIC, incluindo o Plano de Trabalhoe as atas de reuniões, dentre outros artefatos importantes, podem ser acessados no Sistema Eletrônico de Informações – SEI, pelo processo SEI/CNPq de número 01300.001743/2017-31, dentro da unidade “EqEPDTIC-2017/2020”.

5. Princípios e Diretrizes

No início dos trabalhos da Equipe de Elaboração, ainda na fase de Preparação, foram definidos os Princípios e Diretrizes para o desenvolvimento e elaboração do PDTIC, visando identificar e registrar as estratégias relevantes com as quais a área de TIC deve se alinhar, aderindo a normativas, a metodologias, a padrões e a melhores práticas de governo para TIC.

Tabela 1: Princípios e Diretrizes na elaboração do PDTIC

ID	PRINCÍPIO - DIRETRIZ	ORIGEM - FONTE
PD01	Promover o alinhamento de forma integral aos objetivos estratégicos e metas propostos na EGD, instrumento base e norteador das ações da TIC dos órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Federal.	Portaria nº 68, de 07 de março de 2016, do MPOG
PD02	Promover o alinhamento à Política de Governança Digital, instituída pelo Decreto no 8.638, de 15 de janeiro de 2016.	Decreto no 8.638, de 15 de janeiro de 2016;
PD03	Buscar a melhoria contínua dos processos de TI.	COBIT; ITIL; Acórdão TCU 1.603/2008.
PD04	Promover a aderência das ações de TI às políticas públicas e normatizações estabelecidas pelo Governo Federal e Órgão de Controle para a área.	IN SLTI/MP nº 04/2014; Decreto nº 2.271/1997; Acórdãos TCU 1.603/2008, 1.558/2003, 786/2006 e 1.603/2008; Portaria SLTI/MP nº 3/2007.
PD05	Prover a segurança da informação e comunicações no âmbito de TI.	IN GSI/PR Nº 1; Lei nº 12.527/2011; Resolução Normativa 033/2012 (PoSIC do CNPq); ABNT NBR ISO/IEC 27002;
PD06	Prover os meios que permitam a gestão transparente da informação, propiciando seu amplo acesso e divulgação.	Lei nº 12.527/2011;
PD07	Aprimorar quali-quantitativamente os Recursos Humanos da área de TI do CNPq.	Instrução Normativa SLTI/MP 04/2012; Acórdão TCU 2471/2008.
PD08	Aprimorar a integração entre os sistemas do Órgão e os processos e sistemas de informação do Governo Federal.	Instrução Normativa SLTI/MP 04/2014; ePING.
PD09	Adequar a estrutura organizacional da área de TI buscando o melhor desempenho, segregação de atividades e aderência ao modelo de gestão implantado.	COBIT; ITIL.
PD10	Definir, sempre que possível, o pagamento de serviços contratados em função de resultados objetivamente mensurados.	IN SLTI/MP 04/2012; Acórdão TCU 2.471/2008.
PD11	Utilizar, preferencialmente, padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos por meio de especificações de bens e serviços de TI usuais na área.	IN SLTI/MP 04/2014; Acórdão TCU 1.603/2008.
PD12	Planejar, organizar, documentar, implementar, monitorar, medir, acompanhar, avaliar e melhorar todos os serviços de TI, principalmente aqueles de caráter crítico para a Organização.	COBIT; ITIL; Acórdão TCU 1.603/2008.
PD13	Promover a otimização dos recursos e dos investimentos em Tecnologia da Informação.	Melhores Práticas de Gestão do Gasto Público - Projeto Esplanada Sustentável.
PD14	Prover recursos de TI para apoiar os processos de tomada de decisão da Organização em seus níveis operacional, tático e estratégico.	Subsídios para o Reposicionamento Estratégico do CNPq.
PD15	Terceirizar atividades de execução, possibilitando a atuação dos servidores da CGETI em atividades relacionadas à gestão e governança de TI.	Decreto 2.271, de 1997.
PD16	Prover aderência ao e-MAG, visando assegurar, de forma progressiva, a acessibilidade de serviços e sistemas.	eMAG

Após a identificação dos Princípios e Diretrizes listados na tabela anterior, a Equipe de Elaboração do PDTIC considerou que todos eles fossem utilizados como critérios de priorização das necessidades de TIC.

6. Alinhamento com a Estratégia da Organização

A integração e o alinhamento dos instrumentos de planejamento e das estratégias de negócio na Administração Pública são elementos chave para garantir a governança em uma instituição. O PDTIC é um instrumento de integração com o planejamento estratégico do CNPq e com as estratégias definidas pelo Governo Federal para as áreas de TIC, chamada de Estratégia de Governança Digital – EGD.

6.1 Alinhamento com o Planejamento Estratégico do CNPq

No CNPq, o PDTIC descreve a estratégia tática de como é possível realizar a transição de uma situação atual para uma situação futura. Dessa maneira, o planejamento de TIC complementa o planejamento estratégico da organização, bem como permite o alinhamento das expectativas entre as diversas áreas do Conselho, garantindo que as soluções de TIC estejam em conformidade com os objetivos e iniciativas pactuados, possibilitando a definição e integração dos planos de ação. Destaque-se o Acórdão nº 1.603/2008 que determina, *inverbis*:

> *" (...) 20. O alinhamento de todos os planos, recursos e unidades organizacionais é um fator fundamental para que a estratégia delineada no planejamento possa ser implementada. Assim, o planejamento estratégico de TI tem que estar alinhado com os planos de negócio da organização para o estabelecimento das prioridades e das ações a serem realizadas na área de TI. "*
>
> *"24. Deve-se destacar, mais uma vez, a importância do planejamento estratégico institucional para a governança de TI. Para que o planejamento estratégico de TI seja efetivo e proporcione os resultados esperados, ele deve estar alinhado ao planejamento estratégico institucional. "*

O principal documento de planejamento institucional é o Planejamento Estratégico do CNPq 2025, que tem como finalidade "orientar a organização para atingir os melhores objetivos institucionais com o capital humano e os recursos disponíveis, em face das ameaças e oportunidades delineadas pela conjuntura".

6.2 Alinhamento com a Estratégia de Governança Digital – EGD

Com a implantação da Política de Governança Digital, instituída pelo Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016, o Governo Federal iniciou a implementação de um novo paradigma na gestão pública que culminou com a publicação da Estratégia de Governança Digital – EGD, que direciona as ações das áreas de Tecnologia da Informação e das Comunicações para atendimento às necessidades da sociedade, tendo por base os pilares de Prestação de Serviços, Informação e Participação.

A EGD foi concebida como um instrumento de planejamento em nível estratégico, tendo o objetivo claro de prover o alinhamento estratégico aos demais instrumentos de planejamento. O período de vigência da EGD coincide com o prazo de vigência do PPA (determinação explícita do Parágrafo Único do Art. 5º, do Decreto no 8.638), sendo publicada com vigência definida para o período de 2016 a 2019.

O já citado Decreto nº 8.638, em seu Art. 8º, inciso I, determina que os órgãos e as entidades da Administração Pública Federal devem elaborar seus respectivos PDTIC, visando contribuir com o alcance dos objetivos estabelecidos na EGD. Esta determinação está firmada mais claramente na própria EGD, quando esta Estratégia define que o PDTIC esteja integralmente alinhado aos objetivos estratégicos e metas ali propostos.

6.3 Diretrizes para o Alinhamento Estratégico

Como estratégia para prover o alinhamento do PDTIC com os documentos governamentais e institucionais de planejamento estratégico, foram selecionados elementos tanto da EGD quanto do Planejamento Estratégico do CNPq para os quais as necessidades de informação e de TIC devem estar rastreadas. Dessa forma foram definidos os atributos de alinhamento estratégico que devem ser relacionados às necessidades de TIC. O primeiro alinhamento proposto foi a associação das necessidades de negócio com os Projetos Transversais - PT e os Projetos Específicos - PE, identificados no desdobramento operacional da estratégia, especificado no Planejamento Estratégico do CNPq, conforme tabela a seguir:

Tabela 2: Projetos Transversais do Planejamento Estratégico do CNPq 2025

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO DOS PROJETOS TRANSVERSAIS
PT1	Consolidar a cultura do planejamento estratégico e da avaliação continuada das atividades do CNPq, considerado um valioso instrumento de gestão da alta administração. O monitoramento e a avaliação da estratégia fazem parte do ciclo da Gestão. Essa sistemática permitirá que as ações planejadas aconteçam de fato, com ajustes e correções de rumos sempre que necessário, agregando valor e dando visibilidade aos resultados institucionais.
PT2	Há uma demanda crescente da sociedade civil por transparência e informação, com vistas a legitimar o financiamento de projetos de qualquer natureza, exigindo-se retorno efetivo e impacto positivo voltado ao bem estar individual, coletivo e ambiental. Portanto, monitorar e avaliar, bem como divulgar os resultados e impactos, são iniciativas importantes para manter o CNPq no papel de protagonista do fomento à pesquisa no Brasil, que utiliza recursos do erário e de outras fontes e respeita princípios de oportunidade e conveniência.
PT3	Reunir, rever, alinhar e formalizar parâmetros de negociação, para identificar, prospectar, atrair e estabelecer novos Acordos de Cooperação, nacionais e internacionais.
PT4	Avaliar e propor a reestruturação do Modelo de Fomento, contemplando inovação, transversalidade e transdisciplinaridade na promoção da pesquisa e desenvolvimento tecnológico, considerando os subprojetos: • Fomentar projetos inovadores em PD&I de alto risco por meio de chamadas específicas. • Criar e/ou adequar ferramentas para o recebimento e incentivo de propostas em rede. • Avaliar e propor a reestruturação da lógica de organização dos Comitês de Assessoramento. • Realizar a revisão da lógica de distribuição de recursos orçamentários de fomento à pesquisa e bolsas.
PT5	Implementar Plano de Monitoramento e Avaliação de Convênios e Acordos de Cooperação Nacionais.
PT6	Realizar a revisão completa de normas relacionadas às atividades das Diretorias.
PT7	Realizar o mapeamento dos processos de trabalho do CNPq.

Tabela 3: Projetos Específicos do Planejamento Estratégico do CNPq 2025

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS (texto adaptado)
PE1.1	Desenvolver sistema informatizado de Avaliação de Desempenho alinhado às competências organizacionais já mapeadas, em cumprimento ao Decreto 7.133/10 que regulamenta os critérios e procedimentos gerais a serem observados para realizar avaliações de desempenho individual, institucional e pagamento da GDACT
PE1.2	Mapear competências, enquanto estratégia de tomada de decisão para a provisão de vagas, planos de capacitação, gestão do desempenho e movimentação na carreira no CNPq.
PE1.3	Planejar a força de trabalho com base nas competências, enquanto estratégia para a tomada de decisão referente à movimentação na carreira, planos de capacitação e provisão de vagas, para que o CNPq garanta seu pleno funcionamento e otimize o desempenho das funções desenvolvidas pelos servidores. É fundamental equilibrar a força de trabalho disponível, a carga de trabalho e otimizar a mão de obra existente, como também diagnosticar necessidades adicionais ou de servidores. Por meio do equilíbrio quantitativo e qualitativo das equipes que compõem as áreas, visa-se otimizar gradativamente a produtividade, promovendo o bem-estar no trabalho.
PE1.4	Verificar os aspectos que tecem o conceito de Qualidade de Vida no Trabalho sob a ótica dos servidores, bem como conhecer como estes servidores caracterizam as condições de trabalho no CNPq, a organização e as relações socioprofissionais de trabalho e as possibilidades de reconhecimento/crescimento profissional, além de mapear as fontes de mal-estar e bem-estar no trabalho dentro do CNPq.
PE1.5	Implementar programa continuado de desenvolvimento dos servidores com foco na melhoria dos conhecimentos, habilidades e atitudes (gestão por competência) necessárias ao desempenho das funções conforme determinado pela Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal.
PE1.6	Desenvolver sistemática de movimentação de pessoal com base em competências, objetivando a transferência de conhecimento tácito para preservar a cultura organizacional, garantindo um melhor clima organizacional e melhor qualidade de vida aos servidores.
PE1.7	Criar e implantar o Banco de Talentos por meio de sistema gerencial que permita identificar e tratar os conhecimentos e competências pessoais e institucionais disponíveis no CNPq
PE3	Suprir todas as áreas com pessoal qualificado objetivando atender à missão do CNPq.
PE4	Criar espaço e oportunidade para que o servidor reflita e discuta a questão da aposentadoria.
PE9	Adequar e aprimorar a PICC às necessidades de gestão dos programas da COPAD.
PE5	Integrar as bases de consultas necessárias à implementação e acompanhamento dos processos das bolsas e auxílios e dos processos administrativos do CNPq, de forma confiável e eficaz, evitando o acesso a diversos sistemas diferentes e garantindo a agilidade nas respostas às consultas realizadas.
PE6	Controlar a produção, o recebimento, a tramitação e o arquivamento de documentos internos/externos ao CNPq.
PE10	Obter subsídios para o aprimoramento do PIBIC-EM através de reunião com os representantes institucionais e coordenadores do PIBIC-EM.
PE11	Promover a avaliação dos programas PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI. Com este objetivo contratou-se a consultoria externa do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). A partir dos resultados desta avaliação, planeja-se aprimorar os instrumentos de gestão e acompanhamento dos programas.
PE12	Rever a atual sistemática e propor reestruturação na forma de concessão de bolsas com vistas ao aprimoramento do programa. A proposta a ser implementada deverá criar mecanismos de concessão que tornem o processo mais transparente e justo, propiciando a ampla concorrência por meio de chamada pública.
PE13	Aprimorar os processos internos voltados ao atendimento das demandas parlamentares externas, possibilitando maior efetividade por meio de mecanismos transparentes de controle e de acompanhamento destas demandas.

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS (texto adaptado)
PE14	Aprimorar os processos internos voltados ao atendimento das demandas parlamentares junto ao CNPq, possibilitando maior efetividade por meio de mecanismos transparentes de controle e de acompanhamento.
PE15	Propiciar o acompanhamento de ocorrências e tendências legislativas. Subsidiar a atuação da APA na tomada de decisão junto aos setores envolvidos. Facultar as demais áreas identificar oportunidades, conveniências ou necessidades de atuação.
PE17	Considerando que o desdobramento da estratégia organizacional é um pressuposto do êxito na implementação dos Objetivos Estratégicos, realizar este desdobramento para os níveis tático e operacional da organização é um determinante para que se executem, monitorem e avaliem as ações do dia a dia dos servidores, de maneira alinhada com o estabelecido na estratégia corporativa (Mapa Estratégico).
PE18	Formular o Plano Plurianual, em aderência à legislação, com vistas ao atendimento à atividade finalística do CNPq.
PE19	Implementar a cultura de incremento constante da gestão organizacional a partir de sugestões do público interno ou do externo.
PE20	Modernizar e integrar o DI com outras bases de dados internas e externas ao CNPq e gerar interface com serviços correlatos.
PE21	Atender às demandas externas e às internas, no sentido de avaliar o trabalho desenvolvido pelo CNPq.
PE23	Através da Comunicação Social, prestar contas à sociedade no sentido de demonstrar o resultado dos investimentos e programas, refletindo o interesse do Órgão em divulgar suas ações. Para tanto, é necessário um Plano de Comunicação Social que organize o fluxo de informações, fomente a cultura no CNPq em gerar subsídios à Comunicação e organize a própria Unidade quanto às prioridades e estratégias para concretizar as iniciativas previstas.
PE24	Detalhar normas técnicas para elaboração e aplicação da marca do CNPq, tanto pela própria agencia quanto por pesquisadores, institutos e universidades apoiadas, para que se mantenha a identidade visual com fidelidade de cor, tamanho, fonte, garantindo sua aplicação de acordo com normas estabelecidas pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República.
PE25	Implementar o Núcleo de Produção Audiovisual do CNPq, alinhando as ações de Comunicação ao contexto atual, onde as produções audiovisuais ganham cada vez mais espaço como formato preferencial de comunicação institucional, ampliando o público e agilizando a difusão das informações, inclusive através de uma WEBTV. A ampla divulgação das chamadas públicas e o decorrente aumento do número de propostas apresentadas trará mais transparência e qualidade aos processos. Além disso, a divulgação dos resultados de suas ações é importante, tanto para a prestação de contas, quanto para difundir o relevante papel do CNPq na sociedade.
PE26	Garantir o repasse de informações corretas e bem fundamentadas no relacionamento com a imprensa e com os jornalistas, possibilitando conquistar espaços na mídia para informações de interesse institucional. Considera-se, para isso, que toda a instituição esteja comprometida em subsidiar a COCOM, sempre que necessário, no ritmo imposto pela dinâmica do jornalismo.
PE27	Aumentar o controle sobre as demandas recebidas pela Ouvidoria e acompanhá-las no âmbito do CNPq, facilitando o trabalho de gestão e o encaminhamento de informações ao cidadão ou a outros órgãos.

O segundo alinhamento proposto foi a associação das necessidades de negócio com os Objetivos Estratégicos tanto do Planejamento Estratégico do CNPq quanto da EGD, conforme tabela a seguir:

Tabela 4: Objetivos Estratégico do CNPq e da EGD

IDENTIFICADOR	DESCRIÇÃO
CNPq.01	Aumentar a capacidade institucional de articulação, integração e participação na formulação das políticas de CT&I.
CNPq.02	Definir modelo de fomento flexível e adequado às diferentes realidades.
CNPq.03	Aprimorar e racionalizar os processos de trabalho.
CNPq.04	Estimular a competitividade internacional das empresas.
CNPq.05	Capacitar gestores de cooperação internacional.
CNPq.06	Capacitar pesquisadores e estudantes brasileiros no exterior.
CNPq.07	Definir novos modelos de integração.
CNPq.08	Fazer parcerias aderentes à Estratégia Nacional de CT&I.
CNPq.09	Atuar no aperfeiçoamento do Marco Legal e Regulatório e desburocratização dos processos.
CNPq.10	Ampliar o papel do CNPq no ambiente de inovação.
CNPq.11	Apoiar o processo inovativo.
CNPq.12	Formar, capacitar e valorizar pessoas para inovação.
CNPq.13	Ampliar os mecanismos de apoio para pesquisa inter/multi/transdisciplinares e interinstitucionais.
CNPq.14	Criar sistema dinâmico e integrado de monitoramento e avaliação.
CNPq.15	Promover o debate público, a divulgação e a educação em CT&I.
CNPq.16	Fortalecer a relação entre compromisso social e excelência científica.
EGD.01	Fomentar a disponibilização e o uso de dados abertos.
EGD.02	Ampliar o uso de TIC para promover a transparência e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos.
EGD.03	Garantir a segurança da informação e comunicação do Estado e o sigilo das informações do cidadão.
EGD.04	Expandir e inovar a prestação de serviços digitais.
EGD.05	Melhorar a governança e a gestão por meio do uso da tecnologia.
EGD.06	Facilitar e universalizar o uso e o acesso aos serviços digitais.
EGD.07	Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura.
EGD.08	Fomentar a colaboração no ciclo de políticas públicas.
EGD.09	Ampliar e incentivar a participação social na criação e melhoria dos serviços públicos.
EGD.10	Aprimorar a interação direta entre governo e sociedade.

7. Inventário de Necessidades

7.1 Plano de Levantamento das Necessidades

O levantamento das necessidades de informação e de TIC foi elaborado tendo como base estratégias de sensibilização e de envolvimento dos gestores do CNPq (coordenadores gerais, coordenadores técnicos e chefes de serviço). A descentralização e o envolvimento dos gestores tornou o levantamento de necessidades mais eficiente, ao explorar a colaboração e a participação das áreas de negócio do CNPq, incluindo os demais servidores e prestadores de serviço.

A estratégia de sensibilização foi atendida com a execução das seguintes ações:

1. **Evento com o Coordenador do CTI –** um evento foi realizado no auditório do CNPq com a participação do Diretor da Diretoria Gestão e Tecnologia da Informação - DGTI, que

também é o coordenador do CTI, para anunciar o início da elaboração do Plano Diretor e convidar a todos os servidores e colaboradores a participarem quando do levantamento das necessidades;

2. **Apresentação no Fórum dos Coordenadores-Gerais –** uma breve apresentação foi feita aos coordenadores-gerais sobre a elaboração do Plano Diretor e mais especificamente quanto à abordagem e à coleta das necessidades que farão parte do PDTIC;
3. **Divulgação na Intranet –** criou-se um espaço na rede interna do CNPq, Intranet, para informações a respeito do levantamento das necessidades de informação, do prazo para envio dos resposta, disponibilizando-se todo o material necessário para o preenchimento do questionário;
4. **Reunião com todos os servidores** – uma reunião com todos os servidores e colaboradores, realizada no auditório do CNPq, com a presença do Presidente do Conselho e do Diretor da DGTI, para explicar o processo de elaboração do PDTIC e apresentar o instrumento de levantamento de necessidades.

No âmbito da Equipe de Elaboração do PDTIC 2017/2020, foram realizadas várias reuniões para construção de um instrumento de levantamento das necessidades de informação junto às áreas de negócio do CNPq. O processo de construção deste instrumento foi dirigido pela utilização de um protótipo funcional e pela consequente construção de um formulário eletrônico, ambos desenvolvidos pela equipe da CGETI.

Após a consolidação e aprovação da Equipe de Elaboração do PDTIC 2017/2020, o Instrumento de Levantamento de Necessidades de TIC foi disponibilizado para os gestores do CNPq, com o objetivo de coletar os insumos para desenvolver o PDTIC de forma alinhada às necessidades das áreas de negócio.

A seguir exibimos as principais telas do Instrumento de Levantamento de Necessidades de TIC utilizado para coletar as necessidades das áreas de negócio e prover a rastreabilidade com os elementos de alinhamento estratégico definidos anteriormente:

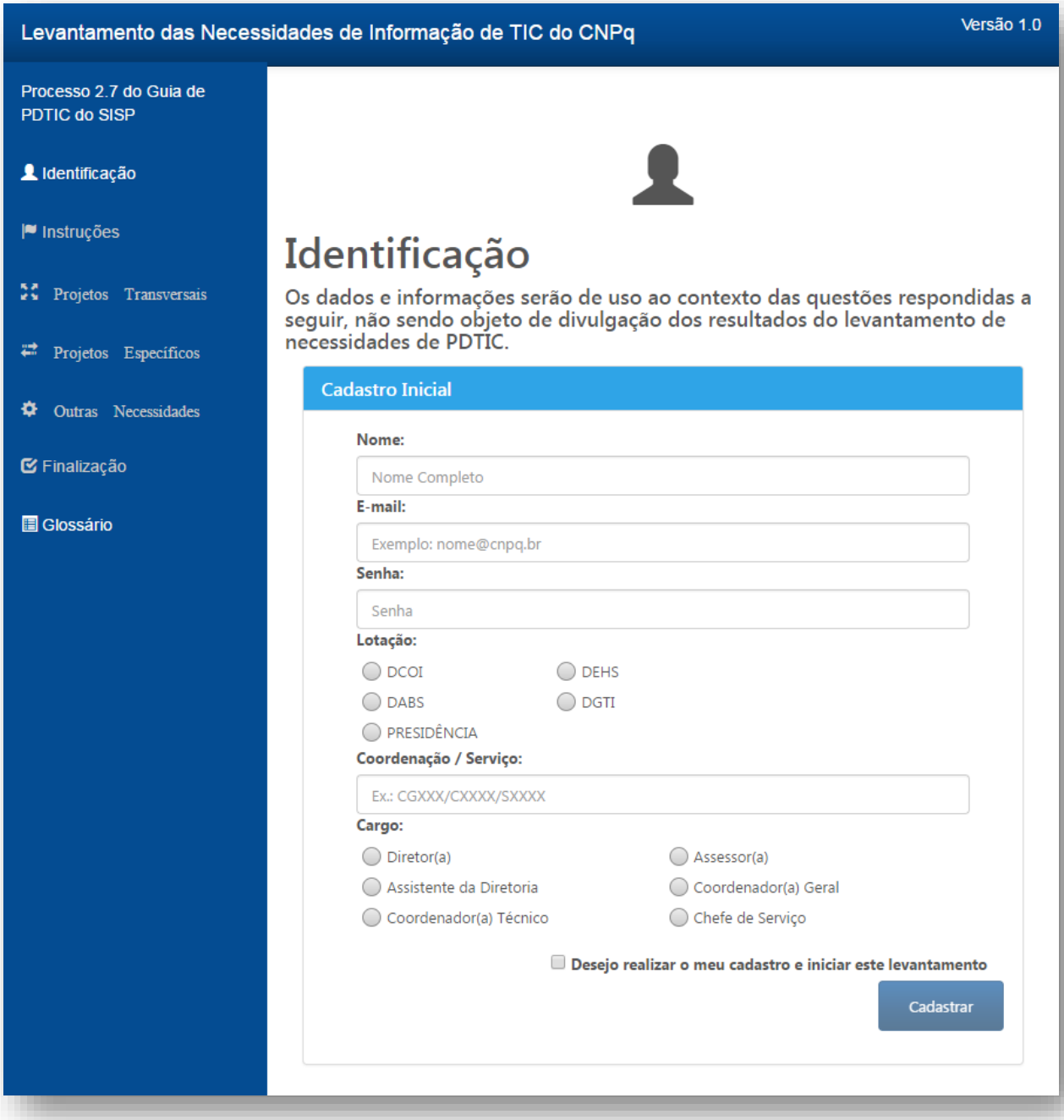


Figura 2: Tela de Identificação - Instrumento de Levantamento de Necessidades

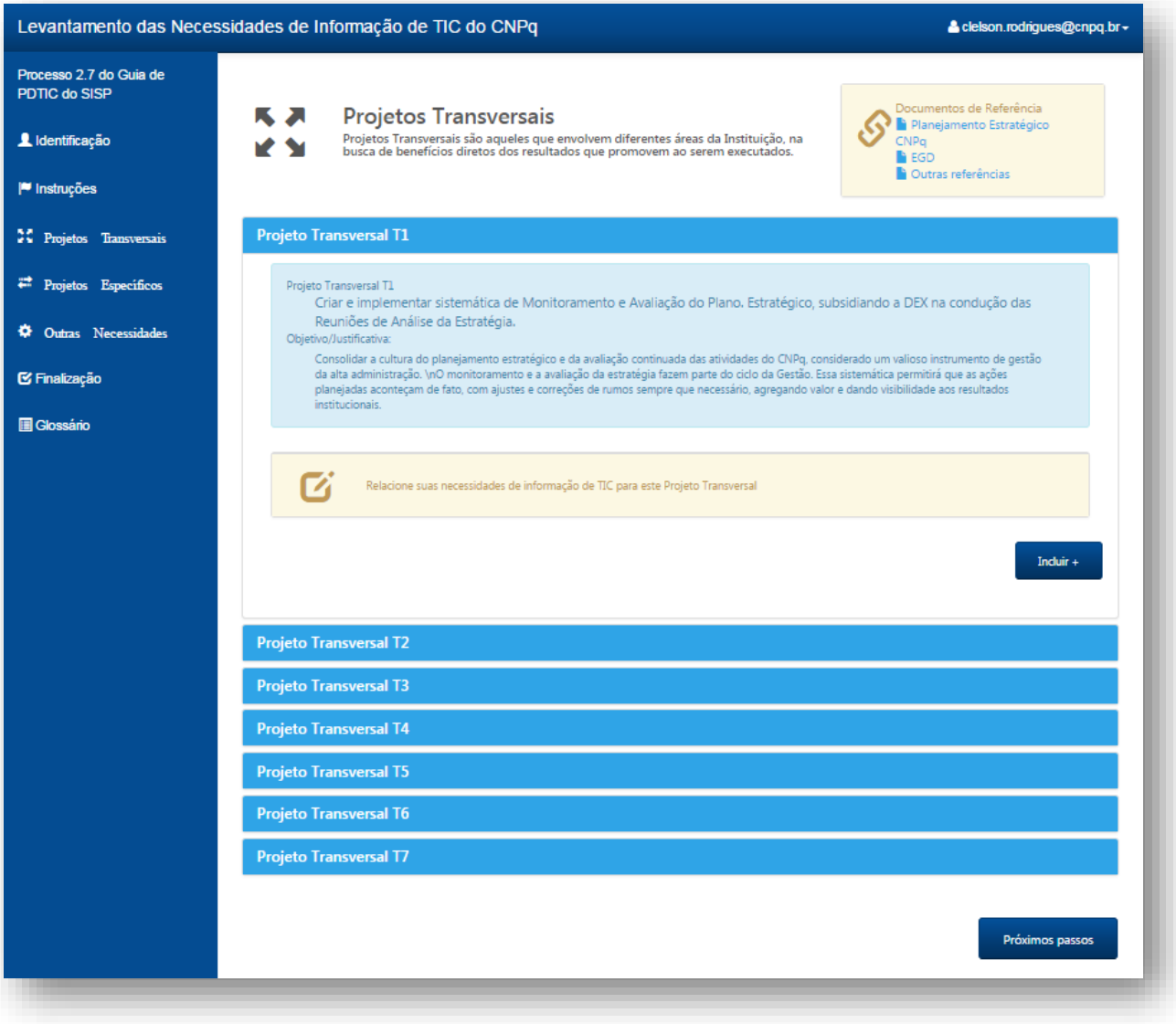


Figura 3: Tela de Cadastro de Necessidades relacionadas a Projetos Transversais - Instrumento de Levantamento de Necessidades

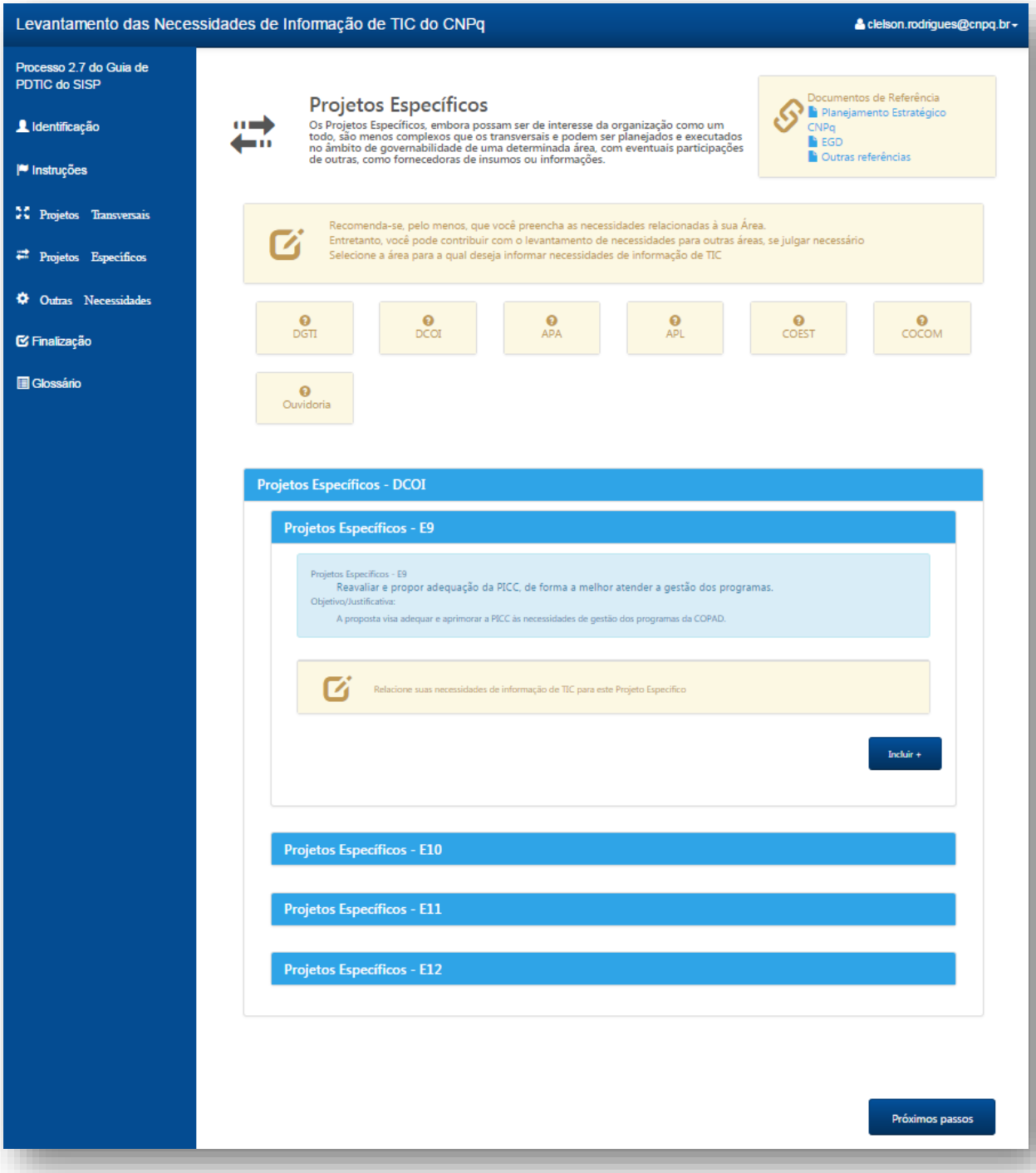


Figura 4: Tela de Cadastro de Necessidades relacionadas a Projetos Específicos - Instrumento de Levantamento de Necessidades

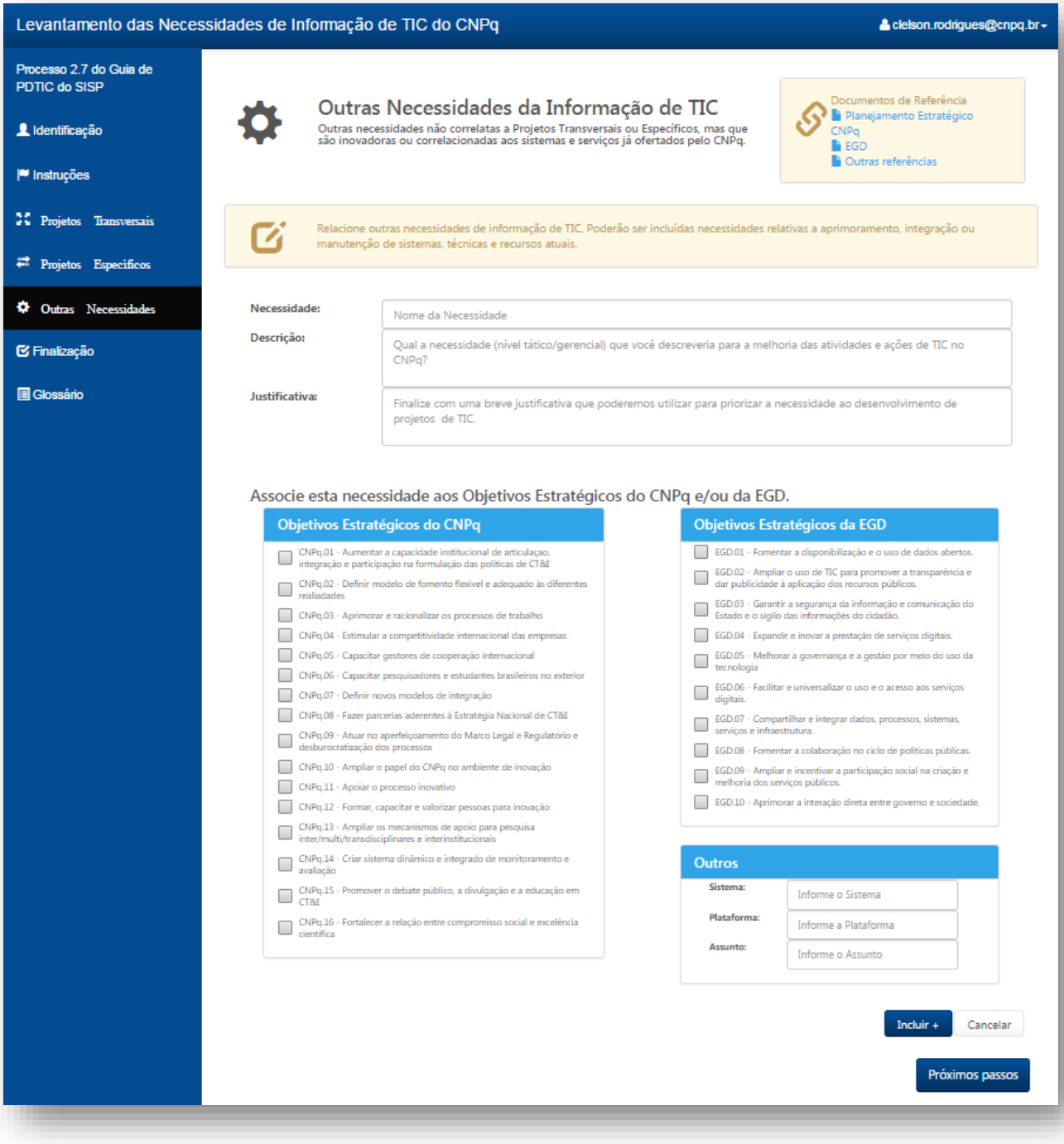


Figura 5: Tela de Cadastro de Necessidades relacionadas a Objetivos Estratégicos - Instrumento de Levantamento de Necessidades

Os gestores do CNPq, devidamente orientados e cientes da atividade, foram instruídos a realizar reuniões com suas equipes (todos os colaboradores) e a conduzir o alinhamento conceitual, o levantamento de informações e a consolidação dos dados recebidos em resposta ao questionário proposto no Instrumento de Levantamento de Necessidades de TIC.

7.2 Necessidades Identificadas

As necessidades organizacionais informadas no Instrumento de Levantamento serviram de base para criação do Inventário de Necessidades do CNPq, sendo acolhidas como **Necessidades Levantadas**. Estas foram associadas com as **Necessidades de Informação**, também descritas no Inventário.

O processo de identificação e consolidação das necessidades de informação foi realizado com intensa participação e esforço de membros da Equipe de Elaboração do PDTIC 2017/2020, podendo ser representado pela imagem a seguir:

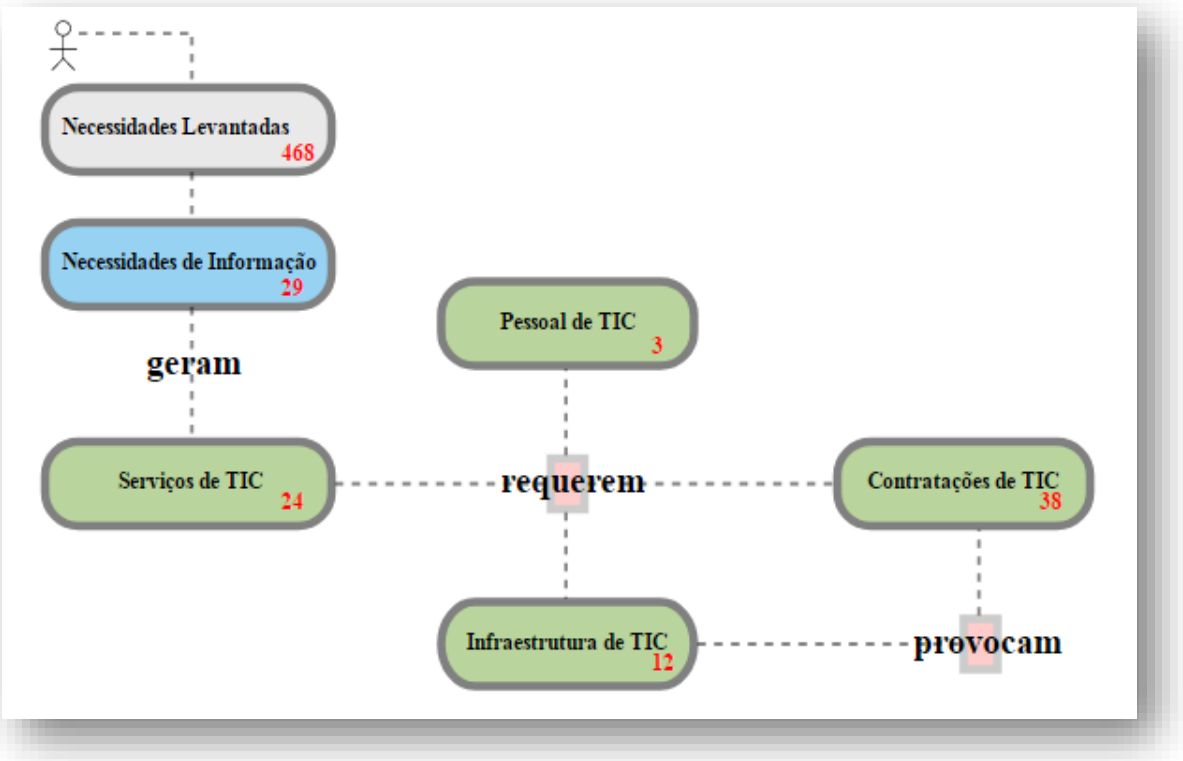


Figura 6: Processo de Identificação de Necessidades

Como demonstrado na figura apresentada, as **Necessidades Levantadas** foram associadas às **Necessidades de Informação** conforme o assunto negocial identificado.

O processo de identificação das **Necessidades de TIC** seguiu o método defendido pelo Guia de PDTIC do SISP, que orienta a identificação inicial de Serviços de TIC a partir do rol de Necessidades de Informação, partindo posteriormente para identificação das demais necessidades de TIC previstas. Este método de identificação viabiliza a relação entre as estratégias da organização (negócio) e as necessidades de TIC, representando a "ponte" entre esses elementos.

As **Necessidades de TIC** estão desenhadas com fundo verde na figura anterior, sendo categorizadas em quatro tipos diferentes, conforme sugestão acolhida do Guia de PDTIC do SISP: **Serviços de TIC**, **Infraestrutura de TIC**, **Contratações de TIC** e **Pessoal de TIC**.

As necessidades identificadas foram registradas no Inventário de Necessidades, produzido em um arquivo do tipo planilha, que foi consolidado e disponibilizado no sistema SEI/CNPq pelo

documento número 0053698, no processo de número 01300.001743/2017-31. Para atender orientação prescrita no Guia de Elaboração de PDTIC do SISP, o inventário foi aprovado pelos membros do CTI, ficando formalmente registrado no documento SEI/CNPq número 0054885, do citado processo.

O Inventário de Necessidades, consolidado com informações de priorização, encontra-se no Anexo III – Inventário de Necessidades, deste PDTIC.

7.3 Critérios de Priorização

O Guia de PDTIC do SISP prescreve a priorização das Necessidades de TIC para nortear o planejamento das ações. Os critérios de priorização das Necessidades de TIC foram escolhidos a partir da Matriz de Atratividade definida pela Equipe de Elaboração do PDTIC 2017/2020.

A priorização das necessidades de TIC transcorreu com o preenchimento, por parte dos integrantes da Equipe de Elaboração do PDTIC 2017/2020, de uma planilha que foi cuidadosamente preparada para colher as avaliações de cada critério definido na Matriz de Atratividade sobre cada item ou necessidade de TIC selecionado. No sistema SEI/CNPq, foi criado um novo processo, dentro da unidade "EqEPDTIC-2017/2020", de número 01300.006517/2017-47, para registrar as avaliações que foram submetidas pelos membros da Equipe de Elaboração do PDTIC 2017/2020. Esse mesmo processo foi finalizado com a inclusão de uma planilha, desenvolvida para consolidar as avaliações da Equipe de Elaboração a partir da obtenção dos valores médios informados para os itens de priorização propostos.

Ao verificar que as Necessidades de TIC inventariadas derivaram sempre das Necessidades de Serviço de TIC, a Equipe de Elaboração entendeu que a avaliação poderia ser realizada inicialmente sobre o conjunto de Necessidades de Serviço de TIC, sendo o resultado obtido com a priorização destas necessidades, passível de ser aplicado sobre os demais tipos de necessidades do inventário (Necessidades de Infraestrutura, Contratação e Pessoal de TIC).

A Matriz de Atratividade e os critérios de priorização definidos estão expostos no quadro a seguir:

Tabela 5: Matriz de Atratividade adaptada do Banco Central do Brasil

PERGUNTA - QUESTÕES	NOTA	PESO/ DIMENSÃO
1. Os produtos resultantes da Necessidade de TIC terão como público alvo, principalmente:		**25,00%**
Sistema Nacional de C&T (Instituições, pesquisador, estudantes) ou Cidadão;	10	Benefícios
Órgãos da Administração Pública ou organismos internacionais;	7	
Todo o CNPq;	7	
Mais de uma Unidade do CNPq;	4	
A Unidade cliente.	1	
Nenhum	0	
2. Quantos destes benefícios a Necessidade de TIC irá propiciar: redução de custos (excetuando custos de pessoal); redução do tempo de execução das atividades; redução da incidência de erros?		**12,50%**
Três;	10	Benefícios
Dois;	7	
Um;	4	
Nenhum.	0	
3. Os produtos da Necessidade de TIC irão:		**12,50%**
Criar solução para um novo processo ou serviço;	10	Benefícios
Atualizar a tecnologia de uma solução visando a redução do risco de descontinuidade	10	
Expandir solução para um processo ou serviço;	7	
Automatizar um processo ou serviço manual;	4	
Nenhuma das opções anteriores.	0	
4. Qual o nível de obrigatoriedade dos produtos da Necessidade de TIC?		**30,00%**
Leis ou decretos presidenciais;	10	Mandatoriedade
Determinações externas ao CNPq, como portarias interministeriais, acordos internacionais, recomendações de auditorias externas, resolução do CCT, recomendações de órgãos de controle;	8	
Determinações internas do CNPq por meio da DEx/CD;	6	
Portaria, RN ou recomendações de auditoria interna;	3	
Atividade fim	2	
Não teve origem em nenhum dispositivo normativo.	1	
5. Qual o prazo limite para iniciar o atendimento da Necessidade de TIC, ou iniciar o desenvolvimento de um de seus produtos?		**10,00%**
Até um mês;	10	Urgência
Até três meses;	7	
Até seis meses;	4	
Acima de seis meses;	1	
Não há prazo limite.	0	
6. Qual o prazo limite imposto para realizar a entrega de um dos produtos finais da Necessidade de TIC, após a sua iniciação?		**10,00%**
Até seis meses;	10	Urgência
Até nove meses;	7	
Até doze meses;	4	
Acima de doze meses;	1	
Não há prazo limite.	0	

A planilha consolidada de priorização das Necessidades de Serviços está disponível no Anexo III – Inventário de Necessidades.

8. Plano de Metas e Ações

As Necessidades de TIC, constantes do Inventário, foram desdobradas em metas, indicadores e ações, compondo um plano detalhado que pode ser visualizado no Anexo I – Plano de Metas e Ações**.** O Plano de Metas e Ações foi desenvolvido com o objetivo de desdobrar em ações as necessidades inventariadas, estimando de maneira preliminar os indicadores e prazos para mensurar o alcance das metas estabelecidas

9. Plano de Gestão de Riscos

O Plano de Gestão de Riscos descreve como os riscos são identificados, analisados qualitativa e quantitativamente, e define o plano de respostas. A identificação dos riscos procura determinar o que pode gerar impactos nos projetos. A análise qualitativa deve avaliar a exposição aos riscos e priorizá-los. A análise quantitativa procura classificar numericamente o efeito dos riscos nos objetivos dos projetos. O planejamento de respostas aos riscos deve desenvolver opções e ações para mitigar as ameaças aos objetivos dos projetos.

"... planejamento de respostas aos riscos deve desenvolver opções e ações para mitigar as ameaças ..."

O Plano de Gestão de Riscos tem como objetivo reduzir a probabilidade e os impactos no projeto e orientar a equipe do projeto sobre como os processos de riscos serão executados.

O gerenciamento de riscos deve ser encarado como um processo de negócio, em consonância com a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU No. 01/2016, que estabelece que os órgãos da Administração Pública Federal (APF) deverão adotar medidas para sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança. É importante que o processo de gerenciamento de riscos esteja alinhado ao planejamento estratégico da organização.

> *"O gerenciamento dos riscos do projeto inclui os processos de planejamento, identificação, análise, planejamento de respostas e controle de riscos de um projeto. Os objetivos do gerenciamento dos riscos do projeto são aumentar a probabilidade e o impacto dos eventos positivos e reduzir a probabilidade e o impacto dos eventos negativos no projeto (PMBOK, 2015)".*

O plano de riscos da implementação do PDTIC foi elaborado considerando os eventos de risco por impacto, probabilidade de ocorrência e as consequências para as metas e ações definidas pela organização. Foi estabelecida uma escala de valores com 4 níveis 1 (muito baixo), 2 (baixo), 3 (médio) ou 4 (alto) para os atributos impacto e probabilidade. O grau de importância do risco é a multiplicação dos fatores de probabilidade e impacto. Os eventos de risco foram identificados, por meio de uma análise das premissas identificadas como fatores críticos para o sucesso do PDTIC.

É indispensável que se adote no CNPq, a partir da validação e respectivo acompanhamento deste PDTIC, a cultura da Análise de Riscos, passando-se a abordar os processos sob esta ótica. Assim, deve-se necessariamente passar a considerar em cada processo:

- ✓ o Planejamento da Gestão de Riscos;
- ✓ a Identificação dos Riscos (Ameaças e Oportunidades);
- ✓ a Avaliação Qualitativa dos Riscos;
- ✓ a Avaliação Quantitativa dos Riscos (apenas para riscos cuja probabilidade é mensurável);
- ✓ o Planejamento de Respostas aos Riscos; e
- ✓ o Controle dos Riscos.

A tabela 6 apresenta os critérios do grau de probabilidade de classificação dos riscos. A tabela 7 apresenta os critérios do grau de impacto de classificação dos riscos. A tabela 8 apresenta a matriz de risco, e a tabela 9 apresenta o grau de importância do risco

Tabela 6: Critérios de classificação dos riscos – Probabilidade

Grau de probabilidade	Definição
1 – Muito baixo	Chance muito rara de acontecer o evento.
2 – Baixo	Raramente existe a ocorrência deste tipo de evento.
3 – Médio	É comum a ocorrência deste tipo de evento.
4 – Alto	São frequentes a ocorrência deste tipo de evento.

Tabela 7: Critérios de classificação dos riscos – Impacto

Grau de probabilidade	Definição
1 – Muito baixo	Se o evento ocorrer, não produz impacto na operação. As atividades operacionais continuam sendo realizadas.
2 – Baixo	Se o evento ocorrer, produz um pequeno aumento de custo ou atraso operacional. As atividades operacionais continuam sendo realizadas.
3 – Médio	Se o evento ocorrer, produz um impacto moderado no processo, e as atividades operacionais continuam sendo realizadas, assim como as funções relacionadas ao processo.
4 – Alto	Se o evento ocorrer, produz um grande impacto em um processo, e as atividades operacionais não continuam sendo realizadas na sua totalidade; idem para as funções relacionadas ao processo.

Tabela 8: Matriz de risco

Matriz de Risco			Probabilidade			
			1	2	3	4
			Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto
Impacto	4	Alto	4	8	12	16
	3	Médio	3	6	9	12
	2	Baixo	2	4	6	8
	1	Muito Baixo	1	2	3	4

Tabela 9: Grau de importância

Importância = Probabilidade x Impacto		
Importância	1 a 2	Muito Baixo
	3 a 4	Baixo
	5 a 9	Médio
	10 a 16	Alto

Tabela 10: Severidade

Risco	Probabilidade	Impacto	Severidade	Plano A Prevenção	Plano B Contingência
Descritivo do risco	1, 2, 3 ou 4	1, 2, 3 ou 4	Resultante da multiplicação da probabilidade versus impacto	Ações a serem adotadas antes da ocorrência do risco	Ações para serem implementadas de forma reativa e posterior a ocorrência do risco
Descritivo do risco	1, 2, 3 ou 4	1, 2, 3 ou 4	Resultante da multiplicação da probabilidade versus impacto	Ações a serem adotadas antes da ocorrência do risco	Ações para serem implementadas de forma reativa e posterior a ocorrência do risco

No levantamento foi identificado o grau de importância referente aos eventos de riscos. Com isso, baseado no grau de importância, o gestor poderá decidir antecipadamente que ações poderá implementar, de forma a alcançar sucesso no atendimento dos objetivos planejados. Os riscos identificados encontram-se no Anexo II – Plano de Riscos – Lista de Riscos Identificados.

10. Plano Orçamentário do PDTIC

No planejamento orçamentário foi considerado a previsão da Portaria Nr 40, de 14 de setembro de 2016, que institui o Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações como ferramenta de planejamento a ser consolidada pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo federal –SISP, mas assevera-se que esse está sujeito as alterações relacionadas a publicação da Lei Orçamentária Anual – LOA, para cada ano. Logo, caberá ao Comitê de Tecnologia da Informação – CTI, avaliar anualmente a previsão de orçamento e portanto foi previsto apenas dois exercícios, conforme apresentado abaixo:

Orçamento Vigente - 2017

IDENTIFICAÇÃO DO LOTE	NATUREZA DA DESPESA	VALOR ESTIMADO PARA O LOTE OU SUA PARCELA (DOTAÇÃO)	CORRESPONDE A SERVIÇO CONTINNUADO QUE ESTARÁ EM EXECUÇÃO NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	PLANO INTERNO-PI
Manutenção de Software	339039-08	R$ 969.403,00	SIM	20000233908
Servs. de Tecnol. da Informação	339039-56	R$ 508.425,00	SIM	20000233956
Servs. Técnicos Profissionais de TI (serviço 3)	339039-57	R$ 12.982.431,00	SIM	20000233957
Servs.Técnicos Profissionais de TI (equipamento 4)	449039-57	R$ 1.000.000,00	SIM	20000243957
Equipamentos de Processamentos de Dados	449052-35	R$ 3.000.000,00	SIM	20000245235
LATTES - Manutenção de Software	339039-08	R$ 724.638,00	SIM	42080233908
LATTES - Servs.Técnicos Profissionais de TI	449039-57	R$ 193.407,00	SIM	42080243993
TOTAL		**R$ 19.378.304,00**		

Proposta de Orçamento 2018

PCTIC - Processo SEI 01300.007915/2017-81

IDENTIFICAÇÃO DO LOTE	NATUREZA DA DESPESA	VALOR ESTIMADO PARA O LOTE OU SUA PARCELA (DOTAÇÃO)	CORRESPONDE A SERVIÇO CONTINNUADO QUE ESTARÁ EM EXECUÇÃO NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	NECESSIDADES DE CONTRATAÇÕES DO PDTIC 2017-2020 PARA AS QUAIS CONTRIBUIRÁ
CAPITAL		**R$ 6.038.506,08**		
Servs.Técnicos Profissionais de TI	449039-57	R$ 1.440.000,00	SIM	008, 009, 010, 012, 013, 014, 015, 016, 017, 018, 019, 022, 023, 024, 030,
Equipamentos de Processamentos de Dados	449052-35	R$ 4.320.000,00	SIM	
LATTES - Servs.Técnicos Profissionais de TI	449039-57	R$ 278.506,08	SIM	
CUSTEIO		**R$ 21.866.251,68**		
Manutenção de Software	339039-08	R$ 1.395.940,32	SIM	003, 004, 005, 006, 007, 011, 020, 021, 025 a 029, 031 e 034
Servs. de Tecnol. da Informação	339039-56	R$ 732.132,00	SIM	
Servs. Técnicos Profissionais de TI	339039-57	R$ 18.694.700,64	SIM	
LATTES - Manutenção de Software	339039-08	R$ 1.043.478,72	SIM	
TOTAL GERAL		**R$ 27.904.757,76**		

11. Referencial Estratégico de TIC

Missão da CGETI

Administrar, gerir e executar as atividades de Tecnologia da Informação.

Visão

Facilitar, sustentar e fornecer valor às áreas do CNPq, baseado no alinhamento das atividades de TIC às estratégias de negócio, com autonomia e competência tecnológica, garantindo a disponibilidade, a confiabilidade e a integridade da informação.

Valores

Os valores direcionam as ações das pessoas na organização e contribuem para a unidade e a coerência do trabalho. Os princípios que regem a conduta dos servidores na CGETI são:

- Transparência
- Ética
- Autonomia
- Compartilhamento
- Competência
- Simplicidade
- Objetividade
- Comunicação efetiva
- Gestão por resultados
- Inovação
- Segurança da Informação

Objetivos Estratégicos

- Disponibilizar e manejar dados e informações.
- Expandir e inovar a prestação de serviços digitais.
- Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura.
- Melhorar a governança e a gestão por meio da tecnologia.
- Aprimorar a interação entre servidores e a CGETI.
- Ampliar e incentivar a participação na criação e melhoria dos serviços.

Análise de SWOT : a matriz de SWOT apresenta o posicionamento estratégico da unidade de TIC, com a identificação dos pontos fortes e fracos, das oportunidades e das ameaças em relação aos ambientes interno e externo.

	Ajuda	Atrapalha
INTERNOS	**Forças**	**Fraquezas**
	1 - Atuação e patrocínio do Comitê de Tecnoiogia da Informação (CTI). 2 - Elevado nível de disponibilidade dos processos de negócio por meio de plataformas digitais. 3 - Aplicação de processos efetivos para desenvolvimento de software baseado nas melhores práticas do mercado. 4 - Aplicação de boas práticas de gerenciamento dos ativos de TIC a partir do planejamento, execução, controle e monitoramentcriação do PDTIC. 5 - Operacionalidade em alto desempenho por meio da Internet integrada à Rede Nacional de Pesquisa. 6 - Infraestrutura de TIC em alta disponibilidade. 7 - Site backup com a replicação das informações críticas e documentos digitais da Instituição. 8 - Arquitetura de sistemas de informação baseada nas melhores práticas e tendências apontadas pelo mercado de TIC. 9 - Equipe de servidores comprometidos com a gestão e qualificados tecnicamente para a resolução de problemas e para assumir riscos calculados. 10 - Internalização, alinhamento e aplicabilidade às recomendações e diretrizes da STI/MP, TCU e CGU. 11 - Reestruturação da CGETI com foco na prestação de serviço e otimização dos resultados visando agregar valor ao CNPq. 12 - Articulação para elevar o nível de credibilidade da TIC junto às diversas áreas de negócio do CNPq. 13 - Perspectiva de aplicação de processos contínuos com foco na melhoria da qualidade e gestão dos contratos de TIC. 14 - Canais de comunicação institucional para formalização de demandas, possibilitanto rastreabilidade. 15 - Baixa resistência por parte dos usuários de TIC às mudanças no planejamento, contratação e gestão de soluções de TIC.	1 - Quantidade de servidores insuficientes para atuação na área de TIC e principalmente para atendimento das demandas e composição das equipes de gerenciamento dos contratos com base na IN 04/2014. 2 - Ausência de atividades de prospecção de novas tecnologias e oportunidades de novos serviços de TIC. 3 - Inexistência de procedimentos para análise da viabilidade técnica e econômica de projetos ou demandas. 4 - Alta dependência de serviços terceirizados para a execução e operação das atividades de TIC. 5 - Baixa aplicabilidade ou inexistência de metodologias e frameworks para desenvolvimento de projetos e demandas específicas. 6 - Documentação inexistente ou desatualizada em relação aos sistemas legados. 7 - Incapacidade de realização continuada do plano de capacitação dos gestores de TIC. 8 - Dificuldade de integração entre sistemas de informação por falta de planejamento prévio ao desenvolvimento de sistemas e respectiva análise das diversas soluções tecnológicas mais aderentes às necessidades do CNPq. 9 - Parque tecnológico de hardware e software insuficiente ou/e desatualizado; 10 - Aplicação incipiente de procedimentos de Segurança da Informação e Cibernética. 11 - Deficiência no processo de comunicação com as outras áreas e apresentação dos resultados de TIC. 12 - Pouca interação com outros órgãos. 13 - Deficiência na gestão do conhecimento para absorver o conhecimento providos por empresas prestadoras de serviço de TIC. 14 - Alta dependência das áreas de negócio para realizar as atividade operacionais. 15 - Carência no senso de previsibilidade e gestão dos riscos para se antecipar aos possíveis problemas. 16 - Percepção negativa da área de TIC pelos seus usuários quanto ao atendimento das necessidades
EXTERNOS	**Oportunidades**	**Ameaças**
	1 - Expectativa de aumento nos recursos orçamentários do CNPq com a operacionalização de programas estratégicos de governo. 2 - Ampliação da articulação de cooperação com outros órgãos da Administração Pública para viabilizar reuso de software, uso e aperfeiçoamento de soluções de TI e compartilhamento de dados e sistemas. 3 - Previsão de concurso público para contratação de servidores permanentes e temporários na área de TIC para ampliação do quadro de servidores. 4 - Compartilhar investimentos em desenvolvimento e aquisições de soluções de TIC em conjunto com outros Órgãos. 5 - Suporte pela STI/MP por meio de diretrizes, normas, padrões e melhores práticas em contratação de soluções de TIC. 6 - Apoio do Comitê de Segurança da Informação e Comunicação - CSIC, DSIC/GSI/Presidência da República na implementação de ações em segurança da informação e comunicações. 7 - Desenvolvimento de novas estratégias do modelo de negócio para ampliar o uso da Plataforma Integrada Carlos Chagas - PICC e Curriculo Lattes. 8 - Reconhecimento da TIC como área estratégica pela Administração Pública Federal. 9 - Orientações e recomendações de aprimoramento da gestão da TIC por parte dos órgãos de controle. 10 - Possibilidade de capacitar e de qualificar os servidores por meio de entidades públicas de ensino. 11 - Ampliação do corpo de servidores por meio da possibilidade de remoção de outros órgãos. 12 - Ampliação e amadurecimento de uso do Software Público Brasileiro. 13 - Diversidade e disponibilidade de novas soluções de TIC ofertadas pelo mercado. 14 - Possibilidade de participar do Grupo de Trabalho para elaboração da Política Nacional de Segurança da Informação junto ao DSIC (Departamento de Segurança da Informação e Comunicação). 15 - Amadurecimento da percepção dos usuários quanto à gestão dos ativos de TIC propiciando maior engajamento dos requisitantes para acompanhar e implementar as ações de TIC.	1 - Políticas de cortes ou contingenciamento orçamentário da Administração Pública Federal - APF, especificamente para continuidade de serviços. 2 - Baixa capacidade das empresas prestadoras de serviços em soluções de TIC para reter pessoal especializado e assegurar a continuidade do serviço sem comprometer a qualidade. 3 - Resistência à mudança cultural para a necessária implantação das políticas de Segurança da Informação e Comunicação. 4 - Interrupções na disponibilidade de serviços externos integrados a sistemas de informação. 5 - Baixa efetividade na metodologia de priorização de projetos e demandas por parte do CTI. 6 - Mudanças nas políticas públicas, capazes de interromper, afetar ou descontinuar projetos em execução. 7 - Surgimento de projetos ou demandas não previstas no PDTIC. 8 - Relação de dependência de fornecedores de soluções de TIC para manter a operação. 9 - Baixa compreensão e conhecimento de atores externos à TIC para realizar contratações de soluções de TIC. 10 - Aumento dos crimes cibernéticos e ameaças à segurança de sistemas, bancos de dados e ambientes digitais sustentados pelo CNPq 11 - Perda ou insuficiência de conhecimento dos processos de negócios do CNPq. 12 - Interferências políticas e descontinuidade de ações por conta da troca de gestores executivos do CNPq. 13 - Descontinuidade do fornecimento de soluções de TIC.

12. Organização da Área de TIC

As organizações públicas estão buscando a formalização e aprimoramento na conduçãode seus projetos e iniciativas, de maneira mais profissionalizada. Entretanto, no CNPq verificava-se um descontentamento notório com a condução dos projetos de TIC ou prestação de suporte técnico as áreas de negócio, haja vista a carência das boas práticas de gestão de projetos difundidas na Administração Pública Federal e no mercado ou até mesmo pela ausência de monitoramento e controle dos projetos que envolvem a área de tecnologia. As áreas demandantes não eram atendidas adequadamente, não se apresentavam cronogramas, plano de projeto, análises de riscos, termos de homologação e por vezes faltava a coleta de informações fundamentais para novas demandas.

O CNPq possui uma estrutura conforme apresentada na Figura 7 abaixo, sendo a DGTI a área responsável pelas ações de TIC, contando com o suporte da CGETI.

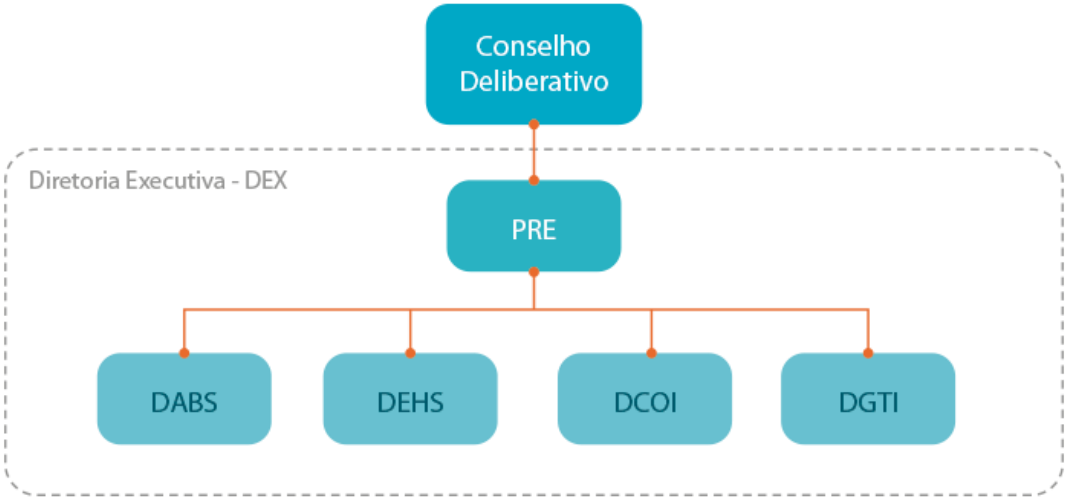


Figura 7: Organograma da Alta Direção do CNPq

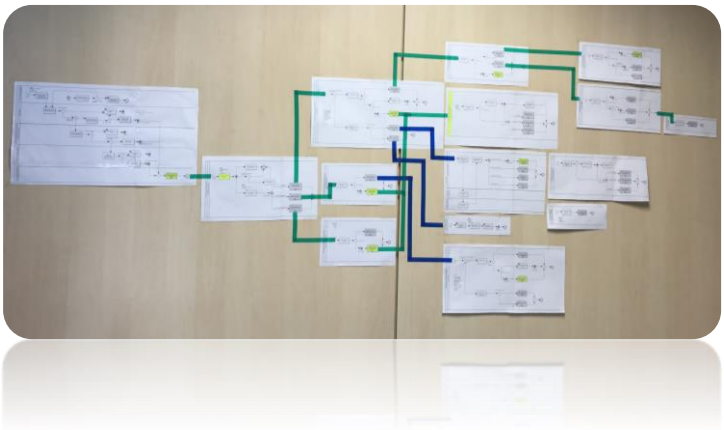
Nesse contexto, o CNPq, preocupado com a eficiência, eficácia e efetividade dos projetos de TIC, decidiu adotar uma nova estrutura de organização da TIC que possibilitasse a aplicabilidade das boas práticas em gerenciamento de projetos de forma mais estruturada.

Com isto, a CGETI foi dividida em três áreas técnicas de competências distintas, sendo uma responsável por desenvolvimento e implementação (COEIN); outra comprometida com a operação e suporte de TIC (COSTI); e a terceira coordenação comprometida com a gestão dos projetos e inteligência da TIC (COPTI).

Essa terceira área foi concebida com a finalidade de agregar mais valor às competências gerenciais, monitorar os indicadores de performance, prospectar soluções de TIC inovadoras que possam ser aplicadas aos processos de negócio do CNPq de forma mais atrativa e reduzir os desgastes de relacionamento entre os perfis técnicos da CGETI e das áreas demandantes.

Além disso, uma cultura voltada para as boas práticas de gerenciamento de projetos irá minimizar os riscos e possibilitar uma maior aderência ao processo de planejamento de TIC, em especial ao PDTIC.

Deve-se considerar, ainda, que a condução dos projetos carecia de atualização, modernização e evolução em seu framework metodológico de gerenciamento de projetos para que fosse mais efetivo no planejamento, priorização da alocação de recursos, composição de equipes qualificadas com o intuito de fazer frente aos desafios organizacionais e, principalmente, pensar suas ações como projetos, com início, meio e fim, controle, monitoramento e mensuração de resultados em prol dacriação de valor público para sociedade.



COORDENAÇÃO GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CGETI				
SERVIDOR GERENTE DO PROJETO: EMILIA SAENGER			**PITCH:** Relatório ISAM	
JUSTIFICATIVAS As áreas de negócios enfrentam problemas no processamento de alterações na folha por ser necessário solicitar a área de TI para gerar e/ou atualizar o ISAM, situação que acarreta uma demora considerável.	**PRODUTO:** Relatórios disponibilizados via servidor de relatórios do CNPq.	**STAKEHOLDERS EXTERNOS** COSAO, DGTI, SEFIN COGET, fundos setoriais	**PREMISSAS:** • ISAM é uma cópia da folha de pagamento. • A atualização do ISAM reflete alteração da discriminação orçamentária.	**RISCOS:** • Não mapear completamente as necessidades de informática.
OBJETIVO: Criação de relatórios no "servidor de relatórios" do CNPq que retratem os dados necessários para a conferência da área responsável até junho de 2017.	**REQUISITOS:** Criação de um relatório que contenha: • Pagamentos e discriminação orçamentária (relatório inicial). • Pagamentos e discriminação orçamentária (relatório de acompanhamento, após alteração dos dados).	**EQUIPE:** • Servidores da CGETI • Prestadores de serviço da CSTI	**GRUPOS DE ENTREGA:** Relatório Japer com as informações necessárias. Solução técnica que permita aumentar o desempenho.	**LINHA DO TEMPO:** **ABRIL** – CANVAS + Plano de trabalho + Aprovação do projeto + Ordem de Serviço **MAIO** – Realização do projeto, teste e implementação
BENEFÍCIOS (Futuro): Celeridade na conferência das folhas de pagamento. Redução de custo de geração e alteração do ISAM.		**RESTRIÇÕES:** • Limitações de recursos. • Projeto precisa ser desenvolvido até 30/05 (fim do contrato)		**CUSTOS:** A verificar após a realização do plano de trabalho.

Cabe ressaltar que o modelo de gestão de tecnologia da informação do CNPq está sob a responsabilidade do Comitê de Tecnologia da Informação – CTI, que tem a competência de definir a Política de Informática do órgão. A CGETI está organizada conforme a estrutura apresentada na figura abaixo:

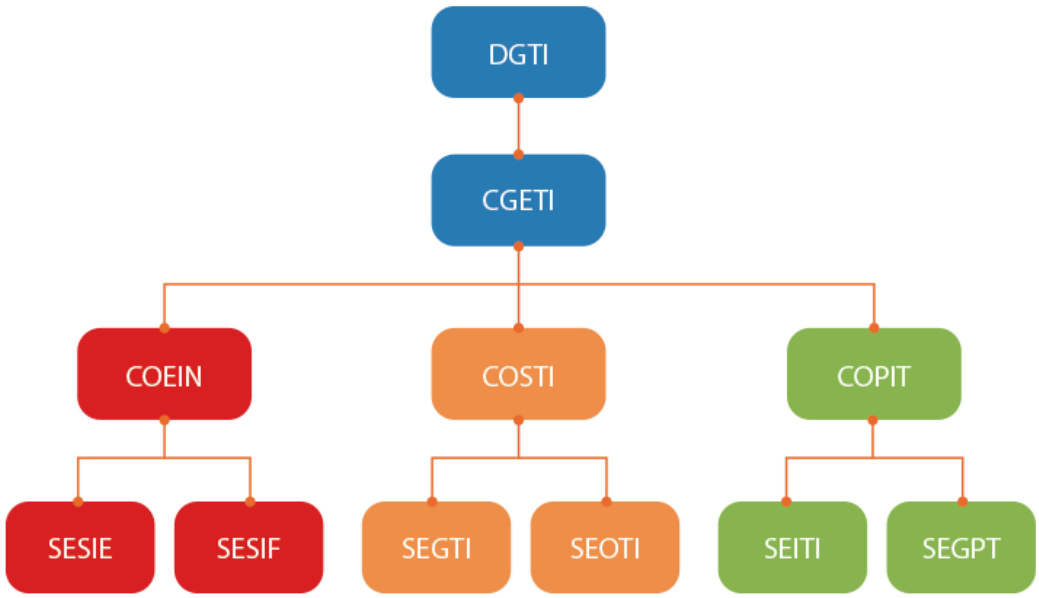


Figura 8: Organograma da TIC

O funcionograma a seguir apresenta a descrição das áreas e as suas competências, mantendo o alinhamento à Portaria Nº 951, de 23 de fevereiro de 2017, que aprovou o Regimento Interno do CNPq, publicada no DOU Nº 41, de 1 de março de 2017.

Tabela 11: Funcionograma da CGETI

Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação – CGETI	
Coordenador Geral	DAS 101.4
Luiz Carlos Araujo da Silva	Servidor Analista C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete administrar, gerir e executar as atividades afetas à área de Tecnologia da Informação - TI.	
Integrantes	
01 servidor – Assessoramento e apoio jurídico	Sem previsão de FCPE ou DAS
Vago	**Servidor**
Atividades específicas do CGETI	
1. Gerir os trabalhos dos servidores, realizar avaliações de desempenho, identificar soluções tecnológicas e conduzir o planejamento de projetos e atendimento das necessidades de negócio das diversas áreas do CNPq. 2. Liderar projetos de implantação, racionalização e redesenho de processos, incluindo desenvolvimento e integração dos ativos de TIC. 3. Acompanhar os indicadores de performance de utilização dos ativos de TIC. 4. Elaborar, executar e realizar o follow-up dos planos e ações de melhoria para aumentar a efetividade dos ativos de TIC. 5. Identificar novas oportunidades de negócio relacionadas aos ativos de TIC. 6. Elaborar estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade, integridade e a confidencialidade dos serviços de TIC. 7. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente. 8. Atuar como membro e coordenador substituto pela Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR. 9. Participar como membro da Comissão de Acompanhamento do Currículos Lattes - COMLATTES. 10. Atuar como membro e agente responsável do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações - CSIC. 11. Atuar como membro do Comitê de Tecnologia da Informação - CTI. 12. Coordenar o processo de elaboração do PDTIC e do PCTIC. 13. Representar o CNPq junto ao SISP. 14. Participar e representar o CNPq no Grupo de Governança de TIC junto ao MCTIC. 15. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade. 16. Propor políticas e diretrizes na área de TIC. 17. Atuar em articulação com as áreas de TIC dos outros órgãos. 18. Coordenar o Comitê Consultivo/de Controle de Mudanças – CCM. 19. Acompanhar e monitorar o Sistema Monitor/CGU e o e-TCU. 20. Representar o CNPq na Rede Candanga. 21. Participar e representar o CNPq no Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br.	
Atividades específicas do Apoio Jurídico	
1. Realizar análise prévia de procedimentos de contratação ou contratos de TIC e avaliar os riscos envolvidos, visando garantir uma situação de segurança jurídica nas negociações e contratos firmados com terceiros. 2. Orientar as áreas da CGETI em questões relacionadas à área jurídica, visando garantir que as decisões e procedimentos adotados estejam em conformidade com a legislação vigente. 3. Recomendar procedimentos internos, com objetivos preventivos, visando manter as atividades da CGETI em conformidade com a legislação, prevenindo eventuais prejuízos. 4. Redigir pareceres técnicos que envolvam aspectos jurídicos relevantes as atividades de TIC. 5. Apoiar o processo de elaboração de relatórios ou posicionamentos junto aos órgãos de fiscalização e controladoria da Administração Pública Federal – APF.	

Coordenação de Ecossistema de Informação – COEIN	
Coordenador	FCPE 101.3
Guilherme Paiva Reis	Servidor Analista C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete coordenar e supervisionar as atividades referentes ao desenvolvimento de novos sistemas, à sustentação aos sistemas existentes, à implementação de manutenções adaptativas, perfectivas e evolutivas sobre os sistemas existentes, desenvolvimento e manutenção de portais, administração dos dados corporativos, modelagem de dados e análise, desenvolvimento e evolução de *Business Intelligence*.	
Integrantes	
1 servidor –Assessoramento técnico administrativo	Sem previsão de FCPE ou DAS
Damísia Carla Cunha Lima*	Servidor - Analista em C&T

Atividades específicas do COEIN

1. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho
2. Coordenar ou participar da equipe de coordenação de projetos de implantação, racionalização e redesenho de processos, incluindo desenvolvimento e integração dos ativos de TIC, em especial aqueles que envolvem sistemas de informação.
3. Acompanhar os indicadores de performance de utilização dos sistemas de informação.
4. Elaborar, executar e realizar o follow-up dos planos e ações de melhoria para aumentar a efetividade dos sistemas de informação.
5. Identificar novas oportunidades de negócio relacionadas aos sistemas de informação.
6. Propor estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC, em especial os relacionados aos sistemas de informação.
7. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.
8. Atuar como membro da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR.
9. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC
10. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade.
11. Propor políticas e diretrizes na área de TIC, em especial as relacionadas a sistemas de informação.
12. Atuar em articulação com as áreas de TIC dos outros órgãos, em especial no que diz respeito a sistemas de informação.
13. Definir arquiteturas dos sistemas de informação.
14. Definir Metodologias de Desenvolvimento de Software.
15. Definir padrões para objetos de banco de dados.
16. Atuar como membro do Comitê Consultivo/de Controle de Mudanças – CCM.
17. Definir estratégias de condução de projetos de desenvolvimento de software.
18. Definir padrões de qualidade de software.
19. Definir padrões e ferramentas para armazenamento e disponibilização de informações técnicas.
20. Gerir a demanda de desenvolvimento de sistemas de informação.
21. Participar do processo de definição dos dados corporativos da organização.
22. Elaborar relatórios de atividade e de gestão periódicos de sua unidade.

Atividades específicas do Assessoramento Técnico Administrativo

1. Realizar análise prévia de procedimentos de contratação ou contratos de TIC e avaliar os riscos envolvidos, visando garantir adequação aos procedimentos técnicos e administrativos.
2. Subsidiar a Coordenação no processo de tomada de decisão por meio de relatórios e indicadores de desempenho.
3. Recomendar procedimentos internos que visem a melhoria e efetividade nos processos de gestão, além de evitar prejuízos.
4. Monitorar a publicação de normativo e legislação que visem à conformidade com as disposições legais das atividades de TIC.

** Servidora cedida temporariamente.*

Serviço de Sistemas de Informação de Fomento - SESIF	
Chefe de Serviço	FCPE 101.1
Flávio César Cunha dos Santos	Servidor Assistente C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete realizar o desenvolvimento, manutenções evolutivas, corretivas, adaptativas e perfectivas e sustentação dos sistemas de informação de suporte ao fomento.	
Integrantes	
5 servidores para gerenciamento de aplicação	Sem previsão de FCPE ou DAS
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**

Atividades específicas do SESIF

1. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho.
2. Supervisionar o desenvolvimento, manutenção e sustentação de sistemas de informação.
3. Propor e implementar estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC, em especial os relacionados aos sistemas de informação.
4. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.
5. Apoiar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (ETIR).
6. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC.
7. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade.
8. Atuar em articulação com as áreas de TIC dos outros órgãos, em especial no que diz respeito a sistemas de informação.
9. Propor arquiteturas dos sistemas de informação.
10. Propor Metodologias de Desenvolvimento de Software.
11. Propor padrões para objetos de banco de dados.
12. Apoiar o Comitê Consultivo/de Controle de Mudanças – CCM.
13. Propor estratégias de condução de projetos de desenvolvimento de software.
14. Propor padrões de qualidade de software.
15. Propor padrões e ferramentas para armazenamento e disponibilização de informações técnicas.
16. Elaborar relatórios de atividade e de gestão periódicos de sua unidade.

Atividades específicas de Gerenciamento de Aplicação

1. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.
2. Participar de reuniões com a equipe técnica e com representantes das áreas de negócio da instituição.
3. Avaliar a viabilidade técnica de desenvolvimento de novos sistemas ou implantação de mudanças em sistemas existentes.
4. Acompanhar e reportar o andamento do processo de desenvolvimento ou manutenção, incluindo o levantamento de requisitos, especificação, implementação, testes e implantação dos sistemas.
5. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento a resolução de incidentes.
6. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento de requisições
7. Avaliar a qualidade dos produtos e do software.
8. Avaliar a conformidade da execução das metodologias de desenvolvimento de sistemas.
9. Avaliar a conformidade de utilização de frameworks e de ferramentas para armazenamento e disponibilização de informações técnicas.
10. Revisar, conferir e aprovar contagens de Pontos de Função.

Serviço de Sistemas de Informação Estruturantes - SESIE	
Chefe de Serviço	FCPE 101.1
José Henrique do Espírito Santo	Servidor Analista C&T

Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq

Compete realizar o desenvolvimento, manutenções evolutivas, corretivas, adaptativas e perfectivas, sustentação dos sistemas de informação de apoio, administração dos dados corporativos, modelagem de dados, análise, desenvolvimento e evolução de soluções de *Business Intelligence* e desenvolvimento e manutenção de portais.

Integrantes	
5 servidores para gerenciamento de aplicação	Sem previsão de FCPE ou DAS
Fábio Cezar de Oliveira	Servidor - Analista em C&T
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**

Atividades específicas do SESIE

1. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho.
2. Supervisionar o desenvolvimento, manutenção e sustentação de sistemas de informação.
3. Propor e implementar estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC, em especial aqueles relacionados aos sistemas de informação.
4. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.
5. Apoiar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR.
6. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC.
7. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade.
8. Atuar em articulação com as áreas de TIC dos outros órgãos, em especial no que diz respeito a sistemas de informação.
9. Propor arquiteturas dos sistemas de informação.
10. Propor Metodologias de Desenvolvimento de Software.
11. Propor padrões para objetos de banco de dados.
12. Apoiar o Comitê Consultivo/de Controle de Mudanças – CCM.
13. Propor estratégias de condução de projetos de desenvolvimento de software.
14. Propor padrões de qualidade de software.
15. Propor padrões e ferramentas para armazenamento e disponibilização de informações técnicas.

Atividades específicas de Gerenciamento de Aplicação (Sistemas de Informação, BI e Portais Web)

1. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.
2. Participar de reuniões com a equipe técnica e com representantes das áreas de negócio da instituição.
3. Avaliar a viabilidade técnica de desenvolvimento de novos sistemas ou implantação de mudanças em sistemas existentes.
4. Acompanhar e reportar o andamento do processo de desenvolvimento ou manutenção, incluindo o levantamento de requisitos, especificação, implementação, testes e implantação dos sistemas
5. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento a resolução de incidentes.
6. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento de requisições.
7. Avaliar a qualidade dos produtos e do *software*.
8. Avaliar a conformidade da execução das metodologias de desenvolvimento de sistemas
9. Avaliar a conformidade de utilização de *frameworks* e de ferramentas para armazenamento e disponibilização de informações técnicas.
10. Revisar, conferir e aprovar contagens de Pontos de Função.

Coordenação de Serviços de Tecnologia da Informação - COSTI	
Coordenador Técnico	FCPE 101.3
Ana Paula Mendes Teixeira	Servidor Assistente C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Coordenar, viabilizar e assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações registradas em soluções de Tecnologia da Informação, bem como fornecer instrumentos que facilitem o acesso a dados registrados em Sistemas de Informação do CNPq e o gerenciamento técnico e das operações de TI.	
Integrantes:	
1 servidor – Assessoramento técnico administrativo	Sem previsão de FCPE ou DAS
Vago	**Servidor**
Atividades específicas	
1. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho 2. Coordenar ou participar da equipe de coordenação de projetos de implantação, racionalização e redesenho de processos, incluindo desenvolvimento e integração dos ativos de TIC, em especial os que envolvam sistemas de informação. 3. Acompanhar os indicadores de performance de utilização da infraestrutura de TIC. 4. Elaborar, executar e realizar o follow-up dos planos e ações de melhoria para aumentar a efetividade da infraestrutra de TIC. 5. Identificar novas oportunidades de negócio relacionadas à infraestrutra de TIC. 6. Propor estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC, em especial os relacionados à infraestrutra de TIC. 7. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de infraestrutra de TIC em conformidade com a legislação vigente. 8. Atuar como membro da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR. 9. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC. 10. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade. 11. Propor políticas e diretrizes na área de TIC, em especial as relacionadas à infraestrutra de TIC. 12. Atuar em articulação com as áreas de TIC dos outros órgãos, em especial no que diz respeito à infraestrutra de TIC. 13. Definir arquiteturas DA infraestrutra de TIC. 14. Acompanhar incidentes relacionados a infraestrutura de TIC. 15. Realizar suporte técnico especializado em serviços de infraestrutura. 16. Fornecer instrumentos que controlem a autenticidade de informações registradas bem como facilitem o acesso a dados registrados nos sistemas do CNPq. 17. Melhorar a resiliência da infraestrutura. 18. Administrar ambientes de alta complexidade. 19. Garantir o funcionamento da infraestrutura de TIC abrangendo seus processos e atividades rotineiras. 20. Garantir a inovação na área por meio de melhorias de processos ou produtos. 21. Planejar atividades de suporte de infraestrutura de TIC.	
Atividades específicas do Assessoramento Técnico Administrativo	
1. Realizar análise prévia de procedimentos de contratação ou contratos de TIC e avaliar os riscos envolvidos, visando garantir adequação aos procedimentos técnicos e administrativos. 2. Subsidiar a Coordenação no processo de tomada de decisão por meio de relatórios e indicadores de desempenho. 3. Recomendar procedimentos internos que visem a melhoria e efetividade nos processos de gestão, além de evitar prejuízos. 4. Monitorar a publicação de normativo e legislação que visem a conformidade com as disposições legais das atividades de TIC.	

Serviço de Operação da Tecnologia da Informação - SEOTI	
Chefe de Serviço	FCPE 101.1
Welber Antonio Luchine	Servidor Assistente C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete o gerenciamento da operação dos serviços de TI, o suporte às instalações físicas de TI e o suporte aos recursos de *hardware* e *software* disponibilizados aos usuários.	
Integrantes:	
05 servidores	Sem previsão de FCPE ou DAS
Ricardo Barbosa Gomes	Servidor Assistente C&T
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**

Atividades específicas do SEOTI

1. Monitorar, gerir e fiscalizar contratos de serviços relacionados a serviços de software e hardware disponibilizados aos usuários internos.
2. Executar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de infraestrutura de TIC em conformidade com à legislação vigente.
3. Supervisionar e apoiar as atividades relacionadas ao suporte técnico dos usuários internos.
4. Acompanhar o atendimento de demandas das áreas de negócio.
5. Prospectar novas soluções e tecnologias.
6. Acompanhar a disponibilização de equipamentos e serviços aos usuários internos.
7. Acompanhar os incidentes de softwares instalados nas estações de trabalho e hardware relacionados aos usuários internos de TIC.
8. Supervisionar os estagiários do suporte técnico aos usuários da TIC.

Serviço de Gerenciamento Técnico da Tecnologia da Informação - SEGTI	
Chefe de Serviço	FCPE 101.1
Charles Henrique de Araújo	Servidor Analista C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete o gerenciamento técnico da infraestrutura de TI e o provisionamento de recursos para suportar o ciclo de vida dos serviços de TI.	
Equipe	
07 servidores	Sem previsão de FCPE ou DAS
Carlos Alberto Flores dos Santos	Servidor Assistente C&T
Joaquim Humberto M. Mota	Servidor Assistente C&T
Gilson Vilela de Assunção	Servidor Assistente C&T
Harilton Sieiro Ferreira	Servidor Assistente C&T
João Paulo dos Reis Junior	Servidor Assistente C&T
Marcelo Jose Gonçalves de Moura	Servidor Assistente C&T
Wellington Simões Correa	Servidor Assistente C&T
Atividades específicas	
1. Acompanhar e gerir de atividades relacionadas ao suporte especializado de infraestrutura de TI. 2. Executar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de infraestrutura de TIC em conformidade com à legislação vigente. 3. Acompanhar e dar suporte aos recursos de *hardware* e *software* disponibilizados aos usuários do CNPq. 4. Gerir e fiscalizar contratos de TI. 5. Prospectar novas soluções e tecnologias. 6. Analisar e aprovar de solicitações de usuários internos. 7. Acompanhar a disponibilização de ambiente para entrada de novos serviços e aplicações. 8. Fornecer instrumentos que controlem a autenticidade de informações registradas bem como facilitem o acesso a dados registrados nos sistemas do CNPq. 9. Acompanhar e gerir de atividades relacionadas ao Data Center e ao NOC - Central de Operação de Redes. 10. Acompanhar a disponibilização de ambiente para entrada de novos serviços e aplicações. 11. Acompanhar os incidentes relacionados à infraestrutura de TI. 12. Apoiar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR. 13. Monitorar a execução da folha de pagamento de bolsistas. 14. Acompanhar e monitorar do ambiente de infraestrutura de TIC e de programas que apóiam os sistemas de informação. 15. Supervisionar o suporte aos recursos de hardware e software disponibilizados no Data Center. 16. Supervisionar e monitorar o ambiente de infraestrutura de TI. 17. Providenciar o atendimento de demandas das áreas de negócio. 18. Analisar, providenciar e acompanhar demandas relacionadas a disponibilização de correções de aplicações, disponibilização de novos sistemas de informação e infraestrutura. 19. Acompanhar o atendimento de demandas das áreas de negócio. 20. Acompanhar a disponibilização de equipamentos e serviços aos usuários internos.	

Coordenação de Projetos da Tecnologia da Informação - COPTI	
Coordenador Técnico	FCPE 101.3
Igor Barros Cavalcante	Servidor Analista C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete o desenvolvimento de estudos, o planejamento, o gerenciamento do portfólio, o monitoramento e controle, o suporte operacional a projetos e utilização de recursos, a manutenção e inovações de TI.	
Integrantes:	
1 servidor – Assessoramento técnico administrativo	Sem previsão de FCPE ou DAS
Vago	**Servidor**

Atividades específicas do COPTI

1. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho.
2. Coordenar ou participar da equipe de coordenação de projetos de implantação, racionalização e redesenho de processos, incluindo desenvolvimento e integração dos ativos de TIC, em especial os que envolvam monitoramento, controle e suporte operacional a projetos.
3. Acompanhar os indicadores de performance dos projetos implementados.
4. Elaborar, executar e realizar o follow-up dos planos e ações de melhoria para aumentar a efetividade dos projetos implementados.
5. Identificar novas oportunidades de negócio relacionadas aos projetos de TI do CNPq.
6. Propor estratégias, normas e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC.
7. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.
8. Atuar como membro da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR.
9. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC.
10. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade.
11. Propor políticas e diretrizes na área de TIC, em especial as relacionadas ao desenvolvimento de projetos.
12. Atuar em articulação com as áreas de TIC dos outros órgãos, em especial no que diz respeito ao gerenciamento de projetos.
13. Atuar como membro do Comitê Consultivo/de Controle de Mudanças – CCM.
14. Participar da Comissão Especial Padroniza.
15. Gerenciar portfólio de projetos.
16. Gerenciar processos (priorizar, monitorar, conhecer).
17. Gerenciar projetos de TIC do CNPq.
18. Conhecer metodologias de gerenciamento de projetos e processos.

Atividades específicas do Assessoramento Técnico Administrativo

1. Realizar análise prévia de procedimentos de contratação ou contratos de TIC e avaliar os riscos envolvidos, visando garantir adequação aos procedimentos técnicos e administrativos.
2. Subsidiar a Coordenação no processo de tomada de decisão por meio de relatórios e indicadores de desempenho.
3. Recomendar procedimentos internos que visem a melhoria e efetividade nos processos de gestão, além de evitar prejuízos.
4. Monitorar a publicação de normativo e legislação que visem a conformidade com as disposições legais das atividades de TIC.

Serviço de Inovação da Tecnologia da Informação - SEITI	
Chefe de Serviço	FCPE 101.1
Clelson Salles Rodrigues	Servidor Analista em Tecnologia da Informação - MPOG
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete a prospecção de novos modelos de operação, o desenvolvimento de metodologias, de *frameworks*, de processos, de ferramentas, de planejamento, monitoramento e controle das ações de TI.	
Integrantes:	
02 servidores	Sem previsão de FCPE ou DAS
Antonio João G. de Azambuja	Servidor Assistente C&T
Vago	**Servidor**

Atividades específicas do SEITI

1. Desenvolver a sustentação e gestão de softwares.
2. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho.
3. Supervisionar o desenvolvimento de propositura de metodologias, frameworks, modelos. de processo e boas práticas de gestão relacionadas às atividades de TIC.
4. Propor e implementar estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC, em especial os que envolvam monitoramento e controle.
5. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.
6. Apoiar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - (ETIR).
7. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC.
8. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade.
9. Atuar em articulação com as demais áreas de TIC do CNPq e a de outros órgãos, em especial no que diz respeito a planejamento e prospecção de metodologias e novas tecnologias.
10. Propor plano de gestão de risco.
11. Apoiar a formulação de ações de segurança da informação.
12. Estruturar plano de gestão de projetos.
13. Propor melhoria e metodologia da Governança na área de TIC do CNPq.
14. Apoiar a elaboração e revisão do PDTIC;
15. Apoiar o desenvolvimento do plano de Dados Abertos do CNPq;
16. Apoiar o Comitê Consultivo/de Controle de Mudanças – CCM.
17. Propor estratégias de condução de projetos de desenvolvimento de software.
18. Propor padrões de qualidade da área de TI do CNPq.
19. Propor padrões e ferramentas para armazenamento e disponibilização de informações e técnicas.
20. Elaborar relatórios de atividade e de gestão periódicos de sua unidade.

Atividades específicas dos membros do Serviço

1. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.
2. Participar de reuniões com a equipe técnica e com representantes das áreas de negócio da instituição.
3. Acompanhar e reportar o andamento dos processo ITSM.
4. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento à resolução de incidentes
5. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento de requisições.
6. Avaliar a qualidade do atendimento relacionado ao monitoramento e controle.
7. Avaliar a conformidade da execução das metodologias de TIC ao desenvolvimento de sistemas à manutenção da disponibilidade.
8. Propor melhorias na utilização de frameworks e de ferramentas de gerenciamento de projetos.

Serviço de Gerenciamento de Projetos da Tecnologia da Informação - SEGPT	
Chefe de Serviço	FCPE 101.1
Vinicius Castro Candido de Aquino	Servidor Analista em Tecnologia da Informação - MPOG
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete a gestão de projetos, a manutenção do portfólio, a aferição de indicadores e a elaboração de relatórios de performance.	
Integrantes:	
10 servidores	Sem previsão de FCPE ou DAS
Emília Carneiro Saenger	Servidor Analista C&T
George Kihoma de Britto Lopes	Servidor Analista C&T
Jurandir Fermon Ribeiro Junior	Servidor Assistente C&T
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**
Vago	**Servidor**

Atividades específicas do SEGPT

1. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho.
2. Supervisionar o desenvolvimento de propositura de metodologias, frameworks, modelos de processo e boas práticas de gestão relacionadas às atividades de TIC.
3. Propor e implementar estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC, em especial os que envolvam continuidade dos projetos e do negócio do CNPq.
4. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.
5. Apoiar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR.
6. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC.
7. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade.
8. Atuar em articulação com as demais áreas de TIC do CNPq e a de outros órgãos, em especial no que diz respeito a gestão de projetos.
9. Gerenciar projetos de TIC utilizando metodologia adotada pela CGETI, proveniente dos estudos realizados pela SEITI e das boas práticas.
10. Atender e gerenciar demandas de processos.
11. Apoiar a elaboração de planos e metodologias de gerenciamento da TIC.
12. Realizar a interlocução entre as áreas de negócio do CNPq (Presidência e Diretorias), as áreas técnicas e prestadores de serviço – atendimento.
13. Elaborar e medir os indicadores de performance dos projetos implementados.
14. Realizar o follow-up dos planos e ações de melhoria para aumentar a efetividade dos projetos implementados.
15. Executar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.
16. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC.
17. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade.
18. Atuar como membro do Comitê Consultivo/de Controle de Mudanças – CCM.
19. Propor, manter e executar o portfólio de projetos.
20. Gerir projetos de TIC no âmbito da CGETI.

Atividades específicas dos membros do Serviço

1. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.
2. Participar de reuniões com a equipe técnica e com representantes das áreas de negócio da instituição

3. Acompanhar e reportar o andamento dos projetos de TIC.
4. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento de requisições.
5. Avaliar a qualidade do atendimento relacionado aos produtos entregues.
6. Avaliar a conformidade da execução dos serviços junto às áreas demandantes.
7. Propor melhorias na utilização de frameworks e de ferramentas de gerenciamento de projetos.
8. Alimentar com dados os sistemas de monitoramento e controle.

13. Plano de Gestão de Pessoas

Em consonância com Guia de Elaboração PDTIC do SISP, as ações de pessoal representam estimativas iniciais, com a precisão suficiente para o momento de elaboração deste plano, constituindo uma visão geral, elaborada de forma preliminar.

O detalhamento do Plano de Gestão de Pessoas ocorrerá após a publicação deste PDTIC, com a participação das áreas responsáveis.

O desenvolvimento do Plano de Gestão de Pessoas foi realizado a partir do Plano de Metas e Ações. Foram identificadas as Áreas de Conhecimento e os Temas de Atuação envolvidos com os requisitos técnicos necessários para o desenvolvimento das atividades da área de TIC.

As ações identificadas no Plano de Metas e Ações foram associadas às Áreas de Conhecimento, conforme Tabela 12 - **Lista de ações e áreas de conhecimento**, conforme o próximo quadro.

Tabela 12: Lista de ações e áreas de conhecimento

ID	AÇÃO	Áreas de Conhecimento							
		Governança	Planejamento	Contratações	Gestão de Projetos	Gestão de Negócio	Segurança da Informação e Comunicação	Gestão de Sistemas	Gestão de Infraestrutura de TIC
A.001	Contratar serviço de mapeamento de processos de negócio		X	X	X				
A.002	Realizar o mapeamento dos processos de negócio	X				X			
A.003	Contratar os serviços de suporte técnico aos usuários		X	X	X				
A.004	Contratar serviço de suporte técnico e licença do software Assyst;		X	X	X				
A.005	Realizar o suporte técnico dos recursos e soluções de TI sobre equipamentos de rede;				X				X
A.006	Realizar a gestão e fiscalização dos contratos relacionados ao suporte técnico dos usuários	X		X	X				X
A.007	Realizar pesquisa de satisfação dos atendimentos;				X				X
A.008	Divulgar pesquisa de satisfação dos atendimentos;				X				
A.009	Disponibilizar serviço WEB para registro e acompanhamento de serviços de suporte técnico e de atendimento ao usuário				X				X
A.010	Desenvolver o Plano de Gestão de Riscos da área de TIC	X			X		X		X
A.011	Desenvolver o Plano de Backups				X		X		X
A.012	Realizar backup dos dados da instituição, conforme o Plano de Backup						X		X
A.013	Realizar acompanhamento das interrupções da disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC						X		X
A.014	Implementar as melhorias necessárias para manter a disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC						X		X
A.015	Otimizar os recursos e capacidades de TIC						X		X
A.016	Contratar a operação, manutenção e suporte da sala segura		X	X	X		X		X
A.017	Adquirir equipamentos para armazenamento de dados – storage		X	X	X				X
A.018	Implantar a Metodologia de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações no CNPq	X	X		X		X		
A.019	Avaliar e revisar a Política de Segurança da Informação e Comunicações	X	X		X		X		
A.020	Realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, quanto a possíveis impactos na segurança da informação e comunicações						X		
A.021	Propor recursos necessários às ações de segurança da informação e comunicações;						X		
A.022	Promover a conscientização, o treinamento e a cultura de segurança da informação e comunicações;		X				X		
A.023	Acompanhar as investigações e as avaliações dos danos decorrentes de quebras de segurança;						X		
A.024	Implantar canal de comunicação com a sociedade para receber sugestões de melhorias ou denúncias de quebra de segurança						X	X	X

A.025	Identificar e monitorar ameaças e vulnerabilidades						X		
A.026	Elaborar política de controle de acesso lógico aos sistemas de informação		X				X		
A.027	Elaborar política de controle de acesso físico às instalações e ativos de informação		X				X		
A.028	Elaborar o plano de contratações de TIC	X	X	X	X				
A.029	Manter o plano de contratações de TIC		X	X	X				
A.030	Elaborar a metodologia de gestão e fiscalização de contratos de TIC	X	X	X	X				
A.031	Aplicar a metodologia de gestão e fiscalização de contratos de TIC		X	X	X				
A.032	Desenvolver um Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial		X		X			X	
A.033	Atualização do Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial		X		X			X	
A.034	Desenvolver funcionalidades que concedam maior autonomia gerencial às áreas de negócio							X	
A.035	Realizar o inventário de ativos de TIC						X		X
A.036	Implantar sistema gerenciador de ativos de TIC				X		X		X
A.037	Monitoramento dos ativos de TIC				X		X		X
A.038	Realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, recursos e soluções, incluindo outras entidades da administração pública		X		X				
A.039	Realizar o Mapeamento de necessidades de tecnologias, recursos e soluções de TIC	X	X		X		X		
A.040	Renovar e atualizar os ativos de TIC				X		X		X
A.041	Definir o Plano de Dados Abertos		X		X			X	X
A.042	Publicar e catalogar os dados no portal brasileiro de dados abertos				X			X	X
A.043	Promover a conscientização, o treinamento e a cultura nas competências necessárias aos projetos de dados abertos				X			X	X
A.044	Implantar canal de comunicação com a sociedade para receber informações sobre eventuais problemas detectados nos dados disponibilizados							X	X
A.045	Manter as estratégias de investimento contínuo nos dados (abertura, utilização e uso)							X	X
A.046	Realizar levantamento de soluções de TIC para prover ambiente virtual corporativo e colaborativo (e-mails, agendas, contatos e tarefas)		X					X	X
A.047	Contratação de serviço de treinamento dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC		X	X	X				
A.048	Desenvolver o plano de treinamento dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC		X	X	X				
A.049	Realizar treinamentos dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC				X				
A.050	Disponibilizar serviços públicos digitais da Plataforma LATTES		X		X			X	X
A.051	Disponibilizar serviços públicos digitais do Diretório de Instituições – DI		X		X			X	X
A.052	Disponibilizar serviços públicos digitais do Diretório de Grupo de Pesquisa- DGP		X		X			X	X
A.053	Definir a capacidade de execução da área de TIC	X	X						
A.054	Desenvolver o Plano de Capacitação da Equipe de TIC	X	X						
A.055	Definir o Quadro de Pessoal Ideal para a área de TIC	X	X						
A.056	Definir o Quadro de Pessoal Mínimo para a área de TIC	X	X						
A.057	Atualizar o Plano de Gestão de Pessoas na área de TIC	X	X						

Os Temas de Atuação foram identificados a partir da lista de Áreas de Conhecimento, conforme o quadro abaixo:

Tabela 13: Relação de área de conhecimento e tema de atuação

Área de Conhecimento	Tema de Atuação
Governança	Governança de TIC
	COBIT 5
	Guia de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (GovTIC) do SISP
Planejamento	Noções gerais de planejamento de TI
	Fundamentos de gestão orçamentária e financeira
	Leitura de cenários
	Auditoria governamental
	Análise e projeção de custos
	Técnicas de elaboração de um planejamento estratégico
	Indicadores de desempenho
	Técnicas de negociação estratégica
	Planejamento e execução estratégica
	Arquitetura corporativa - análise, modelagem e planejamento
	Gestão orçamentária e financeira
	Planejamento de TI - PDTI e PETI
	Estimativa, contratação e planejamento de projetos
	Gestão de Serviços de TI
Contratações	Normas de contratações
	Processo de contratação em TI
	Aprofundamento dos normativos do SLTI/MPOG
	Norma de licitações
	Gestão de Contratos de TI
Gestão de Projetos	Técnicas de Gestão de Projetos
	PMBOK
	Métodos ágeis para Gestão de Projetos
	Pitch Canvas
Gestão de Negócio	Análise de negócio
	Capacidade de entendimento das necessidades de negócio
	Fundamentos de BPM (Business Process Management)
	Gestão por processos
	Design Thinking
	Técnicas de análise de negócio
Segurança da Informação e Comunicação	Legislação de Segurança da Informação e Comunicação
	Conhecimento das Normas ABNT da família 27.000
	COBIT 5 CyberSecurity
	Análise forense computacional
	Segurança de Redes
	Segurança no desenvolvimento de software seguro
	Tratamento de incidentes computacionais
	Gestão de continuidade
	Gestão de riscos
	Gestão de ativos
	Auditoria
Gestão de Sistemas	Gestão de conteúdo
	Storyboard
	Certificação digital
	Scrum Foundations (Desenvolvimento Ágil)

	Scrum Master (Desenvolvimento Ágil)
	Gestão de requisitos
	Análise de sistemas
	Qualidade de software
	Testes de software
	Formação Front-End (HTML, CSS, Javascript)
	Product Owner (Desenvolvimento Ágil)
	Oracle APEX
	Oracle (PL/SQL)
	Agile Coach (Desenvolvimento Ágil)
	Java EE
	Soluções de Busca Indexada
	AngularJS
	DevOps
	Sistemas Operacionais e Software Básico
	Ferramentas de escritório e softwares aplicativos
	Servidores de aplicação e plataformas
	Desenvolvimento mobile
	Administração de Banco de Dados
	Ferramentas de BI (ETL, Visualizacao, DW, etc.)
	Visualização de dados
	Data Warehouses e Data Marts
	Integrações
	BPM/SOA
	Dados abertos
	Engenharia de software
	Metodologias de Desenvolvimento de Software
	Interoperabilidade
	Usabilidade
	Padrão e-MAG - acessibilidade
	Gestão de Informação
Gestão de Infraestrutura de TIC	Redes de Computadores e Telecomunicações
	Sistemas operacionais e software básico
	Monitoramento de servidores, serviços, redes e segurança
	Equipamentos de Informática/Hardware
	Continuidade de TI
	ITIL
	DevOps
	Computação em nuvem
	Interoperabilidade
	Virtualização

Os temas de atuação identificados devem ser considerados como subsídio para o desenvolvimento do Plano de Capacitação da Equipe da CGETI. Quanto ao quadro de pessoal da área de TIC foi realizado um levantamento de formação dos servidores, por coordenações e serviços. A diversidade multidisciplinar da equipe de TIC do CNPq, qualidade requerida pela complexidade das ações demandadas pelo órgão à equipe de tecnologia, está demonstrada no quadro a seguir:

Tabela 14: Quadro de Pessoal da CGETI

Unidade	ID	Nome do Servidor	Nível Superior	Nível Médio	Graduação		Pós-Graduação ou Especialização		Mestrado		Doutorado		Certificações
					Em TI	Em outra área	Em TI	Em outra área	Em TI	Em outra área	Em TI	Em outra área	
CGETI	1	LUIZ CARLOS ARAÚJO DA SILVA	1			1	1	2	1				PMP, ITIL
COEIN	2	GUILHERME PAIVA REIS	1		1					1			ITIL
	3	DAMISIA CARLA CUNHA LIMA*	1			1		1		1		1	
SESIE	4	JOSE HENRIQUE DO ESPIRITO SANTO	1			1	1						ITIL
	5	FABIO CEZAR DE OLIVEIRA	1		1					1			ITIL
SESIF	6	FLAVIO CESAR CUNHA DOS SANTOS	1		1		1						ITIL, APF
COSTI	7	ANA PAULA MENDES TEIXEIRA	1			1	1						ITIL
SEGTI	8	CHARLES HENRIQUE DE ARAUJO	1		1		1			1			ITIL
	9	CARLOS ALBERTO FLORES DOS SANTOS	1			1		1					
	10	JOAO PAULO DOS REIS JUNIOR	1	1									
	11	GILSON VILELA DE ASSUNCAO	1			1							
	12	HARILTON SIEIRO FERREIRA	1			1	2						
	13	MARCELO JOSE GONCALVES DE MOURA	1			1							
	14	WELLINGTON SIMOES CORREA	1		1								
	15	JOAQUIM HUMBERTO MARQUES MOTA	1			2							
SEOTI	16	WELBER ANTONIO LUCHINE	1			1		1					ITIL
	17	RICARDO BARBOSA GOMES	1			1	1	1					
COEPT	18	IGOR BARROS CAVALCANTE	1			1		1					
SEIPT	19	CLELSON SALLES RODRIGUES	1		1		1						
	20	ANTONIO JOAO G. DE AZAMBUJA	1		1		3		1				IT MP, ISO/IEC 27002 - Found
SEGPT	21	VINICIUS CASTRO CANDIDO DE AQUINO	1		1		1						
	22	EMILIA CARNEIRO SAENGER	1			1		1		1			
	23	GEORGE KIHOMA DE BRITO LOPES	1			1				1			
	24	JURANDIR FERMON RIBEIRO JUNIOR	1			1	1			1			
Total			**24**	**1**	**8**	**16**	**14**	**6**	**2**	**7**	**0**	**1**	

* ITIL - Information Technology Infrastructure Library, APF – Análise de Ponto de Função, PMP – Project Management Professional, IT Management Principles - Information Technology Management

Tabela 15: Quantidade mínima necessária de servidores

Sigla	Equipe atual	Equipe mínima necessária	Vago	Justificativas	Ocupação
CGETI	1	2	1	Além do Coordenador Geral, necessita de 1 assessoramento e apoio jurídico, dado que a área de TIC possui ordenamento jurídico próprio e regulação externa ao CNPq em complexidade e volume consideráveis. Ademais, é demandada por diversas instâncias de controles externas; possui diversos processos de contratação e de contratos geridos pela área.	50%
COEIN	2	2	0	Além do Coordenador Técnico, necessita de 1 assessoramento e apoio técnico administrativo, haja vista que a área de TIC possui ordenamento jurídico próprio e regulação externa ao CNPq em complexidade e volume consideráveis. Ademais, é demandada por diversas instâncias de controles externas; possui diversos processos de contratação e de contratos geridos pela área.	100%
SESIF	1	6	5	Além do Chefe de serviço, precisa ter pelo menos 5 servidores para gerenciamento de grandes grupos de sistemas/módulos de sistemas de fomento (Configurações de Chamadas e Submissão; Análise e Julgamento; Contratação e Implementação de Bolsas; Pagamento; e Prestação de Contas e Tomada de Contas Especial) para assegurar aderência à legislação de gestão dos sistemas e às boas práticas de gestão e governança de TIC.	17%
SESIE	2	6	4	Além do Chefe de serviço, precisa ter pelo menos 5 servidores para gerenciamento de grandes grupos de sistemas/módulos de sistemas estruturantes (Sistemas Administrativos, Sistemas Financeiros, Business Intelligence, Portais e Plataforma Lattes) para assegurar aderência à legislação de gestão dos sistemas.	33%
COSTI	1	2	1	Além do Coordenador Técnico, necessita de 1 assessoramento e apoio técnico administrativo, haja vista que a área de TIC possui ordenamento jurídico próprio e regulação externa ao CNPq em complexidade e volume consideráveis. Ademais, é demandada por diversas instâncias de controles externas; possui diversos processos de contratação e de contratos geridos pela área.	50%
SEOTI	2	6	4	Além do chefe de serviço, precisa ter pelo menos mais 5 servidores para gestão do suporte de software (CONFIO, CONSIAFI, etc), aplicativo e hardware (Instalação, backup, movimentação de desktops, projetores, notebooks, etc), serviços de outsourcing de impressão, organização de ambientes para eventos, segurança cibernética (solução de firewall), certificados digitais e licenças (tokens, e-CPF, virtualização, etc), infraestrutura tecnológica,	33%
SEGTI	8	8	0	Além do chefe de serviço, precisa ter pelo menos mais 7 servidores para gestão e suporte de Banco de Dados, Middleware/Internet Web, Mensageria, Servidores, Directory Services, Storage & Archive e Redes.	100%
COPTI	1	2	1	Além do Coordenador Técnico, necessita de 1 assessoramento e apoio técnico administrativo, haja vista que a área de TIC possui ordenamento jurídico próprio e regulação externa ao CNPq em complexidade e volume consideráveis. Ademais, é demandada por diversas instâncias de controles externas; possui diversos processos de contratação e de contratos geridos pela área.	50%
SEITI	2	3	1	Além do Chefe de serviço, precisa ter mais 2 servidores para prospectar novas soluções e metodologias, monitorar o PDTIC e os indicadores de produtividade, realizar benchmark.	67%
SEGPT	4	11	7	Além do Chefe de serviço, precisa ter pelo menos 2 servidores para atendimento de cada área específica, pois existem 5 grandes áreas do CNPq (4 diretorias e presidência), totalizando 11 servidores.	36%
Total	**24**	**48**	**24**		**50%**

O estudo do Quadro de Pessoal da CGETI, aliado ao funcionograma, revela as ações executadas nas diferentes coordenações e nos distintos serviços da CGETI, bem como seus respectivos servidores, permitindo a construção de um quadro de necessidade mínima de pessoal, que foi apresentado na **Tabela 15: Quantidade mínima necessária de servidores**.

"Equipe Mínima necessária para atendimento às necessidades de TIC do CNPq"

No quadro de servidores, pode-se verificar o quantitativo atual, o quantitativo vago e a equipe mínima necessária para a execução das atividades da CGETI. As justificativas de quantidade mínima estão apresentadas para cada coordenação e serviço. Foi possível verificar que em todos dos serviços há déficit de equipe mínima de servidores, sendo necessária a alocação de mais 24 servidores para executar as atividades listadas no funcionograma. Esse montante representa um acréscimo de 100% de servidores já atuantes na coordenação.

Cabe ressaltar que a CGETI tem a responsabilidade de atendimento de todas as áreas e de todos os usuários dos sistemas de TIC do CNPq. Um estudo comparativo das áreas do CNPq, demonstra que a CGETI, apesar das inúmeros atividades previstas para a área, conta com uma quantidade pequena de servidores e que já não supre todas as necessidades. A distribuição de servidores entre as coordenações gerais está apresentada no quadro abaixo, ressaltando que os de nível superior correspondem aos analistas em C&T e os de nível intermediário aos assistentes de C&T:

LOTAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES EM 21/06/2017	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL INTERMEDIÁRIO	TOTAL
PRE	0	0	0
GAB (ASSPARL + ASSPLAN)	3	1	4
SEPRE	3	0	3
COSEP	1	0	1
COCOM (ACS)	7	4	11
COEST (AEI)	3	2	5
PF/CNPq (PROJUR)	5	3	8
AUD	3	0	3
OUV/PRE	5	0	5
CGCSF	9	4	13
CGCIN	6	1	7
Subtotal - PRE(a)	45	15	60
DCOI	1	0	1
SEPRM	1	2	3
SESPI	1	0	1
CGNAC (COPES), (COAPI), (COPAD)	14	6	20
Subtotal - DCOI(b)	17	8	25
DGTI SEADM(DGTI)	1	1	2
CGADM	23	50	73
CGETI (CGINF)	11	12	23
CGERH	18	18	36
CGEAO (CGEFO)	4	37	41
Subtotal - DGTI(c)	57	118	175

LOTAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES EM 21/06/2017	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL INTERMEDIÁRIO	TOTAL
DABS (SEADM/DABS),(COAPG)	5	3	8
CGCTM	18	3	21
CGSAU	22	4	26
CGAPB	20	2	22
Subtotal- DABS(d)	65	12	77
DEHS (SEADM/DEHS)	4	0	4
CGECT	19	5	24
CGCHS	19	8	27
CGCEX	16	5	21
Subtotal- DEHS(e)	58	18	76
Total Geral=F(a+b+c+d+e)	242	171	413
CEDIDOS	26	28	54
LOTAÇÃO PROVISORIA	1	3	4
PTC	0	0	0
LICENCIADOS	5	1	6
TOTAL	274	203	477

Fonte: SEGEC/Quadro de Pessoal efetivo – com adaptações

TOTAL DE SERVIDORES LOTADOS NA COORDENAÇÃO GERAL POR DIRETORIA	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL INTERMEDIÁRIO	SUBTOTAL	PERCENTUAL
PRE				
COSEP	1	0	1	0,3%
COCOM	7	4	11	3,0%
COEST	3	2	5	1,3%
CGCSF	9	4	13	3,5%
CGCIN	6	1	7	1,9%
DCOI				
CGNAC	14	6	20	5,4%
DGTI				
CGADM	23	50	73	19,7%
CGETI	**11**	**12**	**23**	**6,2%**
CGERH	18	18	36	9,7%
CGEAO	4	37	41	11,1%
DABS				
CGCTM	18	3	21	5,7%
CGSAU	22	4	26	7,0%
CGAPB	20	2	22	5,9%
DHES				
CGECT	19	5	24	6,5%
CGCHS	19	8	27	7,3%
CGCEX	16	5	21	5,7%
TOTAL	210	161	371	100,0%

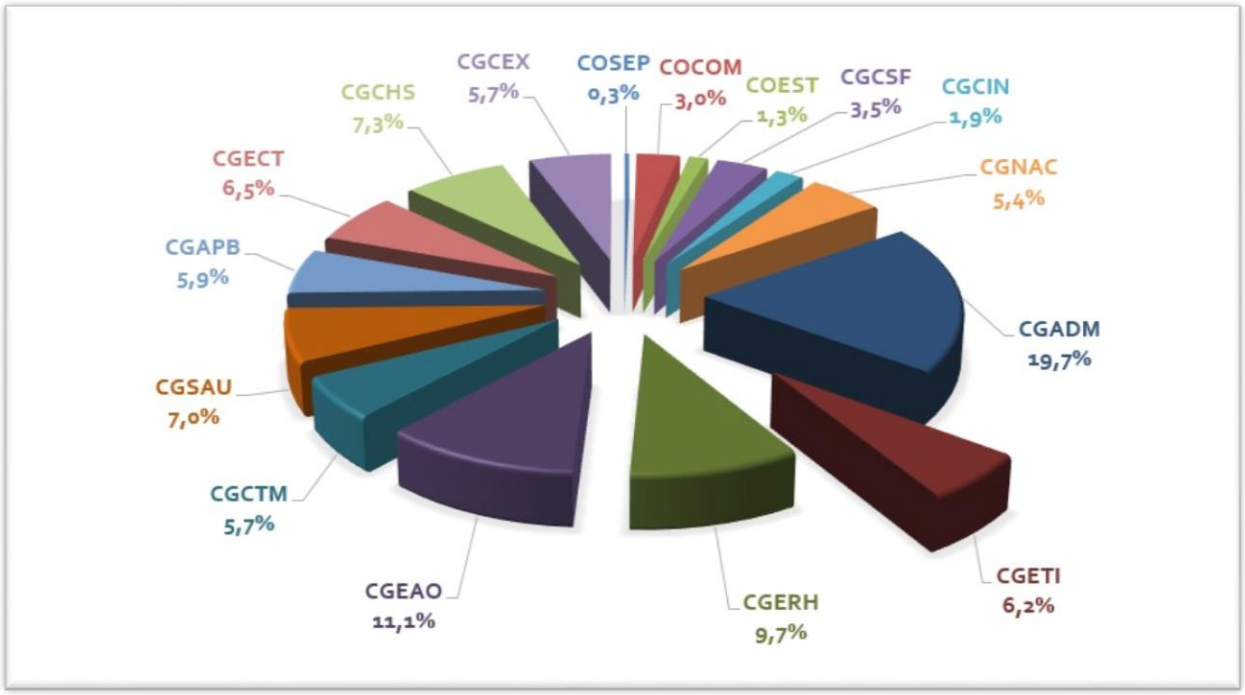


Figura 9: Distribuição dos Servidores por Coordenação-Geral do CNPq

14. Capacidade Estimada de Execução da TIC

A estimativa da capacidade de execução da TIC é fundamental no processo do planejamento da execução do plano de ações e do planejamento das ações de pessoal.

Envolve tanto a estimativa das pessoas e dos recursos (processos, ferramentas, etc.) necessários para a manutenção dos projetos e atividades em andamento, quanto a estimativa de recursos que poderão ser disponibilizados para alocação em novos projetos e atividades.

Para elaboração da estimativa da capacidade de execução de TIC foram considerados os resultados da análise do PDTI anterior, a análise dos recursos humanos disponíveis, a estimativa do portfólio de projetos e o processo de gestão e fiscalização de contratos executados na CGETI.

14.1 Quanto à análise dos resultados do PDTI anterior

Conforme será apresentado no item de avaliação dos resultados do PDTI anterior, foram concluídas somente 25,3% das ações planejadas. Esse é um indicativo de que a CGETI enfrentou dificuldades de execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI 2014/2016 conforme apontado nas lições aprendidas no Relatório Detalhado da Análise do PDTI Anterior (Documento SEI/CNPq nº 0053687, processo SEI/CNPq 01300.001743/2017-31).

Um dos diagnósticos que pode ser apontado como causa da falta de conclusão das ações e metas previstas é a quantidade de pessoal. Este problema provocou impactos na revisão periódica do PDTI anterior, que não foi completada por acúmulo de tarefas e sobrecarga de atividades, gerando um descompasso na apuração de indicadores de execução das metas e ações planejadas.

Esse diagnóstico revela-se relevante para o planejamento e acompanhamento do rol de ações e metas que estão previstas para serem executadas neste PDTIC 2017/2020. É necessário um acompanhamento sistemático do PDTIC no desenvolvimento das atividades.

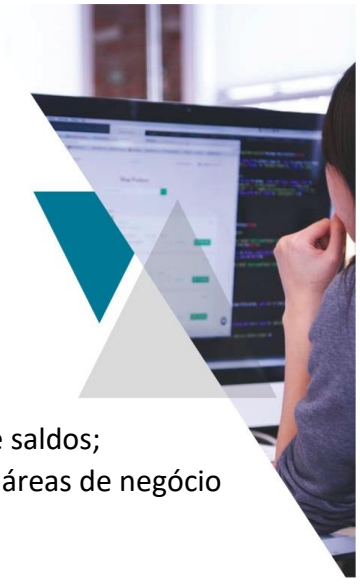
14.2 Quanto à estimativa do portfólio de projetos de fomento

Considerando as Necessidades Levantadas, registradas no Inventário de Necessidades, foram relacionadas 37 possíveis melhorias do sistema de fomento e a oportunidade de desenvolvimento de uma nova Plataforma Carlos Chagas. Ressalta-se que em virtude da alteração estrutural realizada na CGETI, essa passou a ter uma estrutura de operação voltada para projetos, o que promoverá a elaboração de um portfólio de projetos.

*"**37** Ações elegíveis a projetos e que podem aumentar a produtividade das áreas de negócios"*

37 Ações elegíveis que podem aumentar a PRODUTIVIDADE DAS ÁREAS:

1. Criação de melhorias ou busca de novas soluções para o sistema de avaliação de desempenho;
2. Criação de funcionalidade de geração de ISAM ou solução para descartar a necessidade do mesmo;
3. Criação de funcionalidade de alteração de instituição nos processos – origem e destino;
4. Criação de funcionalidade de reativação de token;
5. Criação de funcionalidade de alteração de situação dos processos;
6. Criação de funcionalidade de cancelamento e encerramento de processos;
7. Criação de funcionalidade de alteração de vigência de projeto com e sem custo;
8. Criação de funcionalidade de alteração de vigência de bolsas – individual ou em projetos - com e sem custo;
9. Desvinculação dos processos de caixas pessoais da PICC;
10. Implementação do novo formulário de avaliação ad hoc;
11. Cancelamento dos cartões BB;
12. Solicitação dos cartões BB;
13. Automatização da análise da pré-seleção;
14. Criação de funcionalidade de alteração de coordenador;
15. Novação;
16. Rebiotério;
17. Criação de funcionalidade de cancelamento de DSP;
18. Criação de funcionalidade de verificação e Remanejamento de cotas e saldos;
19. Realização de alteração na PICC que permitam nova configuração das áreas de negócio englobando avocação de atividades;
20. Criação de funcionalidade de cancelamento de SLR empenhada;
21. Criação de funcionalidade de alteração de modalidades de bolsas;
22. Criação de funcionalidade de que possibilite disponibilizar processo para acerto de pagamento;
23. Aprimoramento dos sistemas de configurador de chamadas e encomendas;



24. Criação de funcionalidade que permita alterações de comunicados enviados a pesquisadores via PICC;
25. Aperfeiçoamento da Planilha de Julgamento das propostas em chamadas e processos seletivos;
26. Implementação na PICC de todas as fichas financeiras com valores em Real e na moeda de destino para todas as modalidades;
27. Implementação de novos relatórios para gestão física e financeira de chamadas, encomendas e processos das diferentes áreas;
28. Criação de funcionalidade para atendimento ao serviço de prêmios;
29. Implementação de melhorias no sistema CONFIO de integração e empenho;
30. Implementar integração da PICC com o SEI;
31. Implementar fluxo de PAV;
32. Implementação do fluxo de pagamento de taxas escolares e taxas de bancada no exterior por meio da PICC;
33. Disponibilização de ambientes de testes e homologação para os clientes da CGETI;
34. Avaliação do Relatório Técnico Final por consultor ad hoc;
35. Implementação de fluxo de acompanhamento de prestação de contas;
36. Criação de funcionalidade para alteração de área de conhecimento; e
37. Desenvolvimento de um aplicativo de acesso à PICC.

"38 Necessidades de Contratação para viabilizar a área de TIC"

14.3 Quanto à gestão e fiscalização de contratos de TIC

Existem 38 necessidades de contratação identificadas neste Plano. Sendo 21 relacionadas à aquisição de equipamentos ou softwares e 17 associadas a serviços.

Conforme previsto nos normativos IN 04/2014 SLTI/MP, IN 05/2017 SLTI/MP e Lei 8.666/1993, para a gestão de contratos de TI, são necessários servidores que possam atuar como titulares e substitutos nas funções de gestor, fiscal técnico, fiscal requisitante e fiscal administrativo para cada um dos contratos.

Considerando que a CGETI conta com 3 coordenações técnicas, 6 serviços, contabilizando somente 25 servidores, a gestão de 38 contratos com 4 funções em cada um deles, além de 4 substitutos, indica desproporcionalidade ao quadro da coordenação. Apesar das limitações, os contratos já existentes na área estão sendo geridos e acompanhados dentro dos normativos existentes da Administração Pública Federal.

Abaixo são listadas as Necessidades de Contratação identificadas e as correspondentes áreas responsáveis por adotar providências para que essas contratações sejam realizadas dentro dos prazos previstos. Pode-se observar que as Necessidades de Contratação NC 002 e NC 032 não estão diretamente submetidas à gestão ou responsabilidade da equipe da CGETI:

Tabela 16: Necessidades de Contratação e áreas responsáveis

ID	Necessidade de Contratação	Área Responsável
NC 001	Ferramenta de mapeamento de processos de negócio	CGETI
NC 002	Serviço de mapeamento de processos de negócio	CGERH
NC 003	Operação da central de serviços e do suporte técnico aos usuários	SEITI
NC 004	Suporte técnico dos recursos e soluções de TI sobre equipamentos de rede	SEOTI
NC 005	Operação, manutenção e suporte da sala segura	SEOTI
NC 006	Serviços continuados de suporte técnico de manutenção e atualização de versão dos produtos Oracle	SEOTI
NC 007	Serviço acesso a dados (SISBACEN, CONSIAFI, INFOCONV, HOD – Host On Demand)	SESIF
NC 008	Solução de Firewall	SEOTI
NC 009	Equipamentos do tipo switches de borda	SEOTI
NC 010	Renovação e atualização das estações de trabalho	SEGTI
NC 011	Serviços continuados de suporte técnico de manutenção e atualização de versão dos produtos Red Hat	SEOTI
NC 012	Aquisição de software OLAP	SESIF
NC 013	Serviços de suporte técnico para os equipamentos Access Points	SEOTI
NC 014	Licença de software para automação de escritório	SEGTI
NC 015	Licença do sistema operacional Microsoft Windows Server	SEGTI
NC 016	Solução para prover ambiente virtual corporativo e colaborativo	SEGTI
NC 017	Solução de Antivirus	SEGTI
NC 018	Solução de Antispam	SEOTI
NC 019	Serviço de link de comunicação (acesso a demais redes e à internet)	SEOTI
NC 020	Certificados digitais para serviços eletrônicos da rede CNPq (certificado A1 SSL)	SEOTI
NC 021	Certificados digitais para autenticação de usuários (tokens, certificado e-CPF)	SEGTI
NC 022	Equipamento do tipo balanceador de carga layer 7	SEOTI
NC 023	Fitas de backup	SEOTI
NC 024	Servidores de rede tipo Blade	SEOTI
NC 025	Serviço de desenvolvimento, sustentação e manutenção de software, serviços, aplicações e portais WEB	COEIN
NC 026	Serviço de operação da infraestrutura de TIC	COSTI
NC 027	Serviço de suporte técnico e licenças de software *Information Technology Service Management*- ITSM (Gerenciamento de Serviços de TI)	SEOTI
NC 028	Serviço de sustentação da infraestrutura física de TIC	SEOTI
NC 029	Serviço de impressão sob demanda	SEGTI
NC 030	Renovação e atualização de equipamentos de audiovisual (projetores, telas de projeção, televisores)	SEGTI
NC 031	Central de Serviços Operacionais em Segurança Cibernética	CGETI
NC 032	Serviço de operação da central telefônica	SEPAS
NC 033	Equipamentos para armazenamento de dados – *storage*	SEOTI
NC 034	Contratação de empresa especializada para manutenção e suporte técnico do *Storage* VNX 8000	SEOTI
NC 035	Aquisição de discos rígidos para as estações de trabalho e notebooks	SEGTI
NC 036	Aquisição de licença/subscrição de software de virtualização de servidores de rede	SEGTI
NC 037	Aquisições de bens e serviços necessários para a implantação do protocolo Ipv6	COSTI
NC 038	Aquisição de solução para backup e armazenamento de dados (archive)	SEOTI

15. Resultados do PDTI Anterior

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI anterior, elaborado em 2013 para traçar as metas entre 2014 a 2016, foi planejado para "nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias e plano de ações para implementá-las".

Em dezembro de 2016, o PDTI 2014/2016 foi prorrogado pelo CTI até o dia 30 de junho de 2017.

A análise do resultado do PDTI 2014/2016 foi orientada pelos seguintes objetivos específicos:

- Reunir dados e informações a respeito das atividades e tarefas executadas pela TI no PDTI 2014-2016;
- Avaliar as tarefas ditas "concluídas", "a iniciar" e "em andamento";
- Verificar a razão do cancelamento, suspensão e inclusão de ações no PDTI;
- Reunir e classificar as ações/necessidades de acordo com as áreas de interesse;
- Reunir e classificar as ações/necessidades de acordo com assuntos;
- Verificar a existência de esforços desproporcionais para cumprimento de metas e realização de ações semelhantes;
- Verificar o índice de atratividade de cada ação proposta e avaliar as execuções;
- Buscar, por meio de nuvem de palavras, indícios que PDTI 2014-2016 visava cumprir suas metas; e
- Propor alterações na forma de elaboração do novo PDTIC, subsidiando as demais equipes envolvidas e a CGETI/DGTI e CTI.

O PDTI 2014/2016 previa como metas a conclusão de 617 ações. O trabalho de avaliação do referido plano obteve o seguinte resultado:

Tabela 17: Situação das ações do PDTI anterior

Situação	Quantidade	Percentual
Ações ou tarefas concluídas	156 ações	25,3%
Ações ou tarefas não iniciadas	309 ações	> 50%
Ações ou tarefas em andamento	121 ações	19,6%
Ações ou tarefas suspensas ou canceladas	31 ações	5,1%

O Relatório detalhado da Análise do PDTI anterior pode ser verificado no Documento SEI/CNPq nº 0053687, processo SEI/CNPq 01300.001743/2017-31.

16. Processo de Acompanhamento do PDTIC

O Processo de Acompanhamento do PDTIC se propõe a auxiliar a gestão e a governança com foco na mensuração do desempenho da área de TIC. Essa mensuração visa monitorar e avaliar a implementação das ações, o uso dos recursos e a entrega dos serviços, com o objetivo de atender às estratégias e aos objetivos do negócio.

Dessa forma, o Processo de Acompanhamento possibilita a adoção de procedimentos que orientem a atuação dos atores responsáveis pela execução do PDTIC, no sentido de maximizar a possibilidade de se alcançar as metas planejadas com maiores eficiência e eficácia.

O Processo de Acompanhamento do PDTIC será orientado pelo Guia de PDTIC do SISP, que detalha a metodologia representada pela imagem a seguir:

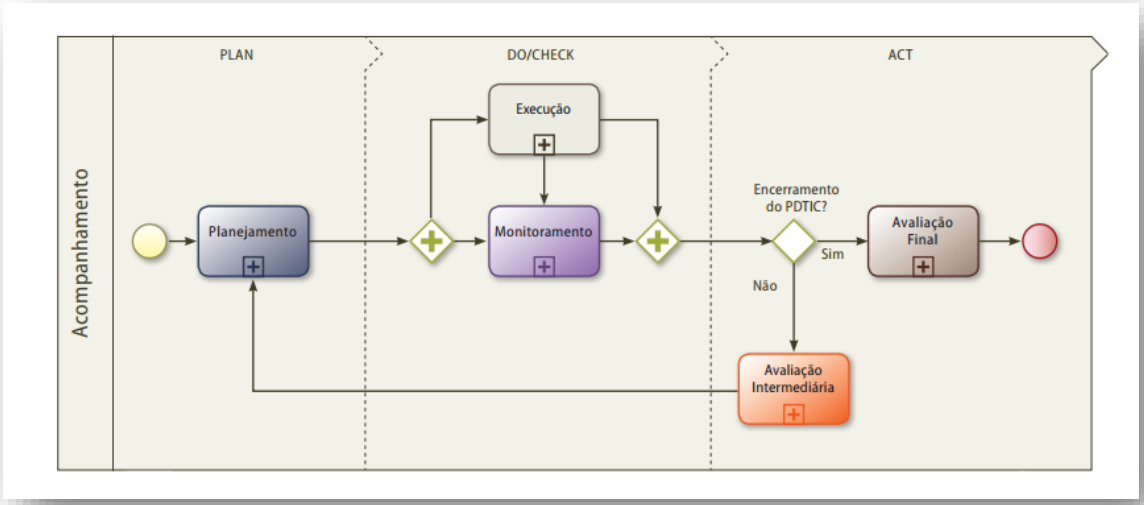


Figura 10: Processo de Acompanhamento do PDTIC

Este PDTIC teve sua validade aprovada pelo CTI para o período compreendido entre julho de 2017 a dezembro de 2020, devendo ser revisado no mínimo a cada doze meses de execução. As revisões do PDTIC podem ocorrer a qualquer momento, a critério da equipe responsável pelo Processo de Acompanhamento, que deverá submeter à apreciação do CTI sugestões de adequações e melhorias no documento.

Desta forma, entende-se que o PDTIC, por ser um documento que registra o esforço de planejamento das ações de TIC no CNPq, deve estar sob constante evolução, retratando o crescimento e a maturidade da equipe de gestão de TIC.

17. Fatores Críticos de Sucesso

Os fatores críticos de sucesso se referem às condições que devem, necessariamente, ser satisfeitas para que o PDTIC alcance a efetividade esperada e se torne um importante instrumento para o aperfeiçoamento da governança do CNPq. A ausência de um ou de vários fatores críticos identificados, ou mesmo sua presença de forma precária, gerará impacto na estratégia proposta no PDTIC, e, consequentemente, no negócio da instituição.

Foram identificados os principais fatores críticos:

- ✓ patrocínio e participação ativa do CTI no monitoramento do PDTIC;
- ✓ fortalecimento e participação ativa da Equipe de Acompanhamento do PDTIC na execução das ações de monitoramento e avaliações previstas no Guia de PDTIC do SISP, incluindo suas possíveis revisões;
- ✓ fortalecimento do Escritório de Projetos da CGETI, que dentre suas atribuições deve monitorar o alcance das metas das ações listadas neste PDTIC;

- ✓ comprometimento das áreas responsáveis pela execução das ações na prestação tempestiva à CGETI de informações sobre o seu andamento;
- ✓ disponibilidade de recursos orçamentários e humanos proporcionais ao desafio proposto neste PDTIC; e
- ✓ apoio e comprometimento da alta direção do CNPq.

18. Conclusão

Em momentos de crise econômica, em que não há grande disponibilidade de recursos financeiros, surge uma excelente oportunidade para repensar os processos de negócio e refletir a respeito da transformação digital que a sociedade vem passando. Logo, as áreas de TIC dos órgãos se tornaram um dos principais componentes ou ativos responsáveis pelo aumento de produtividade e agilidade na prestação de serviço público. Também passaram a contribuir de forma significativa na execução da missão organizacional, na agregação de valor à qualidade dos produtos e serviços ofertados, na ampliação da forma de atuação dos órgãos, bem como a trazer inovações aos processos e às entregas, além de inquestionavelmente contribuir de forma positiva às tomadas de decisões.

Alinhado a esse entendimento, deve-se considerar que a área de TIC está intrinsecamente presente no atual ambiente de negócios do CNPq, que é dinâmico e, muitas vezes, turbulento, tornando-se fundamental para as operações de fomento à Ciência e Tecnologia. Este fato reforça a preocupação com práticas capazes de reduzir os riscos operacionais e garantir a continuidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade de forma cada vez mais qualificada.

O CNPq depende de sua área de TIC para a execução de suas atividades finalísticas e para o cumprimento de sua missão institucional. Sendo assim, a CGETI procura apoiar a instituição no atendimento das exigências por flexibilidade, informação, agilidade, efetividade e inovação. Há que se levar em consideração a diminuição do número de servidores públicos em decorrência da ausência de concurso público nos últimos cinco anos, para preencher as diversas vacâncias, e por ter grande parte dos processos de negócios em formato informatizado.

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações para o período de 2017-2020 é o resultado de um trabalho que contou com representação e participação das áreas de negócio, área de TIC e da alta direção. Ele representa o entendimento do CNPq de como serão realizados os investimentos de TIC com vistas à consolidação e ampliação dos ganhos já obtidos pela instituição com seu processo de informatização e modernização. Constitui-se em um instrumento fundamental para garantir que área de TIC possa desempenhar suas atividades da melhor forma possível e assim possibilitar a execução da missão institucional do CNPq

Entretanto, deve-se considerar que este PDTIC só trará resultados se for realizado o processo de seu acompanhamento sistemático, organizado e contínuo, para garantir o alcance das metas estabelecidas.

Assim, é essencial a realização de um bom planejamento de TIC, que viabilize e potencialize a melhoria contínua da performance organizacional.

19. Documentos de Referência

Tabela 18: Referências para elaboração deste PDTIC

Documento	Descrição
Guia de elaboração de PDTIC do SISP (versão 2.0 - 2016)	O Guia de PDTIC do SISP tem por finalidade disponibilizar conhecimento para auxiliar a elaboração e o acompanhamento de um PDTIC, com conteúdo e qualidade mínimos para aprimorar a governança e a gestão da Tecnologia da Informação e Comunicações nos órgãos da Administração Pública Federal – APF. http://sisp.gov.br/guiapdtic/wiki/download/file/Guia_de_PDTIC_do_SISP_v2.0.pdf
Estratégia de Governança Digital – EGD	A EGD direciona as ações das áreas de Tecnologia da Informação e das Comunicações (TIC) para atendimento às necessidades da sociedade, tendo por base os pilares de Prestação de Serviços, Informação e Participação. A EGD é um instrumento base e norteador das ações da Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) dos órgãos do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP). http://sisp.gov.br/egd/wiki/download/file/EGD
Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016	Institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/D8638.htm
Instrução Normativa GSI/PR nº 1	Disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal, direta e indireta, e dá outras providências. http://dsic.planalto.gov.br/documentos/in_01_gsidsic.pdf
Instrução Normativa nº 04 de 11 de setembro de 2014	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal. (https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/1%20-%20IN%204%20%2011-9-14.pdf
Portaria nº 20 , de 14 de junho de 2016	Dispõe sobre orientações para contratação de soluções de Tecnologia da Informação no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/Portaria%20MP-STI%20no%2020%20de%2014%20de%20junho%20de%202016.pdf
Instrução Normativa nº 02 de 12/01/2015	Altera a Instrução Normativa no 04, de 11 de setembro de 2014. https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/IN%202_2015.pdf
Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação versão 2.0	Este Guia descreve os processos, atividades e artefatos do Modelo de Contratação de Soluções de TI, com o objetivo de apoiar os profissionais na realização de contratações de Soluções de TI. Desenvolvido pelo Departamento de Serviços de Redes, através da Coordenação de Normas e Contratações de Tecnologia da Informação - CONTI, surgiu como um produto do processo de revisão da Instrução Normativa N° 04 SLTI/MPOG. https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/Guia%20de%20Boas%20Praticas%20em%20Contratacao%20de%20Solucoes%20de%20TI.pdf
Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação	Riscos e controles para o planejamento da contratação - versão 1.0. O Guia contém recomendações do TCU referentes ao planejamento das contratações de soluções de TI, sob o ponto de vista do controle externo da APF, baseadas na legislação, na jurisprudência e nas melhores práticas do mercado, incluindo sugestões de controles internos para tratar riscos relativos ao processo de contratação de soluções de TI. http://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A24F0A728E014F0B22132B79D2
Norma Complementar 04/2009	Estabelece diretrizes para o processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Comunicações – GRSIC nos órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, direta e indireta – APF. https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/15_NC_04_GRSIC_Seguranca%20da%20Informacao.pdf/at_download/file
eMAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico	O Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG) tem o compromisso de ser o norteador no desenvolvimento e a adaptação de conteúdos digitais do governo federal, garantindo o acesso a todos. As recomendações do eMAG permitem que a implementação da acessibilidade digital seja conduzida de forma padronizada, de fácil implementação, coerente com as necessidades brasileiras e em conformidade com os padrões internacionais. http://emag.governoeletronico.gov.br/
Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico - ePING	A interoperabilidade pode ser entendida como uma característica que se refere à capacidade de diversos sistemas e organizações trabalharem em conjunto (interoperar) de modo a garantir que pessoas, organizações e sistemas computacionais interajam para trocar informações de maneira eficaz e eficiente. A arquitetura ePING – Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico. http://eping.governoeletronico.gov.br/

Documento	Descrição
INDA - Infraestrutura Nacional de Dados Abertos	A Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) é um conjunto de padrões, tecnologias, procedimentos e mecanismos de controle necessários para atender às condições de disseminação e compartilhamento de dados e informações públicas no modelo de Dados Abertos, em conformidade com o disposto na ePING. https://www.governoeletronico.gov.br/eixos-de-atuacao/cidadao/dados-abertos/inda-infraestrutura-nacional-de-dados-abertos
Kit Gestor de TI da SLTI	A SLTI, mantendo a estratégia de fortalecer o relacionamento pela aproximação institucional com os demais Órgãos pertencentes ao SISP, disponibiliza o Kit Gestor de TI. O pacote tem como base um conjunto de informações úteis ao Gestor para direcionar e alinhar o cumprimento da Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI e demais instrumentos estratégicos do governo. http://www.sisp.gov.br/kitgestorti/
Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011	Lei de Acesso à Informação – LAI. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5o, no inciso II do § 3o do art. 37 e no § 2o do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm
Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012	Regulamenta a LAI, Lei no 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do caput do art. 5o, no inciso II do § 3o do art. 37 e no § 2o do art. 216 da Constituição. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7724.htm
Lei nº 1.310 de 15 de janeiro de 1951	Cria o Conselho Nacional de Pesquisas, e dá outras providências http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L1310.htm
Decreto Nº 8.866, de 3 de outubro de 2016	Aprova o estatuto do CNPq http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/D8866.htm
PO 215/2014 CNPq/MCTI	Reconstitui o Comitê de Tecnologia da Informação do CNPq; http://portal-intranet.cnpq.br/web/instrumentos-legais/normas?p_p_id=novaintranetportlet_WAR_novaintranetnormasportlet_INSTANCE_K10sxXmgp0lm&norma=view&idNorma=2073909
RN-007/2015 CNPq/MCTI	Institui o Regimento Interno do Comitê de Tecnologia da Informação. http://portal-intranet.cnpq.br/web/instrumentos-legais/normas?p_p_id=novaintranetportlet_WAR_novaintranetnormasportlet_INSTANCE_K10sxXmgp0lm&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-3&p_p_col_count=1&norma=view&idNorma=2451137
Planejamento Estratégico 2025	Planejamento estratégico do CNPq http://cnpq.br/documents/10157/2449939/Planejamento_Estrategico_2025.pdf/4ad390fe-314a-422e-ab06-4dee1d0ac9ce
PDTI CNPq 2014/ 2016	Plano Diretor de Tecnologia da Informação do CNPq para os anos 2014, 2015 e 2016, prorrogado até junho de 2017, conforme por decisão “Ad-referendum” do Coordenador do CTI. http://cnpq.br/documents/10157/260614ee-67dc-4820-a314-1b79e53b2d66
Plano Plurianual 2016-2019	Instrumento de planejamento da ação de governo previsto pelo Artigo 165 da Constituição Federal. http://www.planejamento.gov.br/assuntos/planeja/plano-plurianual
Plano de trabalho de Elaboração do PDTIC 2017/2020	Plano de trabalho do projeto de elaboração do PDTIC– Documento SEI/CNPq nº 0013525. Processo SEI/CNPq01300.001743/2017-31
Cronograma de elaboração do PDTIC 2017/2020	Cronograma de trabalho do projeto de elaboração do PDTIC – Documento SEI/CNPq nº 0013510. Processo SEI/CNPq01300.001743/2017-31.
Relatório de Resultados do PDTI anterior	Relatório de Resultados do PDTI anterior – Documento SEI/CNPq nº 0053687. Processo SEI/CNPq 01300.001743/2017-31
Processo de priorização das Necessidades de Serviço de TIC	Processo SEI/CNPq 01300.006517/2017-47

Anexo I – Plano de Metas e Ações

<table>
<tr><th colspan="6">META - 001</th></tr>
<tr><th rowspan="2">ID</th><th rowspan="2">Título</th><th rowspan="2">Indicadores</th><th colspan="4">Marcos</th></tr>
<tr><th>2017</th><th>2018</th><th>2019</th><th>2020</th></tr>
<tr><td rowspan="2">M.001</td><td rowspan="2">Mapear processos de negócio</td><td>I.001 – Contratação do serviço de mapeamento de processos de negócio
(SIM / NÃO)</td><td>-</td><td>SIM</td><td>-</td><td>-</td></tr>
<tr><td>I.002 – Mapeamento dos processos de negócio.
Σ(quantidade de processos de negócio mapeados) / Σ(quantidade de processos de negócio identificados)</td><td>-</td><td>20%</td><td>50%</td><td>100%</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ações de Sustentação da Meta

A.001 - Contratar serviço de mapeamento de processos de negócio
A.002 - Realizar o mapeamento dos processos de negócio</td></tr>
<tr><td colspan="6">Necessidades Rastreadas

Serviços de TIC

NS 001 - Mapeamento de processos de negócio
Necessidades de Informação

NI 017; NI 013; NI 014; NI 018; NI 006; NI 019; NI 007; NI 005</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th colspan="6">META - 002</th></tr>
<tr><th rowspan="2">ID</th><th rowspan="2">Título</th><th rowspan="2">Indicadores</th><th colspan="4">MARCOS</th></tr>
<tr><th>2017</th><th>2018</th><th>2019</th><th>2020</th></tr>
<tr><td rowspan="2">M.002</td><td rowspan="2">Manter a operação da Central de Serviços</td><td>I.003 - Percentual de contratações mantidas para a operação da Central de Serviços
Σ(quantidade de contratações mantidas) / Σ(quantidade de contratações previstas)</td><td></td><td>100%</td><td>100%</td><td>100%</td></tr>
<tr><td>I.004- Indicadores de qualidade de atendimentos realizados</td><td colspan="4">A ser definido até Dezembro/2017</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ações de Sustentação da Meta

A.003 - Contratar os serviços de suporte técnico aos usuários
A.004 - Contratar serviço de suporte técnico e licença do software Assyst;
A.005 - Realizar o suporte técnico dos recursos e soluções de TI sobre equipamentos de rede;
A.006 - Realizar a gestão e fiscalização dos contratos relacionados ao suporte técnico dos usuários
A.007 - Realizar pesquisa de satisfação dos atendimentos;
A.008 - Divulgar pesquisa de satisfação dos atendimentos;
A.009 - Disponibilizar serviço WEB para registro e acompanhamento de serviços de suporte técnico e de atendimento ao usuário</td></tr>
<tr><td colspan="6">Necessidades Rastreadas

Serviços de TIC

NS 004 - Suporte técnico dos recursos e soluções de TI aos usuários internos e externos
NS 005 - Atendimento às áreas de negócio do CNPq - CSTI
Necessidades de Informação

NI 021; NI 013; NI 028</td></tr>
</table>

META - 003						
ID	**Título**	**Indicadores**	**MARCOS**			
			2017	**2018**	**2019**	**2020**
M.003	**Manter a continuidade e a disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC**	I.005 - Disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC	100%	100%	100%	100%
		I.006 - Realização das ações de backups previstas no Plano de Backup Σ(quantidade de ações de backups realizadas) / Σ(quantidade de ações de backup previstas)		100%	100%	100%
		I.007 - Atualização do Plano de Gestão de Riscos (SIM / NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM
		I.008 – Desenvolvimento do Plano de Backup (SIM / NÃO)	SIM			

Ações de Sustentação da Meta

A.010 - Desenvolver o Plano de Gestão de Riscos da área de TIC
A.011 - Desenvolver o Plano de Backups
A.012 - Realizar backup dos dados da instituição, conforme o Plano de Backup
A.013 - Realizar acompanhamento das interrupções da disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC
A.014 - Implementar as melhorias necessárias para manter a disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC
A.015 - Otimizar os recursos e capacidades de TIC
A.016 - Contratar a operação, manutenção e suporte da sala segura
A.017 - Adquirir equipamentos para armazenamento de dados – storage

Necessidades Rastreadas

Serviços de TIC

NS 006 - Disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TI
NS 007 - Monitoramento dos recursos, soluções e serviços de TI
NS 008 - Retenção de dados para recuperação, quando demandada – backup
NS 012 - Armazenamento, processamento e disponibilização de dados e informações do CNPq
NS 019 - Controle de acesso aos sistema de informação
NS 021 - Gestão de ameaças e vulnerabilidades em Segurança Cibernética

Necessidades de Informação

NI 023; NI 008; NI 009; NI 022; NI 026; NI 023; NI 022; NI 006

<table>
<tr><th colspan="6">META - 004</th></tr>
<tr><th rowspan="2">ID</th><th rowspan="2">Título</th><th rowspan="2">Indicadores</th><th colspan="4">MARCOS</th></tr>
<tr><th>2017</th><th>2018</th><th>2019</th><th>2020</th></tr>
<tr><td rowspan="2">M.004</td><td rowspan="2">Garantir a Gestão da Segurança da Informação e Comunicações do CNPq</td><td>I.009 - Grau de conformidade com a Metodologia de Gestão de SIC descrita no item 3 da Norma Complementar 02/IN01/DSIC/GSIPR, de 13 de outubro de 2008.
O valor do indicador determinará a fase da Metodologia de Gestão de SIC que está implementada ou totalmente atendida pela gestão de segurança de TIC do CNPq.
De acordo com a Metodologia de Gestão de SIC, a gestão de segurança da informação e comunicações baseia-se no processo de melhoria contínua, denominado ciclo “PDCA” (Plan-Do-Check-Act), sendo estas as quatro fases previstas na metodologia.</td><td>Fase 3.1 (“Plan – P”) Planejar</td><td>Fase 3.2 (“Do – D”) Fazer Jun/2018

Fase 3.3 (“Check – C”) Checar</td><td>Fase 3.4 (“Act – A”) Agir</td><td>Fase 3.4 (“Act – A”) Agir</td></tr>
<tr><td>I.010 – Avaliação e revisão da Política de Segurança da Informação e Comunicações (SIM / NÃO)</td><td>SIM</td><td>SIM</td><td>SIM</td><td>SIM</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ações de Sustentação da Meta

A.018 - Implantar a Metodologia de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações no CNPq
A.019 - Avaliar e revisar a Política de Segurança da Informação e Comunicações
A.020 - Realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, quanto a possíveis impactos na segurança da informação e comunicações
A.021 - Propor recursos necessários às ações de segurança da informação e comunicações;
A.022 - Promover a conscientização, o treinamento e a cultura de segurança da informação e comunicações;
A.023 - Acompanhar as investigações e as avaliações dos danos decorrentes de quebras de segurança;
A.024 - Implantar canal de comunicação com a sociedade para receber sugestões de melhorias ou denúncias de quebra de segurança
A.025 - Identificar e monitorar ameaças e vulnerabilidades
A.026 - Elaborar política de controle de acesso lógico aos sistemas de informação
A.027 - Elaborar política de controle de acesso físico às instalações e ativos de informação</td></tr>
<tr><td colspan="6">Necessidades Rastreadas

Serviços de TIC
NS 014 - Ambiente computacional corporativo seguro
NS 021 - Gestão de ameaças e vulnerabilidades em Segurança Cibernética
NS 019 - Controle de acesso aos sistema de informação
NS 020 - Controle de acesso físico às instalações do CNPq e aos ativos de informação
NS 024 - Modernização e atualização de recursos e soluções de TIC</td></tr>
</table>

META - 005						
ID	**Título**	**Indicadores**	**MARCOS**			
			2017	**2018**	**2019**	**2020**
M.005	**Aprimorar os processos de contratação de TIC**	I.011 - Índice de contratações mantidas pela equipe de TIC Σ(quantidade de contratações mantidas) / Σ(quantidade de contratações previstas) ▪ A "quantidade de contratações previstas" será definida no Plano de Contratação de TIC ▪ Serão consideradas "contratações mantidas" aquelas que estiverem sendo executadas dentro de alguma das fases previstas no Plano de Contratação de TIC	75%	85%	90%	95%
		I.012 - Percentual de contratações vigentes Σ(quantidade de contratações vigentes) / Σ(quantidade de contratações vigentes previstas) ▪ A "quantidade de contratações vigentes previstas" será definida no Plano de Contratação de TIC, para o período de apuração destes indicador ▪ Serão consideradas "contratações vigentes" aquelas que estiverem com data de vigência do contrato menor que a data adotada para apuração deste indicador	90%	95%	100%	100%
		I.013 - Criação do Plano de Contratação de TIC (SIM / NÃO)	SIM	-	-	-
		I.014 - Atualização do Plano de Contratação de TIC (SIM / NÃO)	-	SIM	SIM	SIM
		I.015 - Definição da Metodologia de Gestão e Fiscalização de Contratos de TIC (SIM / NÃO)	-	SIM	-	-

		I.016 - Grau de conformidade com a Metodologia de Gestão e Fiscalização de Contratos de TIC A fórmula para calcular o grau de conformidade dos contratos deve ser especificada na Metodologia de Gestão e Fiscalização de Contratos de TIC, bem como os procedimentos que devem ser utilizados para obter este indicador. As metas para este indicador serão definidas na revisão do PDTIC que ocorrer após a definição desta fórmula.		A ser definido até Junho/2018	A ser definido até Junho/2018	A ser definido até Junho/2018

Ações de Sustentação da Meta

A.028 - Elaborar o plano de contratações de TIC
A.029 - Manter o plano de contratações de TIC
A.030 - Elaborar a metodologia de gestão e fiscalização de contratos de TIC
A.031 - Aplicar a metodologia de gestão e fiscalização de contratos de TIC

Necessidades Rastreadas

Serviços de TIC

Envolve direta ou indiretamente TODAS as Necessidades de Serviços identificadas, incluindo as 38 Necessidades de Contratações identificadas:
NC 001 - Ferramenta de mapeamento de processos de negócio; NC 002 - Serviço de mapeamento de processos de negócio; NC 003 - Operação da central de serviços e do suporte técnico aos usuários; NC 004 - Suporte técnico dos recursos e soluções de TI sobre equipamentos de rede; NC 005 - Operação, manutenção e suporte da sala segura; NC 006 - Serviços continuados de suporte técnico de manutenção e atualização de versão dos produtos Oracle; NC 007 - Serviço acesso a dados (SISBACEN, CONSIAFI, INFOCONV, HOD – Host On Demand); NC 008 - Solução de Firewall; NC 009 - Equipamentos do tipo switches de borda; NC 010 - Renovação e atualização das estações de trabalho; NC 011 - Serviços continuados de suporte técnico de manutenção e atualização de versão dos produtos Red Hat; NC 012 - Aquisição de software OLAP; NC 013 - Serviços de suporte técnico para os equipamentos Access Points; NC 014 - Licença de software para automação de escritório; NC 015 - Licença do sistema operacional Microsoft Windows Server; NC 016 - Solução para prover ambiente virtual corporativo e colaborativo; NC 017 - Solução de Antivirus; NC 018 - Solução de Antispam; NC; 019 - Serviço de link de comunicação (acesso a demais redes e à internet); NC 020 - Certificados digitais para serviços eletrônicos da rede CNPq (certificado A1 SSL); NC 021 - Certificados digitais para autenticação de usuários (tokens, certificado e-CPF); NC 022 - Equipamento do tipo balanceador de carga layer 7; NC 023 - Fitas de backup; NC 024 - Servidores de rede tipo Blade; NC 025 - Serviço de desenvolvimento, sustentação e manutenção de software, serviços, aplicações e portais WEB; NC 026 - Serviço de operação da infraestrutura de TIC; NC 027 - Serviço de suporte técnico e licenças de software ITSM - Information Technology Service Management (Gerenciamento de Serviços de TI); NC 028 - Serviço de sustentação da infraestrutura física de TIC; NC 029 - Serviço de impressão sob demanda; NC 030 - Renovação e atualização de equipamentos de audiovisual (projetores, telas de projeção, televisores); NC 031 - Central de Serviços Operacionais em Segurança Cibernética; NC 032 - Serviço de operação da central telefônica; NC 033 - Equipamentos para armazenamento de dados – storage; NC 034 - Contratação de empresa especializada para manutenção e suporte técnico do Storage VNX 8000; NC 035 - Aquisição de discos rígidos para as estações de trabalho e notebooks; NC 036 - Aquisição de licença de software de virtualização de servidores de rede; NC 037 - Aquisições de bens e serviços necessários para a implantação do protocolo Ipv6; NC 038 - Aquisição de solução para backup e armazenamento de dados (archive)

META - 006						
ID	**Título**	**Indicadores**	**MARCOS**			
			2017	**2018**	**2019**	**2020**
M.006	**Implementar funcionalidades que concedam maior autonomia gerencial às áreas de negócio**	I.017 - Quantidade de funcionalidades que concedam maior autonomia gerencial às áreas de negócio implementadas Σ(funcionalidades implementadas no período de referência)	5	7	8	10
		I.018 - Percentual de Ordens de Serviço relacionadas à autonomia gerencial homologadas Σ(Ordens de Serviços homologadas)/Σ(Ordens de Serviços previstas para o período)	100%	100%	100%	100%
		I.019 - Criação do Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial (SIM / NÃO)	SIM			

Ações de Sustentação da Meta

A.032 - Desenvolver um Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial
A.033 - Atualização do Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial
A.034 - Desenvolver funcionalidades que concedam maior autonomia gerencial às áreas de negócio

Necessidades Rastreadas

Serviços de TIC
NS 002 - Desenvolvimento de software, serviços, aplicações e portais WEB
NS 003 - Manutenção de software, serviços, aplicações e portais WEB
NS 006 - Disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TI
NS 010 - Transformação de dados em informação, para tomada de decisão (DW, OLAP, BI, etc)
NS 013 - Integração de dados com bases externas
NS 012 - Armazenamento, processamento e disponibilização de dados e informações do CNPq
NS 016 - Entrega de programas, projetos e produtos que agreguem valor ao negócio

<table>
<tr><th colspan="6">META - 007</th></tr>
<tr><th rowspan="2">ID</th><th rowspan="2">Título</th><th rowspan="2">Indicadores</th><th colspan="4">MARCOS</th></tr>
<tr><th>2017</th><th>2018</th><th>2019</th><th>2020</th></tr>
<tr><td rowspan="3">M.007</td><td rowspan="3">Modernizar os ativos de informação e as infraestruturas críticas de TIC</td><td>I.020 - Mapeamento do inventário de ativos de TIC (SIM / NÃO)</td><td></td><td>SIM</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>I.021 - Sistema gerenciador de ativos de TIC implantado (SIM / NÃO)</td><td></td><td>SIM</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>I.022 – Percentual de ativos de TIC renovados ou atualizados
Σ(Quantidade de Ativos de TIC renovados ou atualizados) / Σ(Quantidade de Ativos de TIC identificados e considerados passíveis de renovação)</td><td></td><td>60%</td><td>75%</td><td>90%</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ações de Sustentação da Meta

A.035 - Realizar o inventário de ativos de TIC
A.036 - Implantar sistema gerenciador de ativos de TIC
A.037 - Monitoramento dos ativos de TIC
A.038 - Realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, recursos e soluções, incluindo outras entidades da administração pública
A.039 - Realizar o Mapeamento de necessidades de tecnologias, recursos e soluções de TIC
A.040 - Renovar e atualizar os ativos de TIC</td></tr>
<tr><td colspan="6">Necessidades Rastreadas

Serviços de TIC
NS 011 - Inventário e Mapeamento de ativos da informação, para uma gestão dos Ativos de TI
NS 024 - Modernização e atualização de recursos e soluções de TIC
Necessidades de Informação
NI 023; NI 013</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th colspan="6">META - 008</th></tr>
<tr><th rowspan="2">ID</th><th rowspan="2">Título</th><th rowspan="2">Indicadores</th><th colspan="4">MARCOS</th></tr>
<tr><th>2017</th><th>2018</th><th>2019</th><th>2020</th></tr>
<tr><td rowspan="4">M.008</td><td rowspan="4">Disponibilizar informações dentro da política de Dados Abertos</td><td>I.023 - “Índice de disponibilização e uso de dados abertos para o cidadão”, conforme prescrito na EGD</td><td>Nível 1</td><td>Nível 2</td><td>Nível 3</td><td>Nível 3</td></tr>
<tr><td>I.024 – Publicação do Plano de Dados</td><td>SIM</td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>I.025 - Dados publicados e catalogados no Portal Brasileiro de Dados Abertos</td><td></td><td>SIM</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>I.026 – Disponibilização do canal de comunicação com a sociedade para receber informações sobre eventuais problemas detectados nos dados disponibilizados</td><td></td><td>SIM</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td colspan="6">Ações de Sustentação da Meta

A.041 - Definir o Plano de Dados Abertos
A.042 - Publicar e catalogar os dados no portal brasileiro de dados abertos
A.043 - Promover a conscientização, o treinamento e a cultura nas competências necessárias aos projetos de dados abertos
A.044 - Implantar canal de comunicação com a sociedade para receber informações sobre eventuais problemas detectados nos dados disponibilizados
A.045 - Manter as estratégias de investimento contínuo nos dados (abertura, utilização e uso)</td></tr>
<tr><td colspan="6">Necessidades Rastreadas

Serviços de TIC

NS 012 - Armazenamento, processamento e disponibilização de dados e informações do CNPq
NS 013 - Integração de dados com bases externas
NS 015 - Utilização de tecnologias emergentes para disponibilização de informações à sociedade
NS 022 - Disponibilidade de informações no Portal do Governo Eletrônico
Necessidades de Informação

NI 023; NI 013</td></tr>
</table>

META - 009						
ID	**Título**	**Indicadores**	**MARCOS**			
			2017	**2018**	**2019**	**2020**
M.009	**Otimizar o uso de TIC pelos usuários internos do CNPq**	I.027 - Índice de treinamentos dos usuários internos realizados Σ(quantidade de treinamentos realizados) / Σ(quantidade de treinamentos previstos)		100%	100%	100%
		I.028 – Desenvolvimento do Plano de Treinamento dos Usuários Internos do CNPq (SIM / NÃO)	SIM			
Ações de Sustentação da Meta ***A.046 - Realizar levantamento de soluções de TIC para prover ambiente virtual corporativo e colaborativo (e-mails, agendas, contatos e tarefas)*** ***A.047 - Contratação de serviço de treinamento dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC*** ***A.048 - Desenvolver o plano de treinamento dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC*** ***A.049 - Realizar treinamentos dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC***						
Necessidades Rastreadas Serviços de TIC ***NS 017 - Ambiente virtual corporativo e colaborativo (e-mails, agendas, contatos e tarefas)*** ***NS 023 - Treinamento de servidores do CNPq para utilização de ferramentas de TIC*** ***NS 018 - Integração da tramitação de processo do fomento (PICC) no sistema SEI***						

META - 010						
ID	**Título**	**Indicadores**	**MARCOS**			
			2017	**2018**	**2019**	**2020**
M.010	**Aumentar a oferta de serviços públicos à sociedade**	I.029 - Grau de atendimento das ocorrências reportadas relacionadas à Plataforma LATTES Σ(quantidade de ocorrências atendidas) / Σ(quantidade de ocorrências reportadas)	95%	95%	95%	95%
		I.030 – Quantidade de serviços públicos disponibilizados à sociedade Σ(quantidade de serviços públicos disponibilizados no ano de referência)	1	2	2	3

Ações de Sustentação da Meta

A.050 - Disponibilizar serviços públicos digitais da Plataforma LATTES
A.051 - Disponibilizar serviços públicos digitais do Diretório de Instituições – DI
A.052 - Disponibilizar serviços públicos digitais do Diretório de Grupo de Pesquisa- DGP

Necessidades Rastreadas

Serviços de TIC

NS 015 - Utilização de tecnologias emergentes para disponibilização de informações à sociedade
NS 024 - Modernização e atualização de recursos e soluções de TIC
NS 002 - Desenvolvimento de software, serviços, aplicações e portais WEB
NS 003 - Manutenção de software, serviços, aplicações e portais WEB
NS 006 - Disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TI
NS 012 - Armazenamento, processamento e disponibilização de dados e informações do CNPq
NS 016 - Entrega de programas, projetos e produtos que agreguem valor ao negócio

META - 011						
ID	**Título**	**Indicadores**	**MARCOS**			
			2017	**2018**	**2019**	**2020**
M.011	**Implantar o Plano de Gestão de Pessoas da área de TIC**	I.031 – Definição da capacidade de execução da área de TIC (SIM / NÃO)	SIM			
		I.032 – Criação do Plano de Capacitação da Equipe de TIC (SIM / NÃO)	SIM			
		I.033 - Definição do Quadro de Pessoal Ideal para a área de TIC (SIM / NÃO)	SIM			
		I.034 - Definição do Quadro de Pessoal Mínimo para a área de TIC (SIM / NÃO)	SIM			
		I.035 – Atualização do Plano de Gestão de Pessoas na área de TIC (SIM / NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM

Ações de Sustentação da Meta

A.053 - Definir a capacidade de execução da área de TIC
A.054 - Desenvolver o Plano de Capacitação da Equipe de TIC
A.055 - Definir o Quadro de Pessoal Ideal para a área de TIC
A.056 - Definir o Quadro de Pessoal Mínimo para a área de TIC
A.057 - Atualizar o Plano de Gestão de Pessoas na área de TIC

Necessidades Rastreadas

Serviços de TIC

Envolve direta ou indiretamente TODAS as Necessidades de Serviços identificadas. Listamos também as necessidade de pessoal identificadas no Inventário de Necessidades:
NP 001 - Qualificação da equipe de TIC
NP 002 - Levantamento de capacidade de execução da CGETI
NP 003 - Aumentar a quantidade de servidores de TIC

Anexo II – Plano de Riscos – Lista de Riscos Identificados

IDENTIFICAÇÃO			ANÁLISE			
ID	**Descrição do Risco**	**Meta/Ação Associada**	**Probabilidade de Ocorrência**	**Impacto**	**Importância**	**Ação (Mitigação)**
R.001	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	A.001 - Contratar serviço de mapeamento de processos de negócio	Alto	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação
R.002	Não conformidade dos artefatos de contratação com a legislação;		Baixo	Alto	Médio	Ter na equipe servidores com conhecimento da legislação
R.003	Mapeamento de processos de negócio incompleto	A.002 - Realizar o mapeamento dos processos de negócio	Alto	Alto	Alto	Identificar todos os processos de negócio
R.004	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	A.003 - Contratar os serviços de suporte técnico aos usuários	Alto	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação
R.005	Equipe de suporte técnico sem conhecimento adequado para atender aos usuários		Baixo	Alto	Médio	Estabelecer padrões mínimos de conhecimento técnico para os integrantes da equipe de suporte
R.006	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	A.004 – Contratar serviço de suporte técnico e licença do software Assyst	Alto	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação
R.007	Equipe de suporte técnico sem conhecimento adequado para atender as demandas	A.005 - Realizar o suporte técnico dos recursos e soluções de TI sobre equipamentos de rede	Baixo	Alto	Médio	Estabelecer padrões mínimos de conhecimento técnico para os integrantes da equipe de suporte
R.008	Falta de equipe de fiscalização de contratos relacionadas ao suporte técnico dos usuários	A.006 - Realizar a gestão e fiscalização dos contratos relacionados ao suporte técnico dos usuários	Alto	Alto	Alto	Nomear equipe de fiscalização de contratos relacionados ao suporte técnico dos usuários

IDENTIFICAÇÃO			ANÁLISE			
ID	**Descrição do Risco**	**Meta/Ação Associada**	**Probabilidade de Ocorrência**	**Impacto**	**Importância**	**Ação (Mitigação)**
R.009	Falta de metodologia para realizar a pesquisa de satisfação dos atendimentos	A.007 - Realizar pesquisa de satisfação dos atendimentos;	Médio	Médio	Médio	Estabelecer uma metodologia para realizar a pesquisa de satisfação dos atendimentos
R.010	Manter a divulgação da pesquisa atualizada	A.008 - Divulgar pesquisa de satisfação dos atendimentos	Médio	Médio	Médio	Divulgar a pesquisa atualizada
R.011	Falta de treinamento dos usuários para usar a ferramenta de registro e acompanhamento de serviços de suporte técnico e de atendimento ao usuário	A.009 - Disponibilizar serviço WEB para registro e acompanhamento de serviços de suporte técnico e de atendimento ao usuário	Baixo	Médio	Médio	Publicar tutorial para orientação referente ao uso da ferramenta
R.012	Catálogo de serviços desatualizado		Médio	Médio	Médio	Manter o catálogo de serviços atualizado
R.013	Falta de conscientização sobre os riscos na organização	A.010 - Desenvolver o Plano de Gestão de Riscos	Médio	Alto	Alto	Criar uma cultura de gestão de riscos na organização
R.014	Pouca maturidade para gerenciar os riscos		Alto	Alto	Alto	Elevar no nível de maturidade para gerenciar os riscos
R.015	Falta de monitoramento dos riscos		Alto	Alto	Alto	Estabelecer processos para monitoramento dos riscos
R.016	Falta de integração da gestão de riscos com a estratégia da organização		Alto	Alto	Alto	Integrar a gestão de riscos com a estratégia da organização
R.017	Falta de uma política de Backup	A.011 - Desenvolver o Plano de Backups	Baixo	Alto	Médio	Estabelecer uma política de Backup
R.018	Impossibilidade de recuperação de dados,	A.012 - Realizar backup dos dados da instituição, conforme o Plano de Backup	Médio	Alto	Alto	Avaliar e monitorar o atendimento à política de backup

IDENTIFICAÇÃO			ANÁLISE			
ID	Descrição do Risco	Meta/Ação Associada	Probabilidade de Ocorrência	Impacto	Importância	Ação (Mitigação)
	causada por problemas ou ausência de backup					
R.019	Falta de monitoramento da disponibilidade dos recursos de TIC	A.013 - Realizar acompanhamento das interrupções da disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC	Médio	Alto	Alto	Estabelecer processos para monitoramento da disponibilidade dos recursos de TIC
R.020	Falta de um inventário dos ativos de TI para implementar as melhorias	A.014 - Implementar as melhorias necessárias para manter a disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC	Médio	Médio	Médio	Elaborar um inventário de ativos de TI
R.021	Falta de um inventário dos ativos de TI para otimizar os recursos e capacidades	A.015 - Otimizar os recursos e capacidades de TIC	Médio	Médio	Médio	Elaborar um inventário de ativos de TI
R.022	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	A.016 - Contratar a operação, manutenção e suporte da sala segura	Alto	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação
R.023	Equipe de suporte técnico sem conhecimento adequado para atender as demandas		Baixo	Alto	Médio	Estabelecer padrões mínimos de conhecimento técnico para os integrantes da equipe de suporte
R.024	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	A.017 - Adquirir equipamentos para armazenamento de dados – storage	Alto	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação
R.025	Falta de objetivos estratégicos de SIC na organização	A.018 - Implantar a Metodologia de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações no CNPq	Alto	Alto	Alto	Estabelecer os objetivos estratégicos de SI
R.026	Falta de patrocínio do CSIC para atualizar a POSIC	A.019 - Avaliar e revisar a Política de Segurança da Informação e Comunicações	Médio	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para atualizar a POSIC

IDENTIFICAÇÃO			ANÁLISE			
ID	**Descrição do Risco**	**Meta/Ação Associada**	**Probabilidade de Ocorrência**	**Impacto**	**Importância**	**Ação (Mitigação)**
R.027	Pouco envolvimento da alta administração	A.020 - Realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, quanto a possíveis impactos na segurança da informação e comunicações	Baixo	Alto	Médio	Realizar ações de convencimento e envolvimento da alta administração para assuntos ligados à Segurança da Informação
R.028	Pouco envolvimento da alta administração	A.021 - Propor recursos necessários às ações de segurança da informação e comunicações;	Baixo	Alto	Médio	Realizar ações de convencimento e envolvimento da alta administração para assuntos ligados à Segurança da Informação
R.029	Pouco envolvimento da alta administração	A.022 - Promover a conscientização, o treinamento e a cultura de segurança da informação e comunicações;	Baixo	Alto	Médio	Realizar ações de convencimento e envolvimento da alta administração para assuntos ligados à Segurança da Informação; Criar campanhas de SI na organização
R.030	Falta de equipe especializada	A.023 - Acompanhar as investigações e as avaliações dos danos decorrentes de quebras de segurança;	Médio	Alto	Alto	Treinamento de uma equipe especializada
R.031	Falta de um processo para receber as sugestões e melhorias	A.024 - Implantar canal de comunicação com a sociedade para receber sugestões de melhorias ou denúncias de quebra de segurança	Baixo	Alto	Médio	Estabelecer processos para receber sugestões e melhorias
R.032	Falta de processos para identificar e monitorar as ameaças e vulnerabilidades	A.025 - Identificar e monitorar ameaças e vulnerabilidades	Médio	Alto	Alto	Estabelecer processos para identificar e monitorar as ameaças e vulnerabilidades
R.033	Falta de uma política de acesso lógico aos sistemas de informação	A.026 - Elaborar política de controle de acesso lógico aos sistemas de informação	Médio	Alto	Alto	Estabelecer uma política de acesso lógico aos sistemas de informação

IDENTIFICAÇÃO			ANÁLISE			
ID	**Descrição do Risco**	**Meta/Ação Associada**	**Probabilidade de Ocorrência**	**Impacto**	**Importância**	**Ação (Mitigação)**
R.033	Falta de uma política de acesso físico às instalações e ativos de informação	A.027 - Elaborar política de controle de acesso físico às instalações e ativos de informação	Médio	Alto	Alto	Estabelecer uma política de acesso físico às instalações e ativos de informação
R.035	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	M.005 - Aprimorar os processos de contratação de TIC	Alto	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação
R.036	Não conformidade dos artefatos de contratação com a legislação;		Baixo	Alto	Médio	Ter na equipe servidores com conhecimento da legislação
R.037	Projetos não identificados	A.032 - Desenvolver um Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial	Muito Baixo	Médio	Baixo	Identificar os projetos
R.038	Projetos não identificados	A.033 - Atualização do Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial	Muito Baixo	Médio	Baixo	Identificar os projetos
R.039	Ativos de TIC não identificados	A.035 - Realizar o inventário de ativos de TIC	Baixo	Baixo	Baixo	Identificar os ativos de TIC
R.040	Ativos de TIC não identificados	A.036 - Implantar sistema gerenciador de ativos de TIC	Baixo	Baixo	Baixo	Identificar os ativos de TIC
R.041	Ativos de TIC não identificados	A.037 - Monitoramento dos ativos de TIC	Baixo	Baixo	Baixo	Identificar os ativos de TIC
R.042	Falta de comunicação com outras entidades da administração pública	A.038 - Realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, recursos e soluções, incluindo outras entidades da administração pública	Baixo	Médio	Médio	Integração com outras entidades da administração pública
R.043	Falta de um inventário das necessidades de tecnologia, recursos e soluções de TIC	A.039 - Realizar o Mapeamento de necessidades de tecnologias, recursos e soluções de TIC	Baixo	Médio	Médio	Identificar as necessidades de tecnologia, recursos e soluções de TIC

IDENTIFICAÇÃO			ANÁLISE			
ID	**Descrição do Risco**	**Meta/Ação Associada**	**Probabilidade de Ocorrência**	**Impacto**	**Importância**	**Ação (Mitigação)**
R.044	Ativos de TIC não identificados	A.040 - Renovar e atualizar os ativos de TIC	Baixo	Baixo	Baixo	Identificar os ativos de TIC
R.045	Falta do plano de dados abertos	A.041 - Definir o Plano de Dados Abertos	Baixo	Médio	Médio	Nomear grupo com conhecimento para realizar o plano de dados aberto
R.046	Falta de equipe para elaborar o plano de dados aberto		Alto	Alto	Alto	
R.047	Falta de integração com portal brasileiro de dados abertos	A.042 - Publicar e catalogar os dados no portal brasileiro de dados abertos	Médio	Baixo	Médio	Integrar com o portal brasileiro de dados abertos
R.048	Pouco envolvimento da alta administração	A.043 - Promover a conscientização, o treinamento e a cultura nas competências necessárias aos projetos de dados abertos	Baixo	Alto	Médio	Criar campanhas sobre dados aberto na organização
R.049	Falta de um processo para receber as sugestões e melhorias	A.044 - Implantar canal de comunicação com a sociedade para receber informações sobre eventuais problemas detectados nos dados disponibilizados	Médio	Médio	Médio	Estabelecer processos para receber sugestões e melhorias
R.050	Pouco envolvimento da alta administração	A.045 - Manter as estratégias de investimento contínuo nos dados (abertura, utilização e uso)	Baixo	Alto	Médio	Estabelecer um plano de dados abertos
R.051	Falta de equipe para realizar o levantamento de soluções de TIC	A.046 - Realizar levantamento de soluções de TIC para prover ambiente virtual corporativo e colaborativo (e-mails, agendas, contatos e tarefas)	Médio	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar os estudos
R.052	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	A.047 - Contratação de serviço de treinamento dos usuários internos	Médio	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação

IDENTIFICAÇÃO			ANÁLISE			
ID	**Descrição do Risco**	**Meta/Ação Associada**	**Probabilidade de Ocorrência**	**Impacto**	**Importância**	**Ação (Mitigação)**
R.053	Não conformidade dos artefatos de contratação com a legislação;	do CNPq para utilização das ferramentas de TIC	Muito Baixo	Médio	Baixo	Ter na equipe servidores com conhecimento da legislação
R.054	Falta de equipe para desenvolver o Plano	A.048 - Desenvolver o plano de treinamento dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC	Baixo	Médio	Médio	Estabelecer um plano de treinamento para os usuários internos nas ferramentas utilizadas pela organização
R.055	Falta de equipe para realizar os treinamentos	A.049 - Realizar treinamentos dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC	Baixo	Médio	Médio	Estabelecer um plano de treinamento para os usuários internos nas ferramentas utilizadas pela organização
R.056	Falta de integração com serviços públicos digitais Falta de integração com serviços públicos digitais	A.050 - Disponibilizar serviços públicos digitais da Plataforma LATTES	Médio	Alto	Alto	Desenvolver ferramentas para integração com serviços públicos digitais
		A.051 - Disponibilizar serviços públicos digitais do Diretório de Instituições – DI				
		A.052 - Disponibilizar serviços públicos digitais do Diretório de Grupo de Pesquisa- DGP				
R.057	Plano de Gestão de Pessoas da área de TIC incompleto	A.053 - Definir a capacidade de execução da área de TIC	Alto	Alto	Alto	Promover o envolvimento e comprometimento da DGTI (CGRH e CGETI) com a elaboração do Plano de Gestão de Pessoas
		A.054 - Desenvolver o Plano de Capacitação da Equipe de TIC				
		A.055 - Definir o Quadro de Pessoal Ideal para a área de TIC				
		A.056 - Definir o Quadro de Pessoal Mínimo para a área de TIC				
		A.057 - Atualizar o Plano de Gestão de Pessoas na área de TIC				

Anexo III – Inventário de Necessidades de Informação

ID	Descrição da Necessida da Informação	Estratégia da Organização relacionada	Áreas
NI 001	Configuração do formulário de proposta	CNPq.03; PT2; PT4; PE9	DGTI; DEHS; DCOI; DABS
NI 002	Gestão de pareceres dos consultores Ad Hoc	PT2; PT4	DEHS; DABS; DCOI
NI 003	Análise e julgamento	PT2; PT4; PT6; EGD.05; PT3; PE26; PE9	DABS; DCOI; DEHS
NI 004	Pagamento do fomento	PT2	DGTI
NI 005	Acompanhamento e avaliação do fomento	PT5; PT2; PT3; PT1; PT7; CNPq.03; PT6; PT4; PE9	DGTI; DEHS; DCOI; PRESIDÊNCIA; DABS
NI 006	Reformulações, alterações e/ou mudanças em fomento	CNPq.01; CNPq.03; CNPq.14; PT1; PT6; PE5; PT2; PT4; PE1.4; PE1.5; PE9	DGTI; DEHS; DABS; DCOI; PRESIDÊNCIA
NI 007	Cobrança Administrativa e Tomada de Contas Especial	PT2; PT5; CNPq.03; PT3; PE26; PE5; PE6; PT4	DABS; DCOI; DGTI; PRESIDÊNCIA; DEHS
NI 008	Plataforma LATTES	PT2; PE21; PE9	DABS; DCOI; DEHS; PRESIDÊNCIA; DGTI
NI 009	Programas e ações do CNPq	PE6; PT5; PT2	DABS; DEHS; DGTI; DCOI
NI 010	Planejamento estratégico	PE21; PT1	PRESIDÊNCIA
NI 011	Deliberações da DEX	PT1	DCOI; DGTI
NI 012	Normativos aplicáveis	PT6	DCOI
NI 013	Gerenciamento de programas e projetos	PE6; PE1.4; PT1	DABS; DEHS; DGTI
NI 014	Avaliação das ações e projetos do CNPq	PE23; PE21; PT1; PE18; PT4; PT2; PE17; PE11; PE12; PE10	DCOI; DABS; DEHS
NI 015	Acompanhamento de emendas parlamentares	PE13; PE14	DCOI
NI 016	Cooperação internacional	PT5	PRESIDÊNCIA
NI 017	Processo de negócio	PT7; PE1.4; PT4	DGTI; DCOI
NI 018	Gestão financeira, orçamentária e contábil	PT5; PT2; PT6; PT4; PE5; PE3	DABS; DEHS; DGTI
NI 019	Gestão de pessoal ativo, aposentados e pensionistas.	PE4; PE1.1; PE1.3	DGTI; DEHS; DCOI
NI 020	Gestão de contratos e postos terceirizados	PT7	DGTI
NI 021	Utilização dos recursos tecnológicos para modernização da gestão pública	PE1.4; PT1; PE15; PE25	DGTI; DEHS; DCOI; PRESIDÊNCIA
NI 022	Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão	PE6; PT4; PE1.4; PT2	DGTI; DABS; DCOI; DEHS; PRESIDÊNCIA
NI 023	Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos	PE1.4; PT2	DABS; DGTI; PRESIDÊNCIA
NI 024	Gestão de risco organizacional	EGD.03; EGD.05; EGD.07	DGTI; DABS
NI 025	Compartilhamento e Integração de dados, processos, sistemas, serviços e Infraestrutura.	PE6	DGTI
NI 026	Otimização de ativos, recursos e capacidades de TI	PT4; PE1.4	DABS; DGTI; PRESIDÊNCIA
NI 027	Serviços providos pela Plataforma Integrada Carlos Chagas	PT4	DABS; DGTI
NI 028	Atendimento aos usuários do CNPq por parte da TI	PT1; PE1.4; PT4	DEHS; DGTI; DABS
NI 029	Atendimento ao cidadão	PE19; PE1.4; CNPq.03; EGD.07; PE27; PE24; PT3	DCOI; DGTI; DEHS; PRESIDÊNCIA

Necessidades de Serviços de TIC e Priorização das Necessidades de Serviço

ID	Tipo da Necessidade de TIC	Descrição da Necessidade de TIC	Priorização						
			Questão 01	Questão 02	Questão 03	Questão 04	Questão 05	Questão 06	PRIORIDADE
NS 001	Serviço de TIC	Mapeamento de processos de negócio	7,6	9,1	7,7	6	7,5	8,4	7,390
NS 002	Serviço de TIC	Desenvolvimento de software, serviços, aplicações e portais WEB	10	8,5	10	2,6	7,6	5,8	6,933
NS 003	Serviço de TIC	Manutenção de software, serviços, aplicações e portais WEB	10	9,4	10	3,1	10	8,5	7,705
NS 004	Serviço de TIC	Suporte técnico dos recursos e soluções de TI aos usuários internos e externos	9,1	8,2	7,7	3,6	9,7	8,4	7,153
NS 005	Serviço de TIC	Atendimento às áreas de negócio do CNPq - CSTI	8,2	9,1	9,1	4,7	8,2	6,9	7,245
NS 006	Serviço de TIC	Disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC	9,1	7,9	9,4	4,2	9,7	8,1	7,478
NS 007	Serviço de TIC	Monitoramento dos recursos, soluções e serviços de TIC	8,2	8,5	8,7	3	8,8	8,4	6,820
NS 008	Serviço de TIC	Retenção de dados para recuperação, quando demandada – backup	7,9	7,6	7,1	2,5	8,8	8,4	6,283
NS 009	Serviço de TIC	Integração entre a rede computacional do CNPq e demais redes	9,4	8,2	9,1	2,4	5,7	5,9	6,393
NS 010	Serviço de TIC	Transformação de dados em informação, para tomada de decisão (DW, OLAP, BI, etc)	7,9	8,5	9,7	4,7	9,1	8,7	7,440
NS 011	Serviço de TIC	Inventário e Mapeamento de ativos da informação, para uma gestão dos Ativos de TIC	7,9	7	9,7	5,1	7,9	6,8	7,063
NS 012	Serviço de TIC	Armazenamento, processamento e disponibilização de dados e informações do CNPq	9,1	9,7	9,7	2,6	9,1	8,1	7,200
NS 013	Serviço de TIC	Integração de dados com bases externas	8,5	8,8	10	3,1	7,3	5,4	6,675
NS 014	Serviço de TIC	Ambiente computacional corporativo seguro	7,9	8,5	9,7	3,8	7,6	7,5	6,900

NS 015	Serviço de TIC	Utilização de tecnologias emergentes para disponibilização de informações à sociedade	9,4	7	9,7	2,2	4,3	4,3	5,958
NS 016	Serviço de TIC	Entrega de programas, projetos e produtos que agreguem valor ao negócio	8,5	8,5	10	5,7	7,3	7,3	7,608
NS 017	Serviço de TIC	Ambiente virtual corporativo e colaborativo (e-mails, agendas, contatos e tarefas)	7	7,9	8,8	1,7	6,3	5,7	5,548
NS 018	Serviço de TIC	Integração da tramitação de processo do fomento (PICC) no sistema SEI	7	9,1	8,2	3,2	5,6	4,3	5,863
NS 019	Serviço de TIC	Controle de acesso aos sistema de informação	9,1	9,4	9,4	3,9	8,2	8,5	7,465
NS 020	Serviço de TIC	Controle de acesso físico às instalações do CNPq e aos ativos de informação	7,6	3,7	7,5	4,3	6,8	4,9	5,760
NS 021	Serviço de TIC	Gestão de ameaças e vulnerabilidades em Segurança Cibernética	7,3	8,5	10	3,6	8,5	7,8	6,848
NS 022	Serviço de TIC	Disponibilidade de informações no Portal do Governo Eletrônico	9,4	5,5	8,2	2,4	5,6	5,5	5,893
NS 023	Serviço de TIC	Treinamento de servidores do CNPq para utilização de ferramentas de TIC	7	8,5	5,4	1,6	3,6	2,7	4,598
NS 024	Serviço de TIC	Modernização e atualização de recursos e soluções de TIC	7,9	8,8	9,7	5,5	7,3	6,6	7,328

Todas as Necessidades de TIC (Serviço, Infraestrutura, Pessoal e Contratação)

ID	Tipo da Necessidade de TIC	Descrição da Necessidade de TIC	Necessidade e/ou Estratégia relacionada
NS 001	Serviço de TIC	Mapeamento de processos de negócio	NI 017; NI 013; NI 014; NI 018; NI 006; NI 019; NI 007; NI 005
NS 002	Serviço de TIC	Desenvolvimento de software, serviços, aplicações e portais WEB	NI 011; NI 012; NI 009; NI 027; NI 005; NI 002; NI 003; NI 006; NI 020; NI 015; NI 010; NI 016; NI 014; NI 001; NI 007; NI 004; NI 018; NI 013; NI 029; NI 019; NI 022
NS 003	Serviço de TIC	Manutenção de software, serviços, aplicações e portais WEB	NI 012; NI 009; NI 027; NI 005; NI 002; NI 003; NI 006; NI 010; NI 014; NI 001; NI 007; NI 004; NI 018; NI 013; NI 029; NI 019; NI 022
NS 004	Serviço de TIC	Suporte técnico dos recursos e soluções de TI aos usuários internos e externos	NI 021; NI 013; NI 028
NS 005	Serviço de TIC	Atendimento às áreas de negócio do CNPq - CSTI	NI 021; NI 013; NI 028
NS 006	Serviço de TIC	Disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC	NI 023; NI 008; NI 009
NS 007	Serviço de TIC	Monitoramento dos recursos, soluções e serviços de TIC	NI 023; NI 022; NI 026
NS 008	Serviço de TIC	Retenção de dados para recuperação, quando demandada – backup	NI 023; NI 022; NI 006
NS 009	Serviço de TIC	Integração entre a rede computacional do CNPq e demais redes	NI 021; NI 025; NI 018; NI 008; NI 004; NI 019; NI 007; NI 005; NI 029
NS 010	Serviço de TIC	Transformação de dados em informação, para tomada de decisão (DW, OLAP, BI, etc)	NI 022; NI 014; NI 015; NI 019; NI 016
NS 011	Serviço de TIC	Inventário e Mapeamento de ativos da informação, para uma gestão dos Ativos de TIC	NI 023; NI 013
NS 012	Serviço de TIC	Armazenamento, processamento e disponibilização de dados e informações do CNPq	NI 006; NI 007; NI 005

NS 013	Serviço de TIC	Integração de dados com bases externas	NI 027; NI 007; NI 004; NI 005; NI 025; NI 018; NI 021; NI 008; NI 006; NI 029; NI 014; NI 019
NS 014	Serviço de TIC	Ambiente computacional corporativo seguro	NI 023; NI 007
NS 015	Serviço de TIC	Utilização de tecnologias emergentes para disponibilização de informações à sociedade	NI 021; NI 027; NI 009
NS 016	Serviço de TIC	Entrega de programas, projetos e produtos que agreguem valor ao negócio	NI 013; NI 014
NS 017	Serviço de TIC	Ambiente virtual corporativo e colaborativo (e-mails, agendas, contatos e tarefas)	NI 026
NS 018	Serviço de TIC	Integração da tramitação de processo do fomento (PICC) no sistema SEI	NI 022; NI 025; NI 014
NS 019	Serviço de TIC	Controle de acesso aos sistema de informação	NI 023; NI 008; NI 004; NI 007; NI 009
NS 020	Serviço de TIC	Controle de acesso físico às instalações do CNPq e aos ativos de informação	NI 023
NS 021	Serviço de TIC	Gestão de ameaças e vulnerabilidades em Segurança Cibernética	NI 023; NI 024
NS 022	Serviço de TIC	Disponibilidade de informações no Portal do Governo Eletrônico	NI 009; NI 029
NS 023	Serviço de TIC	Treinamento de servidores do CNPq para utilização de ferramentas de TIC	NI 021; NI 022
NS 024	Serviço de TIC	Modernização e atualização de recursos e soluções de TIC	NI 021; NI 022; NI 026
NInf 001	Infraestrutura de TIC	Equipamento para teleconferências	NS 005; NS 006
NInf 002	Infraestrutura de TIC	Sala segura	NS 008; NS 024; NS 020; NS 009; NS 014; NS 019; NS 013; NS 012; NS 021; NS 010; NS 015; NS 007; NS 006
NInf 003	Infraestrutura de TIC	Certificados digitais	NS 014; NS 018; NS 019; NS 024

NInf 004	Infraestrutura de TIC	Links de comunicação	NS 006; NS 009; NS 013; NS 024
NInf 005	Infraestrutura de TIC	Equipamentos de rede	NS 004; NS 005; NS 006; NS 007; NS 009; NS 013; NS 014; NS 021; NS 024
NInf 006	Infraestrutura de TIC	Licenças de software	NS 024; NS 002; NS 005; NS 017; NS 023; NS 014; NS 003; NS 021; NS 010; NS 007; NS 015; NS 016; NS 001; NS 004; NS 006
NInf 007	Infraestrutura de TIC	Equipamentos de backup de dados	NS 006; NS 008; NS 014; NS 024
NInf 008	Infraestrutura de TIC	Sistema Gerenciador de Banco de Dados	NS 004; NS 005; NS 006; NS 007; NS 012; NS 015; NS 002; NS 003; NS 010; NS 024
NInf 009	Infraestrutura de TIC	Equipamentos de TIC para uso pessoal	NS 006; NS 015; NS 023; NS 024
NInf 010	Infraestrutura de TIC	Equipamentos para impressão	NS 006; NS 015; NS 023; NS 024
NInf 011	Infraestrutura de TIC	Equipamentos para armazenamento de dados	NS 004; NS 005; NS 006; NS 007; NS 012; NS 015; NS 002; NS 003; NS 010; NS 024
NInf 012	Infraestrutura de TIC	Equipamentos para processamento de dados	NS 004; NS 005; NS 006; NS 007; NS 012; NS 015; NS 002; NS 003; NS 010; NS 024
NC 001	Contratação de TIC	Ferramenta de mapeamento de processos de negócio	NS 001; NInf 006
NC 002	Contratação de TIC	Serviço de mapeamento de processos de negócio	NS 001
NC 003	Contratação de TIC	Operação da central de serviços e do suporte técnico aos usuários	NS 004; NS 005; NInf 006; NInf 007; NInf 008; NInf 009
NC 004	Contratação de TIC	Suporte técnico dos recursos e soluções de TI sobre equipamentos de rede	NInf 005; NInf 007
NC 005	Contratação de TIC	Operação, manutenção e suporte da sala segura	NInf 002
NC 006	Contratação de TIC	Serviços continuados de suporte técnico de manutenção e atualização de versão dos produtos Oracle	NS 004; NS 002; NS 003; NInf 006; NInf 008; NInf 011; NInf 012
NC 007	Contratação de TIC	Serviço acesso a dados (SISBACEN, CONSIAFI, INFOCONV, HOD – Host On Demand)	NS 009; NS 013; NS 024; NInf 005

NC 008	Contratação de TIC	Solução de Firewall	NS 007; NS 014; NS 021; NS 024; NInf 005; NInf 006
NC 009	Contratação de TIC	Equipamentos do tipo switches de borda	NS 009; NS 013; NS 024; NInf 005
NC 010	Contratação de TIC	Renovação e atualização das estações de trabalho	NS 016; NS 024; NInf 006; NInf 009
NC 011	Contratação de TIC	Serviços continuados de suporte técnico de manutenção e atualização de versão dos produtos Red Hat	NS 015; NS 002; NS 003; NS 024; NInf 006
NC 012	Contratação de TIC	Aquisição de software OLAP	NS 015; NS 002; NS 003; NS 010; NS 024; NInf 006; NInf 008; NInf 011; NInf 012
NC 013	Contratação de TIC	Serviços de suporte técnico para os equipamentos Access Points	NS 004; NS 024; NInf 005
NC 014	Contratação de TIC	Licença de software para automação de escritório	NS 016; NS 017; NS 023; NS 024; NInf 006
NC 015	Contratação de TIC	Licença do sistema operacional Microsoft Windows Server	NS 006; NS 016; NS 024; NInf 006
NC 016	Contratação de TIC	Solução para prover ambiente virtual corporativo e colaborativo	NS 017; NS 023; NS 024; NInf 006
NC 017	Contratação de TIC	Solução de Antivirus	NS 006; NS 007; NS 014; NS 024; NInf 006
NC 018	Contratação de TIC	Solução de Antispam	NS 006; NS 007; NS 014; NS 024; NInf 006
NC 019	Contratação de TIC	Serviço de link de comunicação (acesso a demais redes e à internet)	NInf 004
NC 020	Contratação de TIC	Certificados digitais para serviços eletrônicos da rede CNPq (certificado A1 SSL)	NInf 003
NC 021	Contratação de TIC	Certificados digitais para autenticação de usuários (tokens, certificado e-CPF)	NInf 003; NInf 009
NC 022	Contratação de TIC	Equipamento do tipo balanceador de carga layer 7	NS 009; NS 013; NS 014; NS 024; NInf 005
NC 023	Contratação de TIC	Fitas de backup	NS 006; NS 008; NS 014; NS 024; NInf 007
NC 024	Contratação de TIC	Servidores de rede tipo Blade	NS 004; NS 006; NS 009; NS 012; NS 013; NS 014; NS 020; NS 024
NC 025	Contratação de TIC	Serviço de desenvolvimento, sustentação e manutenção de software, serviços, aplicações e portais WEB	NS 009; NS 013; NS 016; NS 002; NS 003; NS 024; NInf 006

NC 026	Contratação de TIC	Serviço de operação da infraestrutura de TIC	NS 004; NS 005; NS 006; NS 007; NS 009; NS 013; NS 024; NInf 005
NC 027	Contratação de TIC	Serviço de suporte técnico e licenças de software ITSM - Information Technology Service Management (Gerenciamento de Serviços de TI)	NS 004; NS 005; NS 006; NS 007; NS 016; NS 024; NInf 006; NInf 008
NC 028	Contratação de TIC	Serviço de sustentação da infraestrutura física de TIC	NS 004; NS 005; NS 006; NS 007; NS 016; NS 024; NInf 005
NC 029	Contratação de TIC	Serviço de impressão sob demanda	NS 004; NS 005; NS 006; NS 016; NS 024; NInf 011
NC 030	Contratação de TIC	Renovação e atualização de equipamentos de audiovisual (projetores, telas de projeção, televisores)	NS 004; NS 005; NS 006; NS 024; NInf 009
NC 031	Contratação de TIC	Central de Serviços Operacionais em Segurança Cibernética	NS 006; NS 007; NS 008; NS 012; NS 014; NS 019; NInf 006
NC 032	Contratação de TIC	Serviço de operação da central telefônica	NS 006; NS 024; NInf 005; NInf 009
NC 033	Contratação de TIC	Equipamentos para armazenamento de dados – storage	NS 006; NS 007; NS 008; NS 012; NS 014; NS 024; NInf 008
NC 034	Contratação de TIC	Contratação de empresa especializada para manutenção e suporte técnico do Storage VNX 8000	NS 006; NS 007; NS 008; NS 012; NS 014; NS 024; Ninf 011
NC 035	Contratação de TIC	Aquisição de discos rígidos para as estações de trabalho e notebooks	NS 006; NS 007; NS 008; NS 012; NS 014; NS 024; Ninf 011
NC 036	Contratação de TIC	Aquisição de licença/subscrição de software de virtualização de servidores de rede	NS 006; NS 007; NS 008; NS 012; NS 014; NS 024; Ninf 012
NC 037	Contratação de TIC	Aquisições de bens e serviços necessários para a implantação do protocolo Ipv6	NS 006; NS 007; NS 008; NS 009; NS 012; NS 014; NS 024; Ninf 005
NC 038	Contratação de TIC	Aquisição de solução para backup e armazenamento de dados (archive)	NS 006; NS 008; NS 014; NS 024; NInf 007
NP 001	Pessoal de TIC	Qualificação da equipe de TIC	Todos as outras Necessidades de TIC
NP 002	Pessoal de TIC	Levantamento de capacidade de execução da CGETI	Todos as outras Necessidades de TIC
NP 003	Pessoal de TIC	Aumentar a quantidade de servidores de TIC	Todos as outras Necessidades de TIC

Necessidade Levantadas junto aos gestores de ativos de informação no CNPq

As Necessidades Levantadas listadas na tabela a seguir foram transcritas conforme submissão realizada no **Instrumento de Levantamento de Necessidades de TIC**, pelos membros da equipe de elaboração. Cabe ressaltar a existência de textos semelhantes preenchidos/informados pelos responsáveis, o que **acarretou descrições de necessidades duplicadas, mas com justiticatica e/ou lotações distintas**.

ID	Necessidade	Descrição	Justificativa	Alinhamento Estratégico	Lotação do Informante	Necessidade(s) de Informação - rastreabilidade
NL 001	Criar painel gerencial de processos submetidos, vigentes e encerrados	Criar painel gerencial, contendo informações sobre todos os processos submetidos, vigentes e encerrados com possibilidade de configuração	É importante concentrar todas as informações dos processos submetidos, vigentes e encerrados para utilização pelas diretorias a fim de permitir análise estratégica das ações	Projeto Transversal T2	DABS	NI 003
NL 002	Acompanhamento do encerramento de projetos	Criar relatórios gerenciais (fase, discriminação de recursos utilizados, cumprimento do orçamento proposto, situação do relatório técnico final) quanto à prestação de contas de projetos por Chamada.	Relatórios gerenciais quanto à prestação de contas por projeto e por Chamada são necessários para acompanhamento das ações.	Projeto Transversal T2	DABS	NI 007
NL 003	Disponibilizar ferramenta que permita assinalar se os documentos são sigilosos	Disponibilizar ferramenta onde o proponente permita assinalar se a proposta, projeto, relatório ou outro documento possui conteúdo sigiloso.	O proponente precisa informar que o documento possui conteúdo sigiloso para permitir a proteção por propriedade intelectual.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 003
NL 004	Disponibilizar formulário padrão na PICC para elaboração da ata de julgamento	Disponibilizar formulário padrão para elaboração da ata de julgamento incluída como anexo à planilha de julgamento já com o resumo quanto à distribuição de recursos/cotas de acordo com o julgamento.	As atas de julgamento emitidas pelos Comitês de Assessoramento são de difícil acesso pois são produzidas fora da PICC.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 003
NL 005	Adequar os formulários e fluxos às alterações de normas	Adequar os formulários e fluxos da PICC e da Plataforma Lattes às alterações de normas concomitante com sua publicação.	As normas são constantemente revisadas e atualizadas e os sistemas do CNPq devem acompanhar as definições estabelecidas.	Projeto Transversal T6	DABS	NI 003

NL 006	Monitoramento dos ativos de TIC	Implantar nova solução para monitoramento dos ativos de TIC com divulgação dos resultados e gerenciamento pelos setores e usuários no que couber.	O monitoramento de ativos permitirá a redução de custos operacionais, mitigação de riscos à segurança e aplicação das melhores práticas.	Outras necessidades EGD.05 Sistema: Intranet Plataforma: Assunto: Ativos de TIC	DABS	NI 023 NI 024 NI 026
NL 007	Melhorias no gerenciamento de tarefas na PICC	Evoluir a caixa de entrada de tarefas da Plataforma Integrada Carlos Chagas, implementar melhorias no processo de definição de prazos e exibição de sinalizadores para as tarefas nas caixas de entrada (o gestor deve definir os prazos de acordo com calendário/chamada) e implementar funcionalidade que permita aos coordenadores técnicos e gerais a visualização das caixas de entrada dos técnicos e movimentação dos documentos/tarefas entre os técnicos pelo Coordenador.	Atualmente, os filtros precisam ser ampliados e os prazos não são reais, além disso o Coordenador não possui gerência sobre as tarefas encaminhadas aos técnicos.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto: Caixa de Entrada	DABS	NI 003
NL 008	Requisições de serviços e registros de incidentes de TIC	Implementar fluxo de trabalho para requisições de serviços de TIC e registros de incidentes na Intranet com hierarquização das solicitações junto à TI.	É necessário que o usuário utilize uma ferramenta que permita o registro e o acompanhamento das demandas.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Intranet Plataforma: Assunto: Requisições à TI	DABS	NI 013
NL 009	Associação de Biotérios de Produção à REBIOTERIO	Implementar formulário eletrônico de associação e implementar fluxo de análise da solicitação de associação e divulgação do resultado ao interessado, além de permitir consulta aos dados por uma ferramenta de busca para permitir que pesquisadores consultem a base de biotérios associados.	A Rede Nacional de Biotérios de Produção de Animais para Fins Científicos, Didáticos e Tecnológicos (REBIOTERIO) instituída pelo CNPq necessita da associação dos biotérios de produção para que possa desempenhar suas atividades.	Outras necessidades CNPq.13 EGD.10 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas	DABS	NI 009

				Assunto: REBIOTERIO		
NL 010	Implementação de Formulário de Relatório Técnico Final Configurável	Implementar fluxo de trabalho e formulários do relatório final estruturado para bolsas e auxílios na PICC. Tornar o formulário de relatório técnico estruturado em módulos para ser aplicado às características das Chamadas com possibilidade de utilização de informações contidas nos currículos dos integrantes da equipe do projeto.	É necessário alterar o formulários de relatório técnico final para que sejam estruturados e configuráveis de acordo com os objetivos das chamadas e para permitir o levantamento de impactos gerados pela pesquisa executada.	Projeto Transversal T2	DABS	NI 007
NL 011	Aprimoramento do fluxo de solicitações de prorrogação	Evoluir as funcionalidades e fluxos de prorrogação de bolsas e auxílios na PICC, implementar fluxo de trabalho para a prorrogação em lote de projetos e incluir no perfil de Coordenador Técnico o acesso à funcionalidade de liberação do envio de pedido de prorrogação fora de prazo.	O fluxo de solicitações de prorrogações na PICC deve ser melhorado para contemplar prorrogações em lote e liberação do envio do pedido fora do prazo pelo Coordenador.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto: Prorrogação	DABS	NI 003
NL 012	Fluxo de pedidos de reconsideração	Aprimorar e implantar fluxos de trabalho de análise de pedidos de reconsideração para todas as decisões quanto às solicitações dos beneficiários na PICC.	É necessário aprimorar o fluxo de análise de pedido de reconsideração do resultado do julgamento e implantar fluxo para os demais pedidos de reconsideração.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto: Reconsideração	DABS	NI 003

NL 013	Disponibilização e alerta de atualização de Currículos na PICC	Disponibilizar o acesso às versões congeladas dos currículos na concorrência de propostas em uma única página. No momento da submissão da proposta e no envio do relatório técnico final incluir alerta se o currículo está atualizado.	Para abrir as versões congeladas é necessário acessar todos os projetos do proponente e há insegurança de utilizar as informações do currículo atualizado pois muitos casos a última versão excede 1 ano.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto: Currículo	DABS	NI 027 NI 027
NL 014	Acompanhamento de demandas enviadas à TI.	Implantar ferramenta de acompanhamento das demandas enviadas à TI na Intranet.	É necessário que o demandante acompanhe os encaminhamentos até a conclusão.	Outras necessidades Sistema: Intranet Plataforma: Assunto: Requisições à TI	DABS	NI 013
NL 015	Auxilio Deslocamento	Implementar rotina para o cálculo automático da distância entre localidades (residência no currículo Lattes e instituição de destino), modificar as funcionalidades que requerem que essa informação seja fornecida manualmente e permitir o pagamento de auxílio deslocamento apenas uma vez por trecho, principalmente quando o bolsista estiver encerrando uma bolsa e iniciando uma nova.	Atualmente a o cálculo para pagamento de auxílio deslocamento é feito pelo responsável pela análise.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto:	DABS	NI 003

NL 016	Implantar fluxo de acompanhamento de Instrumentos (Termos de Execução Descentralizada (TED), Convênios, Acordos e similares)	Implantar na PICC, fluxo para acompanhamento de instrumentos que deve prever o registro e acompanhamento de tais instrumentos e seus desdobramentos, tais como a vigência, termino, gestor, ações financiadas, transferência e utilização dos recursos, relatório de cumprimento de objeto, etc.	As áreas técnicas, que executam os recursos deles oriundos, sente falta de funcionalidades na PICC para que possam fazer o acompanhamento destes recursos nas chamadas (capital, custeio e bolsas). As Diretorias e Presidência também sentem falta de informações estruturadas para realizar o seu acompanhamento. A falta deste fluxo na PICC, e de um "controle e acompanhamento" destes instrumentos tem gerado, com certa constância diversos problemas tais como perda de vigência, não utilização correta dos recursos ou sua não utilização onerando fontes do CNPq, impossibilidade de obter informações com qualidade e rapidez para interagir e prestar contas com os concedentes, entre outros.	Projeto Transversal T5	DABS	NI 018 NI 007
NL 017	Acesso à PICC no perfil do beneficiário pelos servidores	Disponibilizar ambiente aos servidores que permita a simulação em tempo real do uso da Plataforma Integrada Carlos Chagas pelo pesquisador/bolsista.	Permitir diagnosticar problemas e orientar procedimentos de uso de funcionalidades da PICC ao pesquisador/bolsista interessado, pois atualmente é impossível visualizar determinadas funcionalidades caso não possua projetos implementados ou bolsas em curso.	Outras necessidades Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto:	DABS	NI 008

NL 018	Solicitações de Expedição Científica	Adaptar o fluxo de autorização de acesso ao patrimônio genético para solicitação análise de pedidos de Expedição Científica e implementar formulários e fluxos de trabalho de análise de relatórios técnicos de Expedição Científica na Plataforma Integrada Carlos Chagas	O procedimento de solicitação, análise e acompanhamento de Expedição Científica não está disponível na PICC	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto: Expedição Científica	DABS	NI 009
NL 019	Aplicativo da PICC	Desenvolver um aplicativo da Plataforma Integrada Carlos Chagas em dispositivos móveis com notificações para resultados.	Ampliar a usabilidade da Plataforma Integrada Carlos Chagas em dispositivos móveis.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.10 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto: Aplicativo	DABS	NI 008
NL 020	Informações gerenciais e indicadores sobre prestações de contas	Disponibilizar ferramenta de geração de relatórios gerenciais que permitam filtrar por área do conhecimento, nome, CA, UF, Instituição, Instituições colaboradoras no Brasil e exterior, recursos despendidos (total, por PI, etc). Além disso, a aplicação deve permitir que sejam quantificados o número de relatórios analisados por Coordenação, técnico e tempo em que estes permaneceram na caixa da unidade.	Relatórios gerenciais permitem não só a disponibilização rápida e eficiente de informações, mas o gerenciamento das necessidades não só em nível técnico, mas em nível de necessidades de RH e de novas cooperações.	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.03 CNPq.14 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto:	DABS	NI 007
NL 021	Novo módulo de prestação de contas e relatório técnico na Plataforma Integrada Carlos Chagas	Trazer à tela todas as informações da PICC que se referem a condução do projeto/bolsa: os objetivos geral e específico, as metas, conforme plano de trabalho; relatório de histórico de mudanças de orientador/supervisor, bolsista, instituição e projeto; histórico de pareceres dos consultores, do Comitê	Permitir que a análise de relatório seja facilmente quantificada e parametrizada, apresentando como tarefa de destaque dentro das atividades dos técnicos do CNPq. Essa etapa deve ser priorizada para que possamos, inclusive permitir a	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.14 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos	DABS	NI 007

		Julgador e demais instâncias; histórico de relatórios parciais; escala quantitativa de alcance das metas (objetivos), total de publicações/patentes.	transparência das informações ao cidadão leigo/sociedade.	Chagas Assunto:		
NL 022	Programa Ciência Importa Fácil na Plataforma Carlos Chagas	Disponibilizar fluxos de trabalho para as solicitações do Importa Fácil na Plataforma Integrada Carlos Chagas. Importar os formulários e fluxos referentes ao importa fácil disponíveis no Lattes fomento e implantar módulo para o gerenciamento do credenciamento e importação para pesquisa na Plataforma Integrada Carlos Chagas	O credenciamento ao importa fácil não está disponível na PICC	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto: Importa Fácil	DABS	NI 009
NL 023	Melhorias na ferramenta de busca de currículos na Plataforma Lattes	Manter e evoluir os módulos de busca e exibição de Currículos Lattes, permitir a consulta em determina seção (formação, atuação, produção bibliográfica) e aprimorar os algoritmos de geração de listas de sugestões de consultores ad hoc para análise de propostas e pedidos na Plataforma Carlos Chagas	A ferramenta de busca de currículo deve ser aprimorada para atender às necessidades das diversas áreas do CNPq e da sociedade.	Outras necessidades CNPq.14 Sistema: Plataforma: Plataforma Lattes Assunto:	DABS	NI 027 NI 027
NL 024	Acompanhamento de pareceres ad hoc	Disponibilizar módulo para o acompanhamento da emissão e avaliação dos pareceres ad hoc (relatório gerencial)	A área técnica e os gestores necessitam acompanhar a emissão dos pareceres ad hoc e acessar a avaliação realizada pelo Comitê de Assessoramento para cada parecer emitido.	Outras necessidades Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto: Parecer ad hoc	DABS	NI 003

NL 025	Atualização da infraestrutura de estações de trabalho	Adquirir novos desktops e atualizar softwares com possibilidade de instalação de 2 telas	A atualização da infraestrutura é necessária para permitir o bom desempenho dos servidores na execução de suas atividades.	Outras necessidades Sistema: Plataforma: Assunto: Infraestrutura de TIC	DABS	NI 026
NL 026	Fluxo de deliberação final na PICC	Manter e evoluir as ferramentas e funcionalidades de análise e deliberação final da Plataforma Integrada Carlos Chagas e disponibilizar a visualização da Planilha de Deliberação Final aos técnicos.	O preenchimento da planilha de deliberação final deve ser melhorado e a planilha deve estar disponível para consulta aos técnicos.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto: Planilha de Deliberação Final	DABS	NI 003
NL 027	Propostas de Novação na PICC	Implementar o fluxo de apresentação, análise e acompanhamento de Propostas de Novação na PICC.	É necessário padronizar a apresentação, análise e acompanhamento das propostas de novação apresentadas pelos ex-bolsistas de acordo com as normas vigentes.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto: Novação	DABS	NI 003
NL 028	Recursos audiovisuais e de TIC para apoio a realização de reuniões, eventos e treinamentos	Garantir a disponibilidade de equipamentos e assistência técnica para o apoio a realização de reuniões, eventos e treinamentos	Há a necessidade de se adquirir equipamentos, realizar instalação e disponibilizar assistência técnica aos usuários para realização de eventos, reuniões e treinamentos.	Outras necessidades Sistema: Plataforma: Assunto: Infraestrutura de TIC	DABS	NI 026
NL 029	Fluxo de análise de relatório técnico final na PICC	Manter histórico de pareceres no processo virtual, quanto a análise de relatórios, quando reencaminhado para revisão pelo técnico.	Atualmente os pareceres anteriores à revisão são eliminados do processo virtual	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos	DABS	NI 003

				Chagas Assunto:		
NL 030	Formulário de submissão de propostas na PICC	Aperfeiçoar os formulários de submissão de propostas e pedidos da Plataforma Integrada Carlos Chagas, tornando o formulário configurável pelo gestor da Chamada, com a inclusão de campos que atendam as informações solicitadas na Chamada e que não seja necessário encaminhar documento em anexo.	O formulário atual é limitado na definição de campos solicitados para preenchimento.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto:	DABS	NI 003
NL 031	Relatórios periódicos relacionados a inserção de registros de Propriedade Intelectual na Plataforma Lattes	Estabelecer um modelo de relatório mensal relacionado com as inserções realizadas pelos usuários da Plataforma Lattes nas abas de Propriedade Intelectual e Inovações.	É de extrema importância que o Serviço de Suporte à Propriedade Intelectual do CNPq possua dados atualizados a respeitos dos registros de propriedade intelectual inseridos na Plataforma Lattes.	Projeto Transversal T2	DCOI	NI 008
NL 032	Novo Formulário CORE	Desenvolver novo formulário para o recebimento das propostas encaminhadas em resposta aos chamamentos do Comitê de Relacionamento e Negociação com Empresas - CORE	O atual formulário é sofrível e foi desenvolvido de forma provisória. Os campos e seu layout não são adequados.	Projeto Transversal T3	DCOI	NI 003 NI 007
NL 033	Desenvolvimento de parâmetros para avaliar qualitativamente a propriedade intelectual	Estabelecer parâmetros que possam avaliar qualitativamente a propriedade intelectual	O estabelecimento de parâmetros para avaliar qualitativamente a propriedade intelectual é essencial para a avaliação dos pesquisadores	Projetos Específicos - E21	DCOI	NI 008
NL 034	Esclarecer as várias opções de status da patente ou depósito registrado	Desenvolver um formato adequado (por meio de tooltips ou outro) para apresentar ao usuário da Plataforma Lattes as várias opções de status da patente ou depósito registrado.	Ainda há um desconhecimento muito grande em relação aos conceitos relacionados ao status das patentes ou depósitos registrados e essa iniciativa irá esclarecer e facilitar o preenchimento deste campo na Plataforma Lattes.	Outras necessidades CNPq.11 EGD.02 EGD.09 EGD.10 Sistema:	DCOI	NI 008

				Plataforma: Assunto:		
NL 035	Inserir pergunta a respeito da restrição de acesso a ser respondida na ocasião da entrega do relatório final por parte dos pesquisadores e/ou bolsistas na Plataforma Carlos Chagas.	Inserção da pergunta a respeito da restrição de acesso devido a questões envolvendo propriedade intelectual, que deve ser obrigatoriamente respondida na ocasião da entrega do relatório final por parte dos pesquisadores e/ou bolsistas na Plataforma Carlos Chagas.	Exigência da RN 034/2014.	Outras necessidades CNPq.10 EGD.03 Sistema: Plataforma: Carlos Chagas Assunto:	DCOI	NI 003 NI 007
NL 036	Verificação de veracidade de informações no registro de cultivares na Plataforma Lattes	Quando o usuário da Plataforma Lattes optar por inserir o registro de uma cultivar realizado no Brasil, o sistema irá buscar os dados no banco de dados do MAPA.	Evitar que um usuário possa inserir o registro de uma cultivar na qual ele não figure como melhorista. Fornecer dados mais confiáveis aos usuários da Plataforma Lattes.	Outras necessidades CNPq.14 EGD.01 EGD.02 EGD.03 Sistema: Plataforma: Lattes Assunto:	DCOI	NI 008
NL 037	Mecanismos para marcar projetos e relatórios com restrição de acesso	De acordo com a RN 034/2014, alguns projetos e relatórios do CNPq terão acesso restrito pelo período de 5 anos, caso o pesquisador tenha optado por isso no momento da submissão do projeto ou do relatório final. Entretanto, não foi desenvolvida uma marcação para estes, indicando que seu acesso é restrito	É preciso garantir a restrição do acesso preconizada pela RN 034/2014 e evitar que servidores ou qualquer outra pessoa que tenha acesso, divulgue estes projetos ou relatórios. Para tanto, é preciso que haja uma forma de comunicar a todos a esse respeito.	Projetos Específicos - E26	DCOI	NI 003 NI 007
NL 038	Reativação de Tokens	Conceder acesso completo a aplicação para Reativar Token, com confidencialidade e disponibilidade, de modo a garantir a correta execução das tarefas no ambiente do e-fomento,	Realizar as tarefas de reativação de token de forma complementar e centralizada, considerando que esta coordenação já atende demandas relacionadas aos processos-mãe e,	Outras necessidades CNPq.03 Sistema:	DGTI	NI 006

		melhorando o tempo de resposta as demais áreas do CNPq.	assim, reduzir os pedidos ao setor de TI.	Plataforma: Assunto:		
NL 039	Alteração de instituição de origem	Disponibilizar a ferramenta para Alterar as Instituições de Origem, de modo operacional e efetivo, permitindo o acesso a equipe da COSAO via e-fomento, de forma simples e imediata, para atender as demandas da comunidade científica.	Maior agilidade na execução de ações básicas para atendimento das demandas internas sem a necessidade de mobilizar outras equipes e reduzindo custos.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 040	Cancelamento de processos	Permitir a utilização do sistema para Cancelar processos/propostas, de modo eficiente e seguro de acordo com as normas institucionais, garantindo a este setor agir com celeridade, utilizando os diversos sistemas do CNPq de forma conjunta, para realizar os atendimentos a bolsistas e pesquisadores.	Retorno da atividade desempenhada anteriormente por este setor, proporcionado agilidade e reduzindo etapas na sua execução.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 041	Ferramenta informatizada para acompanhamento e gerenciamento da implementação de bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora de projetos contratados pela FINEP	Criar um sistema eletrônico para implementação de bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora de projetos contratados pela FINEP para permitir o acompanhamento e a gestão da execução de bolsas pela FINEP e pelo CNPq, bem como para avaliação, encerramento e tomada de contas especiais de processos de bolsistas compatível com o Acordo de Cooperação.	O CNPq não possui ferramenta para implementação eletrônica das bolsas FINEP pela FINEP, de maneira a permitir o acompanhamento e a gestão quali - quantitativa dos processos / convênios FINEP pelos gestores, pela FINEP, e pela CGEAO/FNDCT, subsidiando os procedimentos de gerenciamento orçamentário/financeiro por TED, de prestação de contas e de encerramento dos processos institucionais de bolsas da FINEP.	Projeto Transversal T5	DGTI	NI 005

NL 042	Eliminar incoerências entre os sistemas e normas relacionadas às atividades de fomento das Diretorias.	Adequar, a curto prazo, os sistemas à revisão de normas relacionadas às atividades de fomento, flexibilizando-os com funcionalidades que permitam o gerenciamento integral do processo de concessão do fomento pelos setores responsáveis , atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos.	A demanda de unificação de normas de bolsas no país (RN 17/2016, RN 15/2010 e RN 28/2015) foi encaminhada pelo Padroniza à Diretoria Executiva do CNPq, tem perspectiva de breve deliberação e aprovação, o que exigirá ajustes imediatos nos sistemas. Vários Impactos na Informática são esperados (ver processo SEI nº 01300.004901/2017-13, em especial o documento nº XXXXX). Além disso, existem diversas incoerências entre os sistemas atuais e as normas vigentes, que sofrem alteração sem a devida compatibilização.	Projeto Transversal T1	DEHS	NI 006
NL 043	Criação de Ferramenta para parcelamento de débito.	Permitir que o CNPq consiga identificar os devedores que já estão em negociação com o Órgão.	Hoje não há a possibilidade de confirmar por sistema que aquele que está inadimplente encontra-se já em fase de regularização com o pagamento da dívida.	Projetos Específicos - E5	DGTI	NI 007
NL 044	Criar e implementar sistema de Monitoramento, Avaliação e disponibilização de resultados de Bolsas e Auxílios Individuais de Projetos de Pesquisa financiados pelo FNDCT	Permitir o acompanhamento e a gestão dos recursos orçamentários e financeiros por meio de TED das ações do FNDCT executadas pelo CNPq e dos projetos contratados por meio de chamadas e encomendas. Considerando a gestão macro das ações e micro dos processos realizados pelos gestores; incluindo um sistema de monitoramento do recurso repassado pelo FNDCT até a emissão de ordens bancarias por TED e subsidiar a elaboração da prestação de contas.	O CNPq não possui ferramenta institucionalizada e eletrônica para acompanhar, gerir recursos, disponibilizar informações consistentes em um único banco de dados coerentes da execução das ações em níveis macro e micro gerencial de bolsas e fomento das ações do FNDCT executadas pelo CNPq e para a prestação de contas.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 005

NL 045	Criar e implementar SISTEMA de monitoramento da FOLHA DE BOLSAS FNDCT.	Disponibilizar sistema informatizado da Folha de Bolsas FNDCT que permita analise orçamentaria e financeira da disponibilidade de recursos do Exercício e Restos à Pagar para atender a demanda mensal de Bolsas do FNDCT por Fundo Setorial.	Os procedimentos de analise orçamentaria e financeira da Folha de Bolsas do FNDCT são realizados MANUALMENTE no EXCEL e requer atualização do banco de dados em ACCESS por terceirizado, mensalmente. Todo o procedimento de empenho e pagamento da Folha de Bolsas do FNDCT encontra-se personalizado e não institucionalizado como deveria.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 005
NL 046	Criar procedimentos para formalizar parâmetros de negociação das ações do FNDCT junto aos comitês gestores dos Fundos Setoriais.	Criar ferramentas para monitorar resultados das ações financiadas com recursos do FNDCT tais como: total de projetos financiados, número de publicações, número de patentes, total de bolsas concedidas por modalidade e região e orçamento, total de doutores e mestres financiados pelo FNDCT	O CNPq não possui uma base de dados de acompanhamento dos resultados alcançados das ações financiadas pelo FNDCT a fim de permitir uma analise qualitativa e quantitativa dos recursos disponibilizados por ação do FNDCT em nível de analises estratégicas. Visando reunir, revisar e alinhar ações a serem executadas pelo CNPq frente às necessidades sociais, às demandas da comunidade cientifica e os objetivos da Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação definidos em conformidade com os Planos Plurianuais, de modo a subsidiar os responsáveis técnicos e representantes legais do CNPq no FNDCT para estabelecer Termos de Referencia.	Projeto Transversal T3	DGTI	NI 005

NL 047	Eliminar incoerências entre os sistemas e normas relacionadas às atividades de fomento das Diretorias	Adequar, a curto prazo, os sistemas à revisão de normas relacionadas às atividades de fomento, flexibilizando-os com funcionalidades que permitam o gerenciamento integral do processo de concessão pelos setores responsáveis, atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos.	A demanda de unificação de normas de bolsas no país (RN 17/2016, RN 15/2010 e RN 28/2015) foi encaminhada pelo Padroniza à Diretoria Executiva do CNPq, tem perspectiva de breve deliberação e aprovação, o que exigirá ajustes imediatos nos sistemas. Vários Impactos na Informática são esperados (ver processo SEI nº 01300.004901/2017-13, em especial o documento nº 0037060). Além disso, existem diversas incoerências entre os sistemas atuais e as normas vigentes, que sofrem alteração sem a devida compatibilização.	Projeto Transversal T6	DEHS	NI 006
NL 048	Criar sistemática de planejamento estratégico de Ações FNDCT	Apresentar demonstrativo do orçamento anual do FNDCT e panorama qualitativo e quantitativo da execução das ações FNDCT no CNPq.	Subsidiar a DEX no planejamento estratégico de programas continuados do CNPq financiados pelo FNDCT, a partir de análise qualitativa e quantitativa dos históricos de investimentos do FNDCT, fornecendo ferramenta para proposição de novas ações e definição de demandas orçamentárias.	Projeto Transversal T1	DGTI	NI 005

NL 049	Readequar as permissões atribuídas aos Coordenadores Técnicos, Coordenadores Gerais e Chefes de Serviço nos sistemas do CNPq, com eventual desenvolvimento de ferramentas	Devolver aos Coordenadores Técnicos, Coordenadores Gerais e Chefes de Serviço a capacidade de realizar tarefas simples de seu cotidiano a partir da utilização de ferramentas dos sistemas do CNPq.	Uma parte razoável das demandas que sobrecarregam a área de suporte de TI do CNPq poderia ser realizada pelas Coordenações Técnicas e Serviços, a exemplo do que ocorria no passado. Atividades como reativações de token, alteração em vigência de projetos e bolsas, alteração em níveis de bolsas, bem como na "situação" do processo nos sistemas do CNPq eram resolvidas em minutos, de maneira descentralizada, pelas próprias áreas responsáveis pelos projetos. Tais alterações ficavam sempre registradas no sistema, associadas ao login de quem as fez, de modo que era simples identificar o responsável pela alteração. Atualmente todas essas atividades estão dependendo de ações da TI, onerando desnecessariamente essas equipes e fazendo com que o tempo de resposta às demandas não atenda ao desejável.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 006
NL 050	Realizar mapeamento dos processos de trabalho para execução das ações do FNDCT sob a responsabilidade do CNPq.	Inserir os processos de trabalho do FNDCT na PICC permitindo o acompanhamento e mapeamento de todos os processos de trabalho para implementação de projetos e bolsas financiadas pelo FNDCT. Incluindo o acompanhamento e gestão dos recursos orçamentários e financeiros destinados a bolsas e ao fomento desde o repasse até a prestação de contas.	Não existe definição das atribuições e responsabilidades deste setor que acompanha e gerencia os recursos oriundos do FNDCT, dificultando a padronização de procedimentos para execução das ações do FNDCT desde a configuração da chamadas/encomendas, contratação dos projetos, gestão dos recursos e prestação de contas.	Projeto Transversal T7	DGTI	NI 005

NL 051	Finalização do workflow de fomento, completando o link entre recepção e tratamento das propostas, acompanhamento, avaliação e cobrança	Desenvolver e implementar na PICC a parte final do fluxo de acompanhamento das propostas, em especial a notificação e cobrança dos processos cuja avaliação final técnica ou financeira resultou negativa, a fim de que o fluxo completo de fomento seja inteira e adequadamente tratado, usando o menor número possível de sistemas diferentes.	A Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC) tem sido uma ferramenta eficaz no tocante à parte inicial do processo de fomento. As propostas remetidas ao CNPq são recebidas, julgadas e negadas/aprovadas seguindo uma linha consistente dentro dos sistemas do CNPq. O mesmo não ocorre a partir da contratação das propostas. Há dificuldades em se fazer a associação dos dados orçamentários aos projetos, problemas na geração de DSPs e há uma parte do fluxo de cobrança que não foi construída, ou seja, a partir do momento que uma área não aprova um relatório técnico ou uma prestação de contas, implicando em cobrança ao indivíduo, o processo simplesmente para. Os serviços responsáveis pelas providências seguintes precisam ser avisados e disparar o processo de cobrança de maneira manual. A parte final do fluxo: a notificação e a cobrança precisam ser construídas na PICC.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 018

NL 052	Estudar, desenvolver e implementar ferramenta que resolva a questão da mudança de titularidade nos projetos aprovados	Desenvolver para as áreas técnicas uma ferramenta de sistema consistente em termos orçamentários, financeiros e jurídicos, para o tratamento eletrônico rápido e eficaz das mudanças de titularidade, permitindo que os projetos em andamento não sejam interrompidos e que o histórico do processo seja adequadamente mantido.	A mudança de titularidade de um projeto ocorre tipicamente com o falecimento, doença ou impedimento do coordenador titular de uma proposta financiada pelo CNPq. O procedimento atualmente adotado para se mudar a titularidade de um processo envolve o encerramento do processo vigente e a abertura de uma encomenda no nome do novo coordenador. O procedimento pode levar meses e inclui dificuldades de ordem orçamentária (dificuldades de empenho com orçamentos de anos anteriores), financeira (devolução dos recursos ao CNPq e repagamento ao novo projeto) e jurídica (cobrança de relatórios técnicos e financeiros, algumas vezes impossíveis de serem apresentados); impactos nos sistemas de informática do CNPq e no histórico do processo, bem como pode resultar na interrupção temporária das atividades - inclusive suspendendo o pagamento a bolsistas. É necessário estudar a questão e desenvolver uma ferramenta consistente para o tratamento rápido e eficaz das mudanças de titularidade.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 006

NL 053	Criar e implementar ferramenta para fornecer relatorios gerenciais de execução orçamentaria e financeira do FNDCT.	Estabelecer um sistema que permita a consulta gerencial da execução das ações do FNDCT, vinculando dados de repasse orçamentário (Nota de Credito, Empenho) com os pagamentos (Programação Financeira, Ordem Bancaria) por natureza de despesa e instrumento contratual.	Os processos de monitoramento são realizados manualmente, através da consulta de diferentes bancos de dados (SIAFI, CONSIAFI, OLAP), que muitas vezes fornecem dados divergentes. Não existe atualmente, um sistema que permita o acompanhamento dos recursos em todas as fases de execução.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.01 EGD.02 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 005
NL 054	Desenvolver ferramenta na PICC, para possibilitar o pagamento das bolsas PAV e do Adicional de Avaliação concedidas a pesquisadores.	Construir a curto prazo o fluxo para pagamento das bolsas por extra folha/SLR, , para gerar maior agilidade e eficiência no processo de solicitação de pagamento.	O pagamento da bolsa PAV e o Adicional de Avaliação, foram aprovados por meio de RN 31/2013 e RN 35/2012, e até a presente data, só está construída o fluxo de submissão e aprovação das bolsas. Não existe fluxo para o pagamento.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 055	Criar e implementar ferramenta para elaboração de relatórios estatísticos do FNDCT incluindo bolsas.	Permitir o acompanhamento regional da distribuição quantitativa dos recursos do FNDCT definidos por meio de termos de referencia para determinados Fundos Setoriais com obrigação legal de investir 30% dos recursos nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, ainda que o financiamento seja exclusivamente para formação de recursos humanos.	Os sistemas operacionais disponíveis para elaboração de relatórios gerenciais do FNDCT não vinculam os pagamentos à origem dos recursos orçamentários, exercício e resto a pagar, impossibilitando a confecção de relatórios estatísticos anuais através da consulta de um único banco de dados.	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.03 CNPq.14 EGD.02 EGD.05 EGD.08 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 005

NL 056	Criar e implementar ferramenta de monitoramento de resultados das ações do FNDCT.	Compartilhar e integrar dados das diversas ferramentas de levantamentos de dados para análise qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados dos projetos financiados com recursos do FNDCT, incluindo dados de patentes, total de publicações, formação de recursos humanos entre outros.	Adequar o sistema de levantamento de informação para atender às exigências do MCTIC / FNDCT para a elaboração dos relatórios de avaliação global solicitados anualmente pela FINEP diante das novas metodologias exigidas pelos órgãos de controle.	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.03 CNPq.07 CNPq.11 EGD.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 005
NL 057	Alterar o campo relacionada a pergunta: "Possui potencial de inovação?" na Plataforma Lattes.	Proponho que em ambas as abas "inovação" e "registros e patentes" seja solicitado apenas: "Descreva o potencial de inovação de produtos, processos ou serviços de seu depósito/patente:" com um campo abaixo para preenchimento.	O depósito de uma patente já pressupõe que esta possui potencial de gerar uma inovação, seja em processo, produtos ou serviços.	Outras necessidades CNPq.10 CNPq.11 CNPq.12 Sistema: Plataforma: Lattes Assunto:	DCOI	NI 003 NI 007
NL 058	Gestão de Informações de Processo de TCE-CNPq enviados ao TCU e AGU/PGF	Viabilizar um sistema de gestão de informações de processos de tce enviados ao TCU e à AGU/PGF, aproveitando a base de dados já existentes no setor. Os lançamentos e controle de inserções de informações sobre os processos sejam realizados pelo SETCE, de forma ágil, simples e descentralizada da informática, podendo, assim, atender às demandas da PF-CNPq, Diretorias e Coordenações, da Auditoria e dos órgãos de controle interno e externo.	Precisa-se de um sistema de gestão de informações que atue na substituição dos Banco de Dados (atualmente trabalhamos com quatro bancos de dados: Delph, e três em ACCESS) que atualmente é utilizado pelo SETCE e já estão com a capacidade esgotada. Além disso, esse sistema de gestão poderá subsidiar o setor com relatórios e estatísticas impossíveis de serem obtidas de forma manualizada utilizando os bancos de dados atuais.	Outras necessidades EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 007

NL 059	Ferramenta de controle de recursos contratados, empenhados e efetivamente pagos nas chamadas e encomendas do CNPq	Disponibilizar ferramenta de controle de recursos contratados, empenhados e efetivamente pagos nas chamadas e encomendas, para acompanhamento e monitoramento da execução orçamentária e financeira dos projetos contratados pelo CNPq.	Ter uma ferramenta para extração dos dados dos recursos contratados, empenhados e efetivamente pagos, no formato excel, que possibilite o acompanhamento e monitoramento, com clareza e precisão, da execução orçamentária e financeira dos projetos contratados pelo CNPq.	Projeto Transversal T2	DEHS	NI 018
NL 060	Ferramenta para extração de dados das propostas submetidas ao CNPq	Disponibilizar ferramenta que possibilite a extração de dados das propostas submetidas ao CNPq por meio de Chamadas Públicas ou Encomendas, para avaliação e acompanhamento da demanda.	Seria interessante podermos extrair os dados das propostas submetidas ao CNPq por meio de Chamadas ou Encomendas, para avaliação e acompanhamento da demanda, contendo informações básicas como, por exemplo, nº do processo, nome do proponente, título do projeto, palavras-chave, instituição de execução, recursos solicitados, recursos aprovados, pareceres emitidos (pré-seleção, recomendação, aprovação), vigência do projeto.	Projeto Transversal T2	DEHS	NI 003
NL 061	Ferramenta para alteração de situação de processo.	Com base na análise dos técnicos e com autorização das áreas técnicas competentes, os processos precisam estar na Situação que corresponde a sua fase (Ex: pagamento, aguardando relatório...etc).	Pesquisador ou bolsista podem ficar impedidos de receber recursos, gerando pendência no Nada Consta e até impedindo novas submissões.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

NL 062	Revisão de normas relacionadas às atividades da DGTI, definindo as atribuições e responsabilidades do FNDCT, bem como inserir este serviço no organograma do CNPq.	Normatizar os processos para a execução das ações do FNDCT definindo procedimentos e responsabilidades para todos os atores que de algum modo acompanha, gerencia ou executa recursos do FNDCT neste Conselho. Mapeando o passo a passo para implementação de ações do FNDCT, considerando o recebimento do TR até a finalização da prestação de contas e a tomada de contas especiais.	A fonte de recursos do FNDCT se constitui em uma importante parceria do CNPq com o MCTIC para a execução de programas estratégicos como: chamada universal, bolsas de produtividade, RHAE, entre outros. Assim o montante de recursos e a frequência de repasses justificam a gestão centralizada para o monitoramento e acompanhamento das ações do FNDCT, atualmente vinculada informalmente a CGEAO. Diante deste cenário justifica-se a revisão normativa para inserir a regulamentação de procedimento e responsabilidades no âmbito da gestão do FNCDT/DGTI.	Projeto Transversal T6	DGTI	NI 005
NL 063	Ferramenta para enviar e-mail automático do TOKEN para assinatura do Termo de Concessão quando o trâmite no fluxo não segue automaticamente.	Impossibilidade do pesquisador assinar o Termo de Concessão.	Atraso na liberação dos recursos e aumento das demandas	Outras necessidades CNPq.03 EGD.02 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006 NI 006
NL 064	Ferramenta para conferir o número do Cartão Pesquisador	Por vezes o fluxo não segue automaticamente	Por vezes o número do cartão já gerado não consta no sistema, e o fluxo não prossegue.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

NL 065	Ferramenta para conferir o saldo do Cartão Pesquisador	Verificar se o valor está disponível ao coordenador que nos contacta.	Agilidade no atendimento em tempo hábil e liberar o financeiro para outras atividades mais relevantes.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.02 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 004
NL 066	Ferramenta para conferir o motivo do pagamento das bolsas estarem em atraso	Verificar o motivo do não pagamento das bolsas aos pesquisadores que nos contactam	Agilidade no atendimento em tempo hábil e liberar o financeiro para outras atividades mais relevantes.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 067	Criar ferramenta na PICC, para cobrança eletrônica de relatório técnico de bolsas no País, após 60 dias do encerramento.	Adequar, a curto prazo a ferramenta para permitir o gerenciamento de cobrança eletrônico do relatório técnico das bolsas no País.	Consideramos a ferramenta necessária, pois conforme IN TCU 71/2012 atualizada em 23/11/2016, o CNPq pagará multa caso ultrapasse o tempo estipulado para cobrança do relatório que é de 60 dias e para maior controle e monitoramento com o uso de recurso público.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.14 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 007
NL 068	Criar e implementar ferramenta informatizada de analise da disponibilidade orçamentaria e financeira mensal da Folha de Bolsas do FNDCT	Comparar a necessidade mensal da Folha de Bolsas do FNDCT por PI com os saldos em restos a pagar ou orçamento do exercício disponíveis no SIAFI, por TED, definindo o modo de execução do processo, seja através da demanda de empenho de restos a pagar, orçamento do exercício ou por meio de solicitação de novo recurso. Vincular à necessidade financeira a origem orçamentária para solicitação de recursos ao MCTIC e FINEP.	A analise orçamentaria e financeira da folha de bolsas do FNDCT para atender a demanda mensal de recursos é realizada manualmente com auxilio do banco de dados do ACCESS atualizado mensalmente por pessoal terceirizado justificando a necessidade URGENTE de um sistema informatizado de modo a permitir maior agilidade, confiabilidade e transparência na aplicação dos recursos para pagamento da folha de bolsas do	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.01 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 005

			FNDCT sob a responsabilidade do CNPq e da FINEP.			
NL 069	Integração dos sistemas.	Temos diversos sistemas, mas nenhum se integra ao outro, gerando retrabalho e choque de dados.	A integração dos sistemas traria exatidão e confiabilidade aos dados, além de evitar retrabalhos.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 025
NL 070	Criar um fluxo para a modalidade PDI - POS-DOUTORADO EMPRESARIAL, para que sejam pagos em conformidade com a deliberação da área técnica o Auxílio Deslocamento e o Auxílio Instalação automaticamente.	Na modalidade PDI, mesmo existindo na deliberação da área técnica o Auxílio Deslocamento e o Auxílio Instalação aprovados o valor não é pago no fluxo do sistema, é necessário Nota técnica para lançamento manual dos valores.	Evitar o retrabalho de análise da coordenação e do lançamento manual do Serviço, liberando a área técnica para outras atividades mais relevantes.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 071	Criar e implementar banco de dados dentro PICC para acompanhamento e gestão das ações do FNDCT.	Inserir na plataforma PICC as ações do FNDCT permitindo anexar instrumentos legais como: TR, TED e Acordos/Convenio de Cooperação para acompanhar e monitorar a execução qualitativa e quantitativa das ações do FNDCT desde o recebimento do recurso até a prestação de contas.	Atualmente o acompanhamento e a gestão dos recursos destinados a execução das ações do FNDCT é monitorado por meio de um banco de dados em ACCESS, que requer atualizações manuais por pessoal terceirizado fragilizando o sistema de controle.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 CNPq.14 EGD.01 EGD.02 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 005

NL 072	Atualização dos programas que são essenciais para desenvolvimento das atividades, como JAVA e PDF. Senha para a chefia ou atualização automática.	Os programas requerem atualização constante e caso não sejam atualizados, não é possível enviar matérias ao Diário Oficial da União, consultar ao SIAFI (JAVA) ou utilizar programas como o SEI (PDF), entre outros.	O técnico fica sem a ferramenta por vários dias, aguardando o CSTI vir atualizar um programa que daqui a alguns dias irá requerer a atualização novamente, sendo que é um acontecimento previsto, não deveriamos ter que abrir chamado para uma simples atualização de um programa que já está instalado no computador.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026
NL 073	Ferramenta para conferir o motivo do pagamento das bolsas estarem em atraso.	Verificar o motivo do não pagamento das bolsas aos pesquisadores que nos contactam.	Agilidade no atendimento em tempo hábil e liberar o financeiro para outras atividades mais relevantes.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 074	Ferramenta para conferir o saldo do Cartão Pesquisador.	Verificar se o valor está disponível ao coordenador que nos contacta.	Agilidade no atendimento em tempo hábil e liberar o financeiro para outras atividades mais relevantes.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 004
NL 075	Ferramenta para conferir o número do Cartão Pesquisador.	Por vezes o fluxo não segue automaticamente.	O número do cartão já gerado não consta no sistema, e o fluxo não prossegue.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 004
NL 076	Ferramenta para enviar e-mail automático do TOKEN para assinatura do Termo de Concessão quando o trâmite no fluxo não segue automaticamente.	Impossibilidade do pesquisador assinar o Termo de Concessão.	Atraso na liberação dos recursos e aumento das demandas.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema:	DGTI	NI 006 NI 006

				Plataforma: Assunto:		
NL 077	Cancelar SLR Empenhada.	Atender solicitação das áreas técnicas, em alguns casos a Solicitação de Liberação de Recurso-SLR, precisam ser canceladas, pois não serão pagas.	Os documentos financeiros gerados e não pagos, conforme decreto e normas, precisam ser cancelados.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 078	Atualização dos programas que são essenciais para desenvolvimento das atividades, como JAVA e PDF. Senha para a chefia ou atualização automática.	Os programas requerem atualização constante e caso não sejam atualizados, não é possível enviar matérias ao Diário Oficial da União, consultar ao SIAFI (JAVA) ou utilizar programas como o SEI (PDF), entre outros.	O técnico fica sem a ferramenta por vários dias, aguardando o CSTI vir atualizar um programa que daqui a alguns dias irá requerer a atualização novamente, sendo que é um acontecimento previsto, não deveriamos ter que abrir chamado para uma simples atualização de um programa que já está instalado no computador.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026
NL 079	Criação/estruturação do Serviço de Projetos de Pesquisa e de Bolsas de fomento Tecnológico-SEPFT, criado desde 10/2016.	O SEBFT foi extinto e as atividades unificadas ao SEPPQ, gerando o SEPFT, porém a estrutura não foi alterada, o setor não existe nos sistemas, o que atrapalha diversas tarefas do serviço e da Coordenação COETP.	Como o setor SEPFT ainda não foi criado/estruturado as ferramentas estão vinculadas ao assentamento dos setores antigos, a lotação dos servidores e técnicos está errada e as tarefas ligadas à PICC estão quase impossíveis de serem realizadas, podendo futuramente inviabilizar a realização das demandas.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 019

NL 080	Disponibilizar ferramenta na PICC para cancelamento, suspensão, reativação e mudança de situação do processo para todas as modalidades de bolsas no País.	A ferramenta deverá ser disponibilizada a curto prazo para os setores responsáveis, para permitir agilidade e melhor gerenciamento do processo.	Os serviços SEBPP e SEBFP recebem as demandas das áreas técnicas e a demora no atendimento gera conseqüências e retrabalho. Ex: cobrança de mensalidade recebida indevidamente pelo bolsista, falta de recebimento da mensalidade, pendencia no nada cosnta impedindo novas submissões. etc	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 081	Ferramenta para enviar e-mail automático referente a "Criação de Senha do Cartão Pesquisa" quando o trâmite no fluxo não segue automaticamente.	Não gera Cartão Pesquisador, pois o pesquisador precisa do e-mail automático para ir ao banco.	Atraso na liberação dos recursos, pois o documento de pagamento só será gerado após trâmites do Cartão pesquisa estarem concluídos.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 004
NL 082	Ferramenta para alteração de Situação para o encerramento de processos após a baixa da prestação de contas (71).	Alguns processos físicos, híbridos ou eletrônicos, mesmo após parecer no Relatório Técnico e/ou Avaliação de bolsista e prestação de contas aprovados continuam na situação anterior, não migrando para 71-Encerrado.	O pesquisador já cumpriu com as obrigações arbitradas e o processo continua com pendência, gerando pendência no Nada Consta e até impedindo novas submissões.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006 NI 006
NL 083	Ferramenta para alterar a vigência inicial e final dos processos nas modalidades de bolsas no País.	Há um grande número de solicitações autorizadas pelas áreas técnicas competentes, que impactam diretamente no cronograma da folha de pagamento.	Evitar que o bolsista fique fora da folha de pagamento, a demora no atendimento da demanda acarretará no não recebimento da bolsa naquele mês, pois não podemos lançar o valor devido sem a anterior alteração da vigência.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006 NI 006
NL 084	Ferramenta para alteração de Situação para o encerramento de processos após a baixa da prestação de contas (71).	Com base na análise dos técnicos e com autorização das áreas técnicas competentes, os processos precisam estar na Situação que corresponde a sua fase (Ex: pagamento, aguardando relatório...etc).	Pesquisador ou bolsista podem ficar impedidos de receber recursos, gerando pendência no Nada Consta e até impedindo novas submissões.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006 NI 006

NL 085	Cancelar Solicitação de Liberação de Recursos-SLR Empenhada.	Atender solicitação das áreas técnicas, em alguns casos a Solicitação de Liberação de Recurso-SLR, precisam ser canceladas, pois não serão pagas.	Os documentos financeiros gerados e não pagos, conforme decreto e normas, precisam ser cancelados.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 086	Inclusão e correção de títulos dos projetos no sistema.	Emitimos declarações embasadas nos dados do sistema, alguns títulos não constam ou constam com erros.	Demora na consulta de vários sistemas para verificar o título do projeto ou até solicitar a microfilmagem de processos mais antigos e após descobrir o título não temos ferramentas para incluí-lo.	Outras necessidades Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 087	Ferramenta para cancelar DSP.	A DSP é um documento de pagamento, que em alguns casos, após aprovação das áreas técnicas, precisam ser cancelados, pois não serão pagas.	É necessário abrir chamado com a informática para realizar uma atividade corriqueira e previsivel, as DSP's geradas e não pagas impedem a prestação de contas e os seus pareceres.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 088	Criar um fluxo para análise, conforme as normas, dos processos com vínculo adquirido ou perdido após implementação do processo.	A indicação foi favorável e em seguida houve alteração (o bolsista adquiriu ou perdeu o vínculo) durante a vigência da bolsa.	A Alteração impacta no valor da mensalidade, que conforme as normas, carece de parecer técnico para que seja pago 60% do valor da mensalidade ou revertido para o valor integral.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 089	Ferramenta para inclusão do número do Cartão Pesquisador.	Por vezes o fluxo do sistema não segue automaticamente.	O número do cartão já gerado não consta no sistema e o fluxo não prossegue e sem o Cartão Pesquisa, o pesquisador não recebe os recursos.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 004

NL 090	Ferramenta para inclusão do número do Cartão Pesquisador	Por vezes o fluxo do sistema não segue automaticamente.	O número do cartão já gerado não consta no sistema e o fluxo não prossegue e sem o Cartão Pesquisa, o pesquisador não recebe os recursos.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 004
NL 091	Criar um fluxo para análise, conforme as normas, dos processos com vínculo adquirido ou perdido após implementação do processo.	A indicação foi favorável e em seguida houve alteração (o bolsista adquiriu ou perdeu o vínculo) durante a vigência da bolsa.	A Alteração impacta no valor da mensalidade, que conforme as normas, carece de parecer técnico para que seja pago 60% do valor da mensalidade ou revertido para o valor integral.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 092	Inclusão e correção de títulos dos projetos no sistema.	Emitimos declarações embasadas nos dados do sistema, alguns títulos não constam ou constam com erros.	Demora na consulta de vários sistemas para verificar o título do projeto ou até solicitar a microfilmagem de processos mais antigos e após descobrir o título não temos ferramentas para incluí-lo.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 093	Ferramenta para cancelar DSP.	A DSP é um documento de pagamento, que em alguns casos, após aprovação das áreas técnicas, precisam ser cancelados, pois não serão pagas.	É necessário abrir chamado com a informática para realizar uma atividade corriqueira e previsivel, as DSP's geradas e não pagas impedem a prestação de contas e os seus pareceres.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 094	Ferramenta para alterar a vigência inicial e final dos processos nas modalidades de bolsas no País.	Há um grande número de solicitações autorizadas pelas áreas técnicas competentes, que impactam diretamente no cronograma da folha de pagamento.	Evitar que o bolsista fique fora da folha de pagamento, a demora no atendimento da demanda acarretará no não recebimento da bolsa naquele mês, pois não podemos lançar o valor devido sem a anterior alteração da vigência.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006 NI 006

NL 095	Ferramenta para enviar e-mail automático referente a "Criação de Senha do Cartão Pesquisa" quando o trâmite no fluxo não segue automaticamente.	Não gera Cartão Pesquisador, pois o pesquisador precisa do email automático para ir ao banco.	Atraso na liberação dos recursos, pois o documento de pagamento só será gerado após trâmites do Cartão pesquisa estarem concluídos.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 004
NL 096	Ferramenta para alteração de Situação para o encerramento de processos após a baixa da prestação de contas (71).	Alguns processos físicos, híbridos ou eletrônicos, mesmo após parecer no Relatório Técnico e/ou Avaliação de bolsista e prestação de contas aprovados continuam na situação anterior, não migrando para 71-Encerrado.	O pesquisador já cumpriu com as obrigações arbitradas e o processo continua com pendência, gerando pendência no Nada Consta e até impedindo novas submissões.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006 NI 006
NL 097	Criar um fluxo para a modalidade PDI - POS-DOUTORADO EMPRESARIAL, para que sejam pagos em conformidade com a deliberação da área técnica o Auxílio Deslocamento e o Auxílio Instalação automaticamente.	Na modalidade PDI, mesmo existindo na deliberação da área técnica o Auxílio Deslocamento e o Auxílio Instalação aprovados o valor não é pago no fluxo do sistema, é necessário Nota técnica para lançamento manual dos valores.	Evitar o retrabalho de análise da coordenação e do lançamento manual do Serviço, liberando a área técnica para outras atividades mais relevantes.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 098	Integração dos sistemas	Temos diversos sistemas, mas nenhum se integra ao outro, gerando retrabalho e choque de dados.	A integração dos sistemas traria exatidão e confiabilidade aos dados, além de evitar retrabalhos.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 025
NL 099	Criação/estruturação do Serviço de Projetos de Pesquisa e de Bolsas de fomento Tecnológico-SEPFT, criado desde 10/2016.	O SEBFT foi extinto e as atividades unificadas ao SEPPQ, gerando o SEPFT, porém a estrutura não foi alterada, o setor não existe nos sistemas, o que atrapalha diversas tarefas.	Como o setor SEPFT ainda não foi criado/estruturado as ferramentas estão vinculadas ao assentamento dos setores antigos, a lotação dos servidores e técnicos está errada e as tarefas ligadas à PICC estão quase impossíveis de serem realizadas,	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 EGD.07 Sistema:	DGTI	NI 019

			podendo futuramente inviabilizar a realização das demandas.	Plataforma: Assunto:		
NL 100	Eliminar incoerências entre os sistemas e normas relacionadas às atividades de fomento das Diretorias.	Adequar, a curto prazo, os sistemas à revisão de normas relacionadas às atividades de fomento, flexibilizando-os com funcionalidades que permitam o gerenciamento integral do processo de concessão do fomento pelos setores responsáveis, atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos.	A demanda de unificação de normas de bolsas no país (RN 17/2016, RN 15/2010 e RN 28/2015) foi encaminhada pelo Padroniza à Diretoria Executiva do CNPq, tem perspectiva de breve deliberação e aprovação, o que exigirá ajustes imediatos nos sistemas. Vários Impactos na Informática são esperados (ver processo SEI nº 01300.004901/2017-13, em especial o documento nº XXXXX). Além disso, existem diversas incoerências entre os sistemas atuais e as normas vigentes, que sofrem alteração sem a devida compatibilização.	Projeto Transversal T6	DGTI	NI 006
NL 101	Eliminar incoerências entre os sistemas e normas relacionadas às atividades de fomento das Diretorias.	Adequar, a curto prazo (quando), os sistemas à revisão de normas relacionadas às atividades de fomento(o quê), flexibilizando-os com funcionalidades que permitam o gerenciamento integral do processo de concessão do fomento(como) pelos setores responsáveis (onde), atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos (quem).	A demanda de unificação de normas de bolsas no país (RN 17/2016, RN 15/2010 e RN 28/2015) foi encaminhada pelo Padroniza à Diretoria Executiva do CNPq, tem perspectiva de breve deliberação e aprovação, o que exigirá ajustes imediatos nos sistemas. Vários Impactos na Informática são esperados (ver processo SEI nº 01300.004901/2017-13, em especial o documento nº 0037060). Além disso, existem diversas	Projeto Transversal T6	DEHS	NI 006 NI 006

			incoerências entre os sistemas atuais e as normas vigentes, que sofrem alteração sem a devida compatibilização.			
NL 102	Regerar Nada Consta	Disponibilizar a aplicação de Regerar Nada Consta, de modo operacional e efetivo, com possibilidade de emissão em lote, permitindo a equipe da COSAO acesso rápido via e-fomento, de forma simples e imediata, para atender as demandas dos beneficiários.	Descentralização de atividades básicas da Informática, atendendo as demandas crescentes e evitando a morosidade do atendimento	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 103	Gerar e atualizar o ISAM	Possibilitar a geração e atualização do ISAM, de modo prático e estável, sem limite de atualizações, assegurando a COSAO velocidade na recuperação de dados/registros, com prontidão, atendendo as necessidades internas deste órgão.	Reduzir custos de operacionalização e promover melhoria na desenvolvimento das tarefas relacionadas a folha de pagamentos dos bolsistas e pesquisadores.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	
NL 104	Disponibilizar ferramenta no sistema para possibilitar a alteração da vigência inicial e final das bolsas no País.	A ferramenta deverá ser disponibilizada no sistema no menor prazo possível, para os setores responsáveis, para atendimento da demanda aprovada pelas Coordenações Técnicas.	As coordenações Técnicas aprovam a alteração da vigência final ou inicial da bolsa no caso de problemas relacionados ao sistema ou divergências de informações. O não atendimento da demanda em tem hábil acarreta o bolsista ficar fora da folha de pagamento.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 105	Disponibilizar ferramenta na PICC para alterar a instituição de origem e/ou incluir o nome do projeto de	Adequar, a curto prazo o sistema na PICC, para permitir o gerenciamento do setor responsável para alteração/mudança de instituição e nome do projeto, quando solicitado pelo	Após a aprovação do projeto, o pesquisador necessita mudar de instituição ou verifica que informou a instituição errada no formulário de submissão ou solicita a inclusão do	Outras necessidades CNPq.03 Sistema:	DGTI	NI 006

	pesquisa no formulário de submissão.	pesquisador e aprovado pelas CoordenaçõesTécnicas.	nome do projeto de pesquisa. Isso acontece por não ser um campo de preenchimento obrigatório no formulário.	Plataforma: Assunto:		
NL 106	Disponibilizar ferramenta na PICC para mudança do programa de doutorado para o programa Pós Doutorado Direto.	A ferramenta deverá ser disponibilizada para o SEBFP, serviço que trabalha com as bolsas de mestrado e doutorado, para permitir agilidade e melhor gerenciamento do processo.	Conforme normas RN 17/2006, o bolsista de doutorado pode quando aprovado pela Diretoria do CNPq, ter bolsa de Pós Doutorado Direto por 60 meses. O sistema não está preparado para fazer essa mudança automaticamente.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 107	Disponibilizar ao SECOA a mudança de situação no CNPq sistemas	Após criação das ferramentas C7 e C8 não foi permitida a mudança pelo serviço diretamente envolvido, sendo necessário diversas vezes solicitar a outras chefias.	A demora e demanda colocada para outras chefias dificulta e atrapalha o cumprimento da exigência.	Projetos Específicos - E5	DGTI	NI 006
NL 108	Atualizar o Sistema de Atualização Cálculo SELIC	Permitir que o sistema de atualização de débito possibilite o cálculo de processos administrativos de cobrança. Hoje eles possuem numeração diferenciada na qual ele não aceita.	Atualmente o cálculo é feito no sistema do Tribunal de Contas, que não está alinhado às determinações da AGU	Projetos Específicos - E5	DGTI	NI 007
NL 109	Criação de um sistema específico para Parcelamento	Permitir que aquele que se encontra em processo de parcelamento tenha acesso na forma eletrônica a todo o débito, saldo devedor, parcelas viscendas e pagas, geração e atualização automática das Guias de Recolhimento. Hoje o parcelamento extrajudicial já está em fase de implementação com o SAPIENS DÍVIDA, essa seria uma boa referência a ser implementada no CNPq para os parcelamentos administrativos.	São geradas cerca de 200 GRUs manualmente todos os meses. O objetivo é que o devedor já gere automático a GRU com o valor da parcela atualizada.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 007

NL 110	Enviar cópia de processos para devedores inadimplentes	Permitir que o sistema e-fomento possua uma ferramenta que condense as informações em um documento só, ou partes maiores.	Quando é solicitada a cópia de um processo temos que abrir cada documentos e transformá-lo em PDF para enviar ao solicitante. O ideal seria fazer algo semelhante ao SEI, no qual pedimos para transformar todo o processo em PDF e ele me disponibiliza a marcação para que eu escolha só os documentos do meu interesse.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 006
NL 111	Adequação da PICC à nova Instrução de Serviço de Prestação de Contas (IS)	Adequação, a curto prazo, da PICC à nova IS de prestação de contas tanto na parte de prestação técnica e financeira quanto da parte de cobrança administrativa. As ações constantes na norma devem ser traduzidas em funcionalidades que permitam uma melhor gestão da prestação de contas e envio para cobrança (inclusive SETCE), pelas coordenações e serviços, de forma efetiva e ágil, obedecendo os prazos e atendendo os beneficiários, às diretorias e coordenações e os órgãos de controle.	A IS de prestação de contas teve seu modificado para se adequar aos novos procedimentos exigidos pela IN TCU 71/2012, alterada no final do ano de 2016, para ser incluído a necessidade de identificação do (s) fato (s) gerador(es) [FG] que ensejará (ão)/desencadeará (ão) a instauração de TCE. Este prazo foi estabelecido pelo TCU como sendo de até 180 dias do FG.	Projeto Transversal T6	DGTI	NI 006
NL 112	Sistema de TCE-CNPq	Viabilizar sistema de tce que contemple do recebimento e instauração ao acompanhamento dos processos, que seja integrado à PICC, ao CONFIO e ao Sistema de TCE/TCU, de forma descomplicada e rápida, seguindo as normas internas do CNPq, da CGU e do TCU, trazendo informações sobre o processo e seu andamento, de forma a subsidiar respostas aos órgãos de controle interno e externo, às Diretorias e ao interessado do processo.	Os procedimentos de instauração de tce possuem normativos próprios, inclusive com procedimentos e prazos estabelecidos por normas externas ao CNPq. Precisa-se de um sistema que, além de ajudar na realização dos cálculos, também permita o acompanhamento no âmbito interno e externo, do procedimento de bloqueio/desbloqueio de recebimento de prestação de contas intempestiva e do encerramento do processo técnico e administrativo.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 007 NI 007

			Este sistema deverá estar interligado ao de cobrança administrativa (SECOA), pois, pelo normativo do CNPq, todos os processos da alçada do TCU serão enviados pelo SECOA.			
NL 113	Adequação dos sistemas à nova IS de Prestação de Contas	Melhoria na adequação do sistema, principalmente da PICC, para que seja possível uma melhor gestão na prestação de contas e maior eficiência do levantamento dos processo inadimplentes que serão encaminhados para cobrança. Adequação para que seja verificada tanto a parte técnica quanto a financeira no intuito de agilizar o serviço.	A instrução de serviço teve diversas mudanças. Um melhor triagem no levantamento de processos inadimplentes aumentarias os resultados nas cobranças	Projeto Transversal T6	DGTI	NI 006
NL 114	Criação de um sistema que atualize as informações de valores inferiores ao permitido para inscrição em dívida ativa.	Um sistema que seria alimentado com as informações de cada processo atualizaria automaticamente o débito de acordo com a SELIC. Quando fosse alcançado o valor exigido ele nos comunicaria para envio à Procuradoria Federal.	O SECOA deixa suspensas todas as cobranças administrativas finalizadas, mas que não podem ser executadas judicialmente por serem inferiores a 5 mil reais. Hoje temos que verificar cada processo de tempos em tempos para verificar que alcançou o valor.	Projetos Específicos - E6	DGTI	NI 007
NL 115	Melhorar a funcionalidade online de emissão de Guias de Recolhimento	A disponibilidade hoje existente no site do CNPq tem apresentado muitos problemas.	Além de constantemente não permitir o preenchimento e geração da guia ele também apresenta código de barras com erros, objeto de muitas reclamações junto ao SECOA. Aparece um valor e quando o banco faz a leitura ele apresenta outro muito maior	Outras necessidades CNPq.03 EGD.06 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 004

NL 116	Atualização de hardware das máquinas.	Atualização das máquinas atuais por máquinas com maior poder de processamento.	Os computadores utilizados atualmente no CNPq possuem baixo poder de processamento em vista a quantidade de programas necessários para a execução dos trabalhos e dos programas inerentes às atividades dos servidores e colaboradores.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026
NL 117	Fluxo de encerramento e acompanhamento de processos encerrados de bolsa no exterior.	Fluxo a ser iniciado ao final da vigência de um processo de bolsa no exterior, a fim de controlar os requisitos normativos necessários referentes ao encerramento e acompanhamento de interstício, em atendimento à RN 029/2012.	Foi criado no âmbito da COEBE um serviço específico para o controle do encerramento e interstício dos bolsistas e tal serviço não possui ferramenta alguma para realizar suas competências. Após a devida implementação e pagamento dos processos de bolsa no exterior, faz-se necessária a conferência de requisitos normativos para o encerramento e acompanhamento do processos. Como são diversos os itens a serem acompanhados, é fundamental a criação de um fluxo para o controle de todas as etapas necessárias.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 118	Ferramenta de alteração de vigência.	Ferramenta para alteração de vigência com base nas deliberações técnicas e atendimento de questões normativas.	A ferramente que permita a alteração de vigência de processos de bolsa no exterior é uma demanda histórica por parte da COEBE e implicaria em grande otimização dos procedimentos. As solicitações de alterações e ajustes de vigência são extremamente comum e compõem a maior parte das demandas encaminhadas ao CSTI. A disponibilização de tal ferramenta traria maior independência à COEBE,	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

			celeridade e qualidade na execução de seus procedimentos.			
NL 119	Ferramenta de gerenciamento de situações e revisão das situações de processo de bolsa no exterior.	Ferramenta que permita a livre alteração de situação dos processos de bolsa no exterior por parte da COEBE, de acordo com as deliberações técnicas respectivas ou com a necessidade de se atender exigências normativas e legais. Para a implementação de tal ferramenta, seria necessária a revisão de todas as situações cadastradas no sistema e verificação de sua finalidade e viabilidade.	A gestão de situações de processos de bolsa no exterior é parcial, não contemplando todas as situações devidas. Trata-se também de demanda histórica por parte da COEBE, que gera inúmeros chamados junto ao CSTI, sendo a segunda maior causa de envio de demandas. Uma funcionalidade com a devida liberdade para alteração de situação também otimizaria os procedimentos executados no âmbito da Coordenação.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 120	Migração das funcionalidades de folhas de pagamentos para a PICC.	Disponibilização das ferramentas de lançamento de pagamentos, acompanhamento de pagamentos e geração de relatórios na PICC.	A COEBE, assim, como as demais Coordenações Operacionais, precisa utilizar dois sistemas para fazer a gestão de bolsas no exterior, a PICC e o SIGEF (CNPq Sistemas). Esse último, além de interface e usabilidade defasadas, é um sistema que possui suporte desativado e não atende de maneira adequada as necessidades da COEBE. A migração de suas funcionalidades para a PICC já é prevista, porém não ocorreu até o presente momento.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

NL 121	Informações consolidadas dos resultados das políticas públicas implementadas pelo CNPq	Acesso a informações consolidadas dos resultados das políticas públicas implementadas pelo CNPq	Por vezes, é difícil encontrar conteúdo que seja relativo a um mesmo programa. Caso houvesse, isso facilitaria a divulgação dos resultados das ações implementadas pelo CNPq.	Projetos Específicos - E23	DCOI	NI 014
NL 122	Espelho do perfil dos pesquisadores e bolsistas no modelo atual do fomento	Garantir acesso das áreas técnicas de todo o CNPq ao espelho do perfil dos pesquisadores e bolsistas no modelo atual do fomento	Trata-se de atualizar a ferramenta de trabalho no CNPq no modelo atual do fomento, de forma a aumentar a eficiência na execução das ações, com redução do tempo e diminuição da ocorrências de erros, gerando impactos positivos para todo o público do sistema de C&T.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 027 NI 027
NL 123	Co-participação do gestor na configuração eletrônica da chamada	Cumprir o que for especificado pelo gestor, respeitando o regulamento da ação, na configuração eletrônica da chamada.	Trata-se de aperfeiçoamento de ferramenta disponível para a configuração eletrônica de Chamadas, com participação do gestor no aprimoramento deste ferramenta de TI, cujos objetos são ações do CNPq para o sistema de C&T. Cabe ressaltar ainda, menor incidência de erros na execução das ações, transparência e credibilidade ao Órgão.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 003
NL 124	Implementação automática dos benefícios previstos e aprovados para os bolsistas	Disponibilizar ferramentas de TI para implementar de forma automática os benefícios previstos e aprovados para os bolsistas. Ex.: taxa bancada, auxílio instalação, auxílio deslocamento, etc.	Trata-se de ferramentas de TI que visam garantir fluxos para processos de direito dos bolsistas e que estão previstos nas normas de bolsas do CNPq no país e no exterior, com impacto na diminuição do tempo dispendido em análises desnecessárias, acarretando em economia de tempo dos trabalhadores e diminuição de erros que impactam o público atendido.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 003

NL 125	Elaborar e acompanhar os indicadores de esforço e de resultado do CNPq	Necessidade de elaboração e acompanhamento dos indicadores de esforço e de resultado do CNPq	As metas e ações do CNPq devem estar associadas a indicadores de desempenho institucional.	Projetos Específicos - E21	DCOI	NI 014
NL 126	Informações consolidadas relativas à execução de emendas parlamentares executadas pelo CNPq	Necessidade de obtenção de informações consolidadas relativas à execução de ações implementadas pelo CNPq com recursos de emendas parlamentares.	As informações estão segregadas em diversas áreas e, em alguns casos, não são atualizadas com a frequência necessária.	Projetos Específicos - E13	DCOI	NI 015
NL 127	Informações consolidadas relativas à execução de emendas parlamentares	Necessidade de informações consolidadas relativas à execução de emendas parlamentares.	Regularmente o CNPq recebe recursos de emendas parlamentares para serem executados por meio de suas ações e/ou programas.	Projetos Específicos - E14	DCOI	NI 015
NL 128	Sistema de Cobrança	Sistema de Cobrança do CNPq que faça todo controle sistêmico relativo à dívida de ex-bolsistas, PRINCIPALMENTE, que "converse" com o SISTEMA SAPIENS DÍVIDA da AGU.	Não existe atualmente nenhum controle da dívida originada pelos ex-bolsistas do CNPq. Daí a importância e a necessidade imediata de implementar este sistema a fim de que haja este tipo de controle.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	PRESIDÊNCIA	NI 007
NL 129	Informações consolidadas relativas às melhores práticas do CNPq	Necessidade de informações consolidadas relativas às demandas registradas junto à Ouvidoria de modo a subsidiar a avaliação e incorporação propostas neste projeto.	Conhecer a natureza e o tipo das demandas registradas junto à Ouvidoria do CNPq.	Projetos Específicos - E19	DCOI	NI 029
NL 130	Fluxo de novação para bolsas no exterior.	Ferramenta para submissão, análise e implementação de novação no exterior, com base no normativo criado especificamente para tal fim.	De acordo com a IS 0002/2014, os ex-bolsistas que não retornaram ao país após receberam bolsa no exterior podem solicitar novação ao CNPq para ressarcir os recursos neles investidos. Todo esse procedimento é executado de forma manual sendo, inclusive, necessária a autuação de processo físico para tal fim. A submissão de tal proposta por meio de plataforma eletrônica seria uma grande otimização nos	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

			procedimentos realizados no âmbito do SEBEX.			
NL 131	Ferramenta gerencial de acompanhamento do fluxo de implementação de processos de bolsa no exterior.	Ferramenta contendo todos os processos em implementação, bem como em que fase e situação se encontram, a fim de obter informações gerenciais sobre as implementações e situação dos processos de bolsa no exterior.	A COEBE não possui informações gerenciais a respeito da quantidade de bolsas implementadas, bem como do acompanhamento do fluxo dessas bolsas. Para verificar o andamento da implementação dos processos, é necessário executar consulta individual de cada caso, o que é contraprodutivo e não gera subsídio necessário para as decisões estratégicas e de gestão, bem como impede o repasse de informações seguras e assertivas para as demais áreas da Casa.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 022 NI 006
NL 132	Utilização de duas telas para execução do trabalho.	Fornecimento de segundo monitor para melhor execução das atividades.	Para a realização dos procedimentos da COEBE são necessárias a utilização de diversas janelas e programas de computadores diferentes, como editores de texto, editores de planilha, leitores de PDF e os sistemas informatizados. O fornecimento de uma segunda tela melhoraria a usabilidade e ergonomicidade no trabalho, uma vez que poderia se ter acesso aos programas necessários com menos cliques.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026

NL 133	Atualização dos programas de escritório disponíveis para o trabalho.	Fornecimento de novas licenças para editores de texto, planilhas e bases de dados.	De acordo com a IS 0002/2014, os ex-bolsistas que não retornaram ao país após receberam bolsa no exterior podem solicitar novação ao CNPq para ressarcir os recursos neles investidos. Todo esse procedimento é executado de forma manual sendo, inclusive, necessário...	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026
NL 134	Formulário Dados Complementares - Bolsa no Exterior - Inclusão de informações a respeito dos dependentes.	Inclusão de campos para inserção dos dados referentes aos dependentes no formulário de dados complementares, para os processos nas modalidades GDE e MPE. Deve haver campo contendo, no mínimo, o nome completo, CPF e data prevista da viagem, bem como campo para upload dos documentos comprobatórios exigidos por norma.	A inclusão de dependentes tem impacto direto no cálculo do pagamento da mensalidade dos bolsistas nas modalidades GDE e MPE. Apesar de ser possível assinalar no formulário a existência ou não de dependentes, em muitos casos os dependentes não viajarão na mesma data que o bolsista, o que causa uma série de pagamentos indevidos e a necessidade de desconto ou devoluções de recursos ao CNPq. Caso seja possível que o bolsista informe os dados citados antecipadamente, esse tipo de problema seria evitado.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 135	Verificação de concessão de bolsas para dependentes (Nada Consta).	Verificação do CPF de dependentes cadastrados nas modalidades GDE e MPE, em atendimento à resolução normativa vigente, por meio dos arquivos CNPq e CAPES.	A RN 029/2012 estabelece que, se um dependente de bolsista vier a receber concessão de alguma agência de fomento ou adquirir vínculo empregatício, o bolsista perde direito ao pagamento referente a tal dependente. Uma vez que a verificação de concessão de bolsa por outra agência já é executada em nome do bolsista, ela poderia ser extendida aos seus dependente, visando o correto	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

			atendimento da norma e o correto pagamento dos benefícios.			
NL 136	Atualização das máquinas.	Atualização das máquinas atuais por máquinas com maior poder de processamento.	Os computadores utilizados atualmente no CNPq possuem baixo poder de processamento em vista a quantidade de programas necessários para a execução dos trabalhos e dos programas inerentes às atividades dos servidores e colaboradores.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026
NL 137	Regularização do fluxo de bolsas nos exterior oriundas de projetos.	Revogação de ferramentas de gestão de bolsas no exterior dentro de projetos, como INCT e encomendas individuais, concentrando a gestão de tais bolsas na COEBE. O fluxo de concessão e implementação dessas bolsas deve ser o mais similar possível ao das bolsas individuais no exterior.	Os coordenadores de projetos possuem ferramentas e prerrogativas que podem ir diretamente ao encontro de questões normativas que dizem respeito a concessão e manutenção de bolsas no exterior. Visando a correta gestão dessas bolsas, todo tipo de alteração deve seguir o fluxo estabelecido para as bolsas individuais, que já está estritamente de acordo com o normativo vigente.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 138	Atualização automática de sistemas.	Atualização automática de sistemas fundamentais para a execução dos procedimentos no âmbito da COEBE, como Java e Leitores de PDF, executadas rotineiramente.	Atualmente é necessário abrir um chamado específico para cada necessidade de atualização de sistemas que exigem senha de administrador da máquina. Como alguns desses sistemas sofrem atualização constante, o estabelecimento de uma rotina de	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026

			atualização pró-ativa evitaria uma grande quantidade de chamados e o impedimento da execução de determinadas atividades no tempo em que esses chamados ainda não foram atendidos.			
NL 139	Eliminar incoerências entre os sistemas e normas relacionadas às atividades de fomento das Diretorias.	Adequar, a curto prazo (quando), os sistemas à revisão de normas relacionadas às atividades de fomento(o quê), flexibilizando-os com funcionalidades que permitam o gerenciamento integral do processo de concessão do fomento(como) pelos setores responsáveis (onde), atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos (quem).	A demanda de unificação de normas de bolsas no país (RN 17/2016, RN 15/2010 e RN 28/2015) foi encaminhada pelo Padroniza à Diretoria Executiva do CNPq, tem perspectiva de breve deliberação e aprovação, o que exigirá ajustes imediatos nos sistemas. Vários Impactos na Informática são esperados (ver processo SEI nº 01300.004901/2017-13, em especial o documento nº 0037060). Além disso, existem diversas incoerências entre os sistemas atuais e as normas vigentes, que sofrem alteração sem a devida compatibilização.	Projeto Transversal T6	DGTI	NI 006 NI 006
NL 140	Atualização automática de sistemas.	Atualização automática de sistemas fundamentais para a execução dos procedimentos no âmbito da COEBE, como Java e Leitores de PDF, executadas rotineiramente.	Atualmente é necessário abrir um chamado específico para cada necessidade de atualização de sistemas que exigem senha de administrador da máquina. Como alguns desses sistemas sofrem atualização constante, o estabelecimento de uma rotina de atualização pró-ativa evitaria uma grande quantidade de chamados e o impedimento da execução de determinadas atividades no tempo	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026

			em que esses chamados ainda não foram atendidos.			
NL 141	Aprimoramento da infraestrutura de TI	Melhoria da infraestrutura do CNPq em termos de cabeamento e atualização de softwares e hardwares.	1.O cabeamento de rede do CNPq necessita de ampliação e revisão; 2. Os computadores do CNPq já têm mais de 5 anos de uso e estão defasados. Por isso demoram a ligar, são lentos em processar várias tarefas ao mesmo tempo; 3. Nossos softwares precisam ser atualizados, pois são limitados para abrir arquivos externos salvos em versões mais atualizadas de determinados softwares. Por exemplo, arquivos com extensão docx.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.06 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 026
NL 142	Fluxo de pedido de reconsideração de AVG e APV na PICC	Criar um fluxo de pedido de reconsideração de AVG e APV na PICC, permitindo que o pedido seja submetido pelo interessado, analisado pela área técnica, coordenação técnica, coordenação geral e COPAR e deliberado pela DEX.	Dar agilidade na análise do pedido e permitir que os pareceres sejam emitidos e fiquem registrados na PICC.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 005
NL 143	Fluxo de reconsideração de pedido de habilitação no Programa Ciência Importa Fácil na PICC	Criar um fluxo de reconsideração de pedido de habilitação no Programa Ciência Importa Fácil na PICC, permitindo que o pedido seja submetido pelo interessado, analisado pela Diretoria de área e COPAR e deliberado pela DEX.	Dar agilidade na análise do pedido e permitir que os pareceres sejam emitidos e fiquem registrados na PICC.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 005

NL 144	Atualização dos programas de escritório disponíveis para o trabalho.	Fornecimento de novas licenças para editores de texto, planilhas e bases de dados.	De acordo com a IS 0002/2014, os ex-bolsistas que não retornaram ao país após receberam bolsa no exterior podem solicitar novação ao CNPq para ressarcir os recursos neles investidos. Todo esse procedimento é executado de forma manual sendo, inclusive, necessário…	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026
NL 145	Adequar os sistemas de informação ao padrão de acessibilidade do Governo Federal	Adequar o e-fomento, Plataforma Lattes, Intranet e página do CNPq na internet aos padrões descritos no Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG) do Governo Federal.	Esta necessidade atende a determinações externas ao CNPq provindas da Lei 13146/2015 Art. 34 e 63 - Lei Brasileira de Inclusão e ao Decreto 6949/2009 e a Lei Nº 12527/2011 (Lei de Acesso a Informação). É uma demanda dos órgãos de controle (CGU). Como público alvo temos o Sistema Nacional de C&T (Instituições, pesquisador, estudantes) ou Cidadão e todo o CNPq.	Projetos Específicos - E1.4	DGTI	NI 029
NL 146	Fluxo de pagamento de pesquisa de campo para bolsas no exterior.	Fluxo a ser iniciado por meio de solicitação do bolsista, quando este desejar solicitar ao CNPq a autorização para realização de pesquisa de campo, nos termos da RN 029/2012. O fluxo deve contemplar tanto a análise da área técnica, quanto a gestão dos pagamentos e situação do processo por parte do SEBEX.	A previsão de pagamento de pesquisa de campo para bolsas no exterior data de 2012 e ele é feito manualmente desde então. Há grande esforço manual para a realização de tal tarefa, que exige análise técnica da área competente, bem como uma série de cálculos e lançamentos manuais para ajustar os pagamentos no período em que o bolsista realiza a pesquisa de campo. É necessária ainda diversas solicitações de alteração ao CSTI, uma vez que a ferramenta de alteração de situação disponível na PICC não contempla as situações	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

			necessárias para a indicação de bolsista em pesquisa de campo.			
NL 147	Ferramenta de alteração de vigência.	Ferramenta para alteração de vigência com base nas deliberações técnicas e atendimento de questões normativas.	A ferramenta que permita a alteração de vigência de processos de bolsa no exterior é uma demanda histórica por parte da COEBE e implicaria em grande otimização dos procedimentos. As solicitações de alterações e ajustes de vigência são extremamente comum e compõem a maior parte das demandas encaminhadas ao CSTI. A disponibilização de tal ferramenta traria maior independência à COEBE, celeridade e qualidade na execução de seus procedimentos.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 148	Ferramenta de gerenciamento de situações e revisão das situações de processo de bolsa no exterior.	Ferramenta que permita a livre alteração de situação dos processos de bolsa no exterior por parte da COEBE, de acordo com as deliberações técnicas respectivas ou com a necessidade de se atender exigências normativas e legais. Para a implementação de tal ferramenta, seria necessária a revisão de todas as situações cadastradas no sistema e verificação de sua finalidade e viabilidade.	A gestão de situações de processos de bolsa no exterior é parcial, não contemplando todas as situações devidas. Trata-se também de demanda histórica por parte da COEBE, que gera inúmeros chamados junto ao CSTI, sendo a segunda maior causa de envio de demandas. Uma funcionalidade com a devida liberdade para alteração de situação também otimizaria os	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

			procedimentos executados no âmbito da Coordenação.			
NL 149	Migração das funcionalidades de folhas de pagamentos para a PICC.	Disponibilização das ferramentas de lançamento de pagamentos, acompanhamento de pagamentos e geração de relatórios na PICC.	A COEBE, assim, como as demais Coordenações Operacionais, precisa utilizar dois sistemas para fazer a gestão de bolsas no exterior, a PICC e o SIGEF (CNPq Sistemas). Esse último, além de interface e usabilidade defasadas, é um sistema que possui suporte desativado e não atende de maneira adequada as necessidades da COEBE. A migração de suas funcionalidades para a PICC já é prevista, porém não ocorreu até o presente momento.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 150	Ferramenta gerencial de acompanhamento do fluxo de implementação de processos de bolsa no exterior.	Ferramenta contendo todos os processos em implementação, bem como em que fase e situação se encontram, a fim de obter informações gerenciais sobre as implementações e situação dos processos de bolsa no exterior.	A COEBE não possui informações gerenciais a respeito da quantidade de bolsas implementadas, bem como do acompanhamento do fluxo dessas bolsas. Para verificar o andamento da implementação dos processos, é necessário executar consulta individual de cada caso, o que é contraprodutivo e não gera subsídio necessário para as decisões estratégicas e de gestão, bem como impede o repasse de informações seguras e assertivas para as demais áreas da Casa.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

NL 151	Estender a Consulta do Espelho financeiro no PICC para as modalidades de Iniciação Científica(IC),Iniciação Tecnológica(IT),Doutorado Sanduíche(SWP) e Iniciação Científica Junior(ICJ)	O sistema permite a consulta das devoluções efetuados pelo bolsista para as modalidades de Mestrado(GM) E Doutorado(GD) no entanto para as modalidades IC-ITI e SWP é necessário recorrer ao Serviço de Contabilidade do CNPq para obter confirmação de devolução.	Insegurança na baixa financeira dos valores devolvidos.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 152	Ajuste nos modelos de Cartas de Benefício e Cartas de Prorrogação emitidas pela PICC.	Estabelecer modelo de Carta de Benefício e Prorrogação emitidas pela PICC de acordo com a chamada específica, e não apenas de acordo com a modalidade, podendo, inclusive, haver variações dentro da mesma chamada quando necessário. Diferenciar, no fluxo da prorrogação, o modelo de carta emitida, fazendo com que o sistema emita uma carta específica e diferenciada para a Prorrogação.	As Cartas de Benefício e Prorrogação são motivos de constante problema quando da implementação de novas bolsas, devido à rigidez dos modelos apresentados e instabilidades na geração dos documentos. As cartas de prorrogação trazem benefícios que não são pagos quando da renovação, o que gera extremo desgaste e risco de ações judiciais contra o CNPq.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 153	Utilização de duas telas para execução do trabalho.	Fornecimento de segundo monitor para melhor execução das atividades.	Para a realização dos procedimentos da COEBE são necessárias a utilização de diversas janelas e programas de computadores diferentes, como editores de texto, editores de planilha, leitores de PDF e os sistemas informatizados. O fornecimento de uma segunda tela melhoraria a usabilidade e ergonomicidade no trabalho, uma vez que poderia se ter acesso aos programas necessários com menos cliques.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026

NL 154	Dados e informações sistematizados, necessários à definição das métricas e dosimetria dos novos indicadores relacionados a cada um dos Objetivos Estratégicos de Resultado do Mapa Estratégico do CNPq.	Os objetivos estratégicos são as prioridades e resultados quantitativos e qualitativos que a instituição se propõe a alcançar no tempo. Dessa forma, a definição dos indicadores é de fundamental importância, uma vez que são esses indicadores que irão possibilitar, de modo objetivo, o acompanhamento do alcance dos resultados estabelecidos no tempo.	Não existem processos sistematizados que permitam a coleta periódica de indicadores de qualidade para os objetivos estratégicos de resultado. Por exemplo: para o Objetivo 'mobilidade internacional de estudantes e pesquisadores' pretende-se o indicador : bolsas no exterior. Nesse caso, os rankings (THE e RWRC) precisam ser incorporados à base de dados, de modo que possam ser atualizados uma vez por ano.	Projetos Específicos - E21	PRESIDÊNCIA	NI 010
NL 155	Apresentação de valores no Formulário de Submissão de Bolsa em Rais (R$) e na moeda do país de destino, conforme Tabela de Valores do CNPq.	Apresentar no Formulário de Submissão de Bolsa os valores em Reais (R$) e na moeda do país de destino, sobretudo os valores referentes à previsão de taxas escolares e taxas de bancada, que são usados como base para o pagamento desses benefícios no decurso do processo. Deverá constar também o valor da cotação da moeda estrangeira, na data de envio da proposta.	Os valores, atualmente, são apresentados em Dólares Americanos e causam imensa confusão quando deve-se fazer um consulta e o pagamento de taxas escolares e/ou taxas de bancada, uma vez que estão sujeitos a variação cambial. Não há clara menção à data de referência para conversão dos valores.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 001
NL 156	Formulário Dados Complementares - Bolsa no Exterior - Inclusão de informações a respeito dos dependentes.	Inclusão de campos para inserção dos dados referentes aos dependentes no formulário de dados complementares, para os processos nas modalidades GDE e MPE. Deve haver campo contendo, no mínimo, o nome completo, CPF e data prevista da viagem, bem como campo para upload dos documentos comprobatórios exigidos por norma.	A inclusão de dependentes tem impacto direto no cálculo do pagamento da mensalidade dos bolsistas nas modalidades GDE e MPE. Apesar de ser possível assinalar no formulário a existência ou não de dependentes, em muitos casos os dependentes não viajarão na mesma data que o bolsista, o que causa uma série de pagamentos indevidos e a necessidade de desconto ou devoluções de recursos ao CNPq. Caso seja possível que o bolsista	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

			informe os dados citados antecipadamente, esse tipo de problema seria evitado.			
NL 157	Verificação de concessão de bolsas para dependentes (Nada Consta).	Verificação do CPF de dependentes cadastrados nas modalidades GDE e MPE, em atendimento à resolução normativa vigente, por meio dos arquivos CNPq e CAPES.	A RN 029/2012 estabelece que, se um dependente de bolsista vier a receber concessão de alguma agência de fomento ou adquirir vínculo empregatício, o bolsista perde direito ao pagamento referente a tal dependente. Uma vez que a verificação de concessão de bolsa por outra agência já é executada em nome do bolsista, ela poderia ser estendida aos seus dependente, visando o correto atendimento da norma e o correto pagamento dos benefícios.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 158	Atualização das máquinas.	Atualização das máquinas atuais por máquinas com maior poder de processamento.	Os computadores utilizados atualmente no CNPq possuem baixo poder de processamento em vista a quantidade de programas necessários para a execução dos trabalhos e dos programas inerentes às atividades dos servidores e colaboradores.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026

NL 159	Fluxo de pagamento de taxas escolares e taxas de bancada no exterior por meio da PICC.	Fluxo de pagamento de taxas escolares e/ou de bancada por meio da PICC, com manutenção e recuperação automática dos dados bancários cadastrados de acordo com a Instituição de Destino do bolsista e não mais de acordo com o processo.	O fluxo de pagamento de taxas escolares e de bancadas por meio da PICC chegou a ser apresentado à COEBE e colocado em fase de testes, porém não foi implementado. A realização desses pagamentos é de extrema delicadeza, pois tratam-se de valores vultuosos repassados diretamente a outra instituição no exterior. Tal fluxo aprimoraria o controle sobre os pagamentos e os dados bancários de destino, evitando repagamentos e pagamentos equivocados.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 160	Regularização do fluxo de bolsas nos exterior oriundas de projetos.	Revogação de ferramentas de gestão de bolsas no exterior dentro de projetos, como INCT e encomendas individuais, concentrando a gestão de tais bolsas na COEBE. O fluxo de concessão e implementação dessas bolsas deve ser o mais similar possível ao das bolsas individuais no exterior.	Os coordenadores de projetos possuem ferramentas e prerrogativas que podem ir diretamente ao encontro de questões normativas que dizem respeito a concessão e manutenção de bolsas no exterior. Visando a correta gestão dessas bolsas, todo tipo de alteração deve seguir o fluxo estabelecido para as bolsas individuais, que já está estritamente de acordo com o normativo vigente.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 161	Emissão da GRU pelo Site do CNPq	Viabilizar um emissor de GRU, pelo Site CNPq, que facilite a identificação, contabilização e controle dos recolhimentos, quando da cobrança ou quando da condenação pelo TCU. Este emissor beneficiaria os usuários internos (COPCO e COFIN), bem como para a comunidade científica e órgãos de controle. Pode-se utilizar os disponibilizados pela STN com adequações.	O emissor de GRU atual está com uma série de problemas: a identificação não é rápida e eficiente, o emissor só aceita nº proc. técnico e não aceita cpf/cnpj.	Outras necessidades Sistema: GRU do Site CNPq Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 004

NL 162	Fluxo de encerramento e acompanhamento de processos encerrados de bolsa no exterior.	Fluxo a ser iniciado ao final da vigência de um processo de bolsa no exterior, a fim de controlar os requisitos normativos necessários referentes ao encerramento e acompanhamento de interstício, em atendimento à RN 029/2012.	Foi criado no âmbito da COEBE um serviço específico para o controle do encerramento e interstício dos bolsistas e tal serviço não possui ferramenta alguma para realizar suas competências. Após a devida implementação e pagamento dos processos de bolsa no exterior, faz-se necessária a conferência de requisitos normativos para o encerramento e acompanhamento do processos. Como são diversos os itens a serem acompanhados, é fundamental a criação de um fluxo para o controle de todas as etapas necessárias.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 163	Fluxo de pagamento de pesquisa de campo para bolsas no exterior.	Fluxo a ser iniciado por meio de solicitação do bolsista, quando este desejar solicitar ao CNPq a autorização para realização de pesquisa de campo, nos termos da RN 029/2012. O fluxo deve contemplar tanto a análise da área técnica, quanto a gestão dos pagamentos e situação do processo por parte do SEBEX.	A previsão de pagamento de pesquisa de campo para bolsas no exterior data de 2012 e ele é feito manualmente desde então. Há grande esforço manual para a realização de tal tarefa, que exige análise técnica da área competente, bem como uma série de cálulos e lançamentos manuais para ajustar os pagamentos no período em que o bolsista realiza a pesquisa de campo. É necessária ainda diversas solicitações de alteração ao CSTI, uma vez que a ferramenta de alteração de situação disponível na PICC não contempla as situações necessárias para a indicação de bolsista em pesquisa de campo.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

NL 164	Ferramenta de alteração de vigência.	Ferramenta para alteração de vigência com base nas deliberações técnicas e atendimento de questões normativas.	A ferramente que permita a alteração de vigência de processos de bolsa no exterior é uma demanda histórica por parte da COEBE e implicaria em grande otimização dos procedimentos. As solicitações de alterações e ajustes de vigência são extremamente comum e compõem a maior parte das demandas encaminhadas ao CSTI. A disponibilização de tal ferramenta traria maior indepedência à COEBE, celeridade e qualidade na execução de seus procedimentos.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 165	Ferramenta de gerenciamento de situações e revisão das situações de processo de bolsa no exterior.	Ferramenta que permita a livre alteração de situação dos processos de bolsa no exterior por parte da COEBE, de acordo com as deliberações técnicas respectivas ou com a necessidade de se atender exigências normativas e legais. Para a implementação de tal ferramenta, seria necessária a revisão de todas as situações cadastradas no sistema e verificação de sua finalidade e viabilidade.	A gestão de situações de processos de bolsa no exterior é parcial, não contemplando todas as situações devidas. Trata-se também de demanda histórica por parte da COEBE, que gera inúmeros chamados junto ao CSTI, sendo a segunda maior causa de envio de demandas. Uma funcionalidade com a devida liberdade para alteração de situação também otimizaria os procedimentos executados no âmbito da Coordenação.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 166	Migração das funcionalidades de folhas de pagamentos para a PICC	Disponibilização das ferramentas de lançamento de pagamentos, acompanhamento de pagamentos e geração de relatórios na PICC.	A COEBE, assim, como as demais Coordenações Operacionais, precisa utilizar dois sistemas para fazer a gestão de bolsas no exterior, a PICC e o SIGEF (CNPq Sistemas). Esse último, além de interface e usabilidade defasadas, é um sistema que possui suporte desativado e não atende de maneira adequada as necessidades da COEBE. A migração	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

			de suas funcionalidades para a PICC já é prevista, porém não ocorreu até o presente momento.			
NL 167	Fluxo de novação para bolsas no exterior.	Ferramenta para submissão, análise e implementação de novação no exterior, com base no normativo criado especificamente para tal fim.	De acordo com a IS 0002/2014, os ex-bolsistas que não retornaram ao país após receberam bolsa no exterior podem solicitar novação ao CNPq para ressarcir os recursos neles investidos. Todo esse procedimento é executado de forma manual sendo, inclusive, necessária a autuação de processo físico para tal fim. A submissão de tal proposta por meio de plataforma eletrônica seria uma grande otimização nos procedimentos realizados no âmbito do SEBEX.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 168	Atualizar o Sistema de Atualização Cálculo SELIC	Permitir que o sistema de atualização de débito permita o cálculo de processos administrativos de cobrança.	Atualmente o cálculo é feito no sistema do Tribunal de Contas, que não está alinhado às determinações da AGU.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 007
NL 169	Sistema informatizado de Gestão que contemple o monitoramento e avaliação da execução do Plano Estratégico.	Desenvolvimento de ferramental tecnológico adequado, customizado para o contexto do Planejamento Estratégico Institucional, que possibilite o monitoramento e avaliação da execução do Plano Estratégico, a partir de uma 'Sala de Situação Gerencial', voltada para a realização das reuniões de análise da Estratégia pela Alta Administração e reuniões de acompanhamento tático, que	A execução dos Planos de Ação do CNPq devem ser objeto de constante atividade de monitoramento e avaliação, abrangendo os níveis tático e estratégico, sem o que não será possível romper com a cultura de um planejamento bem escrito e delineado mas que não sai do papel , transforma a realidade, e agrega valor institucional. É a eficiência na execução que determina o êxito de	Projeto Transversal T1	PRESIDÊNCIA	NI 010

		promovam a visão sistêmica, estimulem a gestão compartilhada e propiciem a preparação de sucessores.	um plano em direção aos seus objetivos, nos diferentes horizontes temporais, com impacto direto na cultura organizacional e nos resultados a serem entregues para a sociedade.			
NL 170	Ferramenta gerencial de acompanhamento do fluxo de implementação de processos de bolsa no exterior.	Ferramenta contendo todos os processos em implementação, bem como em que fase e situação se encontram, a fim de obter informações gerenciais sobre as implementações e situação dos processos de bolsa no exterior.	A COEBE não possui informações gerenciais a respeito da quantidade de bolsas implementadas, bem como do acompanhamento do fluxo dessas bolsas. Para verificar o andamento da implementação dos processos, é necessário executar consulta individual de cada caso, o que é contraprodutivo e não gera subsídio ncessário para as decisões estratégicas e de gestão, bem como impede o repasse de informações seguras e assertivas para as demais áreas da Casa.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 171	Ajuste nos modelos de Cartas de Benefício e Cartas de Prorrogação emitidas pela PICC.	Estabelecer modelo de Carta de Benefício e Prorrogação emitidas pela PICC de acordo com a chamada específica, e não apenas de acordo com a modalidade, podendo, inclusive, haver variações dentro da mesma chamada quando necessário. Diferenciar, no fluxo da prorrogação, o modelo de carta emitida, fazendo com que o sistema emita uma carta específica e diferenciada para a Prorrogação.	As Cartas de Benefício e Prorrogação são motivos de constante problema quando da implementação de novas bolsas, devido à rigidez dos modelos apresentados e instabilidades na geração dos documentos. As cartas de prorrogação trazem benefícios que não são pagos quando da renovação, o que gera extremo desgaste e risco de ações judiciais contra o CNPq.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

NL 172	Utilização de duas telas para execução do trabalho.	Fornecimento de segundo monitor para melhor execução das atividades.	Para a realização dos procedimentos da COEBE são necessárias a utilização de diversas janelas e programas de computadores diferentes, como editores de texto, editores de planilha, leitores de PDF e os sistemas informatizados. O fornecimento de uma segunda tela melhoraria a usabilidade e ergonomicidade no trabalho, uma vez que poderia se ter acesso aos programas necessários com menos cliques.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026
NL 173	Atualização dos programas de escritório disponíveis para o trabalho.	Fornecimento de novas licenças para editores de texto, planilhas e bases de dados.	As licenças vigentes são de suítes de aplicativos para escritório extremamente defasados, com mais de 15 anos de idade e não possuem melhorias e funcionalidades que poderiam aprimorar o desenvolvimento do trabalho no âmbito do CNPq.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026
NL 174	Apresentação de valores no Formulário de Submissão de Bolsa em Rais (R$) e na moeda do país de destino, conforme Tabela de Valores do CNPq.	Apresentar no Formulário de Submissão de Bolsa os valores em Reais (R$) e na moeda do país de destino, sobretudo os valores referentes à previsão de taxas escolares e taxas de bancada, que são usados como base para o pagamento desses benefícios no decurso do processo.	Os valores, atualmente, são apresentados em Dólares Americanos e causam imensa confusão quando deve-se fazer um consulta e o pagamento de taxas escolares e/ou taxas de bancada, uma vez que estão sujeitos a variação cambial. Não há clara menção à data de referência para conversão dos valores. Deverá constar também o valor da cotação da moeda estrangeira, na data de envio da proposta.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 001

NL 175	Metodologia de avaliação e estratégia de monitoramento de riscos em TI	Estabelecer uma metodologia de avaliação, estratégia de monitoramento e um programa de governança de riscos em TI, como por exemplo Segurança Cibernética.	A gestão de riscos fornece orientação para analisar, priorizar e definir respostas aos riscos encontrados.	Outras necessidades EGD.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 024
NL 176	Formulário Dados Complementares - Bolsa no Exterior - Inclusão de informações a respeito dos dependentes no formulário de dados complementares.	Inclusão de campos para inserção dos dados referentes aos dependentes no formulário de dados complementares, para os processos nas modalidades GDE e MPE. Deve haver campo contendo, no mínimo, o nome completo, CPF e data prevista da viagem, bem como campo para upload dos documentos comprobatórios exigidos por norma.	A inclusão de dependentes tem impacto direto no cálculo do pagamento da mensalidade dos bolsistas nas modalidades GDE e MPE. Apesar de ser possível assinalar no formulário a existência ou não de dependentes, em muitos casos os dependentes não viajarão na mesma data que o bolsista, o que causa uma série de pagamentos indevidos e a necessidade de desconto ou devoluções de recursos ao CNPq. Caso seja possível que o bolsista informe os dados citados antecipadamente, esse tipo de problema seria evitado.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 177	NADA CONSTA - Verificação de concessão de bolsas para dependentes.	Verificação do CPF de dependentes cadastrados nas modalidades GDE e MPE, em atendimento à resolução normativa vigente. Arquivos CNPq e CAPES.	A RN 029/2012 estabelece que, se um dependente de bolsista vier a receber concessão de alguma agência de fomento ou adquirir vínculo empregatício, o bolsista perde direito ao pagamento referente a tal dependente. Uma vez que a verificação de concessão de bolsa por outra agência já é executada em nome do bolsista, ela poderia ser estendida aos seus dependente, visando o correto	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

			atendimento da norma e o correto pagamento dos benefícios.			
NL 178	Atualização das máquinas.	Atualização das máquinas atuais por máquinas com maior poder de processamento.	Os computadores utilizados atualmente no CNPq possuem baixo poder de processamento em vista a quantidade de programas necessários para a execução dos trabalhos e dos programas inerentes às atividades dos servidores e colaboradores.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026
NL 179	Regularização do fluxo de bolsas nos exterior oriundas de projetos.	Revogação de ferramentas de gestão de bolsas no exterior dentro de projetos, como INCT e encomendas individuais, concentrando a gestão de tais bolsas na COEBE. O fluxo de concessão e implementação dessas bolsas deve ser o mais similar possível ao das bolsas individuais no exterior.	Os coordenadores de projetos possuem ferramentas e prerrogativas que podem ir diretamente ao encontro de questões normativas que dizem respeito a concessão e manutenção de bolsas no exterior. Visando a correta gestão dessas bolsas, todo tipo de alteração deve seguir o fluxo estabelecido para as bolsas individuais, que já está estritamente de acordo com o normativo vigente	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 180	Fluxo de pagamento de taxas escolares e taxas de bancada no exterior por meio da PICC.	Fluxo de pagamento de taxas escolares e/ou de bancada por meio da PICC, com manutenção e recuperação automática dos dados bancários cadastrados de acordo com a Instituição de Destino do bolsista e não mais de acordo com o processo.	O fluxo de pagamento de taxas escolares e de bancadas por meio da PICC chegou a ser apresentado à COEBE e colocado em fase de testes, porém não foi implementado. A realização desses pagamentos é de extrema delicadeza, pois tratam-se de valores vultuosos repassados	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

			diretamente a outra instituição no exterior. Tal fluxo aprimoraria o controle sobre os pagamentos e os dados bancários de destino, evitando repagamentos e pagamentos equivocados.			
NL 181	Atualização automática de sistemas.	Atualização automática de sistemas fundamentais para a execução dos procedimentos no âmbito da COEBE, como Java e Leitores de PDF, executadas rotineiramente.	Atualmente é necessário abrir um chamado específico para cada necessidade de atualização de sistemas que exigem senha de administrador da máquina. Como alguns desses sistemas sofrem atualização constante, o estabelecimento de uma rotina de atualização pró-ativa evitaria uma grande quantidade de chamados e o impedimento da execução de determinadas atividades no tempo em que esses chamados ainda não foram atendidos.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026
NL 182	Criar ferramenta informatizada para implementação, pagamento, acompanhamento e gerenciamento de processos institucionais.	Criar um sistema eletrônico na PICC para implementação de projetos institucionais, para permitir o acompanhamento e a gestão da execução.	O CNPq não possui ferramenta na PICC para implementação eletrônica dos projetos institucionais, o cadastramento é feito em sistemas distintos, SICONV, CNPQ/Sistemas e CONFIO. Devido o uso de diversos sistemas, dificulta o acompanhamento e a gestão da execução.	Projeto Transversal T1	DGTI	NI 006
NL 183	Repositório de atas de reunião da DEX	Necessita-se de repositório das atas das reuniões ordinárias e extraordinárias da DEX indexadas.	Atualmente as atas estão disponíveis na intranet, entretanto não estão indexadas, sendo trabalho árduo para a busca de assuntos tratados em decisões e deliberações.	Projeto Transversal T1	DGTI	NI 011

NL 184	Padronização dos processos de trabalho	Os mapeamentos dos processos de trabalho precisam ser entendidos por toda a casa para evitar desentendimentos.	Já houve alguns mapeamentos, mas este não ficou aderente ou seu trabalho não foi concluído ou não foi absorvido e divulgado na casa.	Projeto Transversal T7	DGTI	NI 017
NL 185	Levantamento de capacidade de pessoal da CGETI	Quantidade de pessoal necessário para realizar todas as atividades previstas na CGETI	Os órgãos de controle têm orientado sobre a necessidade de realizar as atividades de TI apenas se tiver pessoal disponível para tal.	Projetos Específicos - E3	DGTI	NI 026
NL 186	Comparação entre eGAD e SEI	Quando o eGAD foi criado, sua proposta era realizar as atividades previstas na legislação relativa a tramitação de processos de forma eletrônica, em que pese a existência da PICC.	Com o surgimento do SEI e a própria tramitação dos documentos na Carlos Chagas, torna-se imprescindível a verificação do que deve ou não ser abandonado.	Projetos Específicos - E6	DGTI	NI 022 NI 025
NL 187	Permitir alterar vigência no CNPq Sistema das Modalidades: ICJ, IC, IT, GM, GD e SWP	Autorizações pela Coordenação Técnica deste CNPq da alteração da vigência final ou prorrogação por parto no caso das modalidades de GM e GD.	São demandadas a área de TI as solicitações o que demanda descontinuidade da bolsa ocasionando prejuízos aos beneficiários.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 188	Permitir alterar situação no CNPq Sistema para os processos das Modalidades: ICJ, IC, IT, GM, GD e SWP	Na realização de SLR (Solicitação de Liberação de Recursos) devemos incluir os processo na situação 85(Em curso somente para acertos) o que hoje não é possível efetuar pelo Serviço.	Solicitação constantes a área de TI de demandas que poderiam serem resolvidas rapidamente, proporcionando o ganho de tempo.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 189	Biblioteca Virtual do CNPq	Criar um repositório de informações que pudesse ser acessado por usuários internos e externos, onde fosse possível ter acesso aos relatórios, dissertações, vídeos, etc, de forma integral ou parcial, de toda pesquisa financiada com recursos do CNPq.	Disseminar para a sociedade de uma forma geral, o enorme conhecimento que é produzido com as ações e projetos financiados pelo CNPq e que ficam para conhecimento apenas de um público muito restrito.	Projetos Específicos - E6	DEHS	NI 009

NL 190	Criação de Banco de Dados de Projetos	Criar um banco de dados, com pesquisa por chamadas, bolsas, ações, etc,...que permita o acesso aos dados de número de artigos gerados, teses, dissertações, recursos de capital e custeio pagos e executados, número de bolsas, de cada ação, de cada chamada financiada pelo CNPq.	Tal banco de dados permitiria o acesso a tudo que foi financiado em cada ação e a todos os produtos gerados por ela, permitindo transparência ao contribuinte e mais efetividade em ações futuras.	Projetos Específicos - E6	DEHS	NI 013
NL 191	Implementar módulo de gestão de contratos na Plataforma Integrada Carlos Chagas - PICC	Dar publicidade aos contratos firmados pelo CNPq,	Atendimento as normas pertinentes.	Projeto Transversal T7	DGTI	NI 020
NL 192	Ferramenta gerencial de acompanhamento do fluxo de implementação de processos de bolsa e projetos.	Ferramenta contendo todos os processos em implementação, bem como em que fase e situação se encontram, a fim de obter informações gerenciais sobre as implementações e situação dos processos de bolsa e projetos.	Os serviços/Coordenações não possui informações gerenciais a respeito da quantidade de bolsas/projetos implementados, bem como do acompanhamento do fluxo dos projetos/bolsas. Para verificar o andamento da implementação dos projetos, é necessário executar consulta individual de cada caso, o que é contraprodutivo e não gera subsídio necessário para as decisões estratégicas e de gestão, bem como impede o repasse de informações seguras e assertivas para as demais áreas da Casa.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 022 NI 006
NL 193	Implementar módulo " Gestão de Postos Terceirizados" na Plataforma Integrada Carlos Chagas - PICC	Disponibilizar nomes dos empregados de prestadoras de serviços de terceirização neste CNPq	Atendimento as normas pertinentes	Projeto Transversal T7	DGTI	NI 020
NL 194	Cancelamento de bolsa PDJ na demanda PR	Não conseguimos cancelar, todas às vezes necessita-se enviar para CSTI,	Dar celeridade no atendimento das demandas , evitando descontinuidade de pagamento.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.03 Sistema:	DGTI	NI 006

				Plataforma: Assunto:		
NL 195	Cancelar bolsa PAV	No caso do PAV ser contemplado com bolsa PQ/DT faz-se necessário o cancelamento da bolsa PAV para permitir o aceite da bolsa	Dar celeridade no atendimento das demandas , evitando descontinuidade de pagamento.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 196	Alterar área de Conhecimento	Processos vinculados ao Programa de Doutorado Direto(PDD) estão enquadrados em áreas multidisciplinares , impossibilitando o envio do relatório técnico e prestação de contas por parte dos alunos em função de não direcionar o processo para análise da área específica.	Solicitação encaminhada a área de TI o que proporciona demora na resposta ao interessado sobre a solução do problema.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 197	Permitir reativar bolsas vinculadas ao PEC-PG- GM-GD e IT na PICC na Plataforma Carlos Chagas	Processos vinculados ao Programa de Estudantes- Convênio de Pós-Graduação-PEC-PG e bolsas de Iniciação Tecnológica- IT não são possíveis de reativação via Plataforma Carlos Chagas. Apesar de constar a ferramenta a mesma não permite ou não está habilitada para tal reativação	Solicitações a área de TI quando o Serviço poderia agilizar tal procedimento.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 198	Regerar Nada Consta- Temos o acesso no PICC no entanto não há efetividade quando é solicitado	A ferramenta já existe no PICC no entanto quando solicitado o sistema informar a regeração do Nada Consta acontecerá em aproximadamente 10 minutos o que não ocorre.	Solicitação ao TI gerando demanda desnecessária, tendo em vista que o próprio Serviço poderia efetuar tal procedimento com sucesso.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

NL 199	Disponibilizar no CNPq Sistema em cadastro de curso a ferramenta " Criar processo tipo 8	Autorização por parte da Coordenação Técnica da abertura de processo TIPO 8 para Cursos que foram agraciados com bolsa de Mestrado e Doutorado.	Solicitação encaminhadas a área de TI o que ocasionando atraso em outros procedimentos a serem tomados posteriores a abertura do processo.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 200	Mapear processos de contratação à realidade do CNPq	Atualmente a IN 04/2014 já possui o arcabouço necessário para contratação de TI. Necessidade de adequar esse arcabouço ao CNPq	Algumas lacunas da IN04/2014 e IN02/2011 precisam ser preenchidas, muito mais do ponto de vista de fluxo do que efetivamente norma.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 EGD.07 EGD.08 Sistema: Plataforma: Assunto: Contratação	DGTI	NI 017
NL 201	Ferramenta gerencial de acompanhamento do fluxo de implementação de processos de bolsa e projetos	Ferramenta contendo todos os processos em implementação, bem como em que fase e situação se encontram, a fim de obter informações gerenciais sobre as implementações e situação dos processos de bolsa e projetos.	Os serviços/Coordenações não possui informações gerenciais a respeito da quantidade de bolsas/projetos implementados, bem como do acompanhamento do fluxo dos projetos/bolsas. Para verificar o andamento da implementação dos projetos, é necessário executar consulta individual de cada caso, o que é contraprodutivo e não gera subsídio necessário para as decisões estratégicas e de gestão, bem como impede o repasse de informações seguras e assertivas para as demais áreas da Casa.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

NL 202	Divulgar paineis nos portais web sem consumo de licenças	O CNPq divulga diversos tipos de paineis como pode ser observado no resumo descrito no relatorios.cnpq.br. Esses paineis são encapsulados em Flash, evitando o consumo de licenças. Entretanto há grandes tendências de descontinuidade do Flash, por parte dos browsers, o que obrigará o CNPq a rever sua forma de publicar.	As novas soluções estão apontando para a publicação dos dados em nuvem.	Outras necessidades CNPq.11 CNPq.14 CNPq.15 EGD.01 EGD.02 EGD.03 EGD.04 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto: Divulgação	DGTI	NI 022
NL 203	Aperfeiçoar ferramenta	Aperfeiçoar a ferramenta de avaliação de desempenho tornando-a menos repetitiva para o gestor, permitindo importar e editar os critérios de avaliação do período anterior, sem a necessidade de se inserir todas as metas a cada avaliação.	A forma como a avaliação é feita hoje obriga os gestores a inserirem novamente todas as metas e a liga-las às competências em cada avaliação, perdendo-se tempo e eficiência.	Projetos Específicos - E1.1	DEHS	NI 019
NL 204	Fluxo de acompanhamento de egressos	Desenvolver fluxo de avaliação do efomento para acompanhamento de bolsistas egressos que devem cumprir período obrigatório de permanência no Brasil para concluir compromisso assumido junto ao CNPq.	Atualmente essa análise é feita "manualmente" e não havia até recentemente a determinação de qual área seria responsável por isso. Com a criação do SEABE/COEBE/DGTI foi delimitada a competência para tal análise que hoje está aquém do necessário.	Projeto Transversal T2	DEHS	NI 005
NL 205	Implantar módulo para o gerenciamento do credenciamento e importação para pesquisa na Plataforma Integrada Carlos Chagas - PICC	Desenvolver módulo de submissão e análise de solicitações de credenciamento e revalidação de pesquisadores e entidades (pessoa jurídica) na PICC, atualizando o sistema SIACE que hoje é utilizado.	O sistema SIACE hoje não possui comunicação adequada com a PICC. Os pedidos são feitos em parte no efomento (pessoa física) e outros enviados por email (pessoa jurídica). A COCIF verifica a necessidade de utilização da PICC para fazer todos os procedimentos facilitando os tramites e melhorando os controles	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.14 EGD.04 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 009

			de acompanhamentos de todas as etapas do processo.			
NL 206	Ferramenta gerencial de acompanhamento do fluxo de implementação de processos de bolsa e projetos.	Ferramenta contendo todos os processos em implementação, bem como em que fase e situação se encontram, a fim de obter informações gerenciais sobre as implementações e situação dos processos de bolsa e projetos.	Os serviços/Coordenações não possui informações gerenciais a respeito da quantidade de bolsas/projetos implementados, bem como do acompanhamento do fluxo dos projetos/bolsas. Para verificar o andamento da implementação dos projetos, é necessário executar consulta individual de cada caso, o que é contraprodutivo e não gera subsídio necessário para as decisões estratégicas e de gestão, bem como impede o repasse de informações seguras e assertivas para as demais áreas da Casa.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 207	Revisar os macroprocessos de TI - ITSM	Revisar os macroprocessos de TI - ITSM para propor melhorias no atendimento às demandas de TI.	Os processos de trabalho da TI estão mapeados, entretanto muito precisa ser revisto.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assyst Assunto: ITSM	DGTI	NI 021

NL 208	Padronização no acesso a dados no sistema de fomento	Garantir confiabilidade e integridade dos dados nos diversos sistemas (segurança da informação).	No atendimento das tarefas diárias tanto a área técnica quanto o setor de suporte ao fomento precisam acessar de forma rápida e confiável dados e informações sobre os projetos e bolsas apoiados pelo CNPq, tanto vigentes quanto já encerrados. São necessárias tanto ferramentas de extração de dados quanto para sua organização transformando dados em informações e, consequentemente, instrumentos de apoio a tomada de decisão. Instrução Normativa GSI/PR nº 1.	Projetos Específicos - E1.4	DGTI	NI 023
NL 209	Sistema integrado entre os variadas fontes de informação relacionadas a acordos, repasses orçamentários e financeiros e valores pagos e devoluções a todas as ações de fomento do CNPq.	Sistema de acesso descentralizado que permita a consulta, gerenciamento, monitoramento e avaliação (geração de relatórios de dados previamente processados) para a ciência de valores orçamentários acordados, repasses (montante, data e referências) orçamentários e financeiros; e valores de custeio, capital e bolsa discriminados pagos a todas as ações de fomento do CNPq em curso.	Atualmente o sistemas são centralizados em setores, sendo que cada uma das informações orçamentárias e financeiras encontram-se em ambientes (e pessoas) distintas, fato que dificulta ao extremo a gestão e controle dos recursos por parte dos gestores de ação e áreas fins que devem, constantemente realizar o accoutability junto aos beneficiários e stakeholders envolvidos.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 CNPq.14 EGD.01 EGD.02 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto: Acompanhamento orçamentário e financeiro.	DEHS	NI 018

NL 210	Configurador de Encomenda Funcional, Estável e Descentralizado.	Sistema de Informação que permita a completa configuração de encomendas realizadas pelas áreas fins do CNPq sem a necessidade de demandas diretas a CGTI para a implementação, correção, ajustes e revisão de dados e informações.	O sistema em questão possibilitaria ampla eficiência para a implementação de Encomendas nas diversas áreas fins do CNPq. Tal fato diminuiria consideravelmente as demandas a CGTI e possibilitaria ganhos de efetividade de execução da ação, fato que levaria ao ganho direto dos beneficiários da comunidade acadêmica. Nota-se que o atual sistema apresenta uma série de 'bugs', necessidade constante de intervenções 'demoradas' por parte do setor de TI/CNPq, além disso há uma série de incompletudes de informação tais como instituições envolvidas, PI, Fonte que podem ser acrescentadas pelo próprio gestor da chamada. Por fim, alteração de prazos, datas, valores orçamentários e outras informações podem ser modificadas pelo gestor e áreas fins, sem a necessidade de intermediação da CGTI.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 CNPq.09 EGD.04 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto: Configurador de encomenda	DEHS	NI 001

NL 211	Configurador de Chamada Funcional, Estável e Descentralizada	Sistema de Informação que permita a completa configuração de Chamadas realizadas pelas áreas fins do CNPq sem a necessidade de demandas diretas a CGTI para a implementação, correção, ajustes e revisão de dados e informações. Além disso, permitir a plena visualização das etapas e formulários em todas as fases.	O sistema em questão possibilitaria ampla eficiência para a implementação de chamadas nas diversas áreas fins do CNPq. Tal fato diminuiria consideravelmente as demandas a CGTI e possibilitaria ganhos de efetividade de execução da ação, fato que levaria ao ganho direto dos beneficiários da comunidade acadêmica. Há um projeto com o mesmo teor na CGTI que não passou da fase beta de execução. O mais importante é que tal sistema tenha a completude de informações e que permita o acréscimo ou alteração de dados diretamente pelo gestor ou áreas fins do CNPq sem a necessidade de intermediações da TI/CNPq, fato que reduziriam demandas e trâmites desnecessários e consequente eficiência no lançamento e gestão destas ações no CNPq.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 CNPq.09 EGD.04 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto: Configurador de Chamada	DEHS	NI 001
NL 212	Ferramenta de simulação de aposentadoria	Aplicativo web que permite apuração do Tempo de Serviço, Tempo de Contribuição, Cálculos dos Proventos para Concessão de Aposentadoria, Isenção de PSS, Abono de Permanência, Emissão da Certidão do Tempo de Contribuição e Geração de Relatórios.	Essa necessidade impacta todo o CNPq, cria solução de TIC para novos processos de trabalho relacionados à aposentadoria, além de atender a Constituição Federal de 1988, Emendas Constitucionais (EC20/1998, EC41/2003, EC47/2005 e EC 70/2012), Lei 8112/1990; Lei 9527/1997; Lei 8691/1993; e propiciar: redução de custos, de tempo de execução das atividades, aumentar a confiabilidade das informações, bem como, seguir a	Projetos Específicos - E4	DGTI	NI 019

			orientação do TCU quanto à gestão de risco.			
NL 213	Disponibilizar ao SECOA a mudança de situação de processos no CNPq sistemas	Após criação dos códigos de Situações de processos C7 e C8, no CNPq Sistemas, não foi permitida a mudança pelo Serviço de Acompanhamento e Cobrança sua alteração quando cumpridas as demandas junto aos beneficiários, sendo necessário recorrer a CGEAO e a TI do CNPq para alteração da situação.	Considerando a demora no processamento da demanda colocada para outras áreas, tal processo dificulta e atrapalha o cumprimento da exigência.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 006
NL 214	Adequação da PICC à nova IS de Prestação de Contas	Melhoria e adequação da PICC quanto as novas rotinas contidas na Instrução de Serviços sobre Prestação de Contas.	A instrução de serviço teve diversas mudanças, assim há necessidade de que se promova a adequação da PICC para automatização de resultados de análises dos processos junto aos beneficiários.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 006
NL 215	Encerramento de bolsa DCR (eltrônico)	Todas às vezes temos que enviar para CSTI e isso retarda o processo de encerramento.	Dar celeridade no atendimento das demandas , evitando cobrança de mensalidade desnecessariamente.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 216	Controles sobre processos	Disponibilizar ferramenta que permita troca de coordenador, alteração de vigências e troca de instituição nos projetos vigentes de forma a permitir o melhor gerenciamento dos projetos pelas coordenações técnicas sem o uso	Solicitações de troca de coordenador, alteração de vigência e troca de instituição de projeto são recorrentes e as áreas técnicas não tem como atender de forma efetiva.	Projeto Transversal T4	DEHS	NI 006 NI 005

		de iniciativas anódinas, permitindo também o atendimento célere às demandas.				
NL 217	Armazenar e disponibilizar acesso as informações nas bases de dados do CNPq	Para possibilitar o armazenamento das informações e posteriormente o acesso a elas é necessário a utilização de um software específico. A complexidade desse software gera a necessidade de um serviço especial para acompanhar ou suportar as possíveis dúvidas na utilização ou problemas/correções que acontecem no decorrer do tempo do serviço.	A contratação de serviços continuados de suporte técnico de manutenção e atualização de versão dos produtos Oracle é uma necessidade indeclinável e a sua interrupção coloca em risco o funcionamento da maioria dos sistemas de informação da Organização, pois, de outra forma, perde-se a possibilidade de evolução dos produtos adquiridos e, conseqüentemente, abdica-se da capacidade de evolução dos sistemas de informação do CNPq que dependem desta tecnologia.	Outras necessidades EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 022 NI 023 NI 026
NL 218	Sistema integrado entre setores do CNPq (input), ouvidoria (controle) e TI/CNPq para feedback e ajustes nos serviços, infraestrutura e processos.	Sistema de informação formal e em rede para que sejam depositados os feedbacks (sugestões, críticas, necessidades operacionais e elogios) para a TI/CNPq com resposta de prazo de resposta, resolução de problemas (quando objeto do feedback) e com controle realizado internamente a CGTI e externamente pela ouvidoria.	Atualmente o processo para feedback e pedidos de demandas a TI/CNPq (csti@cnpq.br) é deficiente de informações sobre prazos, objetos de monitoramento e avaliação além de apresentar baixa eficiência no retorno efetivo. Ampliar o uso e informações deste processo através de um sistema formal de feedback pode trazer ganhos significativos a todo o CNPq, comunidade científica e outros usuários além de permitir um relatório de informações para alterações ou ampliações de quadro de pessoal, infraestrutura e contratos por parte da CGTI.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.02 EGD.03 EGD.04 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto: Sistema integrado para feedback	DEHS	NI 021 NI 028

NL 219	Sistema interno para a configuração de formulários de pesquisa, consolidação de dados e processamento estatístico de informações.	Sistema que permita configuração de questionários e formulários (ex: google form) para pesquisas e levantamento de informações de prospecção, monitoramento e avaliação de projetos e bolsas apoiados pelo CNPq.	A cada dia a cobrança de accoutabilility e resposta sobre a eficiência, efetividade e impactos das ações apoiadas pelo governo são constantes e necessárias. O atual sistema de prestação de contas e relatório final não permite de forma eficiente a consilidação de dados que permita a geração de um relatório completo para justificar a aplicação dos recursos públicos e o reflexo em resultados importantes a sociedade. Pesquisas estruturadas junto a comunidade científica podem sanar a dificuldade para consolidar informações e reuni-las dentro de quadros projetados para gerar os relatórios necessários.	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.02 CNPq.03 CNPq.13 CNPq.14 CNPq.15 CNPq.16 EGD.02 EGD.03 EGD.04 EGD.05 EGD.07 EGD.08 EGD.09 EGD.10 Sistema: Plataforma: Assunto: Sistema para a configuração de formulários de pesquisa	DEHS	NI 001
NL 220	Eliminar incoerências entre os sistemas e normas relacionadas às atividades de fomento das Diretorias.	Adequar, a curto prazo (quando), os sistemas à revisão de normas relacionadas às atividades de fomento(o quê), flexibilizando-os com funcionalidades que permitam o gerenciamento integral do processo de concessão do fomento(como) pelos setores responsáveis (onde), atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos (quem).	A demanda de unificação de normas de bolsas no país (RN 17/2016, RN 15/2010 e RN 28/2015) foi encaminhada pelo Padroniza à Diretoria Executiva do CNPq, tem perspectiva de breve deliberação e aprovação, o que exigirá ajustes imediatos nos sistemas. Vários Impactos na Informática são esperados (ver processo SEI nº 01300.004901/2017-13, em especial o documento nº 0037060). Além disso, existem diversas incoerências entre os sistemas atuais	Projeto Transversal T6	DABS	NI 003 NI 006 NI 006

			e as normas vigentes, que sofrem alteração sem a devida compatibilização.			
NL 221	Ferramenta gerencial de acompanhamento do fluxo de implementação de processos de bolsa e projetos.	Ferramenta contendo todos os processos em implementação, bem como em que fase e situação se encontram, a fim de obter informações gerenciais sobre as implementações e situação dos processos de bolsa e projetos.	Os serviços/Coordenações não possui informações gerenciais a respeito da quantidade de bolsas/projetos implementados, bem como do acompanhamento do fluxo dos projetos/bolsas. Para verificar o andamento da implementação dos projetos, é necessário executar consulta individual de cada caso, o que é contraprodutivo e não gera subsídio necessário para as decisões estratégicas e de gestão, bem como impede o repasse de informações seguras e assertivas para as demais áreas da Casa.	Outras necessidades EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 222	Criar ferramenta na PICC, para cobrança eletrônica de relatório técnico de bolsas no País, após 60 dias do encerramento da bolsa.	Adequar, a curto prazo a ferramenta para permitir o gerenciamento de cobrança eletrônico do relatório técnico das bolsas no País.	Consideramos a ferramenta necessária, pois conforme IN TCU 71/2012 atualizada em 23/11/2016, o CNPq pagará multa caso ultrapasse o tempo estipulado para cobrança do relatório que é de 60 dias após o encerramento da bolsa e também, para maior controle e monitoramento com o uso de recurso público.	Outras necessidades EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006 NI 007

NL 223	Módulo informativo de investimento em bens de capital para pesquisa em CT&I fomentados pelo CNPq.	Elaboração ferramenta que disponibilize as informações de bens de capital, com base nos campos do Relatório Final e Prestação de Contas, constituindo um banco de dados que contemple também cadastro de propostas (Coordenador de projeto, Ação de fomento do CNPq, Instituição Executora, Área de conhecimento, Tema de pesquisa, Palavras-chave, UF, etc).	- Ampliar o Accountability das ações de fomento do CNPq; - Otimizar o uso de recursos de Capital, reduzindo a aquisição de bens redundantes; - Disponibilizar informações para o Sistema Nacional de CT&I de forma a aprimorar a infraestrutura de pesquisa (evidenciando lacunas e sobreposições), bem como fomentar a colaboração e atuação em rede; - Facilitar a operacionalização do Artigo 4º da Lei 13.243/2016 - Marco Legal de CT&I.	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.07 CNPq.08 CNPq.09 CNPq.10 CNPq.11 EGD.02 EGD.04 EGD.05 EGD.07 EGD.08 EGD.10 Sistema: Plataforma: Assunto: Módulo informativo de investimento em bens de capital	DEHS	NI 018
NL 224	Módulo de divulgação, para leigos, da pesquisa em CT&I fomentada pelo CNPq.	Elaboração ferramenta que disponibilize as informações para leigos, sobre a pesquisa em CT&I fomentada pelo CNPq, como base nos campos do Relatório Final e Prestação de Contas (contemplando os campos de texto para leigos e o vídeo de divulgação). Essa ferramenta deverá apresentar nuvem de palavras e permitir a busca, bem como permitir avaliação pelo leitor com as opções de curtir/descurtir.	- Ampliar o Accountability das ações de fomento do CNPq; - Estabelecer um canal de comunicação que estimule a divulgação e popularização da CT&I.	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.15 CNPq.16 EGD.01 EGD.02 EGD.08 EGD.09 EGD.10 Sistema: Plataforma: Assunto: Módulo de divulgação da pesquisa em CT&I para leigos	DEHS	NI 029

NL 225	Alteração de vigência (inicial e final)	Essa funcionalidade é importante para agilidade no atendimento das demandas que envolvem o assunto.	Dar celeridade no atendimento das demandas , evitando descontinuidade de pagamento.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 226	Reativar processo PQ/DT (por motivo de parto)	Todas as tarefas são concluídas e processo continua na situação 11 "solicitação sem exigência	Dar celeridade no atendimento das demandas , evitando descontinuidade de pagamento.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 227	Adequação da PICC à nova Instrução de Serviço de Prestação de Contas (IS)	Adequação, a curto prazo, da PICC à nova IS de prestação de contas tanto na parte de prestação técnica e financeira quanto da parte de cobrança administrativa. As ações constantes na norma devem ser traduzidas em funcionalidades que permitam uma melhor gestão da prestação de contas e envio para cobrança (inclusive SETCE), pelas coordenações e serviços, de forma efetiva e ágil, obedecendo os prazos e atendendo os beneficiários, às diretorias e coordenações e os órgãos de controle.	A IS de prestação de contas teve seu modificado para se adequar aos novos procedimentos exigidos pela IN TCU 71/2012, alterada no final do ano de 2016, para ser incluído a necessidade de identificação do (s) fato (s) gerador(es) [FG] que ensejará (ão)/desencadeará (ão) a instauração de TCE. Este prazo foi estabelecido pelo TCU como sendo de até 180 dias do FG.	Projeto Transversal T6	DGTI	NI 006
NL 228	Módulo de Relatórios de Produção na PICC	Disponibilizar Módulo de Relatório de processos de auxílios individuais e bolsas (em fase de execução ou de envio de Prestação de Contas) e de produção (em análise, retificados ou finalizados) por meio da PICC.	Desde a sua implantação, a PICC deveria ter um Módulo de Geração de Relatórios de Produção de processos de auxílio individuais e bolsas (em fase de execução ou de envio de Prestação de Contas) e de produção (em análise, retificados ou finalizados) por meio da PICC, para otimizar o acompanhamento das	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 022

			atividades deste SEAFI e auxiliar a tomada de decisões gerenciais.			
NL 229	Criação de Sistema para controle do orçamento e financeiro recebidos e executados de outros órgãos	Anualmente o CNPq celebra mais de 100 (cem) instrumentos com instituições que efetuam descentralizações de orçamento e financeiro para execução de ações dos mesmos, assim necessitamos de criar um sistema para controle da sua execução, criando no efomento e configurador de chamadas link para identificar o nº da Transferência e possibilitar o levantamento dos dados para elaboração das prestações de contas juntos referidos órgão.	Considerando que hoje temos grande dificuldade em efetuar o levantamento de dados do orçamento executado de diversos órgãos, principalmente do FNDCT, MDA, MEC e outros, par elaboração das prestações de contas, o Sistema irá contribuir de forma significativa para elaboração das prestações de contas.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 018
NL 230	Criação de ferramenta de extração de dados do efomento.	Necessidade de criação de ferramenta ou aplicativo para extração de dados de gestão orçamentária e financeira e patrimonial dos recursos de Bolsas e fomento executados pelo CNPq, nos moldes do Sistema CONSIAFI e SIAFI GERENCIAL.	Hoje temos grande dificuldade no levantamento dos recursos executados pelo CNPq, e sempre necessitando que a a TI do CNPq gere relatórios para atendimento a diversas demandas para elaboração de prestações de contas de recursos externos, assim tal aplicativo agilizaria o levantamento e a conclusão das prestações de contas.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 007
NL 231	Disponibilizar link para que as áreas técnicas incluírem nos processos na Ferramenta "Relatórios".	Hoje está disponível a ferramenta "Relatórios CNPq", para a consulta a execução de pagamentos de bolsistas do programa CsF e outros, sendo que quando há necessidade de inclusão de novos bolsistas a demanda têm que ser enviada à CSTI para o atendimento, mas	A disponibilização do link para inclusão dos bolsistas irá agilizar o processo de geração de relatórios atualizados para fins de elaboração das prestações de contas paras a empresas que financiam o CsF e outras.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 007

		que dificultando a agilidade no atendimento.				
NL 232	Disponibilizar "aba" de Extrato de Cartão Pesquisa e Conta Corrente na PICC	Há demanda na TI do CNPq cuja requisição é (R24558) para disponibilizar "aba" de Extrato de Cartão Pesquisa e Conta corrente junto a cada processo de Auxílio a Pesquisa, com fins a facilitar o pesquisador a identificar os gastos efetuados com o cartão e elabora sua prestação de contas.	Hoje o pesquisado têm grande dificuldade no acompanhamento dos gastos que efetua pelo cartão pesquisa, pois não possui acesso via internet dos gastos com o cartão e constantemente demanda consulta junto ao SEAFI e COFIN para ajuda, mas não temos o acesso para fornecer tal informação aos beneficiários, recomendando que os mesmos procurem o Banco do Brasil para o fornecimento dos demonstrativos do cartão, o que gera desconforto aos usuários,.assim a disponibilização da movimentação irá desafogar as demandas por telefone e emails de ambas a áreas do CNPq e atender as demandas dos pesquisadores.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 004
NL 233	Criar editor de texto na PICC para geração de notificação ao pesquisador resultante da análise da prestação de Contas.	A criação do editor de texto para geração de notificação ao pesquisador sobre inconsistências constatadas na análise de prestação de contas, e seu envio pelo Gerenciador de Notificações, irá dispensar o uso de emissão de ofícios em Word e preenchimento do formulário de Aviso de Recebimento dos Correios e agilizar o envio da correspondência, bem como a expectativa do retorno pelos beneficiários.	Considerando que hoje as notificações aos pesquisadores sobre inconsistências constatadas na análise de prestação de contas, são enviadas por Ofícios e preenchimento dos AR's manuais para envio aos mesmos, a criação do editor de texto e envio pelo Gerenciador de Notificações, irá dispensar o uso de emissão de ofícios em Word e agilizar o envio da correspondência, bem como a	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 006

			expectativa do retorno pelos beneficiários.			
NL 234	Disponibilizar a Funcionalidade de Análise de Pertinência de Gastos na PICC	Disponibilizar a Funcionalidade de Análise de Pertinência de Gastos na PICC para os auxílios individuais, para tramitação dos processos entre a área financeira e técnica, por meio da própria PICC.	A Funcionalidade de Análise de Pertinência de Gastos na PICC para os auxílios individuais, com tramitação dos processos entre a área financeira e técnica, por meio da própria PICC, já estava prevista desde a sua implantação. Porém esta funcionalidade nunca funcionou, mesmo após testes e abertura de demandas junto ao Suporte de informática. Esta funcionalidade irá permitir maior agilidade na tramitação e acompanhamento dos processos que dependem de análise de pertinência de gastos, evitando a elaboração de documentos e controles manuais ou a inclusão em sistemas paralelos.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 235	Alterar situação do processo PAV de 96 para 51 "Em curso"	Quando o candidato aceita a bolsa PAV o processo fica na situação 96	Devido a necessidade operacionalizar a geração da SLR para pagamento	Outras necessidades CNPq.03 EGD.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 236	Credibilidade de bancos de dados de uso corrente no CNPq	Garantir a confiabilidade dos dados extraídos em diferentes sistemas de uso correntes no CNPq. Exemplo: confiabilidade de dados gerados e comuns ao CNPq sistemas e E-fomento.	Destaca-se que a maior credibilidade nos bancos de dados de uso corrente beneficiará a todo CNPq, áreas técnicas e administrativas no desenvolvimento de suas ações, com	Projeto Transversal T4	DABS	NI 022

			redução na incidência de erros, bem como no tempo de execução das atividades.			
NL 237	Gestão de Informações de Processo de TCE-CNPq enviados ao TCU e AGU/PGF	Viabilizar um sistema de gestão de informações de processos de tce enviados ao TCU e à AGU/PGF, aproveitando a base de dados já existentes no setor. Os lançamentos e controle de inserções de informações sobre os processos sejam realizados pelo SETCE, de forma ágil, simples e descentralizada da informática, podendo, assim, atender às demandas da PF-CNPq, Diretorias e Coordenações, da Auditoria e dos órgãos de controle interno e externo.	Precisa-se de um sistema de gestão de informações que atue na substituição dos Banco de Dados (atualmente trabalhamos com quatro bancos de dados: Delph, e três em ACCESS) que atualmente é utilizado pelo SETCE e já estão com a capacidade esgotada. Além disso, esse sistema de gestão poderá subsidiar o setor com relatórios e estatísticas impossíveis de serem obtidas de forma manualizada utilizando os bancos de dados atuais.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 007
NL 238	Ferramenta gerencial de gestão de pessoas	Ferramenta gerencial integrada entre as áreas da CGERH para planejar, acompanhar e avaliar: mapeamento de processos, concurso público; cadastro de pessoal; ocorrências funcionais (tabelas organizacionais, situação funcional, aposentadorias, licenças e afastamentos); frequência; movimentação; folha de pagamento; capacitação institucional; prontuário médico; carreira; avaliação de desempenho; aposentadoria; pensão civil; estrutura organizacional; e dimensionamento da força de trabalho.	Essa necessidade impacta todo o CNPq, cria solução de TIC para novos processos de trabalho, além de atender a legislação (Lei 8112/1990; Lei 9527/1997; Lei 8691/1993; Decreto 5707/2006; Decreto 7133/2010) e propiciar: redução de custos, de tempo de execução das atividades, aumentar a confiabilidade, bem como, seguir a orientação do TCU quanto à gestão de risco. Essa demanda está associada ao Projeto Transversal nº7: Mapeamento de Processos, bem como aos projetos específicos: E1. Definir e implementar modelo de Gestão de Desempenho e Bem-Estar por Competências; E1.1; E1.2; E1.3; E1.4; E1.5; E1.6; E1.7; E2. Elaborar Proposta para Reestruturação da	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.03 CNPq.05 CNPq.07 CNPq.12 CNPq.14 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 019

			Carreira de C&T; E3 Elaborar e lançar Edital de Concurso Público; E4 Aprimorar o projeto: "Construindo o Amanhã"; E5 Integrar os Sistemas Corporativos do CNPq; E6 Desenvolver, aperfeiçoar e implementar o sistema eletrônico de processos, integrando documentos administrativos, de fomento e de gestão de pessoas (eGAD).			
NL 239	Criação de um sistema específico para Parcelamento de Débito.	Permitir que o devedor que se encontre em processo de parcelamento tenha acesso na forma eletrônica a todo o débito, saldo devedor, parcelas vincendas e pagas, e que possa gerar a partir do Sistema de forma automática a Guia de Recolhimento da parcela devida. Hoje o parcelamento extrajudicial já está em fase de implementação com o SAPIENS DÍVIDA, essa seria uma boa referência a ser implementada no CNPq para os parcelamentos administrativos.	O sistema é extrema importância, pois evitará a geração de cerca de 200 GRUs manualmente todos os meses.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 007
NL 240	Corrigir o Link de geração de Guias de Recolhimento.	O link de geração de Guia de Recolhimento vêm apresentado problemas.	Constantemente o link não permitir o preenchimento e geração da guia e também apresenta código de barras com erros, objeto de muitas reclamações pelos beneficiários que necessitam efetuar os recolhimentos débitos junto ao CNPq. Por exemplo, quando a Guia é emitida aparece um	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 004

			valor e quando o banco faz a leitura ele apresenta outro valor.			
NL 241	Emissão de GRU pelo Site CNPq	Viabilizar um emissor de GRU(o que), pelo Site CNPq (onde), que facilite a identificação, contabilização e controle dos recolhimentos (pra quê), quando da cobrança ou quando da condenação pelo TCU (quando.) Este emissor beneficiaria os usuários internos (COPCO e COFIN), bem como para a comunidade científica e órgãos de controle (pra quem). Pode-se utilizar os disponibilizados pela STN com adequações (como.)	O emissor de gru que é utilizado atualmente tem uma série de problemas: A identificação não é rápida e fácil; o emissor só aceita o número do processo técnico. não aceita CPF ou CNPJ.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 004
NL 242	Sistema de TCE-CNPq	Viabilizar sistema de tce que contemple do recebimento e instauração ao acompanhamento dos processos, que seja integrado à PICC, ao CONFIO e ao Sistema de TCE/TCU, de forma descomplicada e rápida, seguindo as normas internas do CNPq, da CGU e do TCU, trazendo informações sobre o processo e seu andamento, de forma a subsidiar respostas aos órgãos de controle interno e externo, às Diretorias e ao interessado do processo.	Os procedimentos de instauração de tce possuem normativos próprios, inclusive com procedimentos e prazos estabelecidos por normas externas ao CNPq. Precisa-se de um sistema que, além de ajudar na realização dos cálculos, também permita o acompanhamento no âmbito interno e externo, do procedimento de bloqueio/desbloqueio de recebimento de prestação de contas intempestiva e do encerramento do processo técnico e administrativo. Este sistema deverá estar interligado ao de cobrança administrativa (SECOA), pois, pelo normativo do CNPq, todos os processos da alçada do TCU serão enviados pelo SECOA.	Projeto Transversal T2	DGTI	NI 007

NL 243	Infraestrutura de equipamentos de informática	Necessidade de 2 telas de monitor por usuário tendo em vista a nova sistemática de análise de processos diante da implementação do SEI.	Esta demanda uma vez atendida irá agilizar a operacionalização das rotinas de trabalho desta PF/CNPq junto ao trâmite dos processos registrados no SEI (CNPq) e SAPIENS (AGU).	Outras necessidades CNPq.03 EGD.06 Sistema: Plataforma: Assunto:	PRESIDÊNCIA	NI 026
NL 244	Funcionalidade de Acompanhamento de Processos em diligências (retificados) na PICC	Funcionalidade de Acompanhamento de Processos em diligências (retificados) na PICC, para os casos em que houver a necessidade de retificação de itens da prestação de contas ou de envio de documentação complementar.	A Funcionalidade de Acompanhamento de Processos em diligências (retificados) na PICC, para os casos em que houver a necessidade de retificação de itens da prestação de contas ou de envio de documentação complementar, já esta prevista desde a implantação da PICC, no entanto, esta funcionalidade ainda não funciona, dificultando assim, o acompanhamento dos prazos estabelecidos para o reenvio da Retificadora, e gerenciamento para tomada de decisões ou envio do processo para demais áreas de cobrança.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 007
NL 245	Acesso a dados sobre o fomento executado pelo CNPq	Disponibilizar para a área técnica e administrativa ferramenta(s) para extração de dados (banco de dados) sobre o fomento executado pelo CNPq.	Trata-se de criar novas ferramentas de TI ou atualizar ferramenta existente (banco de dados Relatórios - ralatorios.cnpq.br) para viabilizar acesso completo ao fomento executado pelo CNPq, de forma a subsidiar área técnica e administrativa na gestão participativa das ações por essas executadas.	Projeto Transversal T1	DABS	NI 014

NL 246	Informações consolidadas dos resultados das políticas públicas implementadas pelo CNPq	Necessidade de informações consolidadas dos resultados das políticas públicas implementadas pelo CNPq, de modo a subsidiar revisão e proposição de ações.	As metas do CNPq foram nos últimos anos divulgadas tardiamente, criando um descompasso com o exercício financeiro executado. A elaboração de um novo PPA requer que esse e outros aspectos sejam avaliados.	Projetos Específicos - E18	DCOI	NI 014
NL 247	Perfil gerencial na PICC	Criação de Perfil gerencial na PICC, para visualização e operações pelo Chefe de Serviço ou Coordenador, da Caixa Pessoal dos Analistas.	A Criação de Perfil gerencial na PICC, para visualização e operações pelo Chefe de Serviço ou Coordenador, da Caixa Pessoal dos Analistas, facilitaria o acompanhamento dos processos e auxiliaria a tomada de decisões e operações em processos em moemntos de ausência do Analista responsável, visto que atualmente, apenas o analista Responsável consegue visualizar a sua Caixa Pessoal para liberar retificações ou transferir o processo para outro analista. Esta restrição, em caso de licenças médicas ou férias, dificulta em muito o atendimento ao beneficiário final.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 022
NL 248	Funcionalidade de envio de Correspondências eletrônicas na PICC	Funcionalidade de envio de Correspondências eletrônicas na PICC, para os casos em que houver a necessidade de retificação de itens da prestação de contas ou de envio de documentação complementar. Esta funcionalidade deve ser disponibilizada por meio de Editores de Texto na PICC, com recuperação dos dados do processos e endereço para cobrança, para posterior envio por meio eletrônico com Aviso de Recebimento.	Visto que o envio atual de correspondências, para informar o beneficiário sobre irregularidades na prestação de contas, é efetuado de forma manual com elaboração de ofício (Word) e preenchimento de Aviso de Recebimento - AR, esta Funcionalidade irá agilizar o envio de correspondências, bem como padronizaria os textos, bem como reduziria os gastos com a emissão de documentos (ofícios) e AR's manuais	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

			e evitaria possíveis falhas no preenchimento dos mesmos.			
NL 249	Sistema de avaliação de ações	Elaborar um sistema de avaliação das ações do CNPq que contenha pelo menos as seguintes informações: número de bolsistas envolvidos na ação; número e categoria de publicações decorrentes dos projetos; eventos em que os projetos foram divulgados; flexibilidade para criação e cálculo de indicadores da ação; correlação entre os objetivos específicos de ações que têm objetivos estratégicos semelhantes; flexível para desenvolver avaliações de longo prazo mesmo após o encerramento dos projetos.	Esta ferramenta permitirá aos gestores de chamadas avaliarem o alcance dos objetivos das ações das quais foram responsáveis para além dos objetivos dos projetos individuais. Para os gestores de área (e também para a Diretoria Executiva) a ferramenta permitirá avaliar o conjunto das ações desenvolvidas analisando umas com relação às outras e a contribuição para o alcance dos objetivos estratégicos do CNPq. Esta ferramenta permitirá também o planejamento de ações prospectivamente a partir do que o CNPq já executou.	Outras necessidades CNPq.14 EGD.02 EGD.05 EGD.07 EGD.10 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 014

NL 250	Atualizar a infraestrutura de TI a disposição do usuário interno e as estações de trabalho.	Adquirir pacotes de informática atualizados como o Microsoft Office. Garantir agilidade no acesso e uso dos sistemas internos de fomento (PICC, e-fomento e outros). Proporcionar ao usuário interno estações de trabalho adequadas as exigências das tarefas diárias com máquinas de melhor capacidade de processamento e monitores de tamanhos adequados e com melhor definição de imagem.	As tarefas diárias dos servidores do CNPq estão cada vez mais dependentes da qualidade de suas estações de trabalho, tanto pela quantidade de tarefas no PICC como pela adesão ao SEI onde a extinção de processos em papel resulta em maior demanda na digitalização dos processos e comunicação interna via sistema. Esta ação visa atualizar a tecnologia reduzindo o risco de descontinuidade dos trabalhos. Atende a todo o CNPq em sua missão e tarefa diária e melhora o atendimento ao público externo. Permite automatizar os processo ou serviço manual com a consequente redução de custos, com a extinção dos processos físicos.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 026
NL 251	Atualização pelos gestores de informações de projetos e bolsas na PICC e sistemas correlatos	Desenvolver e disponibilizar ferramentas que permitam a execução direta das tarefas para as quais existem delegações de competências dos gestores (tais como ajuste na vigência da bolsa, cancelamento, alteração de vigência de projetos, abertura de token e outras ações).	Tarefas diárias como ajuste na duração de projetos e bolsas ou mesmo implementação de benefícios tem lastros em decisões administrativas como Notas Técnicas de Diretoria ou Convênios assinados pelas partes. Desta forma a atualização dos dados do projeto na PICC deve ser permitido aos gestores (Coordenadores, Coordenadores Gerais, Chefes de Serviço e Diretores) dentro da competência de cada cargo ou função. Esta ação atende a todo o CNPq e também ao Sistema Nacional de C&T (Instituições, pesquisador, estudantes) como clientes do CNPq. Cria solução para processos e	Projeto Transversal T4	DABS	NI 014 NI 003

			serviços internos e reduz custo, permitindo ao gestor atualizar as informações dos projetos no sistema sem demandar serviço de terceiros. Automatiza e agiliza processos que exigem, ainda hoje, serviço manual. Sistemas, como o SICONV já permitem ao gestor alteração de vigência e de valores, de acordo com critérios legais. Assim a PICC deve adotar procedimentos semelhantes.			
NL 252	Configurador de encomendas efetivo com flexíbilidade e autonomia dos gestores	Desenvolver um sistema de configuração de encomendas com estabilidade e completude de informações, autonomia e flexibilidade para o gestor.	Esta ferramenta de configuração de chamadas (mais completa e robusta) deverá: -permitir que o próximo nível hierárquico (na etapa de configuração da chamada) visualize o que o nível anterior fez (hoje, permite apenas concordar ou devolver); -permitir ao gestor a inclusão de novas instituições; -permitir ao gestor a inclusão de PI e fonte diferentes das já cadastradas; -permitir a gestão de dados e informações; -flexibilidade para alteração de datas; -gerar relatórios de gestão das chamadas da coordenação, como folha de pagamento mensal, valores	Outras necessidades CNPq.03 EGD.02 EGD.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 001

			de capital e custeio aprovados e pagos; -permitir a diferenciação do processo de criação de encomenda na Plataforma Carlos Chagas diferenciada para os projetos da Finep, não sendo necessário inserir todas as informações exigidas num processo normal quando da implementação de uma encomenda.			
NL 253	Transparência dos fluxos dos processos executados no modelo atual de fomento	Disponibilizar um guia completo dos fluxos dos processos executados no modelo atual de fomento de forma a possibilitar o acompanhamento e o entendimento de todas as etapas inerentes a cada um deles, havendo ampla discussão prévia e comunicação interna nos casos de alterações.	Trata-se de disponibilizar entendimento para os trabalhadores do CNPq de toda a ferramenta de TI para execução dos processos no modelo atual de fomento, de forma a aumentar a eficiência nas ações, com redução de tempo e riscos nas tarefas executadas pelas áreas técnicas e administrativas.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 014
NL 254	Estruturação dos processos da área de negócio	Mapeamento de todos os processos realizados pelas áreas de negócio do CNPq.	Os processos mapeados permitem transparência, alinhamento de entendimento e facilidade ao compreender as tarefas que são executadas pelas áreas.	Projeto Transversal T7	DGTI	NI 017

NL 255	Elaboração de guias dos fluxos dos processos eletrônicos no sistema de fomento.	Disponibilizar um guia completo dos fluxos dos processos executados no e-fomento de forma a possibilitar o acompanhamento e o entendimento de todas as etapas inerentes a cada um deles.	É importante para gestores de chamada, gestores de unidades e a própria área técnica acessar manuais ou guias que demonstrem claramente o fluxo dos processos no sistema eletrônico. Como, por exemplo, fluxo de contratação de projetos, de pagamento de bolsas e auxílios e mesmo de prestação de contas. Com estas informações disponíveis reduzirá o tempo de execução de tarefas e a necessidade de de consulta a áreas diversas na intenção de compreender os fluxos ou resolver demandas ou empecilhos a contratação. Esta ação atende a recomendações dos órgãos de controle quanto a transparência. Se aplica a todo o CNPq e a comunidade do Sistema Nacional de CT&I uma vez que os pesquisadores e bolsistas poderão ser melhor atendidos, reduzindo os nível de reclamação quanto ao serviço do CNPq.	Projetos Específicos - E1.4	DGTI	NI 017
NL 256	Dar autonomia ao gestor de chamada	Criar ferramenta que dê maior autonomia ao gestor de chamada para, por exemplo, alterar datas de tarefas no fluxo, indicar nomes de avaliadores etc, sem necessitar de outros setores mas com a devida autorização de instâncias superiores.	O gestor de chamada tem grande responsabilidade no gerenciamento de datas, nomes e formulários mas depende de outros setores para ter suas demandas atendidas, o que tira agilidade de atrasa a implementação de decisões tomadas pelo gestor.	Projeto Transversal T2	DEHS	NI 006

NL 257	Integrar dados com outras bases	O CNPq necessita de informações externas para ampliar a confiabilidade de suas plataformas, como por exemplo o RAIS e o eMEC.	Governança Digital (Decreto 8636/2016); Compartilhamento de Bases de Dados (Decreto 8789/2016); Política de Dados Abertos (Decreto 877/2016); Plataforma Cidadania Digital (Decreto 8963/2016)	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.16 EGD.01 EGD.04 EGD.10 Sistema: Plataforma: Lattes Assunto: Integração de Dados	DGTI	NI 025
NL 258	Avaliação do Relatório Técnico Final por consultor ad hoc	Implementar formulário e fluxo de trabalho na PICC para o processo de avaliação, por consultores externos, dos resultados obtidos com os projetos de pesquisa apoiados.	O fluxo já está estabelecido na PICC para indicação e comunicação do consultor que acompanhará a execução da proposta, o formulário a ser preenchido pelo consultor foi aprovado pela DEX, mas até o momento não foi implementado. A avaliação pelo consultor subsidiará a decisão de aprovação do relatório e apontará possíveis impactos da pesquisa realizada.	Projeto Transversal T2	DABS	NI 002
NL 259	Ambiente de homologação no Efomento	Dar a todos os servidores da casa o acesso ao chamado "ambiente de homlogação" no Efomento que permite visualizar o que os bolsistas vêem sem a possibilidade de alteração de qualquer dado, de forma permitir que estes possam ser adequadamente orientados pelos servidores.	Muitas vezes somos questionados pelos bosistas/pesquisadores em como realizar determinada solicitação ou emitir parecer mas não conseguimos auxilia-los adequadamente pois não conseguimos ver o ambiente que eles enxergam. Diversas vezes precisamos que nos mandem "print screen" do que estão visualizando para que possamos dar adequada orientação. Outras vezes encaminhamos a dúvida ao CSTI, sobrecarregando a DGTI em demandas que seriam facilmente	Projeto Transversal T2	DEHS	NI 014

			resolvidas pelos servidores e tendo que pagar à empresa terceirizada para que sane as dúvidas dos pesquisadores.			
NL 260	Integração da TI com os usuários.	Aprimorar o suporte técnico prestado pela informática com atendimento setorial no CNPq, priorizando as urgências e assegurando melhor satisfação do usuário, comprovada mediante indicadores de qualidade.	A integração e melhoria de suporte da área de TI aos trabalhadores do CNPq colaborará para a atualização da tecnologia, redução do risco de descontinuidade nos serviços e na expansão dos processos de atendimento ao usuários internos e externos e à comunidade do Sistema Nacional de C&T (Instituições, pesquisador, estudantes) ou Cidadão. Problemas frequentes com a instabilidade do sistema ou mesmo o uso de ferramentas de suporte ao fomento poderão ser resolvidos de forma mais célere, melhorando os índices de satisfação no trabalho. Decreto 8638/2016, Instrução Normativa nº 04 de 11 de setembro de 2014, Portaria nº 20 , de 14 de junho de 2016 e Instrução Normativa nº 02 de 12 de janeiro de 2015.	Projetos Específicos - E1.4	DGTI	NI 021 NI 013 NI 028

NL 261	Aprimoramento das funcionalidades da PICC	Desenvolver novas funcionalidades na PICC que tragam mais autonomia para as áreas técnicas e elimine (ou minimize bastante) a dependência de soluções ao CSTI.	- permitir que o pesquisador/bolsista solicite suspensão ou reativação de bolsa pela PICC (com respectivo fluxo); - Autonomia para a área técnica mudar a instituição executora de um projeto de pesquisa (tornar esta opção também disponível na PICC na aba Pesquisador); - Autonomia para a área técnica suplementar os recursos de uma Chamada sem ter que recorrer a duas plataformas diferentes (atualmente nenhuma funciona); - autonomia para a área técnica reativar o prazo de processos que estejam na caixa pessoal com prazo encerrado para emissão de parecer; - autonomia para a área técnica reativar links de assinatura de termos de Aceitação e termos aditivos (com autorização da DEHS ou DEX); - autonomia para área técnica alterar as datas de vigência das bolsas de fomento; -autonomia para área técnica corrigir e/ou alterar e-mail de orientador de bolsista no exterior.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.14 EGD.02 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 006

NL 262	Melhoria no acesso a ferramentas de banco de dados sobre o fomento executado pelo CNPq.	Possibilitar o acesso compartilhado a bancos de dados sobre o fomento pelas áreas técnicas e administrativas, bem como incluir treinamento para uso correto das ferramentas (OLAP, Relatórios, CNPq Sistemas, e-fomento, Moodle, e outros softwares).	Ferramenta de gestão que permitirá a todo o corpo técnico do CNPq levantar dados para elaboração de relatórios de fomento. Estes relatórios interessam tanto aos gestores na avaliação e na elaboração de ações de fomento quanto a comunidade externa (pesquisadores, estudantes, gestores, etc...) que poderão contar com relatórios confiáveis, atualizados e dinâmicos. O uso destas ferramentas expande soluções para os processos internos de avaliação de ações e políticas e automatizam processos que, muitas vezes, são realizados de forma manual ou com informações com pouca confiabilidade. Instrução Normativa GSI/PR nº 1.	Projetos Específicos - E1.4	DGTI	NI 022
NL 263	Confiabilidade de dados curriculares de proponentes nas planilhas de julgamento de comitês julgadores	Disponibilizar na planilha de julgamento indicadores de produção e produtividade confiáveis e atualizados, conforme regras da Chamada. Exemplos: número de patentes, índice H e número de citações (Base de dados oficiais - p.ex. Scopus).	Trata-se de atualizar ferramenta de TI disponível para execução de ações da área técnica de todo o CNPq, visando maior eficiência e transparência das ações executados pelo Órgão e com retorno direto para todo o Sistema Nacional de C&T.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 022 NI 003
NL 264	Solicitação bolsas PDD e estágio com manutenção da bolsa no País pela IES	Adequar a PICC para a implementação de bolsas do Programa Doutorado Direto (PDD) e Estágio de pesquisa no país e no exterior solicitados pelas IES..	Favorecer o acompanhamento das demandas pelas IES .	Projetos Específicos - E9	DCOI	NI 005

NL 265	Permitir aos gestores atualização de informações de projetos e bolsas na PICC e sistemas correlatos.	Desenvolver e disponibilizar ferramentas que permitam a execução direta das tarefas para as quais existem delegações de competências (tais como ajuste na vigência da bolsa, cancelamento, alteração de vigência de projetos, abertura de token e outras ações). Garantir acesso da área técnica ao espelho da aba dos pesquisadores e bolsistas.	Tarefas diárias como ajuste na duração de projetos e bolsas ou mesmo implementação de benefícios tem lastros em decisões administrativas como Notas Técnicas de Diretoria ou Convênios assinados pelas partes. Desta forma a atualização dos dados do projeto na PICC deve ser permitido aos gestores (Coordenadores, Coordenadores Gerais, Chefes de Serviço e Diretores) dentro da competência de cada cargo ou função. Esta ação atende a todo o CNPq e também ao Sistema Nacional de C&T (Instituições, pesquisador, estudantes) como clientes do CNPq. Cria solução para processos e serviços internos e reduz custo, permitindo ao gestor atualizar as informações dos projetos no sistema sem demandar serviço de terceiros. Automatiza e agiliza processos que exigem, ainda hoje, serviço manual. Sistemas, como o SICONV já permitem ao gestor alteração de vigência e de valores, de acordo com critérios legais. Assim a PICC deve adotar procedimentos semelhantes.	Projetos Específicos - E1.4	DGTI	NI 006
NL 266	Novo fluxo de chamadas	Implementar novo fluxo de chamadas que contemple o novo modelo de chamadas com reconsideração após a etapa de enquadramento e desclassificação sumárias das propostas não enquadradas e cujas reconsiderações não forem acatadas.	Já está aprovado pela DEX o novo modelo de chamada que prevê esta sistemática mas que ainda não está implementada.	Projeto Transversal T2	DEHS	NI 001

NL 267	Acesso ao CONFIO	Acesso ao CONFIO, com senha de pesquisa, para os servidores e colaboradores do SETCE, para consulta de devoluções de processos de tce.	Há diversos processos de tce em parcelamento no TCU que precisamos saber se houve devoluções e informarmos aquela Corte, por meio de diligências.	Outras necessidades EGD.05 Sistema: CONFIO Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 004
NL 268	Implementar processo de validação de chamado ao CSTI	Implementar processo de validação de chamado aberto ao CSTI, de forma que o demandante confirme se seu chamado foi atendido, para só então se dada como finalizada, e se co-responsabilize junto com gestor do contrato de que a demanda foi atendida.	Atualmente as demandas abertas ao CSTI permanecem meses sem atendimento e quando se recebe mensagem afirmando que a demanda foi atendida, muitas vezes não foi. Recai sobre o gestor do contrato a responsabilidade pela conferência dos chamados atendidos e o demandante não tem como reclamar de que sua necessidade foi suprida, só lhe restando a alternativa de abrir novo chamado para reclamar daquele não atendido. Deste modo, haveria menor número de chamados ao CSTI e estes seriam validados pelo demandante.	Outras necessidades EGD.02 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 021 NI 028
NL 269	Fluxo de análise de pedido de substituição de bolsista PDJ na PICC	Alterar o fluxo de análise de pedido de substituição de bolsista PDJ, permitindo que o pedido seja enviado à consultoria ad hoc para avaliação e que os pareceres da área técnica, da coordenação técnica e da coordenação geral sejam emitidos e registrados na PICC.	Dar agilidade na análise do pedido e permitir que os pareceres da consultoria ad hoc e da área técnica fiquem registrados na PICC,enquanto a modalidade de bolsa PDJ permitir a substituição.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 006
NL 270	Formulário para relatório técnico dos projetos de pesquisa.	Implementar formulário fruto do GT (instituído pela portaria 130/2015 e reconstituído pela portaria 206/2015)(aprovado na reunião 30/2015 da DEX e 170ª reunião do CD.	O referido formulário fornecerá as informações sobre resultados e impactos dos projetos de pesquisa executados com o auxílio do CNPq.	Projeto Transversal T4	DEHS	NI 014 NI 007

NL 271	Fluxo de credenciamento de pesquisadores no Programa Ciência Importa Fácil na PICC	Estender o fluxo de credenciamento de pesquisadores no Programa Ciência Importa Fácil, permitindo que a análise e a aprovação dos pedidos de habilitação sejam feitas na PICC, que a comunicação da decisão do CNPq seja enviada automaticamente pelo sistema e que o Termo de Compromisso seja recebido pela PICC, credenciando automaticamente o pesquisador habilitado no Programa Ciência Importa Fácil.	Dar agilidade: i) na análise dos pedidos de habilitação ao credenciamento no Programa Ciência Importa Fácil submetidos ao CNPq por intermédio da PICC; ii) na comunicação do resultado do pedido de habilitação; e iii) no credenciamento dos pesquisadores habilitados ao enviarem o Termo de Compromisso ao CNPq.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 009
NL 272	Divulgar Fluxo de análise de bolsas e projetos no Efomento	Divulgar internamente e externamente o fluxo de análise de bolsa se projetos do Efomento, de forma que servidores tenham maior conhecimento e domínio sobre a realização de suas tarefas cotidianas, prevenindo problemas e antecipando soluções para os mesmos.	Atualmente o fluxo de análise é tratado como propriedade da empresa terceirizada que não o disponibiliza para os servidores. Estes ficam dependendo da TI para solucionar problemas e tirar dúvidas talvez corriqueiros, por falta de transparência do sistema criado para o CNPq e com recursos do CNPq.	Projeto Transversal T2	DEHS	NI 003
NL 273	Análise de pedidos de Auxilios Participação em Eventos Científicos (AVG) e Auxílio a Pesquisador Visitante (APV)	Implantar fluxos de análise pelo Comitê de Assessoramento das solicitações de AVG e APV, bem como o fluxo de análise dos pedidos de reconsideração e de prorrogação encaminhados pelo beneficiário, na Plataforma Integrada Carlos Chagas.	A norma prevê a recomendação pelos Comitês de Assessoramento para AVG e APV, porém ainda não é realizada por ausência de fluxo na PICC, todos os pedidos de reconsideração e prorrogação de AVG e APV são analisados e implementados fora da Plataforma.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto: Auxílios Individuais	DABS	NI 003
NL 274	Aprimorar o atual gerenciador de encomendas	Providenciar que o atual gerenciador de encomendas permita a configuração plena dos formulários de submissão e de ad hoc, auxiliando as coordenações técnicas do CNPq a atender as demandas atuais desta natureza.	A encomenda é a única ferramenta que permite alguma liberdade para a execução de ações com viés tecnológico e de inovação com parceiros de governo e privados. O exemplo citados nas instruções deste levantamento é muito genérico e	Projeto Transversal T4	DEHS	NI 001

			não contempla a necessidade premente.			
NL 275	Evoluir a funcionalidade de lançamento de chamadas, encomendas e calendário na Plataforma Carlos Chagas	Aprimorar os fluxos de trabalho do lançamento de chamadas, encomendas e calendário, implementar ferramenta para o acompanhamento das chamadas e das ações lançadas pelo CNPq, incluir a possibilidade de solicitação de suplementação para as propostas e aperfeiçoar o fluxo de lançamento de encomendas. Implementar funcionalidades para configuração, pelos gestores, dos formulários de submissão, pré-seleção, ad hoc, recomendação, aprovação e contratação.	Os fluxos devem ser aprimorados, em especial o de lançamento de encomendas que possui várias inconsistências. O gestor deve possuir painel com informações sobre a situação de cada processo. A configuração dos formulários deve ser realizada pelo gestor, mas não há ferramenta disponível na PICC.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Plataforma Carlos Chagas Assunto:	DABS	NI 003
NL 276	Eliminar incoerências entre os sistemas e normas relacionadas às atividades de fomento das Diretorias.	Adequar, a curto prazo (quando), os sistemas à revisão de normas relacionadas às atividades de fomento (o quê), flexibilizando-os com funcionalidades que permitam o gerenciamento integral do processo de concessão do fomento (como) pelos setores responsáveis (onde), atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos (quem).	A demanda de unificação de normas de bolsas no país (RN 17/2016, RN 15/2010 e RN 28/2015) foi encaminhada pelo Padroniza à Diretoria Executiva do CNPq, tem perspectiva de breve deliberação e aprovação, o que exigirá ajustes imediatos nos sistemas. Vários Impactos na Informática são esperados (ver processo SEI nº 01300.004901/2017-13, em especial o documento nº 0037060). Além disso, existem diversas incoerências entre os sistemas atuais e as normas vigentes, que sofrem alteração sem a devida compatibilização.	Projeto Transversal T6	DABS	NI 003 NI 006 NI 006

NL 277	Eliminar incoerências entre os sistemas e normas relacionadas às atividades de fomento das Diretorias.	Adequar, em curto prazo, os sistemas à revisão de normas relacionadas às atividades de fomento, flexibilizando-os com funcionalidades que permitam o gerenciamento integral do processo de concessão do fomento pelos setores responsáveis, atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos.	A demanda de unificação de normas de bolsas no país (RN 17/2016, RN 15/2010 e RN 28/2015) foi encaminhada pelo Padroniza à Diretoria Executiva do CNPq, tem perspectiva de breve deliberação e aprovação, o que exigirá ajustes imediatos nos sistemas (ver processo SEI nº 01300.004901/2017-13, em especial o documento nº 0037060). Além disso, existem diversas incoerências entre os sistemas atuais e as normas vigentes, que sofrem alteração sem a devida compatibilização.	Projeto Transversal T6	DEHS	NI 006 NI 006
NL 278	Integração PICC/SEI	Integrar, a curto prazo (quando), a PICC ao SEI (o quê?), criando campo de classificação de processo e ferramenta de referenciação cruzada (como) pelos setores responsáveis (onde), de forma a atender com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos (quem).	No contexto de incorporação do SEI as rotinas de tramitação de documentos da Casa e as orientações normativas do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, faz-se necessária a criação de campo de classificação dos processos submetidos à Plataforma Carlos Chagas (utilização da tabela de classificação de documentos da área fim); e a criação de ferramenta de interface entre o SEI e a PICC para que os processos sejam automaticamente referenciados, sem a necessidade de consulta de duas bases de dados para obter informações de um mesmo processo.	Projeto Transversal T4	DEHS	NI 006

NL 279	Manter o Sistema de Apoio ao Comércio Exterior - SIACE	Realizar a integração do SIACE com o SISCOMEX WEB e com a PICC	Desde 2015 ocorreu uma alteração no SISCOMEX que passou para o formato WEB. Tal alteração não permitiu que os dados fossem extraídos do SISCOMEX para o SIACE. Com isso os relatórios de importação mensais apresentados à Receita Federal e ao MDIC, bem como o relatório de cotas publicado no DOU são elaborados manualmente, provocando erros e prejuízo a imagem do CNPq junto a estes órgãos. Deve-se destacar que antes de 2015 os dados eram extraídos do SISCOMEX e geravam automaticamente os relatórios, como ocorre com os licenciamento simplificado de importação por pessoa física.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 CNPq.09 CNPq.14 EGD.03 EGD.04 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 009
NL 280	Aperfeiçoamento da PICC	Desenvolver, a curto prazo (quando), melhorias e/ou adendos à PICC (o quê?), criando novas ferramentas/ funcionalidades que permitam gerenciamento integral do fomento(como) pelos setores responsáveis (onde), atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos (quem).	1. Faz-se necessária a melhoria no sistema de indicação de consultores ad hoc (refinamento na heurística), indicando-se apenas os pesquisadores habilitados como consultores ad hoc. 2. Faz-se necessário que o sistema de consultoria ad hoc apresente as sugestões de consultores para as modalidades de AVG e APV. 3. Criar planilha de acompanhamento gerencial para monitoramento dos Auxílios, Bolsas e Chamadas vigentes. 4. Implementar possíveis ferramentas desenvolvidas por pesquisadores financiados pelo CNPq no que tange ao melhoramento da	Projeto Transversal T4	DEHS	NI 006

			acessibilidade da PICC. 5. Criar fluxo eletrônico para: pedidos de reconsideração de AVG e APV, mudança de titularidade de projeto e habilitação de orientadores de doutorado (funcionalidade do coordenador PPG na PICC).			
NL 281	Dar suporte eletrônico para Parceria Institucional CNPq/FUNAI	Desenvolver, a curto prazo (quando), fluxo eletrônico na PICC, para solicitação de entrada em terra indígena (o quê?) que permita gerenciamento integral da parceria institucional firmada entre CNPq e FUNAI (como) pelos setores responsáveis (onde), atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos (quem).	Criar fluxo eletrônico de solicitação de entrada em área indígena por meio da Plataforma Carlos Chagas, para atender a parceria institucional CNPq/FUNAI (encaminhamento dos documentos, indicação de ad hoc e recebimento de pareceres, emissão de parecer).	Projeto Transversal T4	DEHS	NI 006
NL 282	Eliminar incoerências entre os sistemas e os procedimentos necessários à gestão do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (PDCR).	Adequar a Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC) às especificidades do Programa DCR com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAP), com a execução de 100% do projeto previsto no PDTI 2014 e não contemplado, finalizando a demanda iniciada em dezembro de 2013, quando a gestão do PDCR passou a ser efetuada por meio da PICC, conforme previsão normativa, incluindo eventuais situações não previstas.	Visando o atendimento das metas e competências do CNPq na sua atuação junto com as FAP no âmbito do PDCR, em consonância com as necessidades da comunidade científica e dos parceiros envolvidos, a finalização da demanda iniciada em dezembro de 2013, quando a gestão do PDCR passou a ser efetuada por meio da PICC, é de fundamental importância, conferindo mais agilidade e rapidez, dentro das especificações da norma vigente de	Projeto Transversal T5	DCOI	NI 009

			bolsas no país (RN 28/2015), conforme previsto no PDTI 2014, não contemplado.			
NL 283	Fluxo de reconsideração de pedido de prorrogação de bolsa na PICC	Criar um fluxo de reconsideração de pedido de prorrogação de bolsa na PICC (por exemplo, prorrogação de PDJ, PDS e PV), permitindo que o pedido seja submetido pelo interessado, analisado pela área técnica, coordenação técnica, coordenação geral e COPAR e deliberado pela DEX.	Dar agilidade na análise do pedido e permitir que os pareceres sejam emitidos e fiquem registrados na PICC.	Outras necessidades CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 005
NL 284	Adequação do Formulário de seleção e avaliação dos consultores externos para o PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI e PIBIC-EM	Otimizar os formulários de seleção e avaliação dos consultores externos, possibilitando a compilação de informações e retorno automático para a instituição de ensino superior. Esse formulário poderá, também, ser visualizado pelos consultores com link disponibilizado no parecer do Comitê de Julgamento	Otimizar a gestão dos programas institucionais de ICT.	Projetos Específicos - E9	DCOI	NI 003
NL 285	Otimização da ferramenta DI/CADI	Inclusão do nome do coordenador de ICT no CADI para que a COPAD possa visualizar quando da indicação pelo RIC.	Imediata identificação do coordenador dos programas institucionais.	Projetos Específicos - E9	DCOI	NI 008

NL 286	Implementar módulo de acompanhamento dos convênios e acordos de cooperação celebrados com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAP) ou Fundações Sem Fins Lucrativos (FSFL).	Desenvolver na Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC) ferramenta capaz de atender às necessidades de gestão dos Programas RHAE-FAP, PPP, PRONEM e PRONEX, todos geridos pela COPES/CGNAC em parceria com as FAP ou FSFL, com a execução de 100% do projeto previsto no PDTI 2014 e não contemplado, incluindo eventuais situações não previstas, com interface ao Portal de Convênios (SICONV) e em conformidade com a legislação vigente (portarias, notas da DEX, pareceres e decretos).	Visando o atendimento das metas e competências do CNPq na sua atuação junto com as FAP ou FSFL no âmbito do RHAE-FAP, PPP, PRONEM e PRONEX, em consonância com as necessidades da comunidade científica e dos parceiros envolvidos, é de fundamental importância a implementação de um sistema que permita, entre outras coisas, a criação de um banco de dados com informações e indicadores de todos os instrumentos de cooperação celebrados com as FAP ou FSFL e dos respectivos projetos, possibilitando o acompanhamento, a gestão desses programas e o suporte à tomada de decisão pelo CNPq, com mais agilidade, rapidez e transparência. Com essa ferramenta, as FAP ou FSFL também poderão solicitar, via sistema, ações junto à COPES/CGNAC de todos os convênios e acordos vigentes, tais como trocas de coordenadores de projetos e homologação do resultado de editais.	Projeto Transversal T5	DCOI	NI 005
NL 287	Eliminar incoerências entre os sistemas e normas relacionadas às atividades de fomento das Diretorias.	Adequar, a curto prazo (quando), os sistemas à revisão de normas relacionadas às atividades de fomento (o quê), flexibilizando-os com funcionalidades que permitam o gerenciamento integral do processo de concessão do fomento (como) pelos setores responsáveis (onde), atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos (quem).	A demanda de unificação de normas de bolsas no país (RN 17/2016, RN 15/2010 e RN 28/2015) foi encaminhada pelo Padroniza à Diretoria Executiva do CNPq, tem perspectiva de breve deliberação e aprovação, o que exigirá ajustes imediatos nos sistemas. Vários Impactos na Informática são esperados (ver processo SEI nº	Projeto Transversal T6	DCOI	NI 012 NI 006

			01300.004901/2017-13, em especial o documento nº 0037060). Além disso, existem diversas incoerências entre os sistemas atuais e as normas vigentes, que sofrem alteração sem a devida compatibilização.			
NL 288	Integração PICC/SEI	Integrar, a curto prazo, a PICC ao SEI, criando campo de classificação de processo e ferramenta de referenciação cruzada pelos setores responsáveis, de forma a atender com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos.	No contexto de incorporação do SEI às rotinas de tramitação de documentos da Casa, bem como as orientações normativas do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, faz-se necessária a criação de campo de classificação dos processos submetidos à Plataforma Carlos Chagas (utilização da tabela de classificação de documentos da área fim); e a criação de ferramenta de interface entre o SEI e a PICC para que os processos sejam automaticamente referenciados, sem a necessidade de consulta de duas bases de dados para obter informações de um mesmo processo.	Projeto Transversal T4	DEHS	NI 006

NL 289	Aperfeiçoamento da PICC	Desenvolver, a curto prazo, melhorias e/ou adendos à PICC, criando novas ferramentas/ funcionalidades que permitam gerenciamento integral do fomentopelos setores responsáveis, atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos.	- Faz-se necessária a melhoria no sistema de indicação de consultores ad hoc (refinamento na heurística), indicando-se apenas os pesquisadores habilitados como consultores ad hoc; - Faz-se necessário que o sistema de consultoria ad hoc apresente as sugestões de consultores para as modalidades de AVG e APV; - Criar planilha de acompanhamento gerencial para monitoramento dos Auxílios, Bolsas e Chamadas vigentes; - Implementar possíveis ferramentas desenvolvidas por pesquisadores financiados pelo CNPq no que tange ao melhoramento da acessibilidade da PICC; - Criar fluxo eletrônico para: pedidos de reconsideração de AVG e APV, mudança de titularidade de projeto e habilitação de orientadores de doutorado (funcionalidade do coordenador PPG na PICC).	Projeto Transversal T4	DEHS	NI 006
NL 290	Integração PICC/SEI	Integrar, a curto prazo (quando), a PICC ao SEI (o quê?), criando campo de classificação de processo e ferramenta de referenciação cruzada (como) pelos setores responsáveis (onde), de forma a atender com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos (quem).	No contexto de incorporação do SEI as rotinas de tramitação de documentos da Casa e as orientações normativas do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, faz-se necessária a criação de campo de classificação dos processos submetidos à Plataforma Carlos Chagas (utilização da tabela de classificação de documentos da área fim); e a criação de ferramenta de interface entre o SEI e a PICC para	Projeto Transversal T4	DEHS	NI 021 NI 022 NI 025

			que os processos sejam automaticamente referenciados, sem a necessidade de consulta de duas bases de dados para obter informações de um mesmo processo.			
NL 291	Dar suporte eletrônico para Parceria Institucional CNPq/FUNAI	Desenvolver, a curto prazo, fluxo eletrônico na PICC, para solicitação de entrada em terra indígena que permita gerenciamento integral da parceria institucional firmada entre CNPq e FUNAI pelos setores responsáveis, atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos.	Criar fluxo eletrônico de solicitação de entrada em área indígena por meio da Plataforma Carlos Chagas, para atender a parceria institucional CNPq/FUNAI (encaminhamento dos documentos, indicação de ad hoc e recebimento de pareceres, emissão de parecer)	Projeto Transversal T4	DEHS	NI 006
NL 292	Criação do "Ombudsman" junto à TI.	Criar, em curto prazo, departamento com servidores encarregados de defender e fiscalizar os serviços demandados junto a TI, recebendo e investigando queixas e denúncias de abuso ou de mau serviço por parte da TI, criando central de atendimento gerenciada por servidor que receba demandas pelos setores responsáveis, solicite as devidas correções. e fiscalize as mesmas, permitindo que erros do sistema sejam corrigidos de forma ágil e honesta pela empresa prestadora de serviços.	O PDTIC é ferramenta fundamental para o cumprimento do Plano Estratégico do CNPq. Assim, sistema de monitoramento e avaliação da TI deve criado para subsidiar a DEX quanto ao cumprimento ou não dos contratos realizados. Isso porque, quando há qualquer problema de informática, como mau funcionamento da ferramenta de encomenda, o canal disponibilizado é o e-mail à CSTI. Ocorre que não pode a empresa terceirizada receber queixas de seu próprio serviço dessa forma, sob pena de não haver fiscalização por parte do poder público. Assim, deve haver canal diferenciado para queixas quanto a demandas solicitadas e não atendidas da informática, de modo a	Projeto Transversal T1	DEHS	NI 021 NI 028

			permitir que o servidor responsável pela fiscalização do contrato tome conhecimento dos problemas e providencia as correções, ou que seja o servidor a explicar os motivos da demora dessas correções (ou impossibilidade de fazê-las).			
NL 293	Prover um ambiente computacional corporativo seguro	O primeiro nível de proteção da rede corporativa do CNPq é a solução de firewall, que é utilizado como filtro de conexões via TCP/IP. Com o uso dessa ferramenta é possível o combate a diversos tipos de intrusão, uma vez que ele é capaz de bloquear portas de comunicação utilizados por esses tipos de softwares maliciosos.	É necessária a aquisição de um equipamento tipo firewall para substituir o equipamento sem suporte técnico que hoje serve como primeiro nível de proteção à rede corporativa do CNPq.	Outras necessidades EGD.03 EGD.04 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 023

NL 294	Aperfeiçoamento da PICC	Desenvolver, a curto prazo (quando), melhorias e/ou adendos à PICC (o quê?), criando novas ferramentas/ funcionalidades que permitam gerenciamento integral do fomento(como) pelos setores responsáveis (onde), atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos (quem).	1- Faz-se necessária a melhoria no sistema de indicação de consultores ad hoc (refinamento na heurística), indicando-se apenas os pesquisadores habilitados como consultores ad hoc. 2- Faz-se necessário que o sistema de consultoria ad hoc apresente as sugestões de consultores para as modalidades de AVG e APV; 3- Criar planilha de acompanhamento gerencial para monitoramento dos Auxílios, Bolsas e Chamadas vigentes; 4- Implementar possíveis ferramentas desenvolvidas por pesquisadores financiados pelo CNPq no que tange ao melhoramento da acessibilidade da PICC; 5- Criar fluxo eletrônico para: pedidos de reconsideração de AVG e APV, mudança de titularidade de projeto e habilitação de orientadores de doutorado (funcionalidade do coordenador PPG na PICC).	Projeto Transversal T4	DEHS	NI 006

NL 295	Criação de teleconferência.	Criar, em curto prazo, infraestrutura para teleconferências, permitindo que pesquisadores dos diversos CAs se reúnam virtualmente sem entraves ou dificuldades, permitindo deliberações ágeis e eficientes.	O CNPq busca adotar o sistema de reuniões virtuais, para baratear o custo das mesmas e aumentar a eficiência dos julgamentos. No entanto, as ferramentas disponibilizadas para essas reuniões não permitem som sem cortes (a fala sai cortada) ou imagens fluidas, atrapalhando a comunicação entre os participantes e, consequentemente, dificultando o julgamento remoto. Assim, deve haver representante da TI a monitorar e investigar as providências a serem tomadas, com urgência, sob pena de dificuldades nesses julgamentos e até mesmo possíveis falhas nos mesmos. A falha resultaria em falta de transparência nos julgamentos, em pareceres curtos e pouco descritivos, impedindo a transparência almejada e a devida divulgação dos motivos que levaram à classificação adotada.	Projeto Transversal T2	DEHS	NI 006
NL 296	Dar suporte eletrônico para Parceria Institucional CNPq/FUNAI	Desenvolver, a curto prazo (quando), fluxo eletrônico na PICC, para solicitação de entrada em terra indígena (o quê?) que permita gerenciamento integral da parceria institucional firmada entre CNPq e FUNAI (como) pelos setores responsáveis (onde), atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos (quem).	Criar fluxo eletrônico de solicitação de entrada em área indígena por meio da Plataforma Carlos Chagas, para atender a parceria institucional CNPq/FUNAI (encaminhamento dos documentos, indicação de ad hoc e recebimento de pareceres, emissão de parecer);	Projeto Transversal T4	DEHS	NI 006

NL 297	Treinamento BR Office.	Fornecer aperfeiçoamento aos programas gratuitos Office disponíveis, disponibilizado nas estações de trabalho, em médio prazo, por meio de instrutorias, divulgações, treinamentos e distribuição de materiais didáticos pelo SECIN, permitindo atuação mais eficiente e ágil por parte do servidor.	O Office instalado nas máquinas é do ano 2000 e não atende mais às necessidades da casa. Assim, o Microsoft Office deve ser atualizado. Mesmo que isso não seja possível, e concomitantemente à eventual atualização do Office, os servidores da casa deve ser reciclados aos diversos usos possíveis das ferramentas disponíveis, sejam elas pagas (Microsoft Office), sejam elas gratuitas (BR Office ou outro).	Projetos Específicos - E1.5	DEHS	NI 006
NL 298	Integração entre Sistemas, em especial o SEI e o E-Fomento.	Integrar os sistemas em curto prazo, em especial o SEI e o E-Fomento, flexibilizando-os com funcionalidades que permitam o gerenciamento integral do processo de concessão do fomento em uma única plataforma (o E-Fomento) pelos setores responsáveis, de modo a permitir o atendimento à comunidade científica e os parceiros envolvidos com agilidade.	Documentos inseridos no SEI não são visualizados no E-Fomento, e vice-versa. Além disso, e-mails enviados do SEI ao E-Fomento não são registrados. Assim, os dois sistemas não se comunicam e correm em paralelo, causando trabalho duplicado, ineficiência e o constante risco de emissão de pareceres sem o conhecimento integral do processo. Assim, todos os documentos constantes do SEI devem aparecer automaticamente no E-Fomento. Além disso, o E-Fomento deve registrar e-mails enviados a partir do SEI. Ou seja, os sistemas devem ser integrados.	Projetos Específicos - E5	DEHS	NI 006

NL 299	Ampliação dos serviços do E-Fomento.	Ampliar, em curto prazo, as ferramentas de TI disponíveis aos servidores da casa, permitindo que tarefas cotidianas sejam executadas de dentro da coordenação, ou dos serviços, desburocratizando, barateando e melhorando a eficiência com que são executados pelos setores responsáveis, permitindo que essas atendam a comunidade científica e os parceiros envolvidos com agilidade.	As normas do órgão devem ser atendidas de forma rápida e eficiente. Para isso, demandas como ajustes de vigência, suspensão e reativação de processos, troca de coordenadores, orientadores, membros de equipe, troca da instituição de execução, pagamentos retroativos, etc... devem ser realizadas pela coordenação ou pelo serviço. Assim, ferramentas, algumas inclusive que antes existiam e foram removidas, devem ser criadas para permitir que a casa execute essas tarefas sem a necessidade de envolver a informática.	Projeto Transversal T6	DEHS	NI 006
NL 300	Ferramenta gerencial de acompanhamento do fluxo de implementação de processos de bolsa e projetos.	Ferramenta contendo todos os processos em implementação, bem como em que fase e situação se encontram, a fim de obter informações gerenciais sobre as implementações e situação dos processos de bolsa e projetos.	Os serviços/Coordenações não possui informações gerenciais a respeito da quantidade de bolsas/projetos implementados, bem como do acompanhamento do fluxo dos projetos/bolsas. Para verificar o andamento da implementação dos projetos, é necessário executar consulta individual de cada caso, o que é contraprodutivo e não gera subsídio necessário para as decisões estratégicas e de gestão, bem como impede o repasse de informações seguras e assertivas para as demais áreas da Casa.	Outras necessidades CNPq.07 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 301	Criar ferramenta na PICC, para cobrança eletrônica de relatório técnico de bolsas no País, após 60 dias do encerramento da bolsa.	Adequar, a curto prazo a ferramenta para permitir o gerenciamento de cobrança eletrônico do relatório técnico das bolsas no País.	Consideramos a ferramenta necessária, pois conforme IN TCU 71/2012 atualizada em 23/11/2016, o CNPq pagará multa caso ultrapasse o tempo estipulado para cobrança do relatório que é de 60 dias após o	Outras necessidades CNPq.07 EGD.02 Sistema:	DGTI	NI 006

			encerramento da bolsa e também, para maior controle e monitoramento com o uso de recurso público.	Plataforma: Assunto:		
NL 302	Compatibilizar as discriminações orçamentárias conforme aprovações em processos com suplementação via TED.	Adequar, em curto prazo, os sistemas quanto ao uso da(s) correta(s) discriminação(ões) orçamentária(s) de cada processo, especialmente quando ocorrerem suplementações de recursos via TED, conforme obrigação legal.	Permitir que os valores pagos para bolsas, em especial as Bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora, pertencentes a processo que tenha, além da aprovação inicial, recebido aporte de recursos via TEDs (suplementações), sejam pagos utilizando a(s) correta(s) discriminação(ões) orçamentária(s), ou seja, aquela(s) aprovada(s) para o referido processo. Atualmente, isto não acontece havendo a necessidade da intervenção humana para informar a discriminação orçamentária a ser utilizada.	Projeto Transversal T6	DEHS	NI 018
NL 303	Gestão de bolsas de mestrado e doutorado	Implementar os fluxos na PICC de análise e contratação para pedidos de cotas adicionais	Melhorar o sistema de gestão das bolsas de mestrado e doutorado	Projetos Específicos - E9	DCOI	NI 006
NL 304	Formulários de submissão de propostas programas institucionais de ICT	Adequação do formulário eletrônico que é enviado na submissão das propostas para participação nos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica,	Essa adequação irá possibilitar a extração de dados automáticos, tais como: (1) instituição de vínculo retirada do Lattes (pode não está atualizado) e não do Cadi sendo, por exemplo, a proposta enviada em nome de Fundação e não da Universidade; (2) titulação de doutor do RIC, contrapartida, cota da vigência anteriores das IES/ cursos Mestrado e Doutorado, grupos de	Projetos Específicos - E9	DCOI	NI 001

			pesquisa, etc; (3) adequação sistema para impedir a submissão de propostas sem o número de bolsas demandado preenchido ou diferente de zero;(4) cruzamento com bases dados tais como a Sucupira, e (5) outras adequações a serem elaboradas em parceria com a equipe CSTI.			
NL 305	Integração da TI com os usuários	Aprimorar o suporte técnico prestado pela informática com atendimento setorial no CNPq, priorizando as urgências e assegurando melhor satisfação do usuário, comprovada mediante indicadores de qualidade.	Trata-se de aprimorar o canal de comunicação do setor de informática do CNPq com todos os trabalhadores do órgão com resultados positivos diretos em todas as ações demandadas e diretamente na qualidade de vida do trabalhador.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 028
NL 306	Informações consolidadas das deliberações da DEX	Acesso a informações consolidadas das deliberações da Diretoria Executiva do CNPq, de forma que haja uma diretriz institucional para assuntos considerados comuns.	Vê-se que em muitas situações há decisões contraditórias para situações similares pela falta de haver uma "jurisprudência".	Projeto Transversal T1	DCOI	NI 011
NL 307	Acesso à informação de prazos de tarefas da PICC correlacionado à sua distribuição para toda a área técnica	Disponibilização de todos os prazos das etapas de análise, de modo fácil e a todos os setores envolvidos, bem como ferramenta para que os gestores possam alterá-los, se necessário. Ex: prazos de Indicação de ad hoc, emissão de parecer de enquadramento, tarefas do fluxo de reconsideração. Ainda, distribuir as propostas para a área técnica respeitando o calendário definido previamente.	A informação dos prazos de tarefas da PICC para os trabalhadores do CNPq que as realizam impacta positivamente no gerenciamento do próprio trabalho e no resultado da ação. A possibilidade de alteração dos prazos pelo gestor configura autonomia e menor dependência da área de TI. A distribuição das propostas para todas as áreas técnicas e administrativas do CNPq, respeitando sempre o calendário definido acarretará menos erros e	Projeto Transversal T4	DABS	NI 003

			melhor eficiência na execução das tarefas.			
NL 308	Agenda das as ações executadas nas áreas do CNPq.	Definir e disponibilizar agenda com todas as ações executadas nas áreas do CNPq.	A disponibilização da agenda permite a integração das diversas áreas do CNPq, melhorando o planejamento e gestão das ações executadas.	Projeto Transversal T1	DABS	NI 013
NL 309	Sistematizar o controle do fluxo financeiro das ações executadas pela área técnica	Manter atualizada a movimentação de recursos financeiros, considerando capital, custeio e bolsas, bem como implementá-los com fonte de recursos específica.	Essa ferramenta de TI é necessária no trabalho da área técnica e administrativa (setores de acompanhamento e pagamento de projetos e bolsas) do CNPq, tendo em vista que o processo atual existente não é confiável para a gestão orçamentária do processo, principalmente na implementação das bolsas.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 018 NI 007
NL 310	Informações consolidadas dos resultados das concessões de bolsas e auxílios realizadas pelo CNPq	Acesso a informações consolidadas, quantitativas e qualitativas, dos resultados das concessões de bolsas e auxílios realizadas pelo CNPq.	No momento, alguns dados estão disponíveis na ferramenta OLAP e nos Painéis de Investimento, mas ainda há necessidade de melhorias, em especial no que tange ao aspecto qualitativo.	Projeto Transversal T2	DCOI	NI 022
NL 311	Disponibilizar suporte técnico dos recursos e soluções de T.I. aos usuários internos e externos	Visando atender as melhores práticas das soluções de T.I., faz-se necessária a contratação de empresa(s) para a prestação de serviços da central de serviços e do suporte técnico a desktops, notebooks e periféricos.	Essa contratação da operação da central de serviços e do suporte técnico aos usuários faz parte do modelo de gestão de TIC, que utiliza as melhores práticas do mercado para a gestão por serviços, que também é fundamental para que a CGETI possa atender às necessidades	Outras necessidades EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021

			da Instituição, visando melhorar continuamente a eficiência das operações de TIC e a qualidade de atendimento aos usuários.			
NL 312	Atualizar o Prêmio de Fotografia -Ciência & Arte na PICC	Atualizar o fluxo de trabalho e formulários na PICC para o Prêmio de Fotografia -Ciência & Arte.	A atualização do Prêmio na PICC dará continuidade ao processo de otimização da operacionalização do trabalho executado pelo SEPRM/DCOI, em especial os requisitos de agilidade, confiabilidade e a segurança no tratamento das informações, obtidos desde a 1ª edição já na PICC.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.15 EGD.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: PICC Assunto:	DCOI	NI 009
NL 313	Informações consolidadas dos resultados das políticas públicas implementadas pelo CNPq	Conhecer qual(is) ação(ões) executada(s) por determinada área contribuem de forma direta ou indireta para o alcance das políticas públicas implementadas pelo CNPq.	Há dificuldade no acesso a informações consolidadas relativas a todas ações, finalísticas e administrativas, executadas pelo CNPq em um determinado período de tempo, e sua associação à(s) política(s) pública(s) correspondente(s).	Projeto Transversal T1	DCOI	NI 014
NL 314	Possibilitar a elevação da quantidade de usuários acessando informações	É a capacidade de aumentar a distribuição de pontos de acesso a rede nos diversos andares dos blocos do edifício do CNPq.	É necessário a aquisição de equipamentos do tipo switches de borda, aumentando dessa forma a quantidade de pontos disponíveis para utilização pelos usuários do CNPq	Outras necessidades EGD.04 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021

NL 315	Adequar a Plataforma Integrada Carlos Chagas às especificidades do Programa de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT	Implementar na PICC ferramenta de controle da composição dos integrantes das equipes dos projetos selecionados nas Chamadas INCT e suas alterações, de modo que o próprio coordenador inclua/exclua pesquisadores da sua equipe. A ferramenta deve incluir a data de inclusão/exclusão de cada integrante da equipe. As informações constantes da ferramenta deverão estar disponíveis para geração de relatórios pela área técnica da COAPI/CGNAC.	O programa INCT foi incluído no rol de programas prioritários do Governo Federal, com acompanhamento e monitoramento feitos diretamente pela Casa Civil da Presidência da República. Assim, as informações do Programa devem estar disponíveis para envio àquele órgão.	Projeto Transversal T2	DCOI	NI 006
NL 316	Informações consolidadas relativas aos instrumentos de cooperação firmados pelo CNPq	Acesso a informações consolidadas relativas a todos os instrumentos de cooperação firmados pelo CNPq, não somente acordos.	Falta de unicidade e uniformidade de informações, uma vez que os documentos firmados estão em diferentes áreas do CNPq. Isso dificulta a elaboração de uma Plano de Monitoramento e Avaliação único para o CNPq.	Projeto Transversal T3	DCOI	NI 005
NL 317	Mapear, em sua integralidade, o processo Fomento	Conhecer o processo mapeado do Fomento	Infere-se que muitas funcionalidades já desenvolvidas nas plataformas ou sistemas existentes atendem, de forma parcial, ao processo Fomento. Entretanto, falta clareza de todo o processo e como cada área/unidade envolvida deve atuar nesse novo modelo de fomento proposto.	Projeto Transversal T4	DCOI	NI 017
NL 318	Prover ferramental adequado aos usuários do CNPq para o acesso as informações e serviços	Possuímos uma estrutura de estações de trabalho que estão obsoletas, sem garantia e suporte técnico. Esses equipamentos necessitam ser substituídos o mais rapidamente possível, uma vez que, são o instrumento de trabalho dos nossos colaboradores.	Esse conjunto de equipamentos, são na sua grande maioria, máquinas com mais de 5 anos de uso. O risco de manter-se nesse cenário é extremamente grave à Instituição, uma vez que estas estações são o instrumento de trabalho dos colaboradores e em caso de falha ou necessidade de substituição, não	Outras necessidades EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026

			teríamos condições de fazê-lo, deixando o usuário inoperante.			
NL 319	Avaliar os critérios sugeridos pelos Comitês Assessores	Informações claras quanto aos critérios utilizados pelos Comitês Assessores para análise de mérito das propostas.	Clareza no que tange aos critérios gerais e específicos utilizados por cada Comitê Assessor na avaliação de propostas encaminhadas ao CNPq.	Projeto Transversal T4	DCOI	NI 003
NL 320	Adequar a Plataforma Integrada Carlos Chagas às especificidades do Programa de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT	Implementar formulário onde deva constar toda a produção científica de cada um dos membros constantes do formulário de submissão das propostas das Chamadas INCT. No formulário deverá estar disponível um campo onde o próprio integrante poderá identificar se aquela produção se refere ao projeto INCT. Cada currículo Lattes deverá corresponder a um formulário para identificação da produção.	O programa INCT foi incluído no rol de programas prioritários do Governo Federal, com acompanhamento e monitoramento feitos diretamente pela Casa Civil da Presidência da República. Assim, as informações do Programa devem estar disponíveis para envio àquele órgão.	Projeto Transversal T2	DCOI	NI 008 NI 009
NL 321	Avaliar os parâmetros utilizados para distribuição de pareceres para consultores Ad Hoc	Avaliar os parâmetros utilizados para distribuição de pareceres para consultores Ad Hoc	Foi identificado que, para alguns casos, a distribuição sugerida é equivocada. Nesse sentido, caberia avaliação quanto aos parâmetros utilizados para proposição de ajustes e/ou melhorias.	Projeto Transversal T4	DCOI	NI 002
NL 322	Informações consolidadas relativas aos instrumentos de cooperação firmados pelo CNPq	Acesso a informações consolidadas relativas a todos os instrumentos de cooperação firmados pelo CNPq, como por exemplo: acordos, convênios, termos de execução descentralizada e etc.	Falta de unicidade e uniformidade de informações, uma vez que os documentos firmados estão em diferentes áreas do CNPq.	Projeto Transversal T5	DCOI	NI 005

NL 323	Adequar a Plataforma Integrada Carlos Chagas às especificidades do Programa de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT	Criar uma ferramenta que identifique a produção científica entre projetos das Chamadas INCT. Caso a produção científica seja identificada como resultante de mais de um projeto INCT, esta produção deverá constar no relatório da ferramenta, identificando a quais INCTs está vinculada.	O programa INCT foi incluído no rol de programas prioritários do Governo Federal, com acompanhamento e monitoramento feitos diretamente pela Casa Civil da Presidência da República. Assim, as informações do Programa devem estar disponíveis para envio àquele órgão.	Projeto Transversal T2	DCOI	NI 008 NI 009
NL 324	Implementar o Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero na PICC	Implementar o fluxo de trabalho e formulários na PICC do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero. Da 1ª a 10ª edição o Prêmio foi executado em Plataforma específica (http://premio-igualdade.cnpq.br/igualdadedegenero/autenticacao.jsp). A Plataforma específica só apresenta as informações da 10ª edição. Será necessário resgatar as informações da 1ª a 9ª edição.	A implementação do Prêmio na PICC proporcionará otimização da operacionalização do trabalho executado pelo SEPRM/DCOI, em especial os requisitos de agilidade, confiabilidade e a segurança no tratamento das informações.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.16 EGD.03 EGD.05 EGD.07 EGD.08 EGD.10 Sistema: Plataforma: PICC Assunto:	DCOI	NI 009
NL 325	Atualizar o Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia na PICC	Atualizar o fluxo de trabalho e formulários na PICC para o Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia (as duas últimas edições foram executadas na PICC).	A atualização do Prêmio na PICC dará continuidade ao processo de otimização da operacionalização do trabalho executado pelo SEPRM/DCOI, em especial os requisitos de agilidade, confiabilidade e a segurança no tratamento das informações, obtidos nas duas últimas edições do Prêmio na PICC.	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.03 CNPq.12 CNPq.16 EGD.03 EGD.05 EGD.07 EGD.08 EGD.10 Sistema: Plataforma: PICC Assunto:	DCOI	NI 009

NL 326	Prover acesso aos sistemas de informação do CNPq	Os sistemas de informações do CNPq são estruturados para funcionar com uma base de sustentação de ambiente virtual provida por softwares proprietários e de alto desempenho, que facilitam o seu funcionamento.	A contratação de serviços continuados de suporte técnico de manutenção e atualização de versão dos produtos Red Hat é uma necessidade da Instituição e a sua interrupção coloca em risco o funcionamento da maioria dos sistemas de informação da Organização, pois, de outra forma, perde-se a possibilidade de evolução dos produtos adquiridos e, conseqüentemente, abdica-se da capacidade de evolução dos sistemas de informação do CNPq que dependem desta tecnologia.	Outras necessidades EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021
NL 327	Informações consolidadas relativas ao mesmo assunto normativo	Necessidade de ferramenta que consolide as normativas relativas ao mesmo assunto, de modo a facilitar a elaboração das análises técnicas pelas áreas competentes.	O sistema de busca da intranet e do portal do CNPq é falho e muitas vezes não mostra o resultado correto para pesquisas realizadas pelo usuário. Ademais, a metodologia segregada de normativas torna-se confusa.	Projeto Transversal T6	DCOI	NI 012
NL 328	Mapear todos os processos de trabalho do CNPq	Necessidade de mapeamento de todos os processos de trabalho do CNPq.	A falta de mapeamento dos processos gera dúvidas aos envolvidos, uma vez que não fica claro, em alguns momentos, quem responde pelas atribuições de determinada tarefa. Além disso, novos servidores ou colaboradores têm dificuldade em compreender tais atividades quando do seu ingresso no CNPq. Algumas tarefas, antes executadas por servidores que se aposentaram, são/ficam desconhecidas a outros envolvidos.	Projeto Transversal T7	DCOI	NI 017

NL 329	Elaborar o Plano de Dados Abertos do CNPq	Necessidade de elaborar o Plano de Dados Abertos do CNPq.	Há uma obrigatoriedade legal para que o CNPq publique o seu Plano de Dados Abertos.	Projetos Específicos - E27	DCOI	NI 029
NL 330	Adequação da PICC à IS de PC - sistema de PC e de cobrança.	Adequação, a curto prazo, do sistema de PC da PICC à nova IS, tanto na prestação de contas téc. e financ. de bolsas e auxílios, quanto na cobrança administrativa. As ações constantes na norma devem ser traduzidas em funcionalidades que permitam melhor gestão da PC e da cobrança, pelas Coordenações e Serviços, de forma efetiva e ágil, respeitados aos prazos estabelecidos na legislação, atendendo às diretorias, às coordenações, aos órgãos de controle interno e externo e aos beneficiários.	A IS de prestação de contas teve que ser alterada para se adequar aos procedimentos exigidos por Acórdão do TCU que requer maior controle na concessão de bolsas e auxílios, evitando concessões a inadimplentes e pelas disposto na IN TCU 71/2012 (TCE), alterada no final do ano de 2016, que incluiu a necessidade de identificação do(s) fato(s) gerador(es) que desencadeará(ão) a instauração de TCE. Este prazo foi estabelecido pelo TCU como sendo de até 180 dias do fato gerador.	Projeto Transversal T6	DGTI	NI 006
NL 331	Revisar a Carta de Serviços ao Cidadão	Necessidade de revisar a Carta de Serviços ao Cidadão, uma vez que o documento anterior encontra-se defasado.	Iniciativas como a Plataforma de Cidadania Digital, por exemplo, exigem que o CNPq defina os serviços que disponibilizará ao seu público, conforme as políticas públicas implementadas pela instituição.	Projetos Específicos - E27	DCOI	NI 029
NL 332	Aquisição de software OLAP	Tático	Falta acrescentar	Outras necessidades EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 022 NI 023 NI 025 NI 026
NL 333	Contratação do serviço HOD SISBACEN	Tático	Confirmar com o Flávio e Vinícius	Outras necessidades EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 022 NI 023 NI 025 NI 026

NL 334	Construção de cenários	De acordo com Ringland (2006) o planejamento de cenários é uma parte do planejamento estratégico que combina ferramentas e tecnologias para administrar as incertezas do futuro, ou seja, são modelos para antecipar, o que o autor chama de vida real.	A construção de cenários ajuda a estratégia da organização para as decisões necessárias ao cenário pretendido.	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.03 Sistema: Plataforma: Assunto: Planejamento	DGTI	NI 017
NL 335	Garantir o monitoramento dos serviços de TIC	Visando prover recursos para o monitoramento do serviços de TIC prestados pelo CNPq, é necessário que seja feita adequação dos ambientes de monitoração da CGETI, como a Central de Serviços de Tecnologia da Informação e do NOC (Network Operations Center ou centro de operação de rede) com a aquisição de TV´s para monitoramento.	Garantir o monitoramento dos serviços e ativos de rede da CGETI visando o acompanhamento	Outras necessidades EGD.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 022
NL 336	Gerar relatórios gerenciais dos Prêmios na PICC	Gerar relatórios gerenciais (ferramenta OLAP, por exemplo) para o acompanhamento, disponibilização de dados e avaliação dos prêmios na PICC.	Proporcionar a geração de relatórios para o acompanhamento, disponibilização de dados e avaliação dos prêmios.	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.03 CNPq.14 EGD.01 EGD.03 EGD.05 EGD.07 EGD.08 Sistema: Plataforma: PICC Assunto:	DCOI	NI 009
NL 337	Garantir a manutenção de backups por um período maior que o atual	Adquirir fitas LTO6 de dados, utilizadas para realização de backups e fitas de limpeza. Faz-se necessária a aquisição de novo lote de fitas LTO6 visando expandir o tempo de retenção dos dados que atualmente é de um ano.	Tendo em vista o quantitativo de fitas LTO 6 utilizadas atualmente para retenção de backup, faz-se necessária a aquisição de novo lote visando expandir o tempo de retenção dos dados que atualmente é de um ano. Com essa aquisição,	Outras necessidades EGD.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 022

			será necessário ainda a aquisição de fitas de limpeza para a mesma biblioteca.			
NL 338	Disponibilizar acesso ao tráfego de informações entre o CNPq e o mundo	Esse equipamento é de uso vital para o tráfego das informações entre o CNPq e o mundo. Ele possibilita um via de tramitação dos dados entre a rede corporativa do CNPq e todos os serviços, servidores de rede e estações do mundo.	É necessária a contratação de empresa para prestação de serviços de suporte técnico ao equipamento tipo switch core, pois uma interrupção nesse equipamento faria com que o tráfego de informações entre o CNPq e todos os seus usuários internos e externos seja paralisado.	Outras necessidades EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021
NL 339	Garantir a segurança das informações armazenadas	A sala cofre é a proteção física que os servidores de rede do CNPq possuem contra sinistros e perdas de hardware e dados. Sendo um ambiente totalmente blindado necessita de suporte técnico adequado para manter-se em total disponibilidade contra eventuais acidentes.	Faz-se necessário a contratação de empresa especializada em manutenção/suporte de ambiente blindado visando a garantia da proteção física do parque de servidores de rede e da área de armazenamento da informações.	Outras necessidades EGD.03 EGD.04 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 023
NL 340	Prover acesso as informações via rede sem fio	Uma rede sem fio é uma infraestrutura de comunicações que permite a transmissão de dados e informações sem a necessidade do uso de cabos - sejam eles telefônicos, coaxiais ou óticos. Isso é possível graças ao uso de equipamentos de radiofrequência (comunicação via ondas de rádio), de comunicações via infravermelho (como em dispositivos compatíveis com IrDA), etc. Também é conhecido pelo nome de wireless network.	Para o disponibilização desse serviço é necessário a contratação de empresa para a prestação de serviços de suporte técnico para os equipamentos Access Points, sem o qual não há possibilidade de acesso internet via rede sem fio.	Outras necessidades EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 022

NL 341	INTEGRAÇÃO SISTEMA CNPq COM BANCO CENTRAL-TAXAS CONVERSÃO MOEDAS	Automatizar o procedimento efetuado manualmente para inclusão de taxas cambiais diárias relativas aos pagamentos previstos em moedas estrangeiras a serem convertidos junto ao sistema do CNPq para as moedas US$ ou REAIS.	Procedimento deve ser automatizado junto ao Banco Central, como já era realizado anteriormente, com fins a evitarmos qq possibilidade de erros na digitação das respectivas taxas.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 018
NL 342	Módulo de registro e acompanhamento de ações do CNPq	Elaborar um modulo de registro e acompanhamento das Ações do CNPq, contendo pelo menos as seguintes informações: - Objetivo da Ação (Diretos); - Palavras-chave; - Público-alvo da Ação; - Objetivos Estratégicos (Indiretos) para os quais a Ação contribui; - Orçamento previsto para a Ação; - Prazo de execução da Ação; - Organizações envolvidas na Ação; - Indicadores e Gestor da Ação. A inclusão e atualização dessas informações seria de responsabilidade do Gestor da Ação.	Contribuir diretamente para Plano Estratégico do CNPq: A ferramenta permitirá : - Acompanhar as Ações em curso no CNPq, subsidiando seu monitoramento e avaliação; - Explicitar e alinhar as Ações ao planejamento estratégico do CNPq, subsidiando as justificativas de sua atuação; - Estabelecer banco de parceiros (informações das ações já desenvolvidas nessa parceria); - Subsidiar as informações para a divulgação da atuação do CNPq, bem como para a prospecção de novas ações;	Outras necessidades CNPq.14 EGD.02 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 014
NL 343	Informações consolidadas relativas à execução dos planos institucionais	Necessidade de informações consolidadas relativas à execução dos planos estratégico, tático e operacional do CNPq.	Falta de informações relativas à execução dos planos do CNPq.	Projetos Específicos - E17	DCOI	NI 014
NL 344	Informações consolidadas relativas às matérias de C,T&I	Necessidade de informações consolidadas relativas às matérias de C,T&I	Desconhecimento de assuntos que afetam ou possam vir a afetar o sistema de C,T&I.	Projetos Específicos - E15	DCOI	NI 021

NL 345	Módulo de estruturas relacionais de pesquisadores	Elaboração ferramenta que permita apresentar as estruturas relacionais entre pesquisadores com base nas informações das Plataformas CV Lattes e da Carlos Chagas. Essa ferramenta deverá apresentar as seguintes estruturas: - Colaboração em produções; - Participação em bancas; - Participação em equipes de projeto fomentados pelo CNPq; - Participação de eventos no exterior; - Árvore de formação de pesquisadores, relacionando orientadores e orientados.	A ferramenta permitirá: - Ampliar o conhecimento e as interrelações do SNCT&I, permitindo subsidiar o ciclo de políticas públicas com informações relativas aos seus pontos críticos; - Subsidiar os pesquisadores com informações que permitam agilizar a atuação colaborativas e a formação de redes de pesquisa, destacadamente na pesquisa trans e multidisciplinar;	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.08 CNPq.13 EGD.01 EGD.02 EGD.09 EGD.10 Sistema: Plataforma: Assunto: Módulo de estruturas relacionais de pesquisadores	DEHS	NI 008
NL 346	Módulo de Avaliação de Eventos no Exterior	Elaboração de ferramenta que permita coletar a avaliação de eventos no exterior com participação de pesquisadores fomentada pelo CNPq por meio de AVG ou custeio em projetos. A consolidação dessas avaliações poderia ser utilizada para produzir um ranking dos eventos, auxiliando na avaliação de novas concessões de AVG.	A ferramenta permitirá: - Subsidiar os pesquisadores com informações que permitam direcionar melhor suas solicitações de recursos de AVG e custeio para participação em eventos no exterior; - Ampliar o Accountability das ações do CNPq no tocante aos recursos de AVG e custeio para participação em eventos no exterior.	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.06 EGD.01 EGD.02 Sistema: Plataforma: Assunto: Módulo de Avaliação de Eventos no Exterior	DEHS	NI 014
NL 347	Informações consolidadas relativas às avaliações de desempenho de cada unidade organizacional	Necessidade de informações consolidadas relativas às avaliações de desempenho das diferentes unidades organizacionais do CNPq.	Falta de publicação dos resultados das avaliações de desempenho.	Projetos Específicos - E1.1	DCOI	NI 019
NL 348	Reavaliar o fluxo do processo de Análise e Acompanhamento da PICC	Necessidade de reavaliar o fluxo do processo de Análise e Acompanhamento da PICC.	Adequação do fluxo às necessidades específicas da gestão e acompanhamento de cotas institucionais.	Projetos Específicos - E9	DCOI	NI 005
NL 349	Informações consolidadas relativas aos programas	Necessidade de informações consolidadas relativas aos programas e/ou ações executadas pelo CNPq.	Falta de acesso a todos os dados inseridos na PICC.	Projetos Específicos - E11	DCOI	NI 014

	e/ou ações executadas pelo CNPq					
NL 350	Informações consolidadas relativas aos programas e/ou ações executadas pelo CNPq	Necessidade de informações consolidadas relativas aos programas e/ou ações executadas pelo CNPq.	Falta de acesso a todos os dados inseridos na PICC.	Projetos Específicos - E12	DCOI	NI 014
NL 351	Módulo de gestão de pareceres dos consultores Ad Hoc	A ferramenta em questão permitirá: - Estabelecer mecanismo flexível para coleta de dados necessários ao preenchimento das informações demandadas pelos diversos critérios de julgamento das ações do CNPq; - Coletar dados relativos aos processo de indicação e emissão e qualificação dos pareceres Ad Hoc, visando constituir indicadores para monitoramento dos processos; - Disponibilizar instrumentos de gestão dos pareceres Ad Hoc segmentado por: consultor, proposta, ação, área de conhecimento,etc.	A ferramenta permitirá: - Otimizar o uso dos recursos de tempo e da base de consultores, permitindo identificar gargalos e ineficiências no sistema; - Aprimorar o processo de gestão de fomento em CT&I, em especial na base de consultores Ad Hoc, pilar no processo de avaliação por pares; - Aumentar a flexibilidade do processo de julgamento ao disponibilizar ferramentas mais adequadas para à obtenção dos dados a serem utilizados nesse processo.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 CNPq.14 EGD.01 EGD.02 Sistema: Plataforma: Assunto: Módulo de gestão de pareceres dos consultores Ad Hoc	DEHS	NI 002
NL 352	Módulo de gestão de informações do funil de atendimento do CNPq	Elaboração de ferramenta que permita consolidar as informações do funil de atendimento das propostas relacionadas às ações de fomento em CT&I do CNPq. O funil permite ilustrar os quantitativos de uma determinada variável segmentada por classes (Ex: tema, região, área do conhecimento, etc) no processo de atendimento das demandas direcionadas ao CNPq: submissão, recomendação e aprovação.	A ferramenta permitirá: - Explicitar e alinhar as Ações ao planejamento estratégico do CNPq, subsidiando as justificativas de sua atuação; - Acompanhar as ações de fomento em CT&I do CNPq, subsidiando seu monitoramento e avaliação; - Subsidiar as informações para a divulgação da atuação do CNPq, bem como para a prospecção de novas ações; - Disponibilizar aos gestores instrumentos mais eficazes para gerenciamento das ações de fomento do CNPq.	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.03 CNPq.14 CNPq.15 EGD.02 EGD.05 EGD.08 EGD.10 Sistema: Plataforma: Assunto: Módulo de gestão de informações do funil de	DEHS	NI 022

				atendimento do CNPq		
NL 353	Informações consolidadas quanto ao número de pessoal (servidores e colaboradores) lotados em cada área	Necessidade de informações consolidadas quanto ao número de pessoal (servidores e colaboradores) lotados em cada área.	Embora seja possível localizar alguns dados no catálogo da intranet, a informação torna-se não confiável, uma vez que a atualização de dados (inclusão, alteração ou exclusão) não é realizada com a frequência necessária.	Projetos Específicos - E1.3	DCOI	NI 019
NL 354	Gestão Eletrônica do Cartão BB Pesquisa:	Verificar o tratamento eletrônico de dados, atualmente retornados ao CNPq pelo Banco do Brasil (arquivo) que contém todas as despesas, individualizadas, realizadas no âmbito do processo de auxílio e que deve constar do processo eletrônico de concessão de recursos (auxílio individual à pesquisa)	Constituirá um importante suporte aos pesquisadores na elaboração da prestação de contas financeira.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.02 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 004

NL 355	Módulo de registro e acompanhamento de ações de fomento do CNPq	"Elaboração de um modulo de registro e acompanhamento das Ações do CNPq, contendo pelo menos as seguintes informações: - Descrição; - Objetivo da Ação (Diretos); - Gestor responsável; - Palavras-chave; - Público-alvo; - Objetivos Estratégicos (Indiretos) para os quais contribui; - Orçamento previsto; - Prazo de execução; - Organizações envolvidas; - Indicadores para monitoramento. A inclusão e atualização dessas informações é de responsabilidade do Gestor da Ação."	"Contribui diretamente para Plano Estratégico do CNPq (Objetivo 4) e para a EGD (OE.02, OE.05 e OE.07). A ferramenta permitirá: - Acompanhar as Ações em curso no CNPq, subsidando seu monitoramento e avaliação; - Explicitar e alinhar as Ações ao planejamento estratégico do CNPq, subsidiando as justificativas de sua atuação; - Estabelecer banco de parceiros (informações das ações já desenvolvidas nessa parceria); - Subsidiar as informações para a divulgação da atuação do CNPq, bem como para a prospecção de novas ações;"	Outras necessidades CNPq.04 EGD.02 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 014
NL 356	Módulo de aquisição de dados para suporte ao julgamento de ações de fomento do CNPq.	"Elaboração de módulo para aquisição de dados para suprir as necessidades de informações no julgamento de ações do CNPq, permitindo: - Aquisição de dados através de formulários configuráveis pelo gestor da ação e enviados via sistema para obtenção de parecer Ad Hoc; - Aquisição de dados de bases internas ou externas ao CNPq (Ex: Lattes, Carlos Chagas), INPI, RAIS) para a geração de relatórios;"	"Contribui diretamente para Plano Estratégico do CNPq (Objetivos 1, 2 e 3) e para a EGD (OE.02, OE.05 e OE.07). A ferramenta permitirá: - Aumentar o alinhamento entre os objetivos da ação e os critérios de julgamento das propostas, resultando em maior transparência no processo de julgamento; - Ampliar a flexibilidade na estruturação do processo de julgamento, permitindo o ajuste das ferramentas para a obtenção dos dados necessários a execução desse processo; - Otimizar o uso do recurso de tempo, permitindo focar as atividades do comitê julgador na	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.02 CNPq.03 EGD.02 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 003

			consolidação das informações obtidas e na efetiva avaliação das propostas."			
NL 357	Módulo de julgamento de ações de fomento do CNPq.	"Elaboração de módulo de julgamento de ações do CNPq, permitindo o processamento dos dados oriundos do módulo de aquisição, disponibilizando: - Estrutura de dados e informações consolidadas para uso no julgamento; - Planilha de julgamento flexível que permitir agregar, para cada proposta, os valores obtidos dos diversos critérios utilizados; - Gerador de portifólio de projetos que permita a comparação da classificação das propostas conforme os cenários."	"Contribui diretamente para Plano Estratégico do CNPq (Objetivos 1, 2 e 3) e para a EGD (OE.02, OE.05 e OE.07). A ferramenta em questão permitirá: - Aumentar o alinhamento entre os objetivos da ação e os critérios de julgamento das propostas, resultando em maior transparência no processo de julgamento; - Ampliar a flexibilidade na estruturação do processo de julgamento, permitindo o ajuste das ferramentas necessárias à obtenção dos dados necessários a execução desse processo."	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.02 CNPq.03 EGD.02 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 003
NL 358	Ferramenta de Gerenciamento de Execução Orçamentário-Financeira	Desenvolver ferramenta que possibilite a qualquer gestor/servidor acompanhar a execução orçamentária e financeira dos projetos aprovados.	Em virtude das recorrentes demandas para se levantar a situação atual de execução orçamentária e financeira dos diversos projetos aprovados pelo CNPq, é indispensável que exista alguma ferramenta que facilite este trabalho, de modo a evidenciar todas as informações orçamentárias e	Outras necessidades EGD.01 EGD.02 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 018

			financeiras dos projetos (Ex: fonte, PI de aprovação e pagamento, origem do recurso e etc).			
NL 359	Adequação das Plataformas, Portal, Intranet	Todas as plataformas digitais do CNPq, incluindo Intranet, Portal, e todas os canais em meio digital devem estar adequados ao Manual de Identidade Visual quanto à aplicação da marca.	Consolidar a identidade visual do CNPq	Projetos Específicos - E24	PRESIDÊNCIA	NI 029
NL 360	Equipamentos de melhor desempeho	Necessidade de aquisição de softwares ou licença para uso em editoração gráfica, edição de imagens e vídeos, além de máquinas que comportem tais programas e arquivos com qualidade e eficiência.	Sem os programas necessários e equipamentos de alta performance, não é possível produzir audiovisuais ou produtos gráficos de qualidade.	Projetos Específicos - E25	PRESIDÊNCIA	NI 021
NL 361	Adequações necessárias junto ao sistema CONFIO	Permitir a inclusão de documentos orçamentários, contábeis e financeiros do SIAFI tais como: Nota de Crédito Orçamentário NC ,Nota de Lançamento NL (País e Exterior), Nota de Programação Financeira (PF), e demais documentos pertinentes às UG's do CNPq (364001,364102 e 364150).	Esses registros no SIAFI, principalmente aqueles relativos à créditos financeiros recebidos pelas UG'S do CNPq são incluídos manualmente junto ao módulo SIFIN-GERENCIAL. Os créditos orçamentários não são, atualmente, objetos de inserção no CONFIO prejudicando assim o acompanhamento dos saldos necessários à execução. Quanto às NL'S ,a abordagem deve ser focada somente naquelas de movimentação financeira que atualmente são inseridas também de maneira manual junto ao módulo SIFIN-GERENCIAL.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 018

NL 362	Integração SISTEMA CONFIO x SISTEMA SICONV - para emissão de empenhos	SICONV - Integrar a emissão de empenhos do sistema SICONV junto ao sistema CONFIO (instituições privadas, estaduais e municipais) nos moldes do fluxo que ocorre para pessoa física (auxílio pesquisa) oriundo do e-fomento (lembrando que os Convênios não têm seus processos inseridos na Plataforma Carlos Chagas).	Atualmente os empenhos emitidos do sistema SICONV são alimentados manualmente no sistema CONFIO, maximizando a possível existência de erros e duplicando a mão-de-obra.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 018
NL 363	Integração SISTEMA CONFIO x SISTEMA SIASG - para emissão de empenhos	SIASG - Integrar a emissão de empenhos do sistema SIASG junto ao sistema CONFIO, contratos administrativos (pessoa física e pessoa jurídica, passagens áreas, suprimentos de fundos, etc) nos moldes do fluxo que ocorre para pessoa física (auxílio pesquisa) lembrado que os contratos não estão inseridos em nenhum meio automatizado.	Atualmente os empenhos emitidos no SIASG são emitidos manualmente, o que acarreta a duplicação das atividades devido à necessidades dos dados de execução orçamentária estarem sempre registrados no CONFIO.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 018
NL 364	Integração CONFIO x SISTEMA SIGEF - para emissão de empenhos	SIGEF - Integrar a emissão de empenhos relativos à folhas de bolsas e taxas escolares de bolsistas no exterior no âmbito do sistema CONFIO nos moldes do que ocorre para mensalidades no país.	Não há rotina disponibilizada no CONFIO destinada à execução orçamentária no exterior de modo automatizado,tal implementação propiciará mais racionalização nas atividades de emissão de empenhos relativos à bolsas concedidas pelo CNPq.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 018
NL 365	Integração do SISTEMA CONFIO COM O SISTEMA SIAFI para emissão de Empenhos e Pré - Empenhos.	Integrar o sistema CONFIO junto ao SIAFI para que o setor orçamentário, no momento da emissão do empenho, possa identificar/visualizar os saldos orçamentários pelas diversas classificações das Despesas Públicas: PTRES , PI PLANO INTERNO , ND NATUREZA DE DESPESA E FONTE DE RECURSOS.	Tal consulta, atualmente realizada somente junto ao SIAFI, propiciará um melhor acompanhamento pré-emissão de empenho sem que o procedimento de inclusão dos dados resulte na rejeição do registro em decorrência de insuficiência de saldos orçamentários Permitir a inclusão de: Nota de Lançamento NL	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 018

			(País e Exterior), Nota de Programação Financeira (PF), e demais documentos emitidos por nossa UG. Quando dessa ocorrência o CONFIO disparará um aviso junto à áreas demandantes.			
NL 366	Adequação dos CAMPOS já existentes no sistema CONFIO - Controle do Crédito Orçamentário X Recursos Financeiros.	Adequar os CAMPOS do sistema CONFIO para emissão de empenhos e gerações das Ordens Bancárias, bem como no recebimento dos recursos financeiros recebidos pelo CNPq e oriundos de outros órgãos da administração pública - no âmbito de TED'S firmados-, principalmente da FINEP/FNDCT- permitindo aos gestores à identificação dos gastos de forma mais eficiente.	Tais ajustes já foram objetos de entendimentos e/ou esclarecimentos junto coma área de TI conforme demanda emergencial da DGTI e que objetiva o controle dos gastos exigidos na apresentação das prestações de contas financeira junto aos órgãos concedentes.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.01 EGD.02 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 018
NL 367	Ajuste no Sistema SIFIN GERENCIAL - Controle financeiro por TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA - TED.	Ajustar o SISTEMA SIFIN GERENCIAL para que, no momento do registro da entrada ou saída do recurso financeiro, os relatórios de posição financeira - extraído do SIFIN GERENCIAL - contemplem os saldos dos recursos pelo número de transferência dos convênios TED, permitindo um maior controle sobre os recursos dos convênios.	Diante da situação evidenciada de que alguns órgãos, tais como FNDCT/FINEP e MDA, utilizam a mesma Fonte de Recursos para repasses financeiros relativos à mais de um TED, há necessidade de ajustes no Relatório Posição Financeira para controle dos respectivos saldos com fins à não utilizarmos recursos de maneira equivocada ou seja, executando despesas em desacordo com aquelas formalmente previstas em cada instrumento. Entendimentos tb já foram conduzidos com a TI conforme demanda emergencial DGTI.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 005

NL 368	Orientações, regras e características do gerenciamento de projetos	Gerenciamento de projetos é entendido como a aplicação dos conhecimentos, as habilidades e as técnicas para elaboração de atividades relacionadas a um conjunto de objetivos pré-definidos, num certo prazo, com um certo custo e qualidade, através da mobilização de recursos técnicos e humanos .	Atualmente existem diversos frameworks de gerenciamento de projetos. O mais difundido é o PMBOK, entretanto, outros devem ser levados em consideração, como o Prince, SISP, entre outros. A utilização desse conjunto potencializa as atividades de gerenciamento de projetos para o alcance dos objetivos. Assim a definição de metodologia, orientações e regras de gerenciamento de projetos do CNPq ajudará à TI na sua missão.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.04 Sistema: Plataforma: Assunto: Gestão	DGTI	NI 013
NL 369	Módulo para a implementação de Encomendas FINEP	A aplicação permitirá iniciar o processo de implementação de convênios FINEP e o gerenciamento de processos relacionados, com a submissão da documentação pertinente gerada pela FINEP por meio eletrônico que por sua vez gerará demanda para a abertura da respectiva encomenda.	Um número considerável de projetos, no âmbito de convênios FINEP, tem sido implementados pelo CNPq nos últimos anos. Tais projetos tem início com o recebimento de documentação em papel, oriunda da Financiadora, que tem dado entrada no sistema de protocolo do CNPq com atraso significativo em relação à data prevista para início de atividades. Até mesmo, no que se refere à documentação de autorização para a prorrogação de projetos, tem sido registrada meses após o encerramento dos projetos. Tais fatos, tem gerado prejuízo na implementação dos projetos e causado a utilização ineficiente de recursos administrativos.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 EGD.02 Sistema: Plataforma: Assunto: Módulo para a implementação de Encomendas FINEP	DEHS	NI 001

NL 370	INTEGRAÇÃO DE REVERSÕES E/OU DEVOLUÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS REFERENTE À BOLSAS NO PAÍS.	Integrar - junto as fichas financeiras dos bolsistas - as devoluções e as reversões dos recursos financeiros gerados pelo sistema eletrônico GRU no momento em que o bolsista realize a reversão do recurso.	Atualmente, somente as devoluções dos recursos financeiros de auxílios individuais - pessoa física - é integrado junto a ficha financeira do pesquisador. O fato de não existir integração para os casos de bolsas, ocasiona um grande transtorno no momento de prestação de contas.	Projetos Específicos - E5	DGTI	NI 018
NL 371	Implementar o Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica na PICC	Implementar o fluxo de trabalho e formulários do Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica na PICC.	Da 1ª a 10ª edições as indicações foram recebidas por e-mail e as informações foram tratadas e organizadas manualmente. A implementação do Prêmio na PICC proporcionará uma otimização da operacionalização do trabalho executado pelo SEPRM/DCOI, em especial os requisitos de agilidade, confiabilidade e a segurança no tratamento das informações.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.15 EGD.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: PICC Assunto:	DCOI	NI 009
NL 372	Portfólio de Projetos	A gestão de portfólio de projetos distribui os objetivos estratégicos da empresa pelas diferentes áreas da organização, cada uma sendo responsável por um objetivo e pela condução de diferentes projetos que consolidam uma carteira. Dessa forma há um monitoramento e controle de indicadores de desempenho do conjunto de projetos.	O controle de todos os projetos permite monitoramento e controle de indicadores de desempenho, diminuindo custos com retrabalhos e a falta de entrega final de projetos.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.02 EGD.04 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto: Gestão	DGTI	NI 013

NL 373	Atualizar o Prêmio Jovem Cientista na PICC	Atualizar o fluxo de trabalho e formulários na PICC para o Prêmio Jovem Cientista (O Prêmio vem sendo executado na PICC desde 2013).	A atualização do Prêmio na PICC dará continuidade ao processo de otimização da operacionalização do trabalho executado pelo SEPRM/DCOI, em especial os requisitos de agilidade, confiabilidade e a segurança no tratamento das informações, obtidos desde 2013, na XXVI edição do Prêmio.	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.03 CNPq.08 CNPq.12 CNPq.16 EGD.03 EGD.05 EGD.07 EGD.08 EGD.10 Sistema: Plataforma: PICC Assunto:	DCOI	NI 009
NL 374	Evolução do Lattes em direção ao seu autopreenchiemnto	Adaptação do Lattes ao suo efetivo de identificadores universais de autores de forma a permitir sua atualização automática a partir das informações dos diversos atores do sistema de C,T&I	O uso de cpf como chave única de identificação de currículos limita a integração do Lattes a sistemas brasileiros que usem a mesma forma de identificação. O uso de identificadores universais (por exemplo, ORCID) tem o propósito de tornar a Plataforma integrável com sistemas internacionais, para os quais cof não faz sentido.	Outras necessidades EGD.01 EGD.02 EGD.04 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	PRESIDÊNCIA	NI 008
NL 375	Gestão Eletrônica do Cartão BB Pesquisa:	Tratar. eletronicamente, a redução dos limites nos Cartões Pesquisa, quando da aprovação de processo de concessão de recursos e identificação de saldo não aplicado no projeto de pesquisa anterior, para que o quesito de integridade e segurança nas informações contidas nos cartões - sejam assegurados pelo procedimento eletrônico.	Atualmente, essa tarefa é feita manualmente pela Coordenadora de Gestão Orçamentária e Financeira, como administradora e/ou gestora do sistema no CNPq, o que, naturalmente por conta do quesito segurança, não pode ser delegado a ninguém , o que resulta numa carga operacional contínua.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 004

NL 376	Disponibilização de ambiente virtual corporativo e colaborativo para os usuários do CNPq	O ambiente virtual corporativo e colaborativo é composto por uma solução que compreende e-mails, agendas, contatos e tarefas que possam ser acessados via web, permitindo o compartilhamento das informações entre os diversos usuários do CNPq.	Anteriormente, o serviço de e-mail era suficiente para disponibilizar informações para um grupo de indivíduos. Entretanto onde informação e disponibilidade andam juntas, o fato de usar um serviço de e-mail que somente envia e recebe tornou-se obsoleto. A disponibilização de ambiente onde além de emails são salvos e organizados agendas, contatos e tarefas, é cada vez mais necessário. Além disso, a utilização desses recursos ajuda a diminuir os custos administrativos e melhora a eficiência do trabalho em grupo.	Outras necessidades EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 023
NL 377	IMPLEMENTAÇÕES EXTRA-CONFIO	Criar rotina no sistema CONFIO para o acompanhamento mensal de algumas contas do ativo e passivo circulante para o melhor controle analítico.	o acompanhamento obrigatório para análise dos registros inerentes às principais contas contábeis e que, em decorrência de sua própria natureza, é cercada de limitações o que implica na necessidade da migração desse controle para um ambiente mais adequado.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 018
NL 378	IMPLEMENTAÇÕES EXTRA-CONFIO	Desenvolver uma ferramenta que permita realizar a conciliação bancária das despesas no Exterior.	Atualmente o procedimento é realizado manualmente e temos a necessidade de desenvolvimento de ferramenta ou sistema que permita um cruzamento automatizado das informações constantes nos extratos bancários de movimentação das contas do CNPq no exterior e os registros financeiros existentes no SIAFI junto à UG 364150.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 018

NL 379	Design Thinking	Design Thinking é o conjunto de métodos e processos para abordar problemas, relacionados a futuras aquisições de informações, análise de conhecimento e propostas de soluções.	A busca por solução aos problemas e requisições apresentados à TI precisam de soluções que eventualmente não são encontrados de maneira simples. Desta forma, a metodologia de design think pode ajudar a abordar os problemas de maneira criativa.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.11 Sistema: Plataforma: Assunto: Gestão	DGTI	NI 017
NL 380	Gestão Eletrônica do Cartão BB Pesquisa:	Criar um fluxo automático de prorrogação de vigência (rotina de encaminhamento de arquivos eletrônicos - junto ao Banco do Brasil) quando da utilização do Cartão Pesquisa no mesmo momento em que o processo do pesquisador for prorrogado.	Tal rotina eliminará o procedimento - realizado manualmente - junto ao Auto Atendimento setor Público e que ocorre somente diante da manifestação e/ou reclamação do pesquisador.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 004
NL 381	Módulo de avaliação de ações de fomento do CNPq.	Elaboração de módulo de acompanhamento e avaliação de ações do CNPq, permitindo a execução do Plano de Avaliação: - O que avaliar; - Por que avalia; - Qual o tipo e natureza da avaliação; - Quais os indicadores a serem utilizados; - Quais os métodos e técnicas propostos; - Como serão apresentados os resultados da avaliação. Essa ferramenta poderá fazer uso dos dados adquiridos interna ou externamente e daqueles obtidos por meio de formulários estruturados de avaliação.	Contribui diretamente para Plano Estratégico do CNPq (Objetivos 1, 9, 14 e 15) e para a EGD (OE.02, OE.05, OE.08 e OE.09). A ferramenta em questão permitirá: - Realimentar o ciclo de políticas públicas permitindo o alinhamento das ações do CNPq ao seu contexto estratégico; - Subsidiar as informações para a divulgação da atuação do CNPq, bem como para a prospecção de novas ações; - Acompanhar as ações em curso e já realizadas pelo CNPq, subsidiando a base de conhecimento com as lições aprendidas; - Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação das	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.09 CNPq.14 CNPq.15 EGD.02 EGD.05 EGD.08 EGD.09 Sistema: Plataforma: Assunto:	DEHS	NI 014

			ações do CNPq, permitindo o ajuste de seus processos internos.			
NL 382	Disponibilizar um ambiente seguro contra intrusões cibernéticas nas estações de trabalho e servidores de rede	Para manter um ambiente corporativo seguro é necessário a utilização de soluções de segurança integradas compostas por softwares de antivírus e antispam que estarão diretamente ligados a proteção dos servidores de rede e das estações de trabalho que compõem a rede corporativa.	É necessária a aquisição de uma solução de antivírus que fará a proteção dos servidores de rede e das estações de trabalho visando evitar ataques cibernéticos por meio de intrusão via download ou execução de arquivos maliciosos. Em outro nível, ainda no contexto de ferramentas de segurança cibernética e considerando que um dos principais vetores de disseminação de malware se dá através de correio eletrônico (e-mail), a solução de antispam fará essa proteção.	Outras necessidades EGD.03 EGD.04 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 023

NL 383	Informações gerenciais	Fornecer dados e informações gerenciais em tempo real para montagem de relatórios conforme necessidade dos usuários.	Evitar as demandas para TI para extração de dados, disponibilizando as informações diretamente aos interessados.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.11 CNPq.13 CNPq.14 EGD.01 EGD.02 EGD.04 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: OLAP Assunto: Dados e Informação	DGTI	NI 022
NL 384	Disponibilizar acesso a Internet	A maior parte dos serviços de informação disponibilizados pelo CNPq aos seus usuários internos e externos são dependentes do acesso a Internet.	Devido a dependência do acesso a Internet para o provimento dos serviços de informações aos seus usuários internos e externos é primordial contratar um serviço de link de comunicação que irá possibilitar a conexão entre o CNPq e o resto do mundo.	Outras necessidades EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 022 NI 023 NI 025 NI 026
NL 385	GERAÇÃO E CANCELAMENTO - FLUXO CARTÃO PRÉ PAGO BB AMERÍCAS	Adequar ou Readequar o fluxo automático vigente de geração e cancelamento dos cartões pré pagos inerentes as trocas de arquivos VPN's entre o CNPq e o BBAmericas , realizando - pelo setor de Informática - o tratamento devido à todos os arquivos (envio e retorno) trocados entre as CNPq e BB Américas, objetivando a garantir a Confiabilidade, Integridade e a Segurança dos dados bem como o procedimento eficiente de todo o fluxo.	Desde 2013 existe o fluxo que implica na geração e cancelamento do plástico e inclusão de créditos. Conforme apontamento realizado através da Coordenação Geral de Informática em reunião no âmbito da DGTI, o fluxo de cancelamento deverá ser revisado.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006

NL 386	ADEQUAÇÃO NA EXTRAÇÃO DE FICHAS FINANCEIRAS (PAGAMENTOS POR PROCESSO DE BOLSA OU AUXÍLIO)	Criar uma ferramenta para extração da ficha financeira (e-fomento), que contém os pagamentos efetuados para as modalidades de bolsa e auxílio pesquisa por período.	A ferramenta auxiliará nos processos de prestação de contas.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 006
NL 387	Garantir a autenticidade de uma assinatura e a segurança dos serviços.	Aquisição de certificados digitais tipo SSL e e-CPF, padrão ICP-Brasil, e mídias criptográficas (tokens). A utilização de certificados digitais visa garantir a identidade de uma pessoa e comprovar que o ambiente e os serviços providos pela instituição são um canal seguro de comunicação.	A necessidade da certificação SSL é prover acesso seguro aos serviços eletrônicos da rede para os usuários internos e externos, garantindo dessa forma que os mesmos tenham acesso aos sítios originais do CNPq, na Internet, e possam navegar com total tranqüilidade, fazendo consulta à dados íntegros e confiáveis. O certificado e-CPF tem como objetivo confirmar se o usuário é exatamente aquele quem diz ser e se está autorizado a executar as transações eletrônicas. Os tokens são necessários para o armazenamento dos certificados digitais tipo e-CPF.	Outras necessidades EGD.03 EGD.05 EGD.06 EGD.09 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 023
NL 388	Disponibilzar ferramentas para coordenador tecnico	1) criar ferramenta que permita a visualização da caixa pessoal do técnico pelo coordenador técnico 2) criar ferramenta para que o coordenador técnico possa alterar a vigência de processos (isso será feito após autorização das instâncias superiores)	Possibilitar agilidade e autonomia de tarefas simples que muitas vezes demoram para serem executadas por serem feitas exclusivamente pelo serviço de informática.	Projeto Transversal T2	DABS	NI 014

NL 389	Aprimorar a capacidade de atendimento da Plataforma Carlos Chagas	Novas tecnologias surgiram e novas formas de movimentar a documentação pode ser realizada de maneira diferente da utilizada atualmente, podendo gerar desempenho, do ponto de vista Tecnológico, e aumentar a disponibilidade e integridade das informações.	A tendência de aumento das tramitações de processos de fomento, aliado ao processo do SEI, necessitará que o CNPq aprimore as ferramentas, para atender melhor as atividades fim do CNPq.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 CNPq.10 CNPq.11 CNPq.14 EGD.04 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: PICC Assunto: Arquitetura de Software	DGTI	NI 022 NI 025
NL 390	NUMERO MAIOR DE SERVIDORES PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA COFIN.	Disponibilizar à COFIN, um número maior de servidor para que aumente o grau de eficiência e eficácia nas atividades que envolvem os setores, a fim de atingir os objetivos estratégicos do CNPq.	Considerando o número elevado de aposentadorias nos últimos a Coordenação vem sofrendo com a falta de recursos pessoais. Considera-se também - desde o ultimo concurso realizado no ano de 2011 - a falta de servidores por pedido de Vacância (posse em outro cargo não acumulável), sendo que só restou, do ultimo concurso, 02 (dois) servidores dentro de Toda a Coordenação.	Projetos Específicos - E3	DGTI	NI 018

NL 391	Atualizar a infraestrutura de TI a disposição do usuário interno e as estações de trabalho.	Adquirir pacotes de informática atualizados como o Microsoft Office. Adquirir programas de acessibilidade (Chamada 84/2013 - Software de Audio-descrição) tanto software livre quanto pago. Garantir agilidade no acesso e uso dos sistemas internos de fomento (PICC, e-fomento e outros). Proporcionar ao usuário interno estações de trabalho adequadas as exigências das tarefas diárias com máquinas de melhor capacidade de processamento e monitores de tamanhos adequados e com melhor definição de imagem.	As tarefas diárias dos servidores do CNPq estão cada vez mais dependentes da qualidade de suas estações de trabalho, tanto pela quantidade de tarefas no PICC como pela adesão ao SEI onde a extinção de processos em papel resulta em maior demanda na digitalização dos processos e comunicação interna via sistema. Esta ação visa atualizar a tecnologia reduzindo o risco de descontinuidade dos trabalhos. Atende a todo o CNPq em sua missão e tarefa diária e melhora o atendimento ao público externo. Permite automatizar os processo ou serviço manual com a consequente redução de custos, com a extinção dos processos físicos. Estratégia de Governança Digital - EGD, Instrução Normativa nº 04 de 11 de setembro de 2014, Portaria nº 20 , de 14 de junho de 2016 e Instrução Normativa nº 02 de 12 de janeiro de 2015.	Projetos Específicos - E1.4	DGTI	NI 026

NL 392	Aprimorar a capacidade de atendimento do Currículo Lattes	Novas tecnologias surgiram e novas formas de movimentar a documentação pode ser realizada de maneira diferente da utilizada atualmente, podendo gerar desempenho, do ponto de vista Tecnológico, e aumentar a disponibilidade e integridade das informações.	A tendência de aumento das tramitações de processos de fomento, aliado ao processo do SEI, necessitará que o CNPq aprimore as ferramentas, para atender melhor as atividades fim do CNPq.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 CNPq.10 CNPq.11 CNPq.13 CNPq.14 EGD.01 EGD.04 EGD.06 EGD.10 Sistema: Currículo Lattes Plataforma: Plataforma Lattes Assunto: Arquitetura de Software	DGTI	NI 022 NI 025
NL 393	Reconsiderações AVG	Embora o processo de análise das propostas para AVG serem feitas pelo e-fomento, ainda não existe a ferramenta de pedido de reconsideração pelo sistema, sendo isso feito via nota técnica atualmente. Necessário então desenvolver essa funcionalidade no sistema.	Ajustar o fluxo de análise das propostas para AVG no e-fomento.	Projeto Transversal T2	DABS	NI 003 NI 008
NL 394	Incluir ferramentas do SEI no e-fomento - elaboração notas técnicas	Identificamos que o uso de outro sistema (SEI) para complementar as funcionalidades do e-fomento acaba criando em várias oportunidades a necessidade de trabalho duplicado. Assim, seria necessário incluir a possibilidade de elaboração de nota técnica e tramitação pelas instâncias superiores via e-fomento.	complementar o fluxo dos processos no e-fomento.	Projeto Transversal T2	DABS	NI 014

NL 395	Análise substituição de bolsista	O titular da bolsa PDJ precisa pedir substituição do bolsista por e-mail, não constando no fluxo do e-fomento esta funcionalidade. Caso a nova normativa para a bolsa entre em vigência (sendo o titular o próprio bolsista), esta necessidade fica excluida.	Ajuste e-fomento aos fluxos operacionais de bolsa.	Projeto Transversal T2	DABS	NI 003
NL 396	Solicitar publicações no DOU via PICC	via PICC solicitar ao CGEAO o envio de matérias necessárias ao DOU.	Que esse processo fique automatizado e registrado eletronicamente	Projeto Transversal T2	DABS	NI 003 NI 008
NL 397	Informações consolidadas relativas aos programas e/ou ações executadas pelo CNPq	Necessidade de informações consolidadas, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, relativas aos programas e/ou ações executadas pelo CNPq.	Embora hoje já exista o Painel dos Programas de ICT, alguns dados ainda não são utilizados para análise de resultado dos programas.	Projetos Específicos - E10	DCOI	NI 014
NL 398	Melhoria dos sistemas de busca automática e manual de consultores ad hoc	Reformular os mecanismos de busca de consultores ad hoc nas propostas em análise na PICC, tanto para as sugestões automáticas quanto nas buscas manuais, de forma que o resultado das buscas satisfaçam as necessidades da área técnica.	O sistema atual de busca automática de consultores ad hoc para propostas em análise na PICC apresenta limitações e falhas, sendo que a lista de sugestões é muitas vezes totalmente desprezada, por não se adequar aos processos. A busca manual também apresenta limitação, com retornos inadequados. Há casos de consultores do banco de ad hoc que raramente são listados tanto na sugestão automática como na busca manual. Com a reformulação adequada do sistema de busca de consultores haverá melhoria para os trabalhadores, agilizando a execução das tarefas, com menor incidência de erros, beneficiando diretamente os trabalhadores, o público alvo, bem como todos os consultores do banco	Projeto Transversal T4	DABS	NI 002

			de ad hoc, tendo em vista possibilidade de racionalizar as distribuições das análises.			
NL 399	Criar e ou adequar ferramentas para recebimento e incentivo de propostas em rede	Possibilitar o gerenciamento de ações em Redes de Pesquisa, impactando na transversalidade e multi/inter/transdisciplinaridade.	O modelo de fomento atual não contempla a submissão de propostas em rede. Assim, temos exemplos de algumas ações em que os diversos projetos são submetidos de forma independente e as redes são agrupadas de forma manual pelas áreas e outras ações em que as redes são formadas previamente entre os pesquisadores interessados, mas um único projeto é submetido para análise. Assim, um novo formato de submissão de propostas em rede impactaria positivamente na transversalidade e multi/inter/transdisciplinaridade nas ações de fomento do CNPq.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 003

NL 400	Metodologia de gerenciamento de projetos	Criação de uma metodologia de gerenciamento de projetos, seguindo o modelo do PMBOK, mas adequado ao ambiente do CNPq.	A implementação de uma metodologia de gerenciamento de projetos trará ganhos em eficiência, qualidade dos produtos, controle de custos, cronograma, escopo, além de tornar o usuário cliente mais participativo e motivado com as decisões de TI.	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.03 EGD.02 EGD.04 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 013
NL 401	Publicação e acesso de dados com restrições e/ou sigilo de informações	Para a geração de relatórios, modelos de monitoramento, resultados e avaliação de programas de bolsas de estudos e de projetos de cooperação conjuntos e, sobretudo, para a disponibilização destes dados, seria necessário que a área de TI executasse os devidos filtros, obtendo subsídios junto PF-CNPq (questões de ordem legal), para que a área técnica esteja respaldada sobre o que tornar público.	Eventuais responsabilidades legais decorrentes de publicização indevida de informações e dados pessoais	Projeto Transversal T2	PRESIDÊNCIA	NI 023
NL 402	Sistematização do atendimento às áreas de negócio	Definir um modelo de atendimento aos clientes e às áreas de negócio, seguindo metodologias já consagradas, como o ITIL por exemplo.	São registrados diariamente dezenas de incidentes e problemas que exigem tratamento rápido e soluções definitivas. Um modelo de atendimento às áreas poderá contribuir na gestão destas demandas e agilizar os resultados que os usuários esperam. O desafio é encontrar um modelo ideal para uma corpo limitado de servidores.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.14 EGD.02 EGD.04 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 013 NI 028
NL 403	Atualização e disponibilização em tempo real de informações consultadas	Geração e disponibilização de dados que possam refletir, em tempo real, o banco de dados do CNPq referente, sobretudo, aos modelos de monitoramento e avaliação contínua dos Programas de	A informação disponibilizada nos relatórios e consultas aos sistemas deve ser também disponibilizada internamente e externamente (online), de modo a gerar mais	Projeto Transversal T2	PRESIDÊNCIA	NI 022

		bolsas e projetos conjuntos de cooperação	credibilidade e confiabilidade para ações de acompanhamento e avaliação, tanto do público interno quanto externo, interessado.			
NL 404	Maior simplicidade e diversificação nas ferramentas de geração de dados e relatórios.	Ferramentas mais intuitivas e auto-explicativas, com elementos mais simplificados para a extração de dados. Interfaces mais amigáveis e com maior diversidade de se obterem os dados desejados.	Relatórios, tabelas, e demais informações extraídas das plataformas do CNPq (OLAP e PICC, por exemplo) possuem ambiente limitadamente amigável, dificultando o uso das ferramentas necessárias para a extração e utilização dos dados	Projeto Transversal T2	PRESIDÊNCIA	NI 022
NL 405	Mapeamento dos processos realizados pelos sistemas do órgão	Um mapeamento de todos os processos realizados por todos os sistemas do órgão.	O mapeamento dos processos dos sistemas permite uma visão negocial sobre o que é feito, facilitando o entendimento de agentes, inseridos ou não, naquele contexto.	Outras necessidades EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 017
NL 406	Desbloqueio (interno) de alguns sites para acesso por parte da rede do CNPq.	Algumas páginas da internet, de organismos e organizações localizadas na Rússia e China, principalmente, tiveram seu conteúdo bloqueado por restrições internas do CNPq.	Para a realização de diversos estudos prospectivos, levantamento de dados e geração de demais produtos informativos, torna-se imperioso o conhecimento e contato com páginas internacionais responsáveis por fornecer os subsídios necessários para a realização das tarefas mencionadas.	Projeto Transversal T3	PRESIDÊNCIA	NI 029
NL 407	Disponibilização do portal do CNPq em outros idiomas	A página do CNPq, acessada por milhares de pesquisadores e cientistas todos os dias, possui seu conteúdo disponibilizado somente em língua portuguesa, limitando consideravelmente o seu alcance junto à comunidade científica como um todo	Tornar toda a informação reunida no portal disponível em inglês e espanhol contribuiria significativamente na comunicação com outros organismos, pesquisadores, e demais interessados em desenvolver atividades de cooperação	Projeto Transversal T3	PRESIDÊNCIA	NI 029

			internacional com o CNPq, ampliando ainda mais o papel de destaque do CNPq como referência em CT&I			
NL 408	Ferramentas para acompanhamento e avaliação de acões de cooperação inrenacional	Desenvolvimento de ferramentas que permitam acompanhamento e avaliação de ações internacionauis tais como formulários de captação de informação, ferramentas de análise de resultados, etc	O acompanhamento e avaliação de ações internacionaios tem sido feitta de forma manual em prejuízo da produtividade. è necessário que haja ferramentas que permitam maior efetividade nas ações de monitoramento e avaliação	Projeto Transversal T5	PRESIDÊNCIA	NI 016
NL 409	Tutoriais e manuais de utilização das ferramentas e plataformas digitais do CNPq.	Confecção de tutoriais e manuais pelas áreas de TI, juntamente com uma divulgação eficiente que facilite a disseminação dos mesmos (em vários formatos: PDF, DOC, e demais plataformas web) para todo o corpo técnico do CNPq.	A descentralização da informação de manuseio e utilização das variadas ferramentas dos diversos sistemas e plataformas do CNPq (PICC, OLAP, etc.) facilitaria sobremaneira o conhecimento dos recursos disponíveis nos mesmos e reduziria o conhecimento limitado a alguns poucos indivíduos, resultando em ganho de tempo e desafogando determinados setores e técnicos.	Outras necessidades EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	PRESIDÊNCIA	NI 022
NL 410	Substituição do hardware utilizado pelas áreas técnicas	Necessidade de substituição do hardware utilizado pelas áreas técnicas do CNPq, por se encontrar obsoleto.	O hardware utilizado pelas áreas técnicas do CNPq encontra-se obsoleto, com necessidade premente de ser substituído, devido a elevada e crescente demanda de utilização de sistemas informatizados (PICC, SEI, e-mail, vídeo-conferências...).	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.14 EGD.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DABS	NI 026

NL 411	Adaptar a PICC para funcionamento menos atrelado à estrutura organizaciomnal	adaptar a PICC para permitir maior flexibilidade de fluxo, sem a excessiva obediência à estrutura organizacional	A atual formulação impede o trabalho cooperativo entre unidades de uma mesma Diretoria ou Coordenação-Geral	Outras necessidades EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	PRESIDÊNCIA	NI 006
NL 412	Informações relacionadas a controle de acesso de usuários aos sistemas de informação	Disponibilizar informações sobre usuários, perfis e permissões de acesso aos sistemas de informação e aperfeiçoar o processo de concessão e revogação de acesso	Necessidade de Tecnologia: Implantar novo módulo de administração dos acessos e perfis da Plataforma Integrada Carlos Chagas - PICC	Outras necessidades CNPq.03 EGD.03 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 022 NI 023 NI 025
NL 413	Atualização sistemática dos softwares utilizados	Necessidade de atualização de softwares, principalmente do pacote de software de escritório (word, excel, powerpoint...).	A versão do pacote de software de escritório de muitos computadores do CNPq é obsoleta, o que dificulta a leitura e edição de arquivos de versões atuais. Neste caso, há a necessidade de conversão do arquivo para versões antigas, o que muitas vezes, prejudica a formatação do arquivo. Isso traz ineficiência do trabalho.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.11 CNPq.14 EGD.04 EGD.05 EGD.06 Sistema: Plataforma: Assunto:	DABS	NI 026
NL 414	Uso de padrãoes internacionais na Plataforma Lattes	Criar interface da Plataforma Lattes que utilize padrões internacionais (tais como o CERIF) para viabilizar a internacionalização ds Plataforma Lattes	Embora o XML Lattes tenha se transformado em padrão nacional, ele não é aceito internacionalmente. Sem que o padrão XML Lattes seja abandonado, torna-se necessário se seja usado também outro padrão de comunicação alinhado com padrões internacionais. Sugere-se o estudo do CERIF como padrão para informação de currículos e projetos	Outras necessidades EGD.04 EGD.06 Sistema: Plataforma: Assunto:	PRESIDÊNCIA	NI 008

NL 415	Aperfeiçoamento da planilha de julgamento.	Otimização do processo de julgamento.	Permitir maior agilidade na consulta as informações. Atualização automática da planilha ao emitir parecer. Inserir alerta para os pareceres que faltam informações (recursos recomendados, prioridade, notas). Mater histórico dos emitentes do parecer. Disponibilizar formulário padrão de ata de julgamento na planilha. Membros do comitê não devem visualziar ou acessar propostas da sua instituição.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 003
NL 416	Atualização da infraestrutura de estações de trabalho	Adquirir novos desktops e atualizar softwares com possibilidade de instalação de 2 telas	A atualização da infraestrutura é necessária para permitir o bom desempenho dos servidores na execução de suas atividades.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DABS	NI 026
NL 417	Aprimorar a qualidade das informações fornecidas pelos usuários do Currículo Lattes	Aprimoramento da qualidade das informações fornecidas pelos usuários do Currículo Lattes. Há a necessidade de inclusão dos campos de "Dia" e de "Mês" para grande parte das informações fornecidas. Só há espaço para inclusão do "Ano". Neste caso, a informação fornecida é imprecisa.	Aprimoramento a qualidade das informações fornecidas pelos usuários do Currículo Lattes. Há a necessidade de inclusão dos campos de "Dia" e de Mês" para grande parte das informações fornecidas. Atualmente só há espaço para inclusão do "Ano". Neste caso, a informação fornecida é imprecisa.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 CNPq.06 EGD.01 EGD.03 EGD.04 Sistema: Plataforma: Assunto:	DABS	NI 022
NL 418	Treinamentos e sistema de capacitação periódicos das ferramentas e plataformas digitais do CNPq.	Elaboração de mini-cursos, apresentações, treinamentos, etc. junto ao corpo técnico do CNPq (qual seja, usuário diário dos sistemas) de maneira	A comunicação, disseminação e capacitação de novas tecnologias e ferramentas, necessárias ao trabalho técnico, ainda é deficitária. A elaboração de aulas, cursos, videos e	Outras necessidades EGD.06 Sistema:	PRESIDÊNCIA	NI 022

		a difundir novas tecnologias e ferramentas necessárias ao trabalho.	demais métodos de capacitação (inclusive EAD) é importante para aumentar a eficiência da CGCIN e de todo o CNPq.	Plataforma: Assunto:		
NL 419	Melhorias no gerenciamento de tarefas na PICC	Evoluir a caixa de entrada de tarefas da Plataforma Integrada Carlos Chagas, implementar melhorias no processo de definição de prazos e exibição de sinalizadores para as tarefas nas caixas de entrada (o gestor deve definir os prazos de acordo com calendário/chamada) e implementar funcionalidade que permita aos coordenadores técnicos e gerais a visualização das caixas de entrada dos técnicos e movimentação dos documentos/tarefas entre os técnicos pelo Coordenador.	Atualmente, os filtros precisam ser ampliados e os prazos não são reais, além disso o Coordenador não possui gerência sobre as tarefas encaminhadas aos técnicos.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 014
NL 420	Revisão dos formulários de solicitação e de análises técnicas de bolsas e auxílios	Necessidade urgente de revisão de todos os formulários eletrônicos de solicitações de bolsas e de auxílios e de análises técnicas, para que fiquem adequados às normas vigentes do CNPq e para que sejam melhoradas as experiências dos usuários.	Necessidade urgente de revisão de todos os formulários eletrônicos de solicitações de bolsas e de auxílios e de análises técnicas, para que fiquem adequados às normas vigentes do CNPq. Além disso, que sejam melhoradas as experiências dos usuários com estes formulários. Ex.: que os formulários permitam aos usuários salvarem suas "preferências" e que sejam reduzidos a quantidade de "cliques" até a conclusão do trabalho.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 EGD.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DABS	NI 003

NL 421	Melhoria nos comunicados efetuados via PICC	Necessidade urgente de melhoria dos comunicados enviados automaticamente aos pesquisadores via PICC, desde revisão/correção de parâmetros informatizados até de correções gramaticais.	Necessidade urgente de melhoria dos comunicados enviados automaticamente aos pesquisadores via PICC, desde revisão/correção de parâmetros informatizados até de correções gramaticais.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 EGD.01 EGD.02 Sistema: Plataforma: Assunto:	DABS	NI 003
NL 422	Implantação do fluxo GDE para o DAAD	Adaptar o fluxo GDE padrão do CNPq para todos os processos do DAAD. Tarefas: a) fluxo de acompanhamento e avaliação (anual) b) fluxo de prorrogação. c) fluxo de apresentação relatório final.	As atividades de acompanhamento e avaliação e finalização dos processos DAAD vem sendo realizadas por email e notas técnicas o que demanda um horas/trabalho da equipe (principalmente do técnico). Como as concessões tem inicio de atividades e fim diferenciadas, o técnico em tese deveria ter uma planilha Excel para acompanhar em torno de 200 processos	Outras necessidades EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	PRESIDÊNCIA	NI 006
NL 423	Fluxo dos relatórios finais dos bolsistas SWG	Corrigir o fluxo de relatórios finais de processos (nem todos identificados no momento) Tarefas: a) levantamento de relatórios finais pendentes de avaliação. b) levantamento de formulários de relatórios finais de Pós-Graduação encaminhados de forma equivocada para bolsistas de Graduação.	Necessidade de finalizar a análise dos relatórios finais do CSF SWG visando avaliação do Programa, do ponto de vista do bolsista e do coordenador institucional, que aprova ou não o relatório final.	Outras necessidades Sistema: Plataforma: Assunto:	PRESIDÊNCIA	NI 007 NI 005
NL 424	Adequar os formulários e fluxos de todas as modalidades de bolsas e auxílios às normas vigentes	Adequar os formulários e fluxos da PICC às normas vigentes de forma a permitir que todas as etapas de pedidos e solicitações de alterações sejam feitas exclusivamente pelo sistema de forma integrada.	As normas são constantemente revisadas e atualizadas e os sistemas do CNPq devem acompanhar as definições estabelecidas. Nem todas as possibilidades de alterações previstas em norma possuem fluxo eletrônico.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 003

NL 425	Melhorias na ferramenta de busca de currículos na Plataforma Lattes	Manter e evoluir os módulos de busca e exibição de Currículos Lattes, permitir a consulta em determina seção (formação, atuação, produção bibliográfica) e aprimorar os algoritmos de geração de listas de sugestões de consultores ad hoc para análise de propostas e pedidos na Plataforma Carlos Chagas. Marcar por padrão as categorias e níveis da bolsa PQ e DT.	A ferramenta de busca de currículo deve ser aprimorada para atender às necessidades das diversas áreas do CNPq e da sociedade.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 027 NI 027
NL 426	Ferramenta de controle de recursos contratados, empenhados e efetivamente pagos nas chamadas e encomendas do CNPq possibiltando a extração de dados.	Disponibilizar ferramenta de controle de recursos contratados, empenhados e efetivamente pagos nas chamadas e encomendas, para acompanhamento e monitoramento da execução orçamentária e financeira dos projetos contratados pelo CNPq. Possibilitar a extração de dados das propostas submetidas ao CNPq por meio de Chamadas Públicas ou Encomendas, para avaliação e acompanhamento da demanda.	Ter uma ferramenta para extração dos dados dos recursos contratados, empenhados e efetivamente pagos, no formato excel, que possibilite o acompanhamento e monitoramento, com clareza e precisão, da execução orçamentária e financeira dos projetos contratados pelo CNPq.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 018
NL 427	Dar autonomia ao gestor de chamada	Criar ferramenta que dê autonomia ao gestor de chamada para, por exemplo, alterar datas de tarefas no fluxo, indicar nomes de avaliadores etc, configurar formulários, etc, sem necessitar de outros setores mas com a devida autorização de instâncias superiores.	O gestor de chamada tem grande responsabilidade no gerenciamento de datas, nomes e formulários mas depende de outros setores para ter suas demandas atendidas, o que tira agilidade de atrasa a implementação de decisões tomadas pelo gestor.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 014
NL 428	Relatório de Consultor ad Hoc	Necessidade de disponibilização na PICC de relatório operacional que forneça a relação de solicitações de pareceres por consultor ad hoc. Este formulário estava disponível no sistema "Lattes Fomento" e é muito útil para as áreas técnicas.	Necessidade de disponibilização na PICC de relatório operacional que forneça a relação de solicitações de pareceres por consultor ad hoc. Este formulário estava disponível no sistema "Lattes Fomento" e é muito útil para as áreas técnicas.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 EGD.03 Sistema: Plataforma: Assunto:	DABS	NI 002

NL 429	Dar suporte eletrônico para Parceria Institucional CNPq/FUNAI	Desenvolver, a curto prazo, fluxo eletrônico na PICC, para solicitação de entrada em terra indígena que permita gerenciamento integral da parceria institucional firmada entre CNPq e FUNAI pelos setores responsáveis, atendendo com agilidade a comunidade científica e os parceiros envolvidos.	Criar fluxo eletrônico de solicitação de entrada em área indígena por meio da Plataforma Carlos Chagas, para atender a parceria institucional CNPq/FUNAI (encaminhamento dos documentos, indicação de ad hoc e recebimento de pareceres, emissão de parecer)	Projeto Transversal T4	DABS	NI 006 NI 005
NL 430	Criação de relatórios parametrizados	Desenvolvimento de relatórios parametrizados que permitam acesso a informações de gestão sem necessidade de acionamento da TI.	Os relatórios hoje existentes são fragmentados e com restrições de acesso, gerando pulverização das informações e necessidade de solicitações específicas à TI que geram custos desnecessários	Outras necessidades EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	PRESIDÊNCIA	NI 022
NL 431	Melhoria no configurador de chamadas e de encomendas	Necessidade urgente de atualização e melhoria no configurador de chamadas e de encomendas, para facilitar e melhorar a confiabilidade na configuração das ações.	Necessidade urgente de atualização e melhoria no configurador de chamadas e de encomendas, para facilitar e melhorar a confiabilidade na configuração das ações.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DABS	NI 001
NL 432	Disponibilização de canal de comunicação entre o CNPq e a informática	Necessidade urgente de melhorar a comunicação entre o CNPq e a informática.	Necessidade urgente de melhorar a comunicação entre o CNPq e a informática.	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 EGD.04 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DABS	NI 028

NL 433	Ferramentas de gestão de fluxos	Possibilitar que o próprio técnico reponsável pela ana´laise e acompanhamento de processos de fomento tenha autonomia para efetuar alterações no fluxo dos processos que, a seu alvedrio, pareçam-lhe importantes para o seguimento da tarefa.	Os técnicos de fomento não têm autonomia para alteração de situações na gestão de processos de fomento. Mudanças triviais, cuja necessidade poderia ser decidia e executada pelo próprio técnico, somente podem ser executados por profissionais da TI (exemplos: Alteração de vigência, licença maternidade, indicação de ad hoc com fluxo finalizado, troca de orientador, etc.)	Outras necessidades EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	PRESIDÊNCIA	NI 006
NL 434	Implantação de sistema de monitoramento dos serviços prestados pela informática	Necessidade urgente de implantação de sistema de monitoramento dos serviços prestados pela informática.	Necessidade urgente de implantação de sistema de monitoramento dos serviços prestados pela informática, com a possibilidade de avaliação da qualidade do serviço prestado.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.04 Sistema: Plataforma: Assunto:	DABS	NI 013
NL 435	Submissão de proopstas em rede de pesquisa	Adequar a PICC para o recebimento de propostas estruturadas em redes de pesquisa, de tal forma que o coordenador da rede de pesquisa possa submeter a proposta de gestão da rede e os demais pesquisadores envolvidos possam apresentar as propostas dos projetos integrados a esta rede de forma individualizada e que o sistema permita agrupar estas propostas para fins de julgamento, acompanhamento e avaliações.	Aumento da frequência desse tipo de demanda por programas do próprio CNPq e por parceiros uma vez que projetos em rede são mais robustos e permitem a multi e interdisciplinaridade, além de outros fatores e vantagens. No formato atual a responsabilidade fica toda com o coordenador da rede. Possibilitando a apresentação dos projetos associados de forma individualizada aprimora-se a gestão dos recursos.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 003

NL 436	Ampliar a capacidade de provisão de serviços de informação aos usuários do CNPq	Essa necessidade visa substituir os equipamentos servidores de rede antigos e ultrapassados que atualmente não possuem mais suporte técnico para sanar suas falhas, eliminando o risco de indisponibilidade de serviços essenciais e também disponibilizar outras alternativas para a inserção de novos serviços que são demandados diariamente pelos nossos usuários.	Nesse caso será necessário adquirir novos servidores de rede tipo blade, com tecnologia recente, mais performática, mais econômica do ponto de vista ambiental, visando aumentar a capacidade de processamento de informações e a disponibilização de novos serviços ao usuários internos e externos do CNPq.	Outras necessidades EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 022 NI 026
NL 437	Implementar módulo de elaboração e acompanhamento de acordos de cooperação celebrados com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAP)	Desenvolver na Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC) ferramenta capaz de atender às necessidades de gestão dos Programas em parceria com as FAPs como PELD, PROTAX, Redes Regionais de Pesquisa.	Devido ao aumento nas parcerias estabelecida com as FAPs para o cofinanciamento de projetos em chamadas lançadas em parceria há necessidade de um melhor acompanhamento para a gestão desses acordos	Projeto Transversal T4	DABS	NI 003
NL 438	Diretrizes para o processo de Inventário e Mapeamento de ativos da informação	Estabelecer diretrizes para o processo de Inventário e Mapeamento de ativos da informação para uma gestão dos Ativos de TI.	O ativo de informação é algo de valor para a organização. Realizar a gestão adequada de todos os ativos evita a perda de informações, otimiza as atividades de negócio, trás retorno do investimento e assegura a confiabilidade, integridade e disponibilidade da informação.	Outras necessidades EGD.02 EGD.03 EGD.04 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 013
NL 439	Melhorar o gerenciamento e acompanhamento dos auxílios e bolsas aprovados	Desenvolver ferramentas que permitiam a visualização rápida de informações ligadas aos processos, tais como vigências e execução orçamentária e financeira. Melhorar a visualização e disposição dos documentos dentro dos processos na PICC. Desenvolver ferramenta de busca por palavra-chave dentro do processo. Permitir a elaboração de relatórios gerenciais	Atualmente as informações são disponibilizadas em diferentes locais, dificultando a visualização rápida das mesmas.	Projeto Transversal T4	DABS	NI 005

		agrupados por Chamadas, modalidades, área de conhecimento, CAs, etc.				
NL 440	Prover ferramentas de software adequados aos trabalhos rotineiros do CNPq	As suítes de automação de escritório constituem, junto com os navegadores web, as principais ferramentas de trabalho para as atividades executadas no âmbito do CNPq. Seu uso é intensivo e inerente às atividades do dia-a-dia de todos os servidores da instituição. Já no caso do sistema operacional Windows Server, ele é o software básico para a instalação de novos servidores que implementarão novos serviços para os usuários do CNPq.	É necessária a contratação de empresa para fornecimento de licenças de softwares Microsoft Windows Server e Office. Atualmente, utilizamos a suíte de automação de escritório Microsoft Office versão 2000, que é uma versão antiga e sem suporte técnico/atualização gerando a necessidade de aquisição de novas licenças devido as novas versões dos produtos gerados por esses softwares. Outro software necessário é o sistema operacional Windows Server. Sua aquisição viria possibilitar a instalação de novos servidores que implementarão novos serviços para os usuários do CNPq.	Outras necessidades EGD.04 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 026
NL 441	Diretrizes para gestão de continuidade de negócio	Estabelecer diretrizes para gestão de continuidade de negócio, visando mitigar os impactos decorrentes de falhas e recuperação das atividades da TI.	Existem situações em que os riscos não são evitados e, visando mitigar os impactos decorrentes de falhas e recuperação das atividades da TI, deve ser feita uma gestão de continuidade de negócio.	Outras necessidades EGD.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 022

NL 442	Configuração do Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil	As pendências descritas impactam negativamente sobre à qualidade e à veracidade dos dados e informações gerados e disponibilizados para o público interno e externo ao CNPq, e a constante necessidade de rechecagem e retrabalho.	Há pendências, desde 2014, por parte da CTIS, relativas ao desenvolvimento do DGP, a saber: - Discrepâncias nos resultados de buscas por grupos de pesquisa no DGP; - Resultado de buscas em página diferente; - Exportação dos resultados de buscas conforme filtros utilizados; - Grupos de pesquisa que não estejam na situação "Certificado" e "Não atualizado" não devem aparecer nos resultados de busca parametrizada (pública); - Avaliação da funcionalidade de busca de "Casos Atípicos" e seu retorno aos perfis; - Pesquisa de casos atípicos via Relatório do perfil de Gestor não está funcionando; - Envio de e-mail pelo CNPq aos Dirigentes e Assessores e desses para seus líderes não está funcionando; - Aplicação da busca Parametrizada para os Censos; - Finalizar o Relatório de Indicadores Gerais	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.07 CNPq.11 CNPq.12 EGD.02 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	PRESIDÊNCIA	NI 008

NL 443	Diretrizes para implementação de uma metodologia de controle de acesso	Estabelecer diretrizes para implementação de uma metodologia de controle de acesso. Implementar de fato uma política e gestão de acesso	O controle de acesso é uma combinação de controles de acesso lógico relacionados aos sistemas de informação e controles de acesso físico às instalações. A gestão de acesso propõe a criação e gerenciamento de identidades para acesso lógico e físico aos ativos de informação. O controle de acesso deve ser proporcional ao risco que este acesso poderá gerar para a Segurança Cibernética da organização. Práticas inadequadas de gerenciamento de acesso podem levar ao uso, divulgação, modificação e destruição não autorizada da informação.	Outras necessidades EGD.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 023
NL 444	Estabelecer e evoluir a gestão de ameaças e vulnerabilidades em Segurança Cibernética	Estabelecer e manter planos, procedimentos e tecnologias de forma a gerenciar ameaças e vulnerabilidades de Segurança Cibernética (gestão de ameaças e vulnerabilidades);	A gestão de ameaças e vulnerabilidades visa estabelecer e manter planos, procedimentos e tecnologias para detectar, identificar, analisar, gerenciar e responder à ameaças e vulnerabilidades de Segurança Cibernética.	Outras necessidades EGD.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 023
NL 445	Informações consolidadas relativas aos gestores e fiscais de contratos, acordos e/ou convênios	Necessidade de informações consolidadas relativas aos gestores e fiscais de contratos, acordos e/ou convênios.	Dificuldade de obter informações consolidadas na intranet.	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DCOI	NI 005
NL 446	Diretrizes para atividades de treinamento, conscientização da força de trabalho e capacitação dos servidores	Estabelecer diretrizes para atividades de conscientização da força de trabalho e capacitação dos servidores (treinamento, conscientização e cultura);	São atividades que procuram criar uma cultura de Segurança Cibernética na organização e assegurar a adequação das competências atualizadas para a força de trabalho. À medida que as	Outras necessidades Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 023

			organizações adotam novas tecnologias, aumenta o desafio para melhorar as habilidades dos usuários do ambiente tecnológico.			
NL 447	Aproveitar o potencial de tecnologias emergentes para disponibilização de informações à sociedade	Ampliar ou incentivar o aproveitamento do potencial de tecnologias emergentes, por meio da convergência tecnológica e massificação de dispositivos que permitem fornecimento de serviços e acesso ao Estado pelos diversos meios, como smartphones, tablets, TV digital, redes sociais, dentre outros, possibilitando a interação do usuário no contexto em que se encontra.	Tornar mais fácil e transparente o acesso aos serviços públicos oferecidos através de meios digitais.	Outras necessidades EGD.01 EGD.02 EGD.04 EGD.06 EGD.09 EGD.10 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021
NL 448	Criar ferramenta para acompanhamento de egressos	Necessidade de criar ferramenta para acompanhamento de egressos.	Ausência de acompanhamento de beneficiários de bolsas e/ou auxílios do CNPq, após a vigência final da concessão.	Outras necessidades CNPq.14 EGD.05 Sistema: Plataforma: Assunto:	DCOI	NI 005
NL 449	Dashboard para Diretorias e Presidência	Desenvolvimento de um dashboard para acompanhamento de ações pelas Diretoras e Presidência.	Ausência de informações sintéticas para acompanhamento da execução das ações por parte das Diretorias e da Presidência.	Outras necessidades CNPq.03 CNPq.14 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DCOI	NI 022

NL 450	Prover acesso aos sistemas de informação do CNPq	Nessa necessidade a aquisição de equipamento do tipo balanceador de carga layer 7. Sua utilização é baseada na análise dos pedidos na camada de aplicação e os distribui pelos servidores com base nos diferentes tipos de conteúdos de cada solicitação, de modo a fornecer requisitos de qualidade de serviço para diferentes tipos de conteúdos e melhorar o desempenho global dos serviços de TIC.	Apenas com a aquisição de equipamento do tipo balanceador de carga layer 7, as aplicações do CNPq podem ser distribuidas pelo cluster de servidores de acordo com os diferentes tipos de conteúdo de cada solicitação visando uma melhoria de performance que gera uma diminuição no tempo de resposta para o usuário.	Outras necessidades EGD.04 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 022 NI 026 NI 021
NL 451	Estrutura e metadados das informações armazenadas nas bases de dados da Organização	Disponibilizar informações sobre as estruturas de dados e metadados das informações registradas nas bases de dados do CNPq	Informações necessárias para viabilizar o desenvolvimento de novos sistemas de informação e manutenções dos sistemas já existentes. NT: Manter os modelos de dados e de classes corporativos	Outras necessidades CNPq.03 EGD.01 EGD.02 EGD.03 EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021
NL 452	Informações relativas a pessoas físicas e jurídicas	Identificação, endereço, caracterização jurídica e situação cadastral de pessoas físicas e jurídicas na base da Receita Federal do Ministério da Fazenda	Garantia da qualidade e fidedignidade das informações utilizadas nos sistemas de informação que suportam os processos de negócio do CNPq. NT: Prover o acesso aos serviços de sistemas de informação da Administração Pública Federal	Outras necessidades CNPq.03 EGD.01 EGD.03 EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 025

NL 453	Informações gerenciais e operacionais sobre os processos e serviços de TI	Disponibilizar informações gerenciais e operacionais sobre os processos e serviços de TI	NT: Implementar melhoria continuada dos processos de TI	Outras necessidades CNPq.03 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 013
NL 454	Processos e serviços de TI	Informações gerenciais e operacionais sobre os processos e serviços de TI	NT: - Evoluir e manter o gerenciamento de processos de TI - Implementar melhoria continuada dos processos de TI	Outras necessidades CNPq.03 EGD.03 EGD.04 EGD.05 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 013
NL 455	Informações sobre as concessões de bolsas e auxílios	Disponibilizar informações sobre as concessões de bolsas e auxílios do CNPq no Portal do Governo Eletrônico	NT: Disponibilizar serviços dos sistemas de informação do CNPq no Portal do Governo Eletrônico	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.10 CNPq.11 CNPq.13 CNPq.14 CNPq.15 CNPq.16 EGD.01 EGD.02 EGD.03 EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 EGD.08 EGD.09 EGD.10	DGTI	NI 027

				Sistema: Plataforma: Assunto:		
NL 456	Informações sobre os serviços providos pela Plataforma Integrada Carlos Chagas	Disponibilizar informações sobre os serviços providos pela Plataforma Integrada Carlos Chagas	NT: - Implementar novo site da PICC na ferramenta de portal e gerenciamento de conteúdo - Desenvolver tutoriais e wizards para a orientação dos pesquisadores no uso das funcionalidades da PICC - Implementar canal de comunicação interno e externo para recebimento de sugestões de melhorias na PICC	Outras necessidades CNPq.10 CNPq.11 CNPq.12 CNPq.13 CNPq.14 EGD.02 EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 EGD.09 EGD.10 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 027 NI 008

NL 457	Bases bilbiográficas nacionas e internacionais	Metadados sobre a produção bibliográfica de autores obtidos das bases bilbiográficas nacionas e internacionais	NT: - Manter a associação do CNPq ao Crossref para acesso a bases de dados do DOI - Manter consumo de serviços de provimento de informações de JCR e Qualis	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.02 CNPq.03 CNPq.07 EGD.01 EGD.02 EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 025
NL 458	Informações curriculares	Disponibilizar informações curriculares de estudantes e pesquisadores	NT: Novo Currículo Lattes	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.07 CNPq.10 CNPq.11 CNPq.12 CNPq.13 CNPq.14 CNPq.15 CNPq.16 EGD.01 EGD.02 EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 EGD.08 EGD.09 EGD.10 Sistema:	DGTI	NI 008

				Plataforma: Assunto:		
NL 459	Atuação e formação de pesquisadores	Informações gerenciais e indicadores sobre atuação e formação de pesquisadores registrados no Currículo Lattes	NT: Implementar a carga de dados de bolsas e auxílios no Datamart de Atuação e Formação na ferramenta ETL	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.02 CNPq.03 CNPq.06 CNPq.10 CNPq.11 CNPq.12 CNPq.13 CNPq.14 CNPq.15 CNPq.16 EGD.01 EGD.02 EGD.03 EGD.04 EGD.06 EGD.07 EGD.08 EGD.09	DGTI	NI 008

				EGD.10 Sistema: Plataforma: Assunto:		
NL 460	Informações registradas em sistemas de informação e bases de dados de outras instituições	Disponibilizar informações registradas em sistemas de informação e bases de dados de outras instituições para utilização pelos sistemas de informação do CNPq	NT: Ampliar os mecanismos de integração dos sistemas de informação do CNPq com sistemas de informação e bases de dados externas. NT "filhas" ou ações: ENEM do INEP/Ministério da Educação; avaliação dos programas de pós-graduação da CAPES/Ministério da Educação; Cursos de Graduação do Ministério da Educação; Correios (DNE) para a validação de dados de endereçamentos postais; RFB/Ministério da Fazenda; RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego; dados de agências bancárias do Banco Central para atualização periódica da tabela de agências;	Outras necessidades CNPq.02 CNPq.03 CNPq.07 CNPq.14 EGD.01 EGD.02 EGD.03 EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 EGD.08 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 025

			Classificação Brasileira de Ocupações - CBO do Ministério do Trabalho e Emprego; GRU; dados relacionados a cartões; INPI; ORCHID; euroCRIS; ISSN; Inadimplência; Cotação de moedas;			
NL 461	Informações sobre a qualidade dos produtos e serviços de TI	Disponibilizar informações sobre a qualidade dos produtos e serviços de TI	NT: - Realizar auditorias em códigos-fonte de sistemas de informação - Realizar auditorias de contagens de pontos de função e outras métricas utilizadas nos contratos de TI	Outras necessidades CNPq.03 EGD.03 EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 022 NI 026
NL 462	Indicadores de produção dos pesquisadores registrados no CV Lattes	Disponibilizar informações sobre indicadores de produção dos pesquisadores registrados no CV Lattes	-	Outras necessidades CNPq.01 CNPq.02 CNPq.03 CNPq.04 CNPq.06 CNPq.10 CNPq.11 CNPq.12 CNPq.13 CNPq.14 CNPq.15 CNPq.16 EGD.01 EGD.02 EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.09	DGTI	NI 008

				EGD.10 Sistema: Plataforma: Assunto:		
NL 463	Garantir a manutenção de uma área de armazenamento de dados.	Contratação de empresa especializada para manutenção e suporte técnico do Storage VNX 8000.	É essencial que o equipamento seja acompanhado por especialistas para que seus recursos físicos sejam garantidos durante seus pleno funcionamento.	Outras necessidades EGD.03 EGD.04 EGD.05 EGD.06 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 022 NI 023 NI 025 NI 026
NL 464	Garantir ao usuário do CNPq equipamento para a realização de suas atividades diárias	Aquisição de discos rígidos para as estações de trabalho modelos Dell I5, Lenovo I7 e notebooks Dell.	Devido as diversas ocorrências de mal funcionamento dos discos rígidos desse modelos de estações de trabalho, é necessário a sua aquisição para a substituição imediata das peças defeituosas e o retorno do equipamento ao usuário em seu pleno funcionamento.	Outras necessidades EGD.04 EGD.05 EGD.06 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 026 NI 028

NL 465	Disponibilização de ambiente virtual corporativo	Aquisição de licença/subscrição de software de virtualização de servidores de rede, visando ampliar a capacidade de oferta de serviços para os usuários do CNPq.	Os vários serviços providos pela CGETI aos usuários do CNPq são dependentes da disponibilidade de máquinas específicas. A aquisição de equipamentos físicos é um investimento oneroso, porém necessário. Uma solução encontrada para diminuir esse custo de aquisição é transformar uma máquina física em diversas máquinas virtuais, visando o atendimento de vários serviços distintos ou a clusterização dos ambientes. Por isso existe a necessidade de aquisição de licenças ou subscrições de software de virtualização de máquinas.	Outras necessidades EGD.02 EGD.03 EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 026 NI 028
NL 466	Monitoramento dos recursos, soluções e serviços de TI	Serviço de suporte técnico e licenças de software ITSM	O cenário atual das Organizações, no que se refere à complexidade e aos riscos inerentes aos ambientes tecnológicos, tem gerado aumento nos custos, enquanto a satisfação dos usuários de tecnologia com o suporte e o tempo de resposta para a resolução dos problemas vem decrescendo. Tal constatação é presente tanto em organizações públicas quanto nas privadas. Diante dessa constatação, é necessário que as organizações mudem seu enfoque de atendimento aos usuários, de reativo para pró-ativo, alcançando um gerencia-mento integrado dos processos envolvidos na entrega e suporte a serviços de tec-nologia da informação. Essa mudança se dá por meio do	Outras necessidades EGD.02 EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 022 NI 023 NI 024 NI 025 NI 026

			aumento da aderência das áreas de TI às melho-res práticas de mercado, incrementando os processos de gestão dos serviços, aprimorando o controle sobre a infraestrutura tecnológica e implantando um Modelo de Governança Tecnológica que alcance o autogerenciamento e valorize as soluções sob a perspectiva de todas as áreas interessadas.			
NL 467	Disponibilidade de recursos, soluções e serviços de TI	Contratação de serviços especializados em Tecnologia da Informação (TI) na área de Operação, Gerenciamento de Redes, Servidores, Storage & Archive, Directory Services, Administração de Banco de Dados, Middleware/ Internet Web, Mensageria e Colaboração, Suporte a Instalações Físicas de TI e Suporte a Desktops, Notebooks e Periféricos baseados nas melhores práticas de gestão de serviços de TI.	O nível de informatização da Instituição lhe confere alta produtividade e eficiência na execução das ações que são de sua competência no âmbito da Admnistração Pública Federal. O ganho alcançado pela Instituição com a informatização de seus processos de negócio gerou, por outro lado, uma alta dependência da Organização sobre a sua infraestrutura tecnológica, sistemas de informação e serviços de TI. Assim, a indisponibilidade dessa infraestrutura, pode colocar em risco o funcionamento da Instituição e impedir que a mesma preste os serviços públicos de sua responsabilidade.	Outras necessidades EGD.02 EGD.03 EGD.04 EGD.05 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 022 NI 023 NI 025 NI 026

NL 468	Integração da rede computacional do CNPq e demais rede	Aquisições de bens e serviços necessários para a implantação do protocolo IPv6.	O IPv6 eleva o nível de segurança da informação em rede. Um dos mecanismos corrigidos no IPv6, deixado pelo seu antecessor, foi o IPSec (IP Security). Ele agora fornece funcionalidades de criptografia de pacotes que garantem integridade, confidencialidade e autenticidade. O grande avanço na segurança é significativo, pois com o alto número de endereços se torna inviável o uso de técnicas de varredura de IP em redes para encontrar possíveis hots com vulnerabilidades.	Outras necessidades EGD.03 EGD.04 EGD.06 EGD.07 Sistema: Plataforma: Assunto:	DGTI	NI 021 NI 022 NI 023 NI 025 NI 026